

cooperativas constroem um mundo melhor • cooperativas constroem um mundo melhor • cooperativas constroem um mundo melhor



Sistema**Ocepar**

FECOOPAR | OCEPAR | SESCOOP/PR

Relatório de Atividades e Prestação de Contas

EXERCÍCIO SOCIAL 2024

Plano de Ação

EXERCÍCIO SOCIAL 2025



**SOMOS O
COOPERATIVISMO
NO PARANÁ**

cooperativas constroem um mundo melhor • cooperativas constroem um mundo melhor • cooperativas constroem um mundo melhor

com um mundo melhor

SOMOS O COOPERATIVISMO NO PARANÁ

NO BRASIL

 **4.509**
cooperativas

 **23,5 milhões**
de cooperados

 **550 mil**
empregados

NO PARANÁ

 **227**
cooperativas

 **4,0 milhões**
de cooperados

 **146 mil**
empregados

 **R\$ 205,6 bilhões**
receita global

 **R\$ 10,8 bilhões**
sobras

 **R\$ 4,5 bilhões**
impostos recolhidos

 **R\$ 7,9 bilhões**
exportações

O relatório de Atividades e Prestação de Contas de 2024 e Plano de Ação para 2025 do Sistema Ocepar destaca, na capa, a logomarca do Ano Internacional das Cooperativas, declarado pela Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU) para 2025. É uma homenagem que coloca o cooperativismo no centro da agenda global.

A declaração da ONU tem como objetivo incentivar os 195 países-membros a fortalecer o cooperativismo mundial. O tema escolhido é "Cooperativas Constroem um Mundo Melhor".

O Relatório traz, também, artigos assinados pelos presidentes da Aliança Cooperativa Internacional (ACI), Ariel Guarco, da ACI-américas, José Alves, e da Organização das Cooperativas Brasileiras, Marcio Lopes de Freitas.



SistemaOcepar

FECOOPAR | OCEPAR | SESCOOP/PR

somoscoop >

Relatório de Atividades e Prestação de Contas

EXERCÍCIO SOCIAL 2024

Plano de Ação

EXERCÍCIO SOCIAL 2025

SOMOS O COOPERATIVISMO NO PARANÁ

CURITIBA - PARANÁ - 2024

cooperativas constroem um mundo melhor • cooperativas constroem um mundo melhor • cooperativas constroem um mundo melhor

cooperativas constroem um mundo melhor • cooperativas constroem um mundo melhor • cooperativas constroem um mundo melhor



COORDENAÇÃO

Nelson Costa // Superintendente da Fecooper
 Leonardo Boesche // Superintendente do SESCOOP/PR
 Robson Leandro Mafioletti // Superintendente da Ocepar

REDAÇÃO E EDIÇÃO

Comunicação e Marketing do Sistema Ocepar

PROJETO GRÁFICO

Celso Arimatéia

IMPRESSÃO

Gráfica Radial

FOTOS

Sistema Ocepar:

Páginas 7, 28, 29, 40, 41, 43, 45, 51, 52 (acima), 54, 57, 69, 78, 79, 85, 86, 101 (acima), 103, 104, 124, 133, 135, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 147, 150, 154, 199, 224, 225 e 226

Albari Rosa/AEN:

Página 201

Ari Dias/AEN:

Página 44

Augusto Ludewig:

Páginas 75 (abaixo) e 220

BRDE:

Página 93

Carlos França:

Página 223

Cassiano Rosário:

Páginas 18, 47, 48, 50, 53, 56, 72, 73, 80, 148, 149 (acima) e 222

Castrolanda:

Página 151

Coamo:

Páginas 212 e 221

Cooperativa Lar:

Página 149 (abaixo)

C.Vale:

Páginas 52 (abaixo), 61 e 102 (acima)

Fabiane Ratzake:

Página 237

Frísia:

Página 101 (abaixo)

Jonathan Campos/AEN:

Página 102 (abaixo)

Juliano Pimentel:

Páginas 184 e 195

Luiz Felipe Amado:

Páginas 76 e 77

Mário Agra/Câmara dos Deputados:

Página 58

Reinaldo Reginato:

Páginas 20 e 38

Rodrigo Ruy Fernandes:

Página 240

Samuel Milléo Filho:

Páginas 74, 81 e 234

Sistema OCB:

Páginas 15, 59, 75 (acima) e 83

The Groop :

Páginas 124 e 145 (abaixo)

Divulgação:

Páginas: 11, 13, 96, 100 e 203

SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DO PARANÁ; SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM DO COOPERATIVISMO NO PARANÁ; FEDERAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DO PARANÁ.

Relatório de atividades e prestação de contas: exercício social de 2024 ; plano de ação, exercício social 2025. Curitiba: 2025.
 244 p.



PRESIDENTE
José Roberto Ricken

DIRETORES
Adam Stemmer
Alexandre Gustavo Bley
Clemente Renosto
Elias Zydek
Elói Darci Podkowa
Erik Bosch
Jean Rodrigues
João Francisco Sanches Filho
José Aroldo Gallassini
Luiz Roberto Baggio (Secretário-Geral)
Manfred Alfonso Dasenbrock
Solange Pinzon de Carvalho Martins
Valter Pitol
Wellington Ferreira

CONSELHO FISCAL
Titulares
Márcio Zwierewicz
Fernando Tonus
Claudemir Pereira de Carvalho

Suplentes
Anderson Sabadin
José Carlos Bizetto
Wemilda Marta Fregonese Feltrin

SUPERINTENDENTE
Robson Leandro Mafioletti

PRESIDENTE
José Roberto Ricken

CONSELHO ADMINISTRATIVO
Titulares
Willem Berend Bouwman
Marcos Antonio Trintinalha
Fabiane Elise Poletto Bersch
Joberson Fernando da Silva

Suplentes
Fabríola da Silva Nader Motta
Joel Makohin
Hiroshi Nishitani
Clair Spanhol

CONSELHO FISCAL
Titulares
Haroldo José Polizel
Paula Gabrieli Benedito
Aguinel Marcondes Waclawovsky

Suplentes
Guilherme Grein
Jacir Scalvi
Alair Aparecido Zago

SUPERINTENDENTE
Leonardo Boesche

PRESIDENTE
José Roberto Ricken

VICE-PRESIDENTE
James Fernando de Moraes

SECRETÁRIO
Divanir Higino da Silva

TESOUREIRO
Jaime Basso

Suplente
Alexandre Gustavo Bley

CONSELHO FISCAL
Titulares
Nelson André de Bortoli
Geraldo Slob
João Francisco Sanches Filho

Suplentes
Marcos Antonio Trintinalha
Elias José Zydek
Marli Madalena Perozin

DELEGADOS
José Roberto Ricken
James Fernando de Moraes
Jaime Basso

SUPERINTENDENTE
Nelson Costa

Sumário

MENSAGEM DA DIRETORIA.....6

ONU declara 2025 como Ano Internacional das Cooperativas.....8

Aliança Cooperativa Internacional (ACI).....9

Aliança Cooperativa Internacional - ACI Américas.....12

Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) em busca do desenvolvimento14

Princípios do Cooperativismo16

QUEM SOMOS

Valores Cooperativistas.....21

Propósito do Sistema Ocepar21

Princípios da Governança Cooperativista.....22

Agentes que definem a Governança em Cooperativas.....23

Histórico do Cooperativismo Brasileiro.....24

Cooperativismo Paranaense.....26

Galeria dos Presidentes28

Cooperativismo no mundo30

Cooperativismo no Brasil.....32

Números do Cooperativismo Brasileiro33

Números do Cooperativismo no Paraná.....34



1. 54 anos de planejamento e investimento.....40

2. Ações Institucionais da Ocepar.....45

3. Eventos Institucionais.....47

4. Novas Medidas Governamentais que Impactam o Cooperativismo.....58

5. Ações Internacionais.....68

6. Homenagens e Prêmios72

7. Sustentabilidade do Cooperativismo76

8. Participação em Feiras e Exposições78

9. Educação Política e Relações Institucionais83

10. Ações Setoriais89

11. Área Jurídica, Tributária e Contábil91

12. Área de Mercados94

13. Política Agrícola.....96

14. Gestão Energética100

15. Área Técnica e de Sanidade101

16. Meio Ambiente103

17. Demonstrações Contábeis.....106

18. Plano de Ação para 2025.....120

19. Proposta Orçamentária 2025.....123



SESCOOP/PR

Serviço Nacional de Aprendizagem do
Cooperativismo no Estado do Paraná

20. Histórico	126
21. Gerência de Desenvolvimento Humano	130
22. Ações de Promoção Social	138
23. Gerência de Monitoramento e Consultoria	152
24. Gerência Administrativa e Financeira	160
25. Assessoria Jurídica	163
26. Balanço Orçamentário	164
27. Demonstrações Contábeis	165
28. Plano de Ação para 2025	180
29. Proposta Orçamentária para 2025	183



FECOOPAR

Federação dos Sindicatos das
Cooperativas do Estado do Paraná

30. Histórico	186
31. Ações Intitucionais	192
32. Representação Institucional	193
33. Negociações Salariais	197
34. Assessoria aos Sindicatos e Cooperativas	198
35. Área de Infraestrutura	200
36. Conectividade rural	203
37. Demonstrações Contábeis	204
38. Plano de Ação para 2025	210
39. Proposta Orçamentária para 2025	211

Ações das Áreas Compartilhadas

40. Gerência de Integridade	214
41. Coordenadoria da Gestão da Estratégia	217
42. Coordenadoria de Comunicação e Marketing	220
43. Coordenadoria de Tecnologia da Informação	225
44. Governança Cooperativa	228
45. Gestão de Pessoas	232
46. Ações de Responsabilidade Social	238



**Ano Internacional
das Cooperativas**

MENSAGEM DA DIRETORIA

O ano de 2024 foi desafiador. Tivemos perdas de produção, redução de preços das principais commodities agrícolas, dificuldade de acesso ao crédito e juros elevados que dificultaram a realização de investimentos. Isso impactou na trajetória de crescimento das cooperativas, mas, graças ao profissionalismo e ao planejamento estratégico do setor, as dificuldades foram sendo superadas e o cooperativismo demonstrou, mais uma vez, a força da cooperação e seu potencial transformador.

A Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) e a Frente do Cooperativismo (FRESCOOP) tiveram atuação marcante nos principais debates com o Executivo, Legislativo e Judiciário. Foi assim nas questões relacionadas ao marco temporal de áreas indígenas, na desoneração da folha de pagamento de diversos setores da economia e na Reforma Tributária.

É importante reconhecer também o trabalho dos parlamentares da FPA e FRESCOOP, em especial, pela inclusão do "ato cooperativo" na Constituição Brasileira, quando da aprovação da PEC da Reforma Tributária, reconhecendo o cooperativismo como instrumento de desenvolvimento econômico e social.

A construção de alianças entre cooperativas (intercooperação) sempre foi um grande desafio no meio cooperativo. No Paraná, temos bons exemplos de sucesso de intercooperação, tanto nas cooperativas centrais (Frimesa, Cotriguaçu, Unita, Sicredi, Sicoob, Cresol, Uniprime, Unimed PR, Uniodonto), como na área de serviços específicos como a UNITI, Coonagro e Unicampo, e numa associação horizontal entre cooperativas (UNIUM e Maltaria Campos

Gerais), bem como as intercooperações que ocorrem cooperativa-cooperativa. Com a intercooperação, os desafios são vencidos com maior facilidade quando atuamos de forma conjunta.

Permanecemos firmes durante todo o ano, para atingirmos nosso propósito de apoiar o desenvolvimento dos cooperados e de suas cooperativas, oferecendo a eles oportunidades para que tenham mais renda e alcancem uma condição social melhor para si e sua família.

As cooperativas necessitam ser altamente profissionais para gerar oportunidades para seus associados e oferecer ao mercado produtos e serviços de qualidade, ao mesmo tempo em que atuam com responsabilidade social e ambiental.

O planejamento estratégico do cooperativismo, por meio do Plano Paraná Cooperativo, vem ao encontro desses compromissos: cuidar das pessoas, atuar com profissionalismo, agir com responsabilidade social e ambiental. Em seu novo ciclo, o PRC 300/500, o intuito é dar celeridade ao desenvolvimento das cooperativas, com novos investimentos, maior uso de tecnologia e com visão de mercado para nossos produtos e serviços.

É fundamental que haja sintonia com o poder público na melhoria da infraestrutura rodoviária, ferroviária, portos, energia, conectividade, nos licenciamentos ambientais, nos créditos de ICMS e na regularização do Cadastro Ambiental Rural, para dar tranquilidade para realização de investimentos, e, consequentemente, redução dos custos logísticos.

O G7, grupo que reúne as Federações do Paraná, do qual a Ocepar participa, tem desempenhado um papel importante na interlocução com o governo, no encaminhamento e debates, atuando de forma integrada com as forças econômicas e políticas, em sintonia com o governo.

Nossa responsabilidade cresce a cada ano, na medida que mais pessoas aderem ao cooperativismo, por entenderem que as cooperativas se tornaram uma das melhores maneiras de apoio às suas atividades e ao crescimento pessoal, gerando novas opções de renda e suporte para a juventude cooperativista.

O sistema cooperativo tem um compromisso importante que é oferecer aos cooperados e clientes serviços e produtos de origem garantida, com qualidade e preços adequados aos mercados. Para agilizar esse compromisso, haverá implantação do projeto de certificação de atividades, com objetivo de demonstrar ao mercado que os produtos e serviços das cooperativas têm um atestado de conformidade com a legislação e agem com respeito às pessoas e ao meio ambiente.

Importante destacar que isso somente será possível com o engajamento das cooperativas, cooperados e das autoridades federais e estaduais, bem como de entidades públicas e privadas.

Um agradecimento especial aos diretores da Ocepar e Fecoopar e conselheiros do SESCOOP/PR, pelo empenho e seriedade na condução dos assuntos demandados pelo cooperativismo, e, também, às equipes do

Sistema Ocepar, pelo trabalho realizado ao longo do ano, muito bem coordenado pelos superintendentes Robson Mafioletti, na Ocepar, Nelson Costa, na Fecoopar, e Leonardo Boesche, no SESCOOP/PR. Um agradecimento também a todos os profissionais das cooperativas, pela dedicação e comprometimento em comitês especializados na defesa do cooperativismo.

2025 é o Ano Internacional das Cooperativas, instituído pela Organização das Nações Unidas (ONU). É um momento muito importante para todo o cooperativismo. Este é um reconhecimento do impacto transformador do cooperativismo, em prol do desenvolvimento sustentável e das comunidades ao redor do mundo. Diversas atividades comemorativas serão realizadas para tornar o cooperativismo cada vez mais forte, pois é uma categoria econômica que gera oportunidades e renda para as pessoas.

Agradecemos a Deus por nos proporcionar saúde e condições para, por meio da cooperação, melhorar ainda mais a vida das pessoas em todo o Paraná. Com certeza, 2025 será um ano de sucesso e realização para todo o cooperativismo.

José Roberto Ricken
Presidente do Sistema Ocepar



ONU declara 2025 como Ano Internacional das Cooperativas



Ano Internacional das Cooperativas

A Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU) aprovou a resolução que declara 2025 como o Ano Internacional das Cooperativas — uma homenagem que coloca o cooperativismo no centro da agenda global. O objetivo da ONU é incentivar os 195 países-membros a fortalecer o cooperativismo em contextos nacionais, regionais e internacionais.

O propósito dessa iniciativa é estimular ações de auxílio técnico, transferência de conhecimento e dar voz ativa aos representantes cooperativistas, além de reforçar o papel das cooperativas no desenvolvimento econômico, social e sustentável, em sintonia com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

O tema de 2025 é “Cooperativas constroem um Mundo Melhor”. O anúncio oficial ocorreu na Índia, durante a Conferência Internacional e Assembleia da Aliança Cooperativa Internacional (ACI), entre os dias 25 e 30 de novembro de 2024. O tema escolhido destaca a

contribuição das cooperativas para um mundo mais sustentável.

Essa não é a primeira vez que a ONU reconhece a relevância do cooperativismo. Em 2012, foi celebrado o primeiro Ano Internacional das Cooperativas, com o lema “As cooperativas fazem um mundo melhor”, destacando a criação de milhões de empregos em resposta à crise financeira global de 2008.



Aliança Cooperativa Internacional (ACI)

“Estamos diante de um marco histórico para o cooperativismo em nível mundial.

Em 2025, celebraremos, por proposta da Organização das Nações Unidas (ONU), o Ano Internacional das Cooperativas. Isso significa que os Estados e diversos Organismos de Cooperação Internacional estão olhando para o nosso modelo de negócios como um veículo direto para o desenvolvimento sustentável, solicitando aos governos que prestem mais atenção e forneçam mais ferramentas para potencializá-lo.

A própria resolução da ONU, aprovada em junho, afirma: “As cooperativas, em suas diversas formas, promovem a máxima participação possível no desenvolvimento econômico e social das comunidades locais e de todas as pessoas, incluindo mulheres, jovens, idosos, pessoas com deficiência e povos indígenas, cuja inclusão fortalece o desenvolvimento econômico e social, contribuindo para a erradicação da pobreza e da fome.”

Esses e outros argumentos levaram o Comitê de Promoção das Cooperativas (COPAC) das Nações Unidas a lançar, para celebrar este novo Ano Internacional, o lema “As Cooperativas Constroem um Mundo Melhor”. Vale lembrar

que 2012 também foi proclamado o Ano Internacional das Cooperativas e recebeu essa mesma definição.

Naquela época, o mundo se recuperava lentamente do colapso financeiro de 2008, o paradigma da globalização ainda guiava boa parte dos destinos nacionais e a digitalização da produção e do consumo era bastante limitada.

Treze anos depois, enfrentamos uma pandemia que nos paralisou como nunca imaginávamos, as inovações tecnológicas avançam e invadem nossas vidas de maneira surpreendente e inquietante, e o cenário geopolítico se fragmentou de tal forma que ressurgiram nacionalismos xenófobos e multiplicaram-se as guerras, fazendo-nos viver em estado de alerta diante da possibilidade de que esses conflitos escalem em proporção e extensão territorial.

Enquanto isso, a humanidade ainda não conseguiu resolver injustiças e desigualdades relacionadas às necessidades materiais básicas de cada pessoa para viver – ou mesmo sobreviver – e a cultura do descarte nos leva diariamente à exclusão social de milhões de irmãos, além da crescente deterioração do meio ambiente em que vivemos.

Por isso, continua sendo vital apostar na

economia cooperativa em cada uma de nossas comunidades e em escala global. Uma economia que é competente, mas não competitiva; que coloca as pessoas e seu entorno no centro; e que se expressa em relações econômicas e sociais baseadas na solidariedade.

Essa economia tem demonstrado há dois séculos ser mais eficiente e garantir um impacto triplo em cada território: social, econômico e ambiental.

Agora, diante dos desafios que enfrentamos como humanidade, as Nações Unidas destacam novamente esse paradigma cooperativo e reafirmam sua aliança com a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, estabelecida em 2015, cujo cumprimento ainda está longe de ser alcançado no tempo previsto.

Na resolução de junho, a ONU também reafirma a Agenda de Ação de Adis Abeba, correspondente à Terceira Conferência Internacional sobre Financiamento para o Desenvolvimento, na qual se reconheceu o papel das cooperativas na implementação da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e no financiamento para o desenvolvimento.

Essa resolução é sustentada pelas crescentes

conexões realizadas pela Aliança Cooperativa Internacional com diferentes organismos do sistema ONU, como a OIT (Organização Internacional do Trabalho), a FAO (Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura), entre outros.

A ACI também integra o COPAC, onde compartilha espaço com essas duas organizações, além do Departamento de Assuntos Econômicos e Sociais das Nações Unidas (UNDESA), do Centro de Comércio Internacional (ITC) e do Instituto de Pesquisa das Nações Unidas para o Desenvolvimento Social (UNRISD).

Essas alianças globais também são fortalecidas em nível regional. No caso das Américas, há cooperação com as delegações respectivas da OIT e da FAO, com a CEPAL (Comissão Econômica para a América Latina), o IICA (Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura) e a OEA (Organização dos Estados Americanos), por exemplo.

O ponto que gostaria de destacar é que os textos dos diferentes acordos, memorandos de entendimento, documentos e agendas internacionais aos quais aderimos ou que assinamos, ganham vida no trabalho diário de um bilhão de membros associados a três milhões de cooperativas espalhadas por todos os continentes. Somos homens e mulheres com princípios e

valores colocados em prática. Isso nos coloca em uma posição diferenciada: quando algum organismo nacional ou internacional reconhece nosso trabalho, não é apenas pelo que propomos, mas pelo que fazemos, fizemos e podemos fazer para enfrentar diariamente os múltiplos desafios locais com impacto global.

Nesse sentido, é essencial atender ao chamado da ONU em 2025 para que os Estados participem da celebração do Ano Internacional das Cooperativas. Concretamente, a proposta é criar comitês nacionais dedicados à preparação, celebração e acompanhamento dessa data comemorativa; planejar atividades; estimular sua realização; harmonizar ações entre organismos governamentais e não governamentais; incluindo, naturalmente, as cooperativas.

No entanto, o convite está aberto à integração de outros atores interessados, desde sindicatos, universidades ou entidades mutualistas até câmaras empresariais ou líderes comunitários.

É nossa responsabilidade assumir esse desafio histórico com a mesma capacidade demonstrada pelos pioneiros no século XIX durante as transformações causadas

pela Revolução Industrial e pelo aumento da separação entre os interesses do capital e do trabalho.

O modelo de negócios cooperativo forjado naquela época mostrou ser possível construir sociedades sustentáveis com base na harmonia entre esses dois fatores – dando às pessoas controle sobre seus meios de vida como trabalhadores, usuários ou consumidores.

Quase 200 anos se passaram e esse desafio central continua o mesmo. Outras variáveis certamente mudaram, mas o mundo continua a olhar para as cooperativas como uma alternativa real tanto ao absolutismo do mercado quanto ao totalitarismo do Estado.

O cooperativismo é uma alternativa que permite que os indivíduos se tornem completos em comunidades que também se completam. E é por isso que ele se torna o único caminho rápido, seguro e sustentável para um mundo equitativo, justo e pacífico. Um mundo melhor”.

Ariel Guarco
Presidente da ACI



Aliança Cooperativa Internacional - ACI Américas

"2025: O Ano Internacional do Cooperativismo e Seu Impacto Global"

A Organização das Nações Unidas (ONU), por meio da Resolução 78/175, proclamou 2025 como o Ano Internacional das Cooperativas. Essa decisão evidencia a relevância das cooperativas como agentes fundamentais do desenvolvimento econômico e social, destacando seu papel estratégico na erradicação da fome e da pobreza, além de sua contribuição para a promoção da inclusão de mulheres, pessoas com deficiência, imigrantes e povos indígenas.

Esse reconhecimento renova a importância das cooperativas como agentes transformadores em um momento em que o mundo enfrenta desafios urgentes, como desigualdade social, mudanças climáticas e os impactos econômicos de crises recentes. As cooperativas, alicerçadas em valores como solidariedade e justiça social, continuam demonstrando sua capacidade em equilibrar desenvolvimento econômico e bem-estar social, oferecendo soluções inovadoras para problemas globais.

Em 2012, a ONU também destacou o cooperativismo ao dedicar um ano internacional a esse modelo, reconhecendo sua capacidade de gerar empregos, promover a inclusão social e impulsionar o desenvolvimento sustentável. Desde então, o impacto das cooperativas tem se fortalecido, contribuindo para o empoderamento das comunidades e servindo como inspiração para novos modelos de colaboração, solidariedade e desenvolvimento compartilhado.

Nas Américas, o cooperativismo ocupa uma posição estratégica no desenvolvimento regional, sendo um motor de transformação econômica e social. O Brasil, com mais de 23 milhões de cooperados e mais de 550 mil empregos diretos gerados pelo setor, destaca-se como referência em alguns ramos, como agropecuário, crédito e saúde. E segue ocupando cada vez mais espaços, nos ramos de consumo, infraestrutura, trabalho, produção de bens e serviços, e transporte.

A força do cooperativismo brasileiro está alicerçada em um sistema estruturado e eficiente, com destaque para o papel do Sistema OCB (Organização das Cooperativas Brasileiras), que atua como protagonista no fortalecimento e na promoção do setor. O Sistema OCB é fundamental para integrar as cooperativas, articular políticas públicas e promover a capacitação e o desenvolvimento de lideranças, garantindo que o movimento cooperativista se mantenha competitivo e sustentável.

Essa força regional reflete-se em um movimento interdependente e unificado nas Américas, que promove inclusão, sustentabilidade e prosperidade compartilhada. Em 2025, o Ano Internacional do Cooperativismo será uma oportunidade para celebrar essas conquistas, intensificar a intercooperação e fortalecer as políticas públicas que apoiam o setor.

Mais do que uma celebração, este ano é um convite à ação coletiva, destacando o papel das cooperativas na construção de sociedades mais resilientes, justas e inclusivas. Por meio de seus valores e práticas centradas nas pessoas, o cooperativismo reafirma-se como um pilar indispensável para

enfrentar os desafios do século XXI e alcançar o desenvolvimento sustentável global.

Em comemoração ao Ano Internacional do Cooperativismo, a ACI-Américas promoverá uma série de cinco eventos estratégicos ao longo de 2025. Esses encontros visam fortalecer a contribuição do cooperativismo para o desenvolvimento sustentável, destacando sua relevância em diversas áreas essenciais para as sociedades globais.

Cada evento será realizado em um país da região das Américas, reunindo representantes de cooperativas, organizações internacionais, acadêmicos e tomadores de decisão de todos os continentes. A programação inclui debates, apresentações e trocas de experiências sobre temas cruciais para o futuro do cooperativismo. Confira:

1. Reunião da Rede de Institutos Cooperativos e Lançamento da Agenda Regional
 - Fevereiro – Punta del Este, Uruguai
Este evento marcará o início das atividades do Ano Internacional do Cooperativismo, com o lançamento da agenda regional da ACI-Américas.
2. Produtividade e Desenvolvimento Territorial
 - Maio – Santiago, Chile
Discussões focadas no impacto das cooperativas no desenvolvimento territorial, com destaque para a promoção da produtividade sustentável.
3. Finanças Cooperativas: Integração e a Agenda 2030 da ONU
 - Agosto – Cancún, México

Abordará como as finanças cooperativas podem impulsionar a integração econômica e a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

4. Educação Cooperativa e Gerações Futuras
 - Outubro – Assunção, Paraguai
Evento dedicado ao papel da educação cooperativa na formação de novas gerações e no fortalecimento do movimento cooperativista global.
5. Economia e Sociedade do Cuidado
 - Novembro – Cidade do Panamá, Panamá
Reflexões sobre como as cooperativas podem contribuir para a construção de uma economia baseada nos valores da solidariedade e do cuidado.

Os eventos contarão com o apoio de importantes parceiros, como a ONU, ONU Mulheres, OIT, CEPAL, FAO, UNESCO, IICA, OIM, PAHO, MAPA e ALADI, além da Rede de Institutos Públicos Cooperativos. Será uma oportunidade única de unir esforços globais, compartilhar experiências e projetar soluções colaborativas para um futuro mais justo e sustentável. A ACI-Américas convida todos os interessados a participarem desses eventos e a contribuírem para a construção de um mundo melhor”.

José Alves
Presidente da Aliança
Cooperativa Internacional
para Américas
(ACI Américas)



A Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) em busca do desenvolvimento

Estamos prestes a vivenciar, mais uma vez, o reconhecimento global do modelo cooperativista como uma ferramenta essencial para enfrentar os desafios da humanidade. Em 2025, celebramos o Ano Internacional das Cooperativas, proclamado pela Organização das Nações Unidas (ONU), destacando o cooperativismo como um agente transformador nos âmbitos social, econômico e ambiental.

Neste segundo ano internacional dedicado às cooperativas, enfrentamos desafios significativos, como os impactos persistentes da pandemia de Covid-19, avanços tecnológicos disruptivos e um cenário geopolítico fragmentado. Esses fatores comprometem a estabilidade global, acentuam desigualdades, agravam crises ambientais e evidenciam a necessidade de modelos econômicos mais sustentáveis.

É nesse contexto que o cooperativismo se

sobressai como uma solução viável para promover a paz e o equilíbrio social. Nosso movimento é uma ponte essencial para a união dos povos, graças à sua capacidade coletiva de produção, geração de renda e prosperidade compartilhada. Por sua contribuição à sustentabilidade global, a ONU tomou uma decisão histórica ao dedicar, pela segunda vez, um ano internacional às cooperativas.

No Brasil, as cooperativas, em suas diversas formas e ramos de atividade, desempenham um papel fundamental no fomento ao desenvolvimento econômico, social e sustentável, atuando diretamente nas comunidades onde estão inseridas. Elas acolhem todas as pessoas, independentemente de gênero, idade, habilidades ou origens étnicas, representando um modelo de negócios inclusivo, capaz de atender populações marginalizadas e vulneráveis.

Assim, a resolução da ONU não é apenas um reconhecimento simbólico; é um chamado à ação e uma oportunidade única para reafirmar a contribuição do nosso modelo de negócios na construção de um mundo mais justo e sustentável. Trata-se de um convite que devemos aceitar com entusiasmo, mobilizando não apenas cooperativas e cooperados, mas toda a sociedade, para ampliar o conhecimento e o reconhecimento de nossas iniciativas.

O Sistema OCB já tem uma série de ações programadas e convida todas as cooperativas para atuar junto com a entidade na divulgação do Ano Internacional. As informações e materiais estão disponíveis na landing page 2025: Ano Internacional das Cooperativas.

O cooperativismo é, acima de tudo, uma prática cotidiana. São três milhões de cooperativas e um bilhão de pessoas ao redor do mundo que vivem seus princípios diariamente. É esse

trabalho contínuo que transforma resoluções internacionais em ações concretas, impactando positivamente comunidades locais e enfrentando os grandes desafios globais.

Celebrar 2025 como Ano Internacional das Cooperativas é uma oportunidade histórica. Não apenas para reafirmar o valor do nosso movimento, mas para consolidar sua posição como um modelo indispensável para o futuro da humanidade. Que possamos aproveitar esta ocasião para mostrar, mais uma vez, que cooperar é o caminho para um amanhã mais próspero e sustentável.

Márcio Lopes de Freitas

Presidente do Sistema OCB
(Organização das Cooperativas Brasileiras)



Princípios do Cooperativismo

1



ADESÃO VOLUNTÁRIA E LIVRE

As cooperativas são organizações voluntárias, abertas a todas as pessoas aptas a utilizar os seus serviços e assumir as responsabilidades como cooperados, sem discriminações sociais, raciais, políticas, religiosas ou de gênero.

2



GESTÃO DEMOCRÁTICA

As cooperativas são organizações democráticas, controladas por seus cooperados, que participam ativamente na formulação das suas políticas e na tomada de decisões. Os conselheiros e diretores – eleitos nas assembleias gerais como representantes dos demais cooperados – são responsáveis perante estes. Nas cooperativas de primeiro grau, os cooperados têm igual direito de voto (cada cooperado, um voto); nas cooperativas de grau superior, pode ser instituída a proporcionalidade de votos, desde que se mantenha a forma democrática da organização.

3



PARTICIPAÇÃO ECONÔMICA DOS COOPERADOS

Os cooperados contribuem equitativamente e controlam democraticamente o capital de suas cooperativas. Os cooperados destinam os excedentes a finalidades como o desenvolvimento da cooperativa, eventualmente por meio da criação de reservas, parte das quais, pelo menos, será indivisível; benefício aos cooperados na proporção das suas transações com a cooperativa; apoio a outras atividades, desde que aprovadas pela assembleia geral dos cooperados.

Os pioneiros de Rochdale e os princípios do cooperativismo

A história registra que a primeira cooperativa dos tempos modernos foi criada na cidade de Rochdale, na Inglaterra, em 21 de dezembro de 1844. Na ocasião, 28 associados - sendo 27 homens e 1 mulher - fundaram a *Rochdale Equitable Pioneers Society Limited*.

4



AUTONOMIA E INDEPENDÊNCIA

As cooperativas são organizações autônomas, de ajuda mútua, controladas pelos cooperados. Em caso de firmarem acordos com outras organizações – incluindo instituições públicas – ou recorrerem a capital externo, devem fazê-lo em condições que assegurem o controle democrático pelos cooperados e mantenham a autonomia da sociedade. Promulgada em 1988, a Constituição Brasileira, em seu Art. 5º, Inc. XVIII, reforça este princípio básico do cooperativismo ao disciplinar: “a criação de associações e, na forma da lei, a de cooperativas, independem de autorização, vedada a interferência estatal em seu funcionamento.”

5



EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO E INFORMAÇÃO

As cooperativas promovem a educação e a formação de seus cooperados, dos representantes eleitos, dos gerentes e de seus funcionários, de forma que estes possam contribuir eficazmente para o desenvolvimento da cooperativa. Divulgam os princípios do cooperativismo e informam a natureza e os benefícios da cooperação para o público em geral, particularmente para os jovens e os líderes de opinião.

6



INTERCOOPERAÇÃO

Para as cooperativas prestarem melhores serviços a seus cooperados e agregarem força ao movimento cooperativo, devem trabalhar em conjunto com as estruturas locais, regionais, nacionais e internacionais.

7



COMPROMISSO COM A COMUNIDADE

As cooperativas trabalham para o desenvolvimento sustentado das suas comunidades, por meio de políticas aprovadas pelos cooperados. Este sétimo princípio foi especialmente instituído, em setembro de 1995, pelo Congresso da Aliança Cooperativa Internacional.

O cooperativismo moderno, baseado no modelo de Rochdale, tem origem em 1844. Sua atual organização em âmbito mundial foi criada em agosto de 1895, quando foi realizado o I Congresso Internacional de Cooperativismo, em Londres. Na ocasião, foi fundada a Aliança Cooperativa Internacional (ACI).

Para dar mais visibilidade às cooperativas, o Comitê Executivo da ACI, em reunião realizada na cidade de Essen, Alemanha, em outubro de 1922, instituiu o Dia Internacional do Cooperativismo, no primeiro sábado do mês de julho. Assim, o primeiro Dia Internacional do Cooperativismo foi celebrado em julho de 1923.



SistemaOcepar

FECOOPAR | OCEPAR | SESCOOP/PR

QUEM SOMOS



À semelhança do modelo nacional, no Paraná existe o Sistema Ocepar, formado por três organizações distintas: a Ocepar (Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná), o Sescoop/PR (Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo) e a Fecoopar (Federação e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná)





Valores Cooperativistas

COOPERAÇÃO

A cooperação é uma forma de organização socioeconômica que tem como objetivo viabilizar a geração de emprego e renda e, conseqüentemente, o desenvolvimento das pessoas. Em uma cooperativa, o que tem mais valor são as pessoas e quem dita as regras é o grupo.

TRANSFORMAÇÃO

Ser cooperativista é acreditar no desenvolvimento coletivo e mostrar que é possível alcançar resultados sem deixar ninguém para trás.

EQUILÍBRIO

Ser cooperativista é acreditar que é possível colocar do mesmo lado os aspectos econômico e social, onde o individual e o coletivo possam conviver em harmonia e com sustentabilidade.

DEMOCRACIA

As cooperativas são organizações democráticas sustentadas por seus membros, que participam ativamente na formulação de suas políticas e na tomada de decisões.

INTEGRIDADE

O cooperativismo preza pela integridade entre seus membros para alcançar os seus objetivos de forma organizada.

Propósito do Sistema Ocepar

“Seremos relevantes e essenciais para o crescimento sustentável das pessoas que integram as cooperativas de todos os ramos de atividades”

»» VISÃO DE FUTURO

Cooperativa – um ambiente sustentável para o desenvolvimento socioeconômico das pessoas e de suas comunidades

»» ENTREGA DE VALOR

Gerar resultados socioeconômicos para as sociedades cooperativas, seus integrantes e comunidade, com sustentabilidade

Princípios da Governança Cooperativista

»» AUTOGESTÃO

De forma democrática e por meio de organismos de representatividade e autoridade legítimos, os próprios cooperados assumem a responsabilidade pela direção da cooperativa e pela prestação de contas da gestão.

»» SENSO DE JUSTIÇA

É o tratamento dado a todos aos cooperados com igualdade e equidade em suas relações com a cooperativa e nas relações com as demais partes interessadas.

»» TRANSPARÊNCIA

Facilitar voluntariamente o acesso das partes interessadas às informações que vão além daquelas determinadas por dispositivos legais, visando à criação de um ambiente de relacionamento confiável e seguro.

»» EDUCAÇÃO

Investir no desenvolvimento do quadro social visando à formação de lideranças, para que adquiram ou reciclem seus conhecimentos de gestão e administração frente a essência da identidade cooperativa, que é a base de sucesso e perpetuidade de sua doutrina.

»» SUSTENTABILIDADE

Buscar uma gestão ética nas relações internas e externas para geração e manutenção de valor a todas as partes interessadas, visando à perenidade da cooperativa, considerando os aspectos culturais, ambientais, sociais e econômicos.

A adoção da boa prática de Governança na cooperativa garante a aplicação da autogestão no Sistema Cooperativista Nacional e tem por finalidades:

- ✓ Ampliar a transparência da administração da sociedade cooperativa;
- ✓ Facilitar o desenvolvimento e a competitividade das cooperativas;
- ✓ Contribuir para a sustentabilidade e perenidade do modelo cooperativista;
- ✓ Aprimorar a participação do cooperado no processo decisório;
- ✓ Obter melhores resultados econômico-financeiros;
- ✓ Incentivar a inovação e proporcionar a melhoria da qualidade dos serviços ao quadro social;
- ✓ Aplicar a responsabilidade social como integração da cooperativa com a sociedade civil.

(Manual de Boas Práticas de Governança Cooperativa da OCB)

Agentes que definem a Governança em Cooperativas

»» COOPERADOS

Os cooperados são as pessoas que contribuem para a formação do capital social da cooperativa e que, ao aderirem aos propósitos sociais e preencherem as condições estabelecidas no estatuto, tornam-se também beneficiários dos objetivos sociais.

»» ASSEMBLEIA GERAL

Órgão soberano da sociedade, dentro dos limites legais e estatutários, tendo poderes para decidir os negócios relativos ao objeto social da sociedade e tomar decisões.

»» CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Órgão colegiado, previsto em lei e eleito pela Assembleia Geral, encarregado do processo decisório da cooperativa na esfera de seu direcionamento estratégico.

»» CONSELHO FISCAL

Órgão colegiado, eleito pela Assembleia Geral, com poderes estatutário e legais de fiscalizar os atos da administração da cooperativa.

»» CONSELHO CONSULTIVO

Órgão facultativo, previsto em estatuto social, consultivo, formado preferencialmente por conselheiros independentes, para dar suporte ao Conselho de Administração e Diretoria sobre assuntos estratégicos.

»» COMITÊS SOCIAIS OU NÚCLEOS

Órgãos que podem ser divididos por região geográfica, produto ou especialidade e faixa etária, e são compostos por cooperados ou familiares, visando estratificação do quadro social e grupos mais homogêneos, proporcionando maior participação do quadro social.

»» COMITÊS OU COMISSÕES TÉCNICAS

Órgãos de apoio e suporte ao Conselho de Administração e Diretoria para assuntos que requerem maior profundidade e detalhamento.

»» AUDITORIA INDEPENDENTE

Sua atribuição básica é verificar se as demonstrações contábeis refletem adequadamente a realidade da cooperativa.

»» GESTÃO EXECUTIVA

Conjunto de responsáveis pela execução das diretrizes fixadas pelo Conselho de Administração/Diretoria.

Trata-se de um modelo de direção estratégica, fundamentado nos valores e princípios cooperativistas, que estabelece práticas éticas visando garantir a consecução dos objetivos sociais e assegurar a gestão de modo sustentável em consonância com os interesses dos cooperados (Manual de Boas práticas de Governança Cooperativa da OCB).

Histórico do Cooperativismo Brasileiro

»» OCB

Em 2 de dezembro de 1969, foi criada a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), após consenso, durante o IV Congresso Brasileiro de Cooperativismo, a partir da junção da Abcoop com a Unasco. E, assim, foi instituída a representante nacional do cooperativismo, reunindo e fortalecendo os interesses do setor.

Em quase toda a década de 1960, a representação nacional do cooperativismo era dividida entre a Aliança Brasileira de Cooperativas (Abcoop) e a União Nacional das Associações Cooperativas (Unasco), o que dificultava o diálogo com o Estado e o atendimento às demandas do movimento.

A grande força do cooperativismo estava no campo. E o governo viu nas cooperativas o apoio que precisava para implementar sua política econômica para a área agrícola. Nesse contexto, em 1967, o então ministro da Agricultura, Luiz Fernando Cirne Lima, solicitou ao secretário da Agricultura de São Paulo, Antônio José Rodrigues Filho, já uma liderança cooperativista, que promovesse a união de todo o movimento.

Após a unificação, era preciso regulamentar a nova forma de representação do cooperativismo. Em 8 de junho de 1970, a OCB foi registrada em cartório como a entidade defensora dos interesses do cooperativismo brasileiro. Dias depois, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou o Estatuto Social e empossou a diretoria com mandato até 1973.

A atuação da OCB foi decisiva na aprovação da Lei nº 5.764/71, que regula o setor e especifica as regras para a criação de cooperativas. Em 1988, com a promulgação da Constituição Federal, que prevê a não interferência do Estado no setor, se consagrou, de fato, a autogestão do cooperativismo.

»» LEI COOPERATIVISTA

O amparo legal para o cooperativismo brasileiro teve origem em 1971, com a promulgação da Lei nº 5.764, em 16 de dezembro, que substituiu toda a legislação anterior sobre cooperativismo e reforçou o papel da OCB como representante nacional do setor. Ficou definido que, apesar da pouca intervenção do governo, o cooperativismo seria fiscalizado, controlado e fomentado pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) e pelo Conselho Nacional de Cooperativismo (CNC). A lei foi um divisor de águas para o movimento.

A Lei nº 5.764 foi responsável por fortalecer a identidade cooperativa no Direito brasileiro ao atribuir natureza jurídica própria às sociedades cooperativas, e se tornou referência por suas características no mundo todo. Ela pode até precisar de alguns retoques ou modernização em alguns aspectos, mas ainda é a grande pilastra de sustentação do cooperativismo do Brasil.

»» ORGANIZAÇÕES ESTADUAIS DAS COOPERATIVAS

Em decorrência da constituição da OCB e da Lei nº 5.764, a OCB pôde organizar as unidades estaduais e as cooperativas passaram a se enquadrar em um modelo empresarial, possibilitando a sua expansão econômica.

Em cada unidade federativa foi criada uma organização congregando todas as cooperativas, dando unicidade ao sistema cooperativo. No caso do Paraná, a Organização das Cooperativas do Estado do Paraná (Ocepar) foi fundada no dia 2 de abril de 1971.

»» SESCOOP

O governo editou, em 3 de setembro de 1998, a Medida Provisória nº 1.715, que criou o Programa de Revitalização das Cooperativas Agropecuárias (Recoop) e o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop), dois grandes passos para a consolidação do cooperativismo no país.

No ano seguinte, foi publicado o Decreto nº 3.017, em 7 de abril de 1999, regulamentando a criação do SESCOOP, com a função de promover o monitoramento, apoiar a formação e a promoção social das cooperativas.

»» CNCOOP

Foi em 2011 que o Ministério do Trabalho oficializou o registro da Confederação Nacional das Cooperativas (CNCoop), órgão de 3º grau de representação sindical das cooperativas, do qual também fazem parte federações e sindicatos. Tem como meta a defesa extrajudicial e judicial de direitos e interesses, individuais ou coletivos, da categoria econômica do setor em todo o território nacional.

»» FRENCOOP

Fundada em 1986, a atuação parlamentar da Frentecoop esteve em evidência ao inserir dispositivos que asseguraram a liberdade e o adequado tratamento ao cooperativismo na Constituição Federal de 1988.

O papel importante da Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frentecoop) tem como objetivo defender o setor cooperativista. É um grupo suprapartidário, formado por deputados e senadores. Sua instalação, em 1996, ocorreu em sessão solene no Palácio do Planalto, em audiência concedida pelo então presidente da República, Fernando Henrique Cardoso.

Cooperativismo Paranaense



A missão da Ocepar é representar e defender os interesses do sistema cooperativista perante as autoridades constituídas e a sociedade, bem como prestar serviços para o pleno desenvolvimento das cooperativas e de seus integrantes. Desde 1997, exerce a função de sindicato patronal das cooperativas.

A Assembleia Geral é composta por representantes das cooperativas filiadas, a quem cabe tomar as decisões estratégicas e eleger a Diretoria – formada por 14 membros – que, por sua vez, indica um presidente executivo para aprovação da própria Assembleia Geral, para mandato de quatro anos.

A execução das políticas e diretrizes definidas pela Assembleia Geral e Diretoria é de responsabilidade do presidente, que tem funções executivas e conta com a assessoria do superintendente, gerentes e coordenadores. O Conselho Fiscal é composto por três membros titulares e igual número de suplentes.

Fundada em 2 de abril de 1971, ao longo desses anos, a Ocepar tem obtido muitos avanços, como em 1997, ao assumir a função de sindicato patronal das cooperativas, bem como, em 1999, com a constituição do SESCOOP/PR, e, em 2006, com a organização do sistema sindical cooperativo do Paraná, entre outros.

Com a assunção das prerrogativas sindicais, em 1997, a Ocepar viu a necessidade de modernizar seu sistema de representação sindical. Foram constituídos sindicatos especializados e uma federação para representá-los, surgindo, então, a Fecooper, formando o Sistema Ocepar, composto pela Ocepar, Fecooper e SESCOOP/PR.

Com a assunção das prerrogativas sindicais, em 1997, a Ocepar viu a necessidade de modernizar seu sistema de representação sindical. Foram constituídos sindicatos especializados e uma federação para representá-los, surgindo, então, a Fecooper, formando o Sistema Ocepar, composto pela Ocepar, Fecooper e SESCOOP/PR



É o órgão estadual do SESCOOP Nacional, constituído no dia 21 de setembro de 1999. Possui personalidade jurídica de direito privado e atua no monitoramento, formação profissional e promoção social.

O Conselho de Administração, que tem como presidente nato o presidente da Ocepar, é composto por cinco membros titulares e quatro suplentes, entre os quais há representantes de cooperativas contribuintes, do SESCOOP Nacional e dos empregados em cooperativas, eleitos para um mandato de quatro anos. O Conselho Fiscal é formado por três membros titulares e igual número de suplentes.

O SESCOOP tem como objetivos organizar, administrar e executar o ensino de formação profissional e a promoção social de empregados em cooperativas, cooperados e seus familiares, bem como operacionalizar o monitoramento das cooperativas.

As ações de monitoramento, os programas de formação destinados a diferentes áreas e o trabalho de promoção social fortalecem as cooperativas, possibilitando que dirigentes, cooperados e trabalhadores sejam treinados para melhor desempenharem suas atividades.



É uma Federação Sindical que congrega nove sindicatos patronais de cooperativas: Ocepar, Sincooper Oeste, Sincooper Norte, Sincooper Centro-Sul, Sincooper Noroeste, Sincooper Sudoeste, Sincooper Crédito, Sincooper Transporte e Sincooper Saúde.

A missão da Fecooper é fazer a defesa do sistema cooperativista do Paraná, atuar como facilitadora nas negociações sindicais entre os sindicatos filiados e os sindicatos dos trabalhadores em cooperativas, como também promover ações para que as cooperativas possam desenvolver suas atividades de forma segura nas áreas trabalhista e de segurança do trabalho.

O Conselho de Representantes é composto por dois membros de cada sindicato filiado, que elegem a Diretoria, o Conselho Fiscal e os Delegados Representantes junto à CNCoop.

A Diretoria é constituída pelo presidente, vice-presidente, tesoureiro, secretário e secretário suplente. O Conselho Fiscal é integrado por três membros titulares e três suplentes. A Assembleia elege dois delegados representantes junto à Confederação.

Galeria dos Presidentes



José Roberto Ricken

Assumiu a Presidência da entidade no dia 1º de abril de 2016. No dia 2 de abril de 2019, foi reconduzido ao cargo para a gestão que se encerrou em abril de 2023. Foi reeleito no dia 3 de abril de 2023 para o mandato 2023-2027.

Ao iniciar seu primeiro mandato, deu sequência aos trabalhos dos presidentes que o antecederam, focando, principalmente, no planejamento estratégico e na profissionalização da equipe interna. Tem dado ênfase à gestão compartilhada com os diretores, coordenadores de núcleos e presidentes das cooperativas. Também atua para consolidar as alianças estratégicas entre cooperativas e ramos, com o sistema OCB, com a Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop) e a Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA). Também tem como foco a ampliação do Programa de Educação Política.



João Paulo Koslovski

De 1996 a 1º de abril de 2016

Foi diretor-executivo da Ocepar por 22 anos e presidente por 20 anos. Na presidência, os principais destaques de suas gestões foram a criação do Recoop, que trouxe junto o Sescoop, a constituição da Fecoopar e a sequência ao trabalho de profissionalização e de autogestão do cooperativismo. Em seu mandato, foi constituído o Sescoop/PR, em 21 de setembro de 1999. Foi presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae/PR, assim como exerceu a coordenação do G7, grupo composto pelas principais entidades representativas do setor produtivo paranaense. Foi vice-presidente da OCB por duas gestões.



Dick Carlos de Geus

De 1993 a 1995

Exerceu um único mandato, tendo se notabilizado pelos esforços de profissionalização das cooperativas e a formação de alianças estratégicas. Trouxe para a Ocepar o ideal da integração e da realização das parcerias estratégicas, tendo dado início às discussões para elaboração do Plano Paraná Cooperativo. Incentivou a profissionalização e a inserção das cooperativas no processo de modernidade que o mundo atual exige. Consolidou a atuação dos Núcleos Cooperativos, proporcionando a discussão de grandes temas, como o planejamento, e transformou o Departamento de Pesquisa numa cooperativa central.



Ignácio Aloysio Donel



Wilson Thiesen



Benjamin Hammerschmidt



Guntolf Van Kaick

De 1991 a 1992

Completo o mandato de Wilson Thiesen. Em seu curto período à frente da Ocepar, deu andamento à organização do cooperativismo de crédito, vindo, inclusive, a ser o primeiro presidente da Cooperativa Central de Crédito Rural do Paraná (Cocecrer). Em sua gestão foram criados os Núcleos Regionais Cooperativos e ocorreu a transformação da Ocepar em sindicato.

De 1987 a 1989 e 1990

Foi eleito presidente em 1987 e reeleito em 1990. Mas, devido à sua eleição para a Presidência da OCB, em 1991, foi substituído pelo vice-presidente, Ignácio Aloysio Donel. É de sua época o trabalho realizado em apoio à Constituinte, com a inserção de alguns artigos na Constituição de 1988, que deram autonomia à gestão das cooperativas. Também se destacou nas articulações para fazer frente aos problemas ocasionados para as cooperativas e à economia brasileira pelos diversos planos econômicos do governo. Foi em sua gestão que a Ocepar construiu o Centro de Treinamento em Cascavel e redirecionou o Programa de Pesquisa.

De 1976 a 1978 e 1979 a 1980

Ao final de seu segundo mandato, assumiu a Superintendência da OCB e a Diretoria do Banco Nacional de Desenvolvimento Cooperativo (BNCC). Foi nesse período que a OCB, em conjunto com o BNCC e as Organizações Estaduais das Cooperativas, criou o Comitê Pró-Constituição das Cooperativas de Crédito, que passou a ordenar e fomentar o crédito cooperativo. Ele foi responsável pela implantação dos Comitês Educativos nas cooperativas do Paraná; expandiu e fortaleceu o Programa de Pesquisa e iniciou as negociações viabilizando o financiamento das obras civis dos Centro de Treinamento, em Cascavel e Palotina.

Nos períodos de 1971-1972, 1973 a 1975, 1981 a 1983 e 1984 a 1986

Foi o primeiro presidente da Ocepar e um dos responsáveis por impulsionar o cooperativismo rumo ao futuro. Superou as dificuldades inerentes a uma nova organização, marcando, com sua firmeza de ação e liderança, os primeiros anos da Ocepar. Em sua gestão teve início o Programa de Pesquisa, conseguindo transferir para o Paraná os recursos de fundos então destinados ao Rio Grande do Sul. Foi reeleito após o primeiro mandato e, mais tarde, novamente escolhido para outros dois mandatos, completando 11 anos como presidente. Sua experiência e capacidade continuam a serviço do sistema cooperativista até hoje. Em suas gestões, destacam-se a implantação dos projetos de desenvolvimento do cooperativismo (PIC no Oeste); Norcoop (Norte e Noroeste) e Sulcoop (Centro-Sul e Sudoeste), a criação do Programa de Pesquisa da Ocepar, do Programa de Autofiscalização, que, depois, passou a ser de Autogestão das Cooperativas, e da Cooperativa Central de Crédito do Estado do Paraná (Cocecrer).

Cooperativismo no mundo



A Aliança Cooperativa Internacional (ACI), com sede em Bruxelas, na Bélgica, é o organismo mundial cuja função básica é preservar e defender os princípios cooperativistas. É composta por quatro sedes continentais: América, Europa, Ásia e África. Na América, a sede fica em San José, na Costa Rica, presidida pelo brasileiro José Alves.

Em cada continente, a instituição possui estrutura própria, Conselho de Administração e Direção Regional. A ACI Américas, foi constituída em 1990, representa mais de 74 organizações filiadas de diferentes países, congregando cerca de 50 mil cooperativas e mais de 300 milhões de cooperados em todo o continente.

A ACI Conta com oito organizações setoriais responsáveis por acompanhar cada ramo do cooperativismo, congregando as cooperativas presentes em mais de 150 países, que atuam para obter mais oportunidades a seus cooperados e apoiar o desenvolvimento de suas comunidades.

Criada em 1895 como associação não-governamental e independente, a ACI reúne, representa e presta apoio às cooperativas e suas correspondentes organizações, e prima pela integração, autonomia e desenvolvimento do cooperativismo.

Em 1946, representando o movimento cooperativista, ela foi uma das primeiras

organizações não-governamentais a ter uma cadeira no Conselho da Organização das Nações Unidas (ONU).

No mundo, 318 organizações de 112 países são membros da ACI, de todos os setores da economia, como agricultura, crédito, consumo, pesca, saúde, habitação, seguros, indústria e serviços, que representam mais de 1 bilhão de pessoas em 3 milhões de cooperativas.

Ariel Guarco, dirigente cooperativo argentino, é o presidente da ACI para o período 2022-2026. Ele foi reeleito durante a Assembleia Geral da entidade, realizada em 20 de junho de 2022, em Sevilha, na Espanha, quando foram realizadas eleições para a Diretoria. O brasileiro Márcio Lopes de Freitas é membro do Conselho de Administração, representando a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB).

Mais de 12% da população mundial é membro cooperativo de uma das 3 milhões de cooperativas do planeta, que fornecem os serviços e infraestruturas de que a sociedade necessita para prosperar. As cooperativas proporcionam emprego a 10% da população mundial.

Hoje, a Aliança Cooperativa Internacional é uma das maiores organizações não governamentais do mundo em termos do número de pessoas que representa: mais de um bilhão de membros cooperativos das 3 milhões de cooperativas do mundo.

SEGUNDO DADOS DA ALIANÇA COOPERATIVA INTERNACIONAL



3 milhões
Cooperativas no mundo

US\$ 2,4 trilhões
Faturamento combinado das 300 maiores cooperativas do mundo

1 bilhão
Cooperados no mundo (12% da humanidade)

280 milhões
Empregos gerados

*Anuário da OCB



O Brasil possui
9 das 300 maiores
cooperativas do mundo



Se as 300 maiores cooperativas fossem um país, elas representariam a

9ª maior economia do mundo



32%
das 300 maiores cooperativas do mundo são do Ramo Agropecuário

Fonte: ACI



33,4%
do mercado de seguros europeu é composto por cooperativas que atuam nesse segmento

Fonte: ICMF



12,64%
é o percentual que as 87.914 cooperativas de crédito representam do mercado financeiro mundial, atendendo 393.871.631 cooperados

Fonte: Woccu



O Sistema Unimed
é a maior cooperativa do mundo na categoria "Educação, Saúde e Trabalhos Sociais", tanto em faturamento bruto quanto per capita

Fonte: ACI

Cooperativismo no Brasil

»» OCB

Em 1969, o cooperativismo se organizou a partir da junção da Aliança Brasileira de Cooperativas (Abcoop) com a União Nacional de Cooperativas (Unasco), resultando na constituição da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB).

A atuação da OCB foi decisiva na aprovação da Lei nº 5.764/71, que regula o setor e especifica as regras para a criação de cooperativas. Em 1988, com a promulgação da Constituição Federal, que prevê a não interferência do Estado nas associações, se consagrou, de fato, a autogestão do cooperativismo.

»» SESCOOP

Com a Medida Provisória nº 1.715, de 3 de setembro de 1998, foi criado o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop), regulamentado pelo Decreto nº 3.017, de 7 de abril de 1999, com a função de promover o monitoramento, apoiar a formação e a promoção social das cooperativas.

»» CNCOOP

Completando o sistema, é constituída a Confederação Nacional das Cooperativas (CNCoop), que obteve registro no Ministério do Trabalho e Emprego em 2011.

»» FRENCOOP

Fundada em 1986, a atuação parlamentar da Frencoop esteve em evidência ao inserir dispositivos que asseguraram a liberdade e o adequado tratamento ao cooperativismo na Constituição Federal de 1988.

Depois de um período em que a representação política do cooperativismo pouco pôde se expressar, ao final de 1995, os parlamentares iniciaram um movimento de fortalecimento da Frente Parlamentar que culminou com a sua reinstalação, em 1996, em sessão solene no Palácio do Planalto, em audiência concedida pelo então presidente da República, Fernando Henrique Cardoso, quando passou a ter uma atuação mais forte e organizada.

A Frente conta com 325 parlamentares, sendo 285 deputados e 40 senadores. O atual presidente da Frencoop é o deputado Arnaldo Jardim (SP). Como representantes do cooperativismo no Congresso Nacional, os parlamentares propõem e defendem dispositivos legais que tragam benefícios para o movimento e suas instituições, além de juntar forças para evitar que sejam aprovadas leis que prejudiquem o cooperativismo.

Em 2024, a Frencoop, conjuntamente com a FPA, atuou nas discussões e aprovação da Reforma Tributária, com a inclusão na Constituição Federal do adequado tratamento ao ato cooperativo, que garante segurança e permite que as cooperativas operem de forma eficiente.

Números do Cooperativismo Brasileiro

O Anuário do Cooperativismo Brasileiro 2024, divulgado pela OCB, aponta que são 23,45 milhões de cooperados no país, ou 11,55% da população, segundo o último censo do IBGE.

O movimento engloba 23% da população ocupada, emprega 550.611 profissionais e sua movimentação financeira alcançou R\$ 692 bilhões.




Em 2023, os ativos totais do setor atingiram R\$ 1,16 trilhões, aumento de 17% comparado a 2022. O capital social foi de R\$ 94 bilhões, um acréscimo também de 17% em relação ao período anterior. Em ingressos, que é de fato a movimentação financeira do setor, foram R\$ 692 bilhões. As sobras do exercício atingiram R\$ 38,9 bilhões. Aos

cofres públicos, o cooperativismo injetou mais de 33,9 bilhões em tributos, aumento de 70% em relação a 2022. Outros R\$ 31,7 bilhões foram para pagamento de salários e benefícios aos colaboradores.

EXPORTAÇÕES

As cooperativas brasileiras somaram US\$ 8,3 bilhões em negócios, apoiadas pela Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil). Com isso, 2,5% de tudo o que foi vendido pelo Brasil ao exterior foi exportado por cooperativas, enquanto 71% dos embarques do agronegócio também foram feitos por cooperativas. Os principais produtos comercializados são carnes de aves, soja e soja triturada, milho, café e carne suína.

NÚMEROS DO COOPERATIVISMO BRASILEIRO – 2024

Ramos	 Cooperativas	 Cooperados	 Empregados
 Agropecuário	1.179	1.047.068	257.137
 Transporte	790	102.839	5.812
 Saúde	702	254.505	139.772
 Crédito	700	17.946.703	111.911
 Trabalho, Produção de Bens e Serviços	641	193.813	12.964
 Infraestrutura	276	1.560.375	7.009
 Consumo	221	2.347.402	16.006
TOTAL	4.509	23.452.705	550.611

Números do Cooperativismo no Paraná

»» 227 COOPERATIVAS

Organizadas em sete ramos (Agropecuário, Consumo, Crédito, Infraestrutura, Saúde, Trabalho, Produção de Bens e Serviços e Transporte) as cooperativas são agentes fundamentais para a promoção de desenvolvimento nos estados brasileiros. Em 2024, contamos com 227 cooperativas registradas, com unidades ou postos de atendimento instalados em quase todos os municípios do Paraná, levando produtos e serviços de qualidade, preço justo e com responsabilidade socioambiental à população.

»» 4,0 MILHÕES DE COOPERADOS

São 4,0 milhões de cooperados nas 227 cooperativas do estado, número 11,1% maior que no ano anterior.

»» 146.000 EMPREGADOS

Em 2024, as cooperativas do Paraná empregaram um total de 146.000 pessoas, mostrando um crescimento contínuo nos últimos anos.



62 COOPERATIVAS AGROPECUÁRIAS

As 62 cooperativas agropecuárias contam com 229.320 cooperados. Em seus armazéns e agroindústrias, elas recebem o equivalente a 64% da produção de grãos e 45% da proteína animal no Paraná, dos quais 48% são industrializados nas 143 unidades e

comercializados no mercado brasileiro e em vários países. As cooperativas agropecuárias vêm apresentando evolução contínua nos principais indicadores econômicos e financeiros, com mais investimentos, empregos e participação de mercado, além da ampliação da área de atuação para outros estados e países. Em 2024, 15.000 agropecuaristas passaram a integrar o quadro social das cooperativas.

»» 54 COOPERATIVAS DE CRÉDITO

As 54 cooperativas de crédito do Paraná totalizaram 3.706.142 associados – incluindo São Paulo, Rio de Janeiro e outros estados, com aumento de 506 mil novos cooperados no ano. São as únicas instituições financeiras em cerca de 130 municípios do Paraná.

Em 2024, foi publicado o Acórdão nº 4.283/24, de 5 de dezembro de 2024, do Tribunal de Contas do Paraná, possibilitando depósitos de disponibilidades financeiras de municípios em cooperativas de crédito. Até então, existia um entendimento do Tribunal de que as cooperativas de crédito não podiam operar com os municípios. Essa decisão é um avanço, especialmente porque, em muitas cidades paranaenses, a cooperativa é a única instituição financeira. No estado, aproximadamente 130 municípios estão nessa situação.

36 COOPERATIVAS DE SAÚDE

As 36 cooperativas de saúde, retomando a trajetória de crescimento, já atingem 16.452 cooperados, entre médicos, odontólogos, enfermeiros, fisioterapeutas e outros profissionais. Merece destaque a intercooperação do Sistema Unimed e cooperativas de outros ramos. As cooperativas de saúde estão se estruturando em unidades próprias de atendimento à saúde, hospitais e laboratórios, com intuito de prestar serviços diferenciados aos seus clientes e redução de custos dos procedimentos médico-hospitalares.

O ramo é composto por cooperativas médicas, odontológicas e de todas as profissões classificadas no CNAE como "atividades de atenção à saúde humana", além das cooperativas de pessoas que se reúnem para constituir um plano de saúde.

31 COOPERATIVAS DE TRANSPORTE

No ramo transporte, as 31 cooperativas integram 3.732 transportadores autônomos.

O número de cooperativas de transporte de cargas, formadas por caminhoneiros e pequenos empreendedores, está crescendo, em média, 10% ao ano.

As cooperativas prestam serviços de transporte de cargas e de passageiros, promovendo a profissionalização e melhores condições de trabalho aos pequenos e médios transportadores.

21 COOPERATIVAS DE INFRAESTRUTURA

A opção de geração de energia alternativa trouxe novas perspectivas para as 21 cooperativas de infraestrutura, que contam com 44.219 associados, representando a diversificação de atividades, além do modelo tradicional. As cooperativas de infraestrutura prestam serviços de geração e distribuição de energia elétrica, saneamento básico, telecomunicação, construção civil, irrigação e habitação.

16 COOPERATIVAS DE TRABALHO, PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

As 16 cooperativas do ramo trabalho especializado evoluíram e hoje contam com 8.248 cooperados. O ramo reúne as cooperativas de prestação de serviços especializados a terceiros ou à produção de bens. Os cooperados são empreendedores e donos do negócio, unem o capital à mão de obra, e estão orientados à autonomia e autogestão.

7 COOPERATIVAS DE CONSUMO











O cooperativismo de consumo deu origem ao movimento cooperativista mundial, em 1844, na cidade de Rochdale-Manchester, no interior da Inglaterra. Naquele ano, um grupo de 28 pessoas, sem conseguir comprar o básico para sobreviver nos mercados da região, se uniu para montar seu próprio armazém.

No Paraná, as sete cooperativas de consumo realizam compra em comum para seus cooperados, tanto de produtos quanto de serviços. O ramo engloba, também, as cooperativas formadas por pais para contratação de serviços educacionais e turísticos.

No dia 18 de novembro, foi realizada Assembleia de Fundação da Cooperativa Escolar Colégio Colônia Holandesa - Coopecch, a primeira cooperativa escolar fomentada pela Capal. O evento marcou um importante passo em uma trajetória construída com união, estudos e aprendizado. A Coopecch foi formada

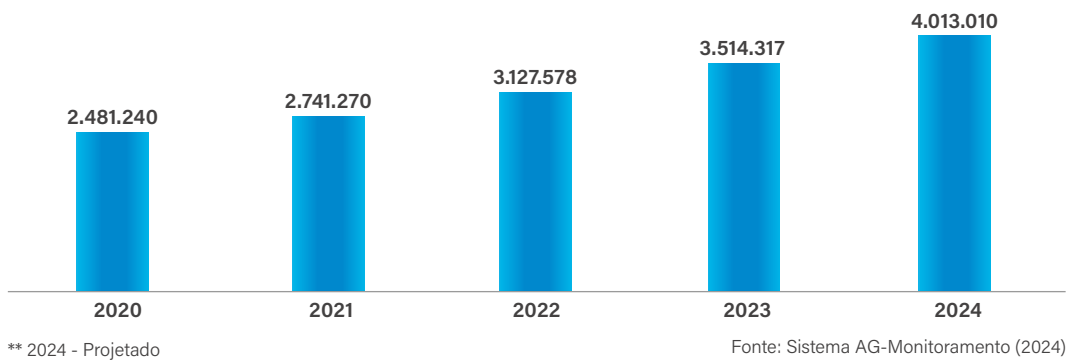
por 16 sócios fundadores, todos alunos do 5º ao 8º ano do Ensino Fundamental, que assumem o desafio de cooperar com a comunidade escolar. A Coopecch nasce como um espaço de aprendizado prático, onde os estudantes poderão vivenciar os princípios e valores do cooperativismo, desenvolvendo habilidades como liderança, trabalho em equipe e responsabilidade social. A instituição da Coopecch marca o início do projeto de cooperativas escolares que deve ser implementado em todo Paraná, conforme dispõe a Lei 21.554, de 6 de junho de 2023, para estimular a constituição de cooperativas-escola.

COOPERATIVAS DO PARANÁ - 2024

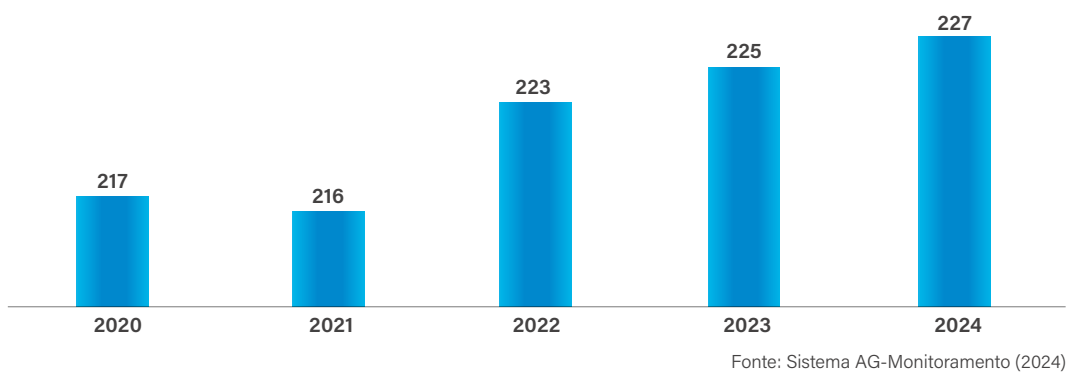
Ramos	 Cooperativas	 Cooperados	 Empregados
 Agropecuário	62	229.320	112.123
 Crédito	54	3.706.142	23.188
 Saúde	36	16.452	9.625
 Transporte	31	3.732	170
 Infraestrutura	21	44.219	567
 Trabalho, Produção de Bens e Serviços	16	8.248	139
 Consumo	7	4.897	188
TOTAL	227	4.013.010	146.000

Fonte: Ocepar

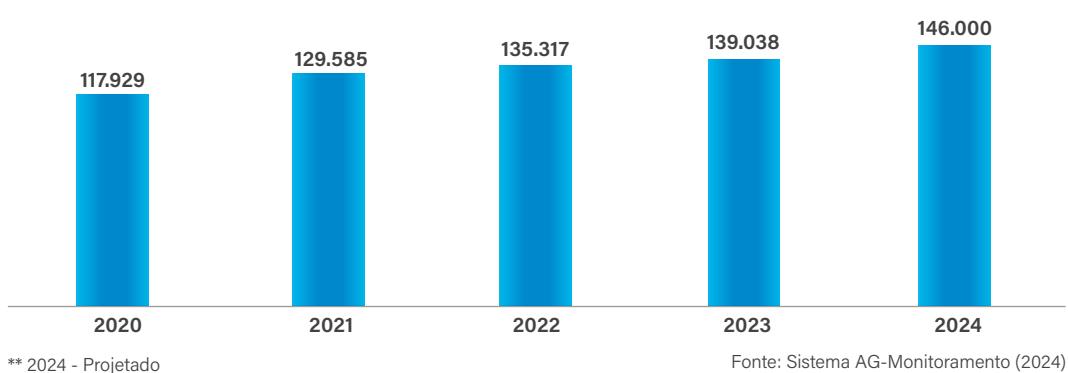
EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE COOPERADOS DAS COOPERATIVAS DO PARANÁ



EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE COOPERATIVAS PARANAENSES



EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EMPREGADOS DAS COOPERATIVAS DO PARANÁ





OCEPAR

“Vozes isoladas não se podem fazer ouvir” é a frase impressa no relatório do 3º Encontro de Dirigentes Cooperativistas, realizado nos dias 2 e 3 de abril de 1971. O relatório detalha os passos do Cooperativismo que levaram à constituição da Ocepar, que ocorreu no dia 2 de abril de 1971.

epar

somoscoop

Estadual de
ATIVIDADES

USA - 01
São Paulo - 01

Franco



1

54 anos de planejamento e investimento

O lançamento do novo ciclo do Plano Paraná Cooperativo (PRC) ocorreu durante o Fórum dos Presidentes, promovido pela Ocepar nos dias 29 e 30 de julho, em Curitiba. O evento contou com a participação do governador, Ratinho Junior, do vice-governador, Darci Piana, da superintendente da OCB, Tania Zanella, dos presidentes da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), deputado federal Pedro Lupion, e da Pesca e Aquicultura, deputado Luiz Nishimori, além do vice-presidente da Frente Parlamentar do Cooperativismo, deputado Sergio Souza. O Fórum reuniu 160 presidentes de cooperativas.

O Plano Paraná Cooperativo (PRC) estabelece como meta o faturamento de R\$ 300 bilhões por todo o setor cooperativista paranaense até o ano de 2026 e projeta para 2030 faturar R\$ 500 bilhões.

O Cooperativismo do Paraná, com suas 227 cooperativas, se consolida como uma força social e econômica do estado, se torna cada vez mais eficiente graças a um diferencial que, incentivado pelo sistema Ocepar, tem sido a base do setor: o planejamento. Isso porque o olhar estratégico está na essência desde a constituição da Ocepar, em 1971.

A LINHA DO TEMPO DAS COOPERATIVAS NO PARANÁ

1970

Planos Integrados Picoops



Constituição da Ocepar

1982

Plano de Autofiscalização



Convênio entre Inkra e Ocepar

1988

Constituição Brasileira 1988



Não interferência estatal na gestão de cooperativas

1990

Programa de Autogestão



Monitoramento das cooperativas do Paraná

1995

Plano Real



Desequilíbrio econômico financeiro

Já são 54 anos de planejamento e investimento, tendo começado no início dos anos de 1970 com os Planos Integrados do Cooperativismo (Picoops). O primeiro foi implantado nas regiões oeste e sudoeste (PIC); o segundo no norte e noroeste (Norcoop); e o terceiro no centro sul do estado (Sulcoop). Esses planos tiveram como objetivo reorganizar as cooperativas, definindo áreas de ação e responsabilidade, profissionalização da gestão e investimentos para dar suporte às atividades dos associados, criando-se a cultura do planejamento estratégico.

Nesses 54 anos, ocorreram várias ações para dar suporte aos planos estratégicos, como o Plano de Autofiscalização (convênio entre Ocepar e Incra para autogestão das cooperativas), alterações na Constituição Federal (que garantiram a não interferência estatal na gestão de cooperativas), lançamento pelo governo de programas de financiamento como o Prodecoop, Procap-Agro, Procap Cred, PCA, ABC, entre outros, e uma série de atualizações no planejamento estratégico, culminando com o lançamento do PRC 300/500, como podemos verificar no linha do tempo abaixo.



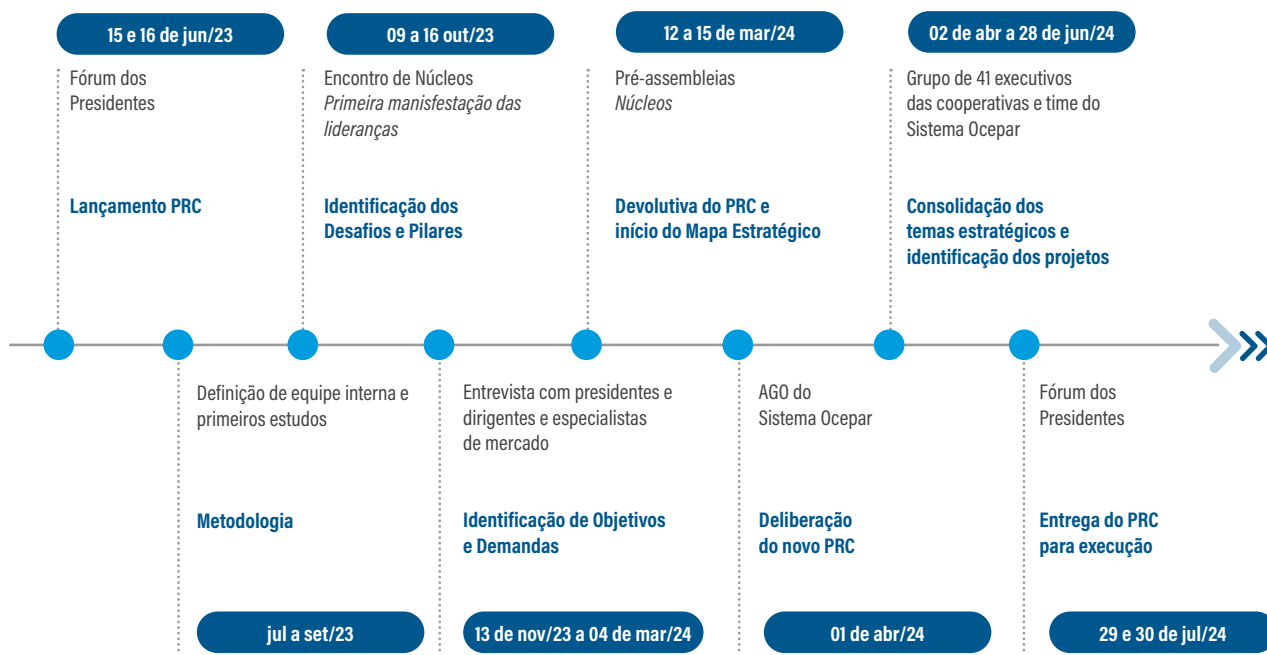
NOVO CICLO

O novo ciclo do planejamento estratégico, PRC 300/500, foi construído com apoio das lideranças e profissionais das cooperativas, tendo-se ouvido especialistas de diversas áreas. O trabalho começou no Fórum dos Presidentes de 2023. Em março de 2024, foi discutido nas pré-assembleias da Ocepar e, em abril, aprovado na Assembleia Geral do Sistema Ocepar.

O ciclo anterior do planejamento estratégico terminou no fim de 2023, com o setor cooperativista do estado ultrapassando a projeção de faturamento de R\$ 200 bilhões.

PRC300
Plano Paraná Cooperativo

PRC500
Plano Paraná Cooperativo



Fonte: Sistema Ocepar

Assim como nas edições anteriores, o PRC 300/500 segue os cinco alicerces do cooperativismo: econômico, educação, cooperação, inovação e socioambiental. Seus pilares são: a representação institucional, o fortalecimento dos negócios, as alianças estratégicas, a sucessão e governança, e a profissionalização.



Planejamento Estratégico é discutido em Assembleia Geral do Sistema Ocepar

TEMAS ESTRATÉGICOS, ALICERCES E PILARES

OBJETIVO: DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO COOPERATIVISMO PARANAENSE



Fonte: Sistema Ocepar

O PRC 300/500 é formado por 12 temas estratégicos e 30 projetos, que procuram abranger as principais atividades das cooperativas e têm como finalidade levar ao desenvolvimento. Os projetos e suas respectivas metas são ambiciosos, sendo colocados como desafio a ser atingido.

PROJETOS DO PRC 300/500

01. Representação e Defesa

Projeto 1: Defesa do Ato Cooperativo e Gestão Tributária
Projeto 2: Educação Política
Projeto 3: Núcleo de Inteligência Política

02. Sustentabilidade

Projeto 4: Certificação Paraná Cooperativo
Projeto 5: ESG+Coop

03. Evolução Econômica e Financeira

Projeto 6: Formas de financiamento do cooperativismo

04. Acesso a Mercados

Projeto 7: Inteligência e Expansão de Mercado

05. Modelos de Governança e Gestão

Projeto 8: Desenvolvimento de Líderes
Projeto 9: Formação de Executivos
Projeto 10: Autogestão Cooperativa
Projeto 11: Instrumentalização da Gestão

06. Desenvolvimento Humano

Projeto 12: Perfil dos Profissionais do Futuro
Projeto 13: Emprega + Coop
Projeto 14: Gestão do Conhecimento
Projeto 15: Trabalho Seguro

07. Cultura Cooperativista

Projeto 16: Identidade Cooperativista
Projeto 17: Sucessão nos negócios dos cooperados
Projeto 18: Organização da Família Cooperada

08. Pesquisa e Inovação

Projeto 19: Inovação no Cooperativismo
Projeto 20: Alianças em Pesquisa no Cooperativismo

09. Infraestrutura e Logística

Projeto 21: Modernização da Infraestrutura e Logística
Projeto 22: Armazenagem
Projeto 23: Conectividade Rural
Projeto 24: Gestão de Energia

10. Interooperação e Alianças

Projeto 25: Agroindustrialização
Projeto 26: Mercado Internacional
Projeto 27: Alianças entre Cooperativas

11. Sanidade e Meio Ambiente

Projeto 28: Sanidade Agropecuária e Meio Ambiente

12. Comunicação e Marketing

Projeto 29: Comunicar para Cooperar
Projeto 30: Marketing Cooperativo

Fonte: Sistema Ocepar



Um dos projetos do PRC 300/500 (27) trata da aliança entre cooperativas: a intercooperação. A cada ano, ela ganha impulso, a exemplo da construção da Maltaria Campos Gerais, formada pela Agrária, Capal, Castrolanda, Frísia, Bom Jesus e Coopagrícola. Inaugurada em 2024, com investimento de R\$ 1,6 bilhão, a Maltaria irá produzir 240 mil toneladas de malte por ano, gerando renda e empregos.

2

Ações Institucionais da Ocepar

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

A Assembleia Geral Ordinária (AGO) do Sistema Ocepar, realizada no dia 1º de abril, aprovou, por unanimidade, as contas de 2023 e o plano de ação de 2024. Representantes de 50 cooperativas registradas estiveram presentes e outras 45 lideranças acompanharam a AGO em transmissão ao vivo pela TV Paraná Cooperativo, no canal da entidade, no Youtube. O evento contou com a participação

da gerente geral do Sistema OCB (Organização das Cooperativas Brasileiras), Fabíola Nader Motta.

Na ocasião, foi oficialmente lançado o Programa de Integridade do Sistema Ocepar, que tem base em três linhas de ação - Compliance, Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e Auditoria Interna - para acompanhar todo o processo de avaliação. Também ficou estabelecido o Canal de Denúncias, ferramenta importante de proteção, controle e segurança.



AGO reuniu representantes de 50 cooperativas registradas

Ainda na AGO, foi eleito e empossado o novo diretor da Ocepar, Jean Rodrigues, presidente da Sicoob Central Unicoob, que substituiu Marino Delgado, também da Central Sicoob, que renunciou ao cargo por questões particulares. A diretoria da Ocepar é composta por 14 integrantes, com mandato de quatro anos. A atual gestão refere-se ao período de 2023 a 2027.

Também houve eleição e posse dos novos integrantes do Conselho Fiscal da Ocepar, para o mandato 2024/2028.

Diretoria e Conselho Fiscal

Diretores: Adam Stemmer, Alexandre Gustavo Bley, Clemente Renosto, Elias Zydek, Elói Darci Podkowa, Erik Bosch, João Francisco Sanches Filho, José Aroldo Gallassini, Luiz Roberto Baggio (Secretário-Geral), Manfred Alfonso Dasenbrock, Jean Rodrigues, Solange Pinzon de Carvalho Martins, Valter Pitol e Wellington Ferreira.

Conselho Fiscal da Ocepar: Titulares Claudemir Cavalini Carvalho, Fernando Tonus e Márcio Zwierewicz; e, como suplentes, Anderson Sabadin, José Carlos Bizetto e Wemilda Marta Fregonese Feltrin.

Pré-assembleias

Entre os dias 12 e 15 de março, na primeira rodada de Encontros de Núcleos de 2024, foram realizadas as pré-assembleias de prestação de contas do Sistema Ocepar. Durante as reuniões, foram apresentados os resultados de 2023 e o plano de ação para 2024. Nas regiões Oeste, Sudoeste, Centro-Sul e Norte/Noroeste, participaram 355 lideranças de 80 cooperativas.

Reuniões de Diretoria e do Conselho Fiscal da Ocepar

Em 2024, foram realizadas 11 reuniões da diretoria e 04 do Conselho Fiscal.

Diretoria Executiva do Sistema Ocepar

Composta pelo presidente José Roberto Ricken e três superintendentes: Robson Mafioletti (Ocepar), Leonardo Boesche (Sescoop/PR) e Nelson Costa (Fecoopar).

Registro de Cooperativas

O ano foi encerrado com 227 cooperativas registradas no Sistema Ocepar, sendo 62 do ramo agropecuário, 54 de crédito, 36 de saúde, 31 de transporte, 21 de infraestrutura, 16 de trabalho e sete de consumo.

Coordenadores de Núcleos

Os representantes dos ramos do cooperativismo no interior do estado são os diretores e coordenadores de Núcleos da Ocepar. Núcleo Oeste: Valter Pitol (Copacol), vice Jaime Basso (Sicredi Vale do Piquiri); Núcleo Noroeste: Wellington Ferreira (Sicredi Dexis), vice Airton Galinari (Coamo); Núcleo Sudoeste: Clemente Renosto (Sicredi Parque das Araucárias), vice Paulo Pinto de Oliveira Filho (Coprossel); Núcleo Norte: João Francisco Sanches (Integrada), vice Omar Taha (Unimed Londrina); e Núcleo Centro-Sul: Luiz Roberto Baggio (Bom Jesus), vice Marcio Zwierewicz (Sicredi Campos Gerais).

Representação Institucional

Participação em colegiados, câmaras especializadas e setoriais e grupos de trabalho, focando temas de interesse do cooperativismo, tais como: Junta Comercial do Paraná, Conselho de Contribuintes da Secretaria de Estado da Fazenda, Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-Paraná), Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar), Senar/PR, Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae/PR) e, em Brasília, em diversas Câmaras Setoriais do Ministério da Agricultura, como a de Cereais de Inverno, de Logística e da Soja.

3 Eventos Institucionais

ENCONTRO ESTADUAL DE COOPERATIVISTAS

Com recorde de público de mais de 2 mil pessoas, o Encontro Estadual de Cooperativistas Paranaenses foi realizado no dia 29 de novembro, no Viasoft Experience, localizado no interior da Universidade Positivo, em Curitiba. Promovido anualmente pelo Sistema Ocepar, o evento reuniu cooperados e seus familiares, dirigentes e colaboradores de cooperativas do estado, representantes do Sistema OCB e líderes de organizações estaduais, além de autoridades e políticos como o governador Ratinho Junior e o vice-governador Darci Piana.

Em sua fala, o governador enalteceu o trabalho feito no estado afirmando que “o Paraná é a Meca do cooperativismo brasileiro e mundial”. Ratinho Junior afirmou que as cooperativas podem contar com a parceria do governo do Estado e reforçou sua admiração à contribuição do cooperativismo para o desenvolvimento econômico e social do Paraná.

Lideranças presentes

O evento contou com a presença do governador Carlos Massa Ratinho Junior, do vice-governador, Darci Piana, da superintendente do Sistema OCB, Tania Zanella, dos secretários



Lideranças políticas marcam presença no Encontro Estadual de Cooperativistas

estaduais da Fazenda, Norberto Ortigara, da Agricultura e Abastecimento, Natalino Avance de Souza, da Secretária da Mulher e Igualdade Racial, Leandre Dal Ponte, e do secretário da Indústria e Comércio, Ricardo Barros.

Frencoop

Deputados federais que integram a Frente Parlamentar do Cooperativismo no Congresso Nacional (Frencoop) marcaram presença no Encontro Estadual. Estiveram presentes os

deputados Pedro Lupion (homenageado com o Troféu Ocepar), Sérgio Souza, Luiz Nishimori, Tião Medeiros, Stephanes Junior, Leandre Dal Ponte e Ricardo Barros.

Programação

O Encontro Estadual começou com apresentação do acordeonista João Pedro Teixeira, tocando músicas sertanejas. Na sequência, o “painel de autoridades” teve a fala do presidente do Sistema Ocepar, José Roberto



Mais de 2 mil pessoas prestigiaram o evento, em Curitiba

Ricken, sobre os desafios e avanços de 2024 e sobre o planejamento do cooperativismo para os próximos anos. A superintendente do Sistema OCB, Tania Zanella, parabenizou o Paraná pelo trabalho de qualidade e com ótimos resultados.

O ex-presidente da Cooperativa Agrária, Jorge Karl, discursou após receber o Troféu Ocepar como personalidade cooperativista. O deputado federal Petro Lupion também fez um discurso

após também receber o Troféu Ocepar, na categoria de atuação na esfera pública. Depois dele, todos os deputados federais falaram aos cooperativistas.

Na sequência, os psicólogos Beto Parro e Rafa Moritz (conhecidos como "Os Mentalistas") interagiram com os participantes para mostrar o poder do cérebro e como ele funciona. Para encerrar as atividades da manhã, houve apresentação do capitão da reserva do Corpo





Presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken, fala sobre desafios para 2025

de Bombeiros de Minas Gerais, Léo Farah, especialista em desastres do Brasil. Farah participou de resgates após deslizamentos de terra em Petrópolis/RJ (2013) e rompimentos de barragens em Itabirito/MG (2014), Mariana/MG (2015) e Brumadinho/MG (2019), e na tragédia provocada pelo excesso de chuvas no Rio Grande do Sul. Após o almoço, os cooperativistas puderam aproveitar o show da dupla sertaneja Rick e Renner.

TROFÉU OCEPAR

Foi instituído na gestão de Benjamin Hammerschmidt, em 1977, para homenagear personalidades que tivessem relevantes serviços prestados ao cooperativismo. A Diretoria decidiu que seria entregue, a cada dois anos, para duas pessoas que se destacassem em sua atuação na promoção ou defesa do sistema cooperativista. Uma pessoa seria de dentro do sistema cooperativista e a outra, uma

autoridade, mesmo que fora do cooperativismo. A Diretoria também decidiu que o troféu seria entregue por ocasião da solenidade do Dia Internacional do Cooperativismo.

Os primeiros Troféus Ocepar foram concedidos, em 1977, ao governador Jayme Canet Jr. e ao Diretor da Cacex, Benedicto Fonseca Moreira. O governador, além de autoridade máxima no Estado, também era integrante da cooperativa de Alvorada do Sul (CAMAS). O troféu atualmente entregue pela Ocepar foi estilizado pelo artista plástico Elvo Benito Damo.

ENCONTRO ESTADUAL DE COOPERATIVISTAS PARANAENSES

Desde a fundação da Ocepar, em 2 de abril de 1971, as cooperativas passaram a se reunir, esporadicamente, para tratar de assuntos do Sistema Cooperativista. Em 1977, na gestão

de Benjamin Hammerschmidt, além do Troféu Ocepar, também foi criado o Encontro Estadual, inicialmente com o nome de Fórum das Cooperativas, realizado a cada dois anos.

Em 1996, em comemoração ao 25º aniversário da Ocepar, foi realizado o Fórum Estadual das Cooperativas do Paraná. Nesse Fórum, a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos lançou um carimbo comemorativo, inaugurado pelo governador Jaime Lerner. Durante o evento, também foi lançado o Plano Paraná Cooperativo 2000.

No decorrer dos anos, o Fórum se transformou em Encontro Estadual de Cooperativistas Paranaenses. O encontro é realizado anualmente, tendo como objetivos comemorar os resultados obtidos no ano, homenagear pessoas com o Troféu Ocepar e planejar as atividades futuras.

Dezenas de caravanas de cooperativistas se deslocam, todos os anos, para participar do Encontro. Ao longo do tempo, as participações foram crescendo. Em 1996, 250 pessoas

estiveram presentes, enquanto no evento de 2024 foram mais de 2 mil participantes.

O Encontro tradicionalmente era realizado em Curitiba. Há alguns anos, entretanto, a Diretoria decidiu realizar o evento no interior, nas sedes das Cooperativas.

Em 2021, o Encontro foi realizado em Medianeira, na sede da Cooperativa Lar. No ano de 2022, o encontro foi realizado no Centro de Eventos da Cooperativa Agrária, em Entre Rios, Guarapuava. Em 2023, o evento foi em Maringá. No ano passado, voltou a ser feito em Curitiba, mas em 2025 será realizado em Carambeí, aproveitando as comemorações dos 100 anos da Cooperativa Frísia.

ENCONTRO DE NÚCLEOS

A 63ª edição do Encontro de Núcleos Cooperativos, primeira rodada de 2024, ocorreu de 12 a 15 de março. Na ocasião, foram realizadas as pré-assembleias do Sistema Ocepar, com objetivo de prestar contas a um maior número de lideranças no Estado e, assim, se preparar para a AGO.



Governador Jaime Canet Júnior discursando ao receber o Troféu Ocepar - Cooperativista do Ano, em 1977, durante Fórum de Lideranças Cooperativistas do Paraná, no Círculo Militar, em Curitiba



355 lideranças participaram da 63ª edição do Encontro de Núcleos Cooperativos

Em São João (Sudoeste), Assis Chateaubriand (Oeste), Londrina (Norte/Noroeste) e Carambeí (Centro-sul), o encontro reuniu 355 lideranças cooperativistas.

A segunda rodada de 2024, 64ª edição do Encontro de Núcleos Cooperativos, foi realizada de 7 a 11 de outubro. Das quatro reuniões, participaram 504 lideranças, nas cidades de Curitiba (Centro-Sul), Capanema (Sudoeste), Palotina (Oeste) e Umuarama (Norte e Noroeste). As reuniões foram acompanhadas pelo secretário de estado do planejamento, Guto Silva. O principal tema da pauta foi o

andamento do Plano Paraná Cooperativo 300 (PRC300) e os avanços para o PRC300/500.

FÓRUM DOS PRESIDENTES

O lançamento do novo ciclo do Plano Paraná Cooperativo (PRC) marcou a edição 2024 do Fórum dos Presidentes das Cooperativas Paranaenses, promovido pelo Sistema Ocepar nos dias 29 e 30 de julho, em Curitiba. Somando cooperados e convidados, o fórum reuniu 160 lideranças.

O governador Ratinho Junior, o vice-governador do Paraná, Darci Piana, a superintendente do Sistema OCB (Organização das Cooperativas Brasileiras), Tania Zanella, os presidentes da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), Pedro Lupion, e da Pesca e Aquicultura, Luiz Nishimori, além do vice-presidente da Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop), deputado federal Sérgio Souza, e outros integrantes da bancada paranaense marcaram presença na programação. O senador Sérgio Moro esteve presente no 2º dia de fórum.



64ª edição do Encontro de Núcleos reuniu 504 lideranças



Fórum dos presidentes reuniu 160 lideranças

O painel sobre a Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop), conduzido por Tania Zanella (OCB), destacou a importância da atuação para aproximar as cooperativas dos parlamentares, buscando apoio às causas mais relevantes do setor. Na ocasião, o deputado federal Sérgio Souza falou sobre a Reforma Tributária, mostrando que o projeto de lei enviado pelo governo apresentava questões desfavoráveis ao cooperativismo.

O primeiro dia do Fórum também contou com as presenças dos deputados federais Dilceu Sperafico, Reinhold Stephanes Junior, Beto Preto (licenciado) e Leandre Dal Ponte (licenciada e atual secretária de Estado da Mulher e Igualdade Racial do Paraná). Participaram, ainda, o presidente do Sistema Organização das Cooperativas de Santa Catarina (Ocesc), Vanir Zanatta, e o presidente do Sistema Organização das Cooperativas do Mato Grosso do Sul (OCB/MS), Celso Ramos Regis, que também integra a diretoria do Sistema OCB.

No segundo dia do Fórum, as palestras foram com Christopher Garman, do Grupo Eurásia, que atua no Brasil e na América Latina,

sobre “Eleições municipais e a construção do cenário político futuro”, e com Marcos Troyjo, economista, cientista político e ex-presidente do Novo Banco de Desenvolvimento, também conhecido como Banco do Brics, que abordou o tema “Cenário mundial: desafios e oportunidades para a economia brasileira”. Com a presença do governador Carlos Massa Ratinho Junior, foi apresentado, durante o fórum, o novo ciclo do planejamento estratégico das cooperativas paranaenses. O Plano Paraná Cooperativo (PRC) estabelece como meta o faturamento de R\$ 300 bilhões por todo o setor cooperativista paranaense no ano de 2026 e projeta faturar R\$ 500 bilhões até 2030.

Fórum dos Presidentes e dos Diretores

O início do funcionamento do Sescop possibilitou a criação de projetos específicos de formação de interesse do cooperativismo. A criação de fóruns específicos para estudar assuntos relevantes do cooperativismo foi uma estratégia adotada a partir do ano de 2000. Assim, foram criados o Fórum dos Presidentes e o Fórum dos Diretores Executivos.

O fórum também teve a participação do vice-presidente para Soluções de Agronegócio da Falconi, Rodrigo Rodrigues. Um protocolo de intenções entre o governo do Paraná e o Sistema Ocepar foi assinado durante o evento. O governador Ratinho Junior, o presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken, o secretário de Estado do Desenvolvimento Sustentável e do Turismo (Sedest), Everton Souza, o diretor de Políticas Ambientais da Sedest, Rafael Andreguetto, e o vice-governador Darci Piana formalizaram o acordo que visa promover a cooperação entre o setor produtivo e o Estado do Paraná na área ambiental.

REUNIÕES DE DIRETORIA

Ao longo do ano, a diretoria se reuniu em 11 ocasiões. A última foi realizada em 12 de dezembro, na sede do Sistema Ocepar e com possibilidade de participação online. O presidente José Roberto Ricken coordenou o último encontro do ano. A gerente-geral da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), Fabíola da Silva Nader Motta, participou do evento.

A seguir, outras reuniões que foram destaque no ano:

Reunião de diretoria no Show Rural

A 1ª reunião de diretoria de 2024 foi no dia 8 de fevereiro, na Casa Paraná Cooperativo, durante a realização do Show Rural Coopavel, em Cascavel, no oeste do Estado. Participaram os deputados federais Sérgio Souza e Pedro Lupion, integrantes da Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop). O encontro contou com as presenças do diretor do Departamento de Políticas de Financiamento para Agropecuária do Mapa, Wilson Vaz de Araújo, do diretor do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE), Wilson Bley, e do Secretário de Estado da Fazenda do Paraná, Norberto Ortigara, entre outros convidados.

Reuniões nos Encontros de Núcleo

As 2ª e 9ª reuniões de diretoria do ano ocorreram durante a primeira e segunda rodadas dos Encontros de Núcleos, respectivamente de 12 a 15 de março e de 7 a 11 de outubro. Em ambas as ocasiões, as pautas das reuniões foram as mesmas dos Encontros realizados em todos os núcleos (mencionadas no item anterior).



Em 2024, foram realizadas 11 Reuniões de Diretoria

Reunião com Frencoop

Em abril, a reunião ordinária da diretoria teve a participação dos presidentes das cooperativas e integrantes da Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop) e da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA). Também estiveram presentes os deputados estaduais que participam do Programa de Educação Política do Cooperativismo Paranaense, executado pelo Sistema Ocepar.

Participaram da reunião a senadora, ex-ministra da Agricultura e segunda vice-presidente da Frencoop no Senado, Tereza Cristina, o primeiro vice-presidente da Frencoop, deputado federal Sérgio Souza, o presidente da FPA, deputado federal Pedro Lupion, Ricardo Barros, deputado federal e secretário da Indústria, Comércio e Serviços do Paraná, Luiz Nishimori, deputado federal e coordenador de assistência técnica da Frencoop, e Tião Medeiros, deputado federal e coordenador de infraestrutura da Frencoop. Os deputados federais Beto Richa, Reinhold Stephanes Jr, Toninho Wandscheer e Luiz Carlos Haully, também integrantes da Frencoop, participaram de forma online. Também marcaram presença os deputados estaduais Marcel Micheletto, Fábio Oliveira e Cristina Silvestri, bem como o presidente do Sistema Fiep, Edson Vasconcelos.

Reunião para tratar de Logística e Reforma Tributária

A 6ª reunião de diretoria de 2024 (16ª Reunião Ordinária da Ocepar e 5ª Reunião Ordinária da Fecoopar – Gestão 2023/2027), realizada em 29 de julho, teve como convidado o consultor internacional de logística, Luiz Henrique Dividino. Na ocasião, ele falou sobre logística do

transporte de cargas, desafios dos modais portuário e ferroviário.

Com apoio do comitê permanente da reforma tributária da Ocepar e das Cooperativas, o presidente José Roberto Ricken fez uma avaliação sobre o texto do PLP 68/2024 (Reforma Tributária) aprovado na Câmara dos Deputados.

Na reunião, também foram avaliadas as principais medidas e avanços do Plano Safra 2024/25.

Reunião antecedendo o evento de formação de presidentes

A 8ª reunião de diretoria do ano (18ª Reunião Ordinária da Ocepar e 7ª Reunião Ordinária da Fecoopar), no dia 19 de setembro, foi no Hotel NH Curitiba The Five, aproveitando a presença dos presidentes do Ramo Agropecuário no programa de formação.

Na data, com a presença do presidente da FIEP, Edson José de Vasconcelos, foi assinado o convênio entre a Fecoopar e a Câmara de Mediação e Arbitragem da Federação das Indústrias (Camfiép).

Apresentação do Projeto de Lei Orçamentária Anual

A 10ª reunião das diretorias Ocepar e Fecoopar foi em 21 de novembro. As 20ª e 8ª reuniões ordinárias das duas instituições ocorreram de forma remota com quase 30 presentes. Além dos representantes das duas casas, participaram como convidados Tânia Zanella, superintendente da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), e Marcos Tadeu Cavalcante, diretor de orçamento da Secretaria de Estado da Fazenda do Paraná (Sefaz), que apresentou



“Modelos de Governança” foi tema do primeiro módulo do Programa de Formação de Presidentes

o Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) do governo do Estado do Paraná para 2025.

Reunião de encerramento do ano

A reunião das diretorias da Ocepar e da Fecoopar, Conselho de Administração do Sescop/PR, e Conselhos fiscais das três entidades ocorreu no dia 12 de dezembro. Na reunião, foi realizada uma avaliação do ano de 2024 e demonstradas perspectivas para 2025.

PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE PRESIDENTES

O desenvolvimento dos modelos de governança foi o tema do primeiro módulo

do Programa de Formação de Presidentes, realizado nos dias 19 e 20 de setembro, em Curitiba. O programa foi realizado com apoio do Sescop/PR, do ISE Business School, de São Paulo, e IESE Business School sediado em Barcelona. Uma nova etapa nacional está prevista para dias 24 e 25 de abril e a etapa internacional no mês de junho de 2025, em Barcelona, na Espanha.

PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE EXECUTIVOS

Os executivos participaram do módulo nacional entre os dias 27 e 29 de agosto, em Curitiba, e do módulo internacional, em

Barcelona, na Espanha, de 28 de outubro a 01 de novembro.

O programa foi realizado com apoio do Sescoop/PR, do ISE Business School, de São Paulo, e do IESE Business School, sediado em Barcelona. A próxima etapa ocorrerá entre 21 e 23 de abril, no Brasil. A etapa internacional está agendada para junho de 2025.

15º CONGRESSO BRASILEIRO DE COOPERATIVISMO

Realizado pelo sistema OCB, entre 14 e 16 de maio, em Brasília, o evento reuniu cerca de 3 mil lideranças, sendo 150 representantes do Paraná. O Congresso aprovou 25 diretrizes estratégicas que vão nortear o cooperativismo brasileiro no período de 2025 a 2030.

Com isso, ficaram definidas as diretrizes para o planejamento do Sistema OCB, de suas Organizações Estaduais, do Sescoop e da CNCoop, dando base para

estruturação de seus planos estratégicos para o período 2025/2030.

Nos Encontros de Núcleos Cooperativos, que ocorreram de 12 a 15 de março, foram trabalhados os temas definidos para o debate no Congresso. Os assuntos foram tratados, de forma individual, em grupos de trabalho: Comunicação, Cultura Cooperativista, Inovação, Intercoperação, Negócios, ESG (ambiental, social e governança) e Representação.

Nos Encontros de Núcleos Cooperativos, que ocorreram de 12 a 15 de março, foram trabalhados os temas definidos para o debate no Congresso.



15º Congresso Brasileiro de Cooperativismo reuniu 3 mil lideranças

4 Novas Medidas Governamentais que Impactam o Cooperativismo

O ano de 2024 foi marcado por alguns avanços nas áreas do Legislativo, Executivo e Judiciário, nas esferas Federal e Estadual. Entre os avanços estão a regulamentação do mercado de carbono e a aprovação da regulamentação da Reforma Tributária, preservando os dispositivos incluídos na Constituição Federal que reconhecem os princípios do “Ato Cooperativo”

PRINCIPAIS MEDIDAS DO CONGRESSO NACIONAL E DO PODER EXECUTIVO

Devolução da MP 1227/2024 que alterava regras de compensação de PIS e COFINS

A medida provisória alterava, de forma imediata, regras de compensação de Pis

e Cofins, afetando, de forma direta, diversos setores da economia, com impacto na balança comercial brasileira e consequências prejudiciais para o sistema tributário e para toda a população. No setor agropecuário, especificamente, havia o alerta de que a proposição do Governo Federal prejudicaria todos os envolvidos na cadeia de produção e a competitividade dos produtos brasileiros no mercado internacional, ensejando a ampla articulação do Congresso Nacional para a devolução da medida. Sob a coordenação da FPA, houve a mobilização de dezenas de frentes parlamentares para pressionar a devolução da medida. Isso trouxe mais segurança jurídica e estabilidade à iniciativa privada.



2024 foi marcado por avanços de pautas do cooperativismo



Lideranças do cooperativismo debatem texto da Reforma Tributária, na sede do Sistema OCB, em Brasília

Lei nº 15.042/2024 - Regulamentação do mercado de carbono

A lei regulamenta o Mercado Brasileiro de Redução de Emissões (MBRE), mantendo as proteções e garantias a todos os envolvidos na operacionalização do mercado de carbono. Neste sentido, a proposta mantém a exclusão da produção agropecuária primária como atividade regulada, diminuindo a burocracia e o custo aos produtores brasileiros. Também prevê que indústrias e cooperativas poderão utilizar o balanço líquido de emissões, com remoções de carbono em áreas rurais para cumprir as obrigações ambientais, bem como que as atividades de recomposição e de manutenção de Reserva Legal e Área de Preservação Permanente serão elegíveis para geração de créditos no mercado voluntário. A lei ainda confere garantia de segurança do direito de propriedade pelos produtores em programas de crédito de carbono realizados pelos estados e União e dá garantia de participação nos resultados financeiros de programas jurisdicionais para áreas privadas com remanescente de vegetação.

Ato Cooperativo na Reforma Tributária

Por iniciativa da Ocepar, foi instituído o Comitê

Permanente da Reforma Tributária, com intuito de acompanhar e propor sugestões aos parlamentares quanto ao texto dos projetos de Lei da Reforma Tributária. O grupo acompanha e subsidia as discussões sobre o tema, apoiando de forma técnica e política as ações do Sistema OCB (Organização das Cooperativas Brasileiras), junto ao Congresso Nacional, nos debates e encaminhamentos dos Projetos de Leis Complementares, que visam regulamentar a Emenda Constitucional 032 da reforma tributária aprovada em 2023.

A Lei Complementar nº 214, de 16 de janeiro de 2025, consolidou o reconhecimento do adequado tratamento tributário ao ato cooperativo e a criação de um regime específico de tributação para as cooperativas na Constituição Federal. Muitos pleitos do cooperativismo foram contemplados na nova legislação, como, por exemplo, as hipóteses de incidência da alíquota zero nas operações do ato cooperativo, inclusive entre cooperativas singulares, centrais e federações. Isso traz segurança jurídica, garantindo isonomia e equidade para as cooperativas em suas áreas de atuação, permitindo que o adequado tratamento tributário ao ato cooperativo seja aperfeiçoado

nas demais leis infraconstitucionais que irão operacionalizar a aplicação de novos tributos a serem implementados nos próximos anos. Com isso, o cooperativismo se consolida como modelo de negócios para um futuro mais inclusivo, justo e equilibrado.

Lei nº 15.070/2024 -

Marco Legal dos Bioinsumos

A legislação estabelece diretrizes para a produção, importação, exportação, comercialização e incentivos à produção de bioinsumos, trazendo maior segurança jurídica a utilização destes insumos, além de promover práticas mais sustentáveis e eficientes de produção.

A Lei 15.070, de 23 de dezembro de 2024, regulamenta a produção, o uso e a comercialização dos bioinsumos na agropecuária. Bioinsumos são produtos e tecnologias de origem biológica (vegetal, animal, microbiana e mineral) para combater pragas e doenças e melhorar o desenvolvimento das plantas. Entre outros pontos, a nova lei dispensa de registro bioinsumos produzidos para o consumo próprio nas propriedades rurais, estabelece mecanismos oficiais de estímulo ao uso de bioinsumos.

Reoneração gradual da folha de pagamento

A política de desoneração para 17 setores da economia que contratam grande número de trabalhadores começou em 2012 e foi prorrogada nos anos seguintes. O modelo substitui a contribuição previdenciária sobre a folha de pagamento por um percentual do faturamento.

Em agosto de 2023, senadores e deputados aprovaram o PL 334/2023, que prorrogou a desoneração e reduziu a alíquota da contribuição previdenciária de pequenos municípios. O projeto foi integralmente vetado pelo presidente

da República, porém, o Congresso Nacional derrubou o veto (VET 38/2023) e promulgou a Lei 14.784, de 2023, que manteve a desoneração.

Após a derrubada do veto, houve a edição da medida provisória (MP) 1.202/2023, que revogou partes da lei recém-promulgada e determinou a reoneração gradual da folha. Parlamentares criticaram a proposta destacando a insegurança jurídica e a súbita descontinuidade da política de desoneração em contraponto às votações realizadas pelo Congresso Nacional.

Após negociação com o Congresso Nacional, o Poder Executivo editou a MP 1.208/2024, que revogou trechos da medida anterior. Contudo, em abril de 2024, através de Ação Direita de Inconstitucionalidade (ADI 7.633), a Lei 14.784, de 2023, foi submetida à análise do Supremo Tribunal Federal (STF).

A ação foi distribuída para o ministro Cristiano Zanin, que deu prazo para que os Poderes Legislativo e Executivo buscassem um acordo sobre a desoneração. A Lei 14.973/24 foi o desfecho para o impasse, estabelecendo o fim gradual da desoneração da folha de pagamento. A lei manteve a desoneração integral em 2024, mas estabeleceu a retomada paulatina da tributação a partir de 2025, com alíquota de 5% sobre a folha. A cobrança sobe para 10%, em 2026, e alcança 20% no ano seguinte. Durante o período de transição, a folha do 13º salário continua integralmente desonerada.

Lei nº 15.072/2024 -

Condição Especial de Segurado

Foi publicada, no Diário Oficial da União, a Lei 15.072/24, de 27 de dezembro de 2024, que estende a condição de segurado especial para membros de cooperativas vinculadas a atividades rurais. Conforme a nova lei, o trabalho rural pode ser realizado individualmente ou em regime de



Produtores podem utilizar Cadastro Ambiental Rural para calcular ITR

economia familiar, e a associação à cooperativa não descaracteriza a condição de segurado especial, que é concedida ao trabalhador que exerce sua atividade majoritariamente no campo.

Lei nº 14.993/2024 –

Combustível do Futuro

A Lei 14.993, de 9 de outubro de 2024, regulamenta e cria programas de incentivo à produção e ao uso de combustíveis sustentáveis, como o diesel verde e o biometano, conhecidos como combustíveis do futuro. Entre outras medidas, a nova legislação altera os percentuais de mistura de etanol na gasolina, que passará a ter um mínimo de 22% do biocombustível, podendo chegar a até 35%. A legislação ainda prevê a ampliação da participação de fontes renováveis na matriz energética brasileira, autorizando o uso de combustível Sustentável de Aviação – SAF, do Diesel Verde, da captura de CO₂ e da produção de combustíveis sintéticos, além do aumento do teor do biodiesel ao diesel B. Também cria o Programa de Incentivo ao Biometano, que deve decarbonizar o Setor de Gás Natural.

Lei nº 14.932/2024 –

Uso do CAR para cálculo do ITR

A lei permite que os produtores utilizem o Cadastro Ambiental Rural (CAR) para calcular a área tributável para apuração do Imposto Territorial Rural (ITR), substituindo o Ato Declaratório Ambiental (ADA).

Atualmente, para apurar o valor do ITR, os produtores devem subtrair da área total do imóvel as áreas de preservação ambiental, apresentando essas informações anualmente ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), por meio do ADA. Esses mesmos dados também são incluídos no CAR, conforme exigência do Código Florestal, o que gerava, até então, duplicidade de informações.

Cooperativas de Seguros

A Lei Complementar nº 213, de 15 de janeiro de 2025, estabelece requisitos para atuação das cooperativas no mercado de seguros.

A lei inclui o mercado de proteção patrimonial mutualista como competência da Susep. A

regulamentação do mercado de proteção patrimonial mutualista permitirá que a Susep tenha os instrumentos necessários para atuar na redução de fraudes e outros eventuais problemas do setor.

Também inova ao estruturar níveis hierárquicos para as sociedades cooperativas de seguros, já que elas poderão ser constituídas sob a forma de cooperativas singulares de seguros, cooperativas centrais de seguros ou confederações de cooperativas de seguros.

Pelo texto, as instituições financeiras constituídas sob a forma de cooperativas de crédito e as confederações de serviço constituídas por cooperativas centrais de crédito, bem como o Conselho Monetário Nacional, o Banco Central do Brasil, o Banco do Brasil, o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e as demais instituições financeiras públicas e privadas estarão sujeitos ao disposto no artigo 7º do Decreto-Lei 73, de 1966, relativamente aos mercados nos quais cada uma dessas instituições opera.

Lei nº 14.785/2023 - Marco legal dos defensivos agrícolas

No dia 27 de dezembro de 2023, foi sancionada a Lei nº 14.785, que dispõe sobre a pesquisa, experimentação, produção, embalagem, rotulagem, transporte, armazenamento, comercialização, utilização, importação, exportação, destino dos resíduos e das embalagens, registro, classificação, controle, inspeção e a fiscalização de agrotóxicos, de produtos de controle ambiental, de seus produtos técnicos e afins.

Resolução nº 1.017/2024 do Contran - Trânsito de máquinas

A Resolução nº 1.017/2024 do Contran flexibilizou regras para transporte de máquinas, admitindo que a autoridade responsável pela via autorize o trânsito de tratores agrícolas em trechos curtos, dispensando o uso de pranchas, mediante adoção de medidas de segurança. Também estabeleceu previsão de processo de autodeclaração para trânsito de máquinas, aumento de 10 km para 40 km a distância máxima de circulação de veículos sem a necessidade de Autorização Especial de Trânsito.

Acordo de Parceria entre Mercosul e União Europeia (UE)

O acordo firmado após 25 anos de negociações deve privilegiar o setor do agronegócio com condições tarifárias mais vantajosas para carne bovina, aves, soja, café, frutas e produtos orgânicos. A UE é um dos maiores mercados consumidores do mundo, que também valoriza produtos que cumprem critérios de sustentabilidade e rastreabilidade, algo que o cooperativismo possui como princípio, trazendo perspectivas de aberturas de mercado aos produtos das cooperativas brasileiras.

Lei nº 15.105/2025 - Transição Energética

Sancionada em 22 de janeiro de 2025, a lei estimula empresas a investir em energia de baixa emissão de carbono no Brasil. Com a legislação, interessados em desenvolver obras, pesquisas ou inovação tecnológica em energia limpa podem conseguir empréstimos mais baratos. Isso será possível através do Fundo Verde, que utilizará valores aos quais as empresas têm direito de receber da União para garantia de pagamento aos bancos, em

caso de inadimplência. Nesse cenário, as instituições financeiras tendem a diminuir os juros. Além disso, haverá a possibilidade de atrelar as negociações de dívidas com o Fisco a esses investimentos em desenvolvimento sustentável.

PRINCIPAIS MEDIDAS DO JUDICIÁRIO FEDERAL

Modulação dos Efeitos da Declaração de Inconstitucionalidade da Lei dos Caminhoneiros

Em 2023, em julgamento da ADI 5.322, o Supremo Tribunal Federal (STF) declarou a inconstitucionalidade de diversos dispositivos da lei nº 13.103/15, também conhecida como lei dos caminhoneiros.

Contudo, em 2024, o STF modulou os efeitos da declaração de inconstitucionalidade a fim de evitar a consolidação de um passivo trabalhista retroativo de mais de R\$ 255 bilhões, conservando, assim, os princípios da segurança jurídica e econômica.

Na decisão de modulação de efeitos, reafirmou-se a importância das negociações coletivas para regulamentar as condições de trabalho dos motoristas, estabelecendo-se que a nulidade dos trechos da lei declarados inconstitucionais terá efeitos apenas a partir da publicação da ata do julgamento de mérito, não afetando fatos anteriores a esta decisão.

Suspensão da demarcação de Terras Indígenas

O Supremo Tribunal Federal (STF), por maioria, derrubou liminar do ministro Edson Fachin, que suspendia decisões judiciais que reconheceram vícios em processo

administrativo de demarcação de terras indígenas em Guaíra (PR) e região. A decisão ocorreu após ampla mobilização de parlamentares junto ao Poder Judiciário, a fim de garantir o direito de propriedade e a segurança jurídica, frente a invasões de terras produtivas na região. O tema segue em discussão no STF, que tem coordenado audiências de conciliação que devem se estender até o início de 2025.

Validação da Compensação de Reserva Legal entre Imóveis de um mesmo Bioma

O STF, de forma unânime, julgou constitucional a compensação de Reserva Legal entre propriedades situadas no mesmo “bioma”, tal como consta no Código Florestal, fortalecendo a segurança jurídica e a regularização ambiental no país.

A decisão representa um passo importante para garantir a eficácia das normas ambientais e a sustentabilidade na utilização dos recursos naturais.

Prevalência do Código Florestal sobre a Lei da Mata Atlântica

O STF, em decisão do Ministro Alexandre de Moraes, anulou decisão do STJ (Superior Tribunal de Justiça) que afastava a aplicação retroativa do Código Florestal (Lei 12.651/2012), trazendo insegurança jurídica a muitos produtores rurais.

A discussão diz respeito à prevalência, ou não, da Lei da Mata Atlântica sobre o Código Florestal, repercutindo em todas as questões do CAR e das áreas consolidadas de produtores com até 4 módulos rurais.

PRINCIPAIS MEDIDAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA E DO EXECUTIVO DO PARANÁ

Lei nº 22.252/2024 -

Licenciamento ambiental

Modernização do processo de licenciamento ambiental estadual, através, dentre outros, da criação de modalidades diferenciadas de licenciamento, com níveis de exigência adaptados ao potencial de impacto de cada atividade.

Lei nº 22.129/2024 -

Desestatização da Ferroeste

A lei prevê a exploração do trecho ferroviário entre Guarapuava e Cascavel, assegurando a manutenção dos atuais contratos de cessão de uso do Terminal Ferroviário de Cascavel e o direito de preferência aos cessionários em caso de prorrogação dos contratos. A proposição também adiciona condições em caso de alienação de ações e o fracionamento da oferta de ações em lotes para garantir maior concorrência.

Lei nº 22.056/2024 - Plano

Estadual de Infraestrutura Inteligente

O projeto criou o Fundo Estadual em Infraestrutura Inteligente para custear programas e ações voltados à melhoria da infraestrutura rural, logística e sustentável. Os recursos vêm da compensação financeira da exploração de recursos hídricos para fins de geração de energia elétrica da Usina Hidrelétrica de Itaipu, da exploração de petróleo ou gás natural, de recursos minerais, bem como dos royalties provenientes da exploração de Xisto da Unidade de Industrialização do Xisto de São Mateus do Sul.

Programa Paraná Competitivo

Os programas de investimentos em armazenagem e energia fotovoltaica, em 2022 e 2023, proporcionaram a utilização de R\$ 560 milhões em créditos. Para 2024, pelos projetos apresentados pelas cooperativas para os investimentos nos itens tradicionais e nos 80 municípios da Rota do Progresso, os recursos poderão chegar a R\$ 440 milhões. Em três anos, o valor total chega a R\$ 1,0 bilhão, e possibilitou às cooperativas utilizarem mais de 95% dos créditos habilitados no Siscred (Sistema de Controle da Transferência e Utilização de Créditos Acumulados).

Para o orçamento de 2025, o Sistema Ocepar reforçou a importância da manutenção do programa e a utilização de créditos voltados a ações de infraestrutura, e destacou a relevância da destinação orçamentária para subsidiar as ações relacionadas à conectividade no campo.

Rota do Progresso

Com o objetivo de promover o desenvolvimento econômico dos municípios paranaenses com os menores indicadores do Índice Iparides de Desempenho Municipal (IPDM), o Governo do Estado lançou o programa Rota do Progresso, destinando mais de R\$ 2,5 bilhões para projetos de estímulo à economia, à geração de emprego e à qualidade de vida dessas cidades.

Ao todo, 80 municípios paranaenses participam da iniciativa, que conta com a possibilidade de atração de investimentos a partir da utilização de créditos acumulados de ICMS.

No âmbito do programa, no início de

dezembro, foram anunciados investimentos na ordem de R\$ 309,7 milhões pelas Cooperativas Lar Agroindustrial, nas cidades de São José das Palmeiras (Oeste do Estado), Rio Bom (Norte) e Diamante d'Oeste (Oeste), e da cooperativa Copagrill Agroindustrial, em Bom Sucesso (Norte).

Nota Fiscal Eletrônica pelo Produtor Rural

A obrigatoriedade de emissão de Nota Fiscal Eletrônica de produtor rural foi postergada para o dia 1º de julho de 2025. A decisão é da Secretaria da Fazenda e da Receita Estadual do Paraná. A exigência passaria a valer a partir do dia 03 de fevereiro de 2025 para todos os produtores com faturamento superior a R\$ 360 mil, em 2023 ou 2024, conforme decisão do Confaz (Conselho Nacional de Política Fazendária). Para os demais produtores, a obrigatoriedade passa a valer em 5 de janeiro de 2026.

Durante o ano de 2024, o Sistema Ocepar realizou diversas reuniões com a Secretaria de Estado da Fazenda para uma parceria na busca de soluções na implementação da Nota Fiscal Eletrônica, seja por meio do aplicativo Nota Fiscal Fácil (NFF) ou por meio de aplicativos próprios que estão sendo desenvolvidos pelas cooperativas.

Atendendo ao pleito das cooperativas, o Estado compreendeu que há necessidade de melhorias no sistema de emissão da nota fiscal eletrônica, bem como de eventos de orientação e conscientização do produtor rural para cumprimento das obrigações fiscais. Neste sentido, após pedido da Ocepar, o prazo de obrigatoriedade para emissão da nota fiscal eletrônica deve

ser prorrogado, enquanto a legislação e os sistemas do Estado serão aperfeiçoados para atender às demandas das cooperativas.

Renovação dos Benefícios Fiscais de ICMS

O Sistema Ocepar tem atuado junto à SEFA para formalizar a renovação dos créditos presumidos de ICMS para os setores de café, óleos, farinhas, fições, margarinas entre outros.

Como resultado das tratativas, o governo do Estado, mediante a edição do Decreto nº 8.401/2024, renovou os benefícios até 31 de dezembro de 2028.

Outra questão debatida em conjunto com a SEFA é a reclassificação das carnes de frangos, com a alteração do NCM 02 para 16, ensejando a incidência de PIS/Cofins, com impacto na competitividade do frango paranaense frente aos demais estados, além da insegurança jurídica. O Sistema Ocepar tem atuado junto a SEFA para esclarecer os impactos da nova classificação e assegurar a correta interpretação legal, visando segurança jurídica e manutenção da competitividade aos produtos das cooperativas.

No dia 18 de dezembro, o governo do Estado assinou o decreto 8.401/2024 que prorroga os benefícios fiscais do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) ao setor produtivo até 31 de dezembro de 2028. A medida beneficia setores como a agropecuária e indústria e busca manter a competitividade de mercado de diversos produtos paranaenses, além de viabilizar a sustentabilidade das políticas públicas e a manutenção do equilíbrio fiscal do Estado. A prorrogação dos benefícios foi pleiteada pela Secretaria de Estado da Fazenda junto

ao Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), que valida os tratamentos tributários diferenciados concedidos pelos estados. A medida atende a pedidos do G7, grupo formado pelas instituições que representam o setor produtivo paranaense.

Dentre os benefícios prorrogados estão: créditos presumidos autorizados aos estabelecimentos paranaenses; prorrogação da concessão de redução de base de cálculo e de crédito presumido calculado a outros segmentos; concessão de isenção e redução de base de cálculo. As alterações propostas não implicam renúncia de receita.

Os benefícios fiscais foram prorrogados para itens como: amido de mandioca; café torrado em grão, moído ou descafeinado; farinha de trigo, mistura para bolos e pães, mercadorias amido e farinha de mandioca; vegetais e carnes embalados a vácuo; farinha de trigo, obtida a partir da moagem do trigo em grão no próprio estabelecimento; mistura pré-preparada de farinha de trigo para panificação, massas alimentícias não cozidas, biscoitos e bolachas derivados de trigo, óleo de soja refinado, margarina vegetal, creme vegetal, gordura vegetal e maionese resultante do processo de industrialização de soja; erva mate, reciclagem de embalagens vazias de agrotóxico e de óleos lubrificantes; saídas interestaduais de peixes; preparação e fiação de fibras de algodão; fabricantes de suco de frutas, néctares de frutas e bebidas alimentares prontas à base de soja; e fabricantes de vinho.

Lei nº 22.262 – Alterações no ICMS e IPVA no Paraná

Atendendo à solicitação do Sistema Ocepar e das demais federações que compõem o G7 (Faep, Faciap, Fiep, Fecomércio, ACP e

Fetranspar), o governo estadual decidiu retirar as alterações no Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doações (ITCMD) do Projeto de Lei (PL) 730/2024. Enviado em regime de urgência à Assembleia Legislativa do Paraná (Alep), no dia 2 de dezembro, o PL incluía, entre outras propostas, o aumento das alíquotas do ITCMD.

O projeto previa o escalonamento da alíquota do ITCMD, atualmente fixada em 4%, para uma faixa variável entre 2% e 8%, dependendo do valor transmitido. Para bens avaliados entre R\$ 700 mil e R\$ 5 milhões, a alíquota teria um aumento de 50%. Já para transmissões acima de R\$ 5 milhões, o imposto dobraria, resultando em um aumento de 100%.

O Projeto de Lei nº 730/2024, do governo do estado, foi aprovado pela Assembleia Legislativa do Paraná e sancionado pelo governador, incluindo alterações no Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) e no Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias (ICMS). Um destaque importante aprovado é a limitação da multa nas autuações sobre ICMS, que fica limitada a 100% do valor do imposto.

Convênio para Refis das Cooperativas em Liquidação

O Sistema Ocepar precisou atuar junto à Secretaria de Estado da Fazenda do Paraná para garantir que todas as cooperativas em liquidação conseguissem parcelar débitos tributários. Isso porque o Convênio ICMS nº 190 aprovado pelo Conselho Nacional de Política Fazendária (CONFAZ), no dia 8 de dezembro de 2023, que autorizava o Estado do Paraná a instituir o programa de parcelamento de débitos tributários não contemplava integralmente as sociedades cooperativas em liquidação. Neste sentido foi aprovado o Convênio n.º 116, de 25 de outubro de 2024,

atendendo integralmente ao pleito do Sistema Ocepar e das cooperativas interessadas. O texto segue para aprovação de projeto de lei nos termos do Convênio e posterior regulamentação.

MEDIDA DO TRIBUNAL DE CONTAS DO PARANÁ

Operações das cooperativas de crédito com os municípios

Acórdão do Tribunal de Contas do Paraná nº 4.283/24, de 5 de dezembro de 2024, possibilita depósitos de disponibilidades financeiras do Município em cooperativas de crédito. Até então, existia um entendimento do Tribunal de que as cooperativas de crédito não podiam operar com os municípios. Essa decisão é importante para as cooperativas de crédito e municípios, uma vez que a cooperativa é a única instituição financeira de vários municípios. No caso do Paraná, aproximadamente 130 municípios estão nessa situação.

PROJETOS DE LEI EM TRAMITAÇÃO NO CONGRESSO NACIONAL COM AVANÇOS EM 2024

PL 1406/2024 - Reciprocidade nos Acordos Comerciais

A fim de garantir a equidade nas relações comerciais do Brasil com o mundo, o projeto defende a reciprocidade no tocante às exigências ambientais impostas ao Brasil, vedando a assinatura de acordos internacionais que limitem a exportação de produtos brasileiros para países que não cumpram níveis de emissões de gases iguais ou inferiores aos do Brasil. A medida assegura à produção brasileira igualdade de condições para competir no mercado internacional.

A proposta tramita em regime de urgência na Câmara dos Deputados.

PL 2951/2024 - Modernização dos Seguros Rurais

O projeto propõe o fortalecimento do seguro rural no Brasil, através da melhoria da previsibilidade orçamentária, criando um fundo privado de seguro rural, previsto na Lei Complementar 137/2010, mas ainda não implementado. A proposta, de autoria da Senadora Tereza Cristina, tramita no Senado Federal, em análise pela Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ).

PL 10.273/18 - Taxa de Controle e Fiscalização Ambiental

O Projeto de Lei nº 10.273/18 avançou na Câmara dos Deputados, sendo aprovado na Comissão de Constituição e Justiça. Contudo, em razão de um recurso, a proposta aguarda votação pelo Plenário da Câmara dos Deputados para, então, seguir para deliberação do Senado Federal. A proposta visa adequar os critérios de cobrança da TCFA (Taxa de Controle e Fiscalização Ambiental), evitando casos de dupla tributação, além de assegurar a cobrança justa proporcional da taxa.

PL 537/2019 - Trabalhadores Celetistas em Cooperativas

O projeto cria a categoria dos trabalhadores celetistas em cooperativas, de maneira a legitimar a representação sindical das entidades laborais em favor dos trabalhadores. Isso garante a representação por organização sindical específica e exclusiva da categoria, o que deve trazer maior segurança jurídica e melhores condições de tratativas entre cooperativas e as entidades sindicais que representam seus empregados. O Projeto de Lei foi aprovado pela Câmara dos Deputados e está no Senado Federal.

5 Ações Internacionais

ENCONTRO COM ADIDOS DAS EMBAIXADAS DO BRASIL

Participação no Encontro de Adidos Agrícolas, realizado em novembro de 2024, que teve como objetivo promover o diálogo entre o setor produtivo e representantes do Ministério da Agricultura que estão em mais de 38 países. Realizamos 17 reuniões, ampliando a visibilidade do cooperativismo paranaense e brasileiro no cenário internacional, além de levar pleitos das cooperativas diretamente para os adidos.

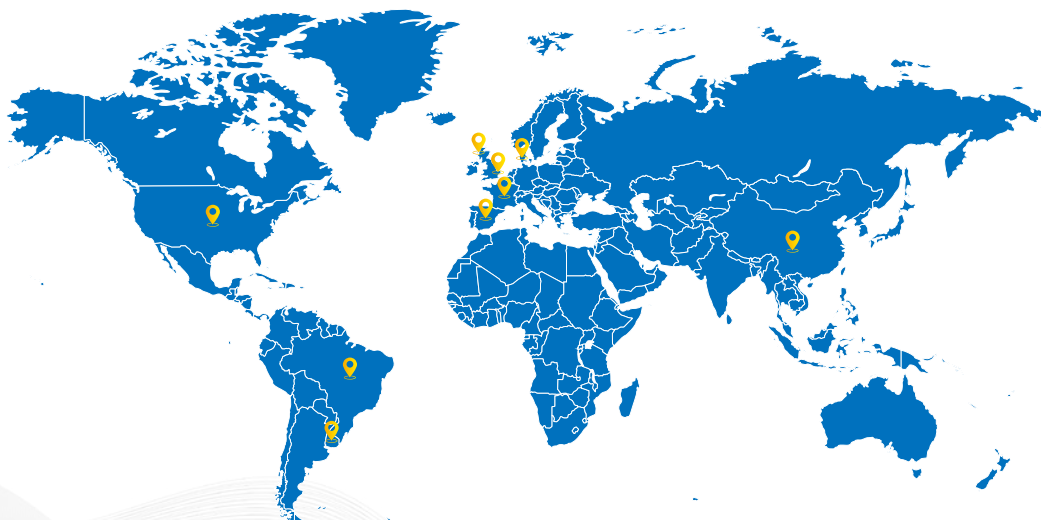
CONFERÊNCIA INTERNACIONAL - ESCÓCIA

A Conferência Internacional ACI CCR Europa é um evento anual organizado pela Aliança Cooperativa Internacional e tem como objetivo discutir trabalhos técnicos-científicos da pauta cooperativista. Em 2024 seu tema foi: "Cooperativas, híbridos e Organizações Democráticas como o Futuro do Desenvolvimento Socioeconômico Sustentável e Equitativo: Operacionalizando Cooperativas e Organizações Democráticas para enfrentar os desafios e problemas contemporâneos". O evento foi realizado na Escola de Negócios da

Universidade de Dundee, na Escócia, entre 24 e 26 de junho. O Sistema Ocepar foi representado em duas apresentações: "Práticas de compliance relativas aos cooperados em sociedades cooperativas", com o Analista Técnico Tiago Fernandes Gomes; e "Planejamento estratégico setorial das cooperativas do Paraná, Brasil – Uma metodologia participativa e colaborativa" com o Analista Técnico Dálcio Roberto dos Reis Júnior.

IMERSÃO NO COOPERATIVISMO – MANCHESTER E ROCHDALE, INGLATERRA

O objetivo da "Experiência de Imersão no Cooperativismo" é obter uma compreensão mais profunda da história do movimento cooperativo. Entre 27 e 28 de julho, em Manchester e Rochdale, na Inglaterra, representantes do Sistema Ocepar visitaram o The Cooperative College, instituição responsável pela promoção dos princípios cooperativas na sociedade. Na ocasião, foram apresentados temas estratégicos trabalhados pela instituição para os próximos anos, oportunizando uma reflexão na comparação com os 12 temas estruturados pelo Sistema Ocepar para o





novo ciclo do Plano Paraná Cooperativo (PRC). Houve também uma reunião com a Comunidade da The Co-op, a maior cooperativa de consumo do Reino Unido, fundada pelos pioneiros de Rochdale. A história da cooperativa foi apresentada, bem como os números atuais (8 milhões de membros), seus negócios de atuação e planos futuros. Outra parte da experiência de estudo foi uma visita à Rochdale, no local onde havia a loja que deu origem à primeira cooperativa do mundo, onde hoje há um museu muito bem preservado para contar a história iniciada no século XIX.

MISSÃO NEBRASKA – EUA

Entre os dias 23 e 27 de setembro de 2024, foi realizada uma visita técnica em Lincoln, Nebraska, EUA, com a participação de representantes da Ocepar e de cooperativas do Paraná. O principal objetivo foi conhecer soluções inovadoras em irrigação, geração de energia e manejo hídrico, com destaque para as tecnologias aplicadas na gestão de canais de irrigação e reservatórios de água. Durante a

visita, foram explorados sistemas que integram eficiência hídrica e energética, modelos de cobrança pelo uso da água e o impacto positivo na produtividade agrícola. O intercâmbio culminou na elaboração de um plano de ação conjunto, que busca adaptar as tecnologias de Nebraska às necessidades das cooperativas paranaenses, promovendo maior eficiência e sustentabilidade na agricultura local.

MISSÃO WASHIGTON - EUA

A partir do projeto piloto do programa de educação política e das ações realizadas pelas cooperativas do Paraná, o Sistema OCB estruturou um plano de expansão voltado à implementação do programa para as demais organizações estaduais. O trabalho conta com formações técnicas, assessoria para a estruturação do programa de educação política, auxílio para o aprimoramento e a profissionalização das ações de representação institucional nos estados. Dentro destas ações, a Coordenação de Relações Institucionais da Ocepar participou da imersão do programa

de educação política, realizada em Washington D.C. O objetivo foi oportunizar a compreensão do lobby como prática legítima e essencial ao processo democrático, além de propiciar o desenvolvimento de habilidades técnicas voltadas a estratégias de comunicação e construção de redes, que são pilares para o fortalecimento de ações de representação institucional e sensibilização política. A agenda contemplou uma formação na George Washington University, universidade americana reconhecida mundialmente pela excelência acadêmica nas áreas de políticas públicas e relações governamentais, além de contar com a participação da Adidância do Brasil nos Estados Unidos. Atualmente, mais de 21 organizações estaduais já aderiram ao programa de educação política do cooperativismo, sob a coordenação do Sistema OCB.

MISSÃO A MONTEVIDEO - URUGUAI

A Fecoopar apresentou, em Montevideo, o artigo que tratou o tema "Cooperativismo e Gestão de Terceiros no Brasil: marcos legais e boas práticas na busca de um ambiente de trabalho mais seguro". A pesquisa teve por objetivo mapear as iniciativas do Cooperativismo na observação e acompanhamento de políticas implementadas nas Cooperativas Agroindustriais do Estado do Paraná, um dos estados mais representativos para o tema no Brasil. A conclusão leva à percepção de expansão das políticas de compliance, criação de diretrizes para a integração de terceiros, manuais e compartilhamento de boas práticas, formas mais rigorosas de controle documental, além de investimento em treinamento direto e indireto de terceiros.

INTERCÂMBIO - FRANÇA

38 profissionais de 34 cooperativas paranaenses que integram o Programa ESG+coop participaram, em Toulouse, na França, de um módulo internacional da etapa de formação

com foco em cooperativas e seus princípios ambientais, sociais e de governança em um contexto europeu. Participaram representantes dos ramos Agropecuário, Crédito, Saúde, Consumo e Trabalho, Produção de Bens e Serviços.

As atividades, desenvolvidas em parceria com a universidade TBS Education, tiveram início no dia 14/05 e finalizaram no dia 17/05. A missão ofereceu aos participantes uma oportunidade de explorar o rico cenário de modelos de negócios cooperativos e práticas ESG na França e em toda a região, além das suas implicações potenciais para o mercado brasileiro. Também possibilitou o networking e a colaboração com profissionais que compartilham interesses semelhantes na condução de mudanças positivas no cenário corporativo e cooperativo.

A TBS Education é escola de negócios que oferece programas de Bacharelado, Mestrado, Doutorado e em Educação Executiva. Foi fundada em 1903 e se estende por quatro campus em Toulouse, Paris, Barcelona e Casablanca. Atualmente, conta com mais de 6 mil alunos, 25% dos quais são internacionais, e mais de 51.000 ex-alunos em todo o mundo.

MISSÃO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E INOVAÇÃO NA ÁREA MÉDICA - CHINA

Para proporcionar o desenvolvimento dos dirigentes das Cooperativas de Saúde do grupo Unimed, o Sistema Ocepar e a Unimed Federação do Estado do Paraná promoveram uma Missão Internacional de Estudos com foco em Inovação, na China. Durante a imersão, o grupo teve a oportunidade de participar de uma programação conduzida pelo Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa Albert Einstein, instituição parceira com especialização para a formação de profissionais na área de medicina e inovação, que foi a área de interesse. A programação foi elaborada especialmente para atender às necessidades do grupo das Unimed,

proporcionando um aprendizado intensivo sobre inovação.

Participaram do programa presidentes e diretores das cooperativas Unimed Apucarana, Unimed Campo Mourão, Unimed Cianorte, Unimed Londrina, Unimed Maringá, Unimed Medianeira, Unimed Paranavaí, Unimed Ponta Grossa e Federação das Unimed do Paraná.

Para a missão, foram escolhidas duas cidades da região sudeste da China, ambas na província de Guangzhou e Shenzhen. Os participantes conheceram as instalações e operações de algumas organizações, dentre elas: Guangdong Pharmaceutical University, Guangdong Provincial Hospital of TCM, Hong Kong Futian Science Park, Shenzhen Nanshan People's Hospital, Mindray, Huawei, National Gene Bank, BGI, DoctorQ Telemedicine e Taikang General Hospital. A cidade de Shenzhen, considerada Vale do Silício da China, conta com 18 milhões de habitantes e é um centro global em tecnologia, pesquisa, indústria, finanças e transporte. O porto de Shenzhen é o quarto complexo portuário mais movimentado do mundo.

Esta missão não apenas facilitou a troca de experiências e relacionamento entre os participantes, mas também ofereceu uma grande perspectiva sobre inovação, avanços da China na aceleração da conectividade, tendências e futuro da Internet das Coisas. A experiência trouxe o senso de urgência em inovação nas cooperativas Unimed, em busca de melhorias, excelência e conexão com a sustentabilidade.

LIDERANÇA CRIATIVA - DINAMARCA

15 gestores do Sistema Ocepar participaram do programa Kaospilot Creative Leadership, com carga horária de 54h. O programa de liderança criativa foi dividido em três módulos e foi pensado para fornecer ferramentas e subsídios para liderar equipes criativas de forma eficaz. O

intuito é desenvolver a capacidade coletiva das equipes, com processos criativos eficientes.

O programa Kaospilot Creative Leadership é estruturado em três módulos: "A base criativa", focando na colaboração criativa; "A equipe criativa", ensinando alinhamento e inspiração; e "O resultado criativo", integrando a liderança criativa na prática. O programa desenvolve líderes adaptáveis que valorizam a cocriação e o aprendizado contínuo.

Esses líderes estão preparados para transformar desafios em oportunidades, promovendo um ambiente de criatividade e colaboração. Em um mundo em constante mudança, esta abordagem de liderança impulsiona o sucesso organizacional, capacitando equipes a alcançar resultados inovadores e sustentáveis.

PROGRAMA DE EXCELÊNCIA PARA EXECUTIVOS - ESPANHA

O Programa de Formação de Excelência para Executivos, realizado na Espanha, teve a participação de 34 executivos das cooperativas agropecuárias. Promovido pelo Sistema Ocepar, com apoio do SESCOOP/PR e realização do ISE e IESE, o programa tem como foco os pilares de negócios, gestão de pessoas, tecnologia e governança.

A metodologia apresentada é estruturada no Método do Caso, que utiliza casos de negócios reais nacionais e internacionais, no Autoconhecimento, baseado em assessments e acompanhamento personalizado com metodologias de Ética e Literatura. Centrada no "Aprender Fazendo", engloba atividades práticas, como jogos, simulações e workshops e conferências.

Os módulos de 2024 foram realizados em Curitiba e Barcelona, com carga horária de 64h. O Programa continua em 2025, com previsão de viagem à Ásia.

6 Homenagens e Prêmios

TROFÉU OCEPAR

Como já é tradição, durante o Encontro Estadual de Cooperativistas, realizado no dia 29 de novembro, em Curitiba, personalidades de destaque para o cooperativismo foram homenageadas com o Troféu Ocepar. O ex-presidente da Cooperativa Agrária e ex-diretor da Ocepar, Jorge Karl, recebeu o Troféu Ocepar em reconhecimento a várias

décadas dedicadas ao desenvolvimento do cooperativismo. O Deputado Federal Pedro Lupion também foi homenageado com o Troféu Ocepar pelos relevantes serviços prestados à agropecuária brasileira e ao cooperativismo. Lupion é presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) e membro da Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop), na Câmara dos Deputados.



“É uma satisfação muito grande receber esse prêmio. Eu aceito esse troféu com muito orgulho e ele é fruto de um trabalho conjunto, feito em equipe, sozinho nós não fazemos nada”

Jorge Karl



“Vocês não imaginam a gratidão, o orgulho e a felicidade de poder estar aqui hoje com esse reconhecimento. Agradeço a cada dirigente, cooperado, colaborador das cooperativas aqui presentes, aqueles que fazem a gestão do cooperativismo no Paraná”

Pedro Lupion

PRÊMIO ORGULHO DA TERRA

Em 12/11, na sede do Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-Paraná), em Curitiba, foi realizada a cerimônia da edição 2024 de entrega de troféus do Prêmio Orgulho da Terra, idealizado pelo Grupo RIC, com apoio da Ocepar. No ano, 56 produtores de diversas áreas da agropecuária concorreram em 19 categorias. Eles foram avaliados sob três pilares: social, ambiental e econômico. O presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken, foi homenageado e recebeu o troféu Personalidade do Agro 2024.

16º PRÊMIO OCEPAR DE JORNALISMO

No dia 29 de julho foram divulgados os vencedores do 16º Prêmio Ocepar de Jornalismo, nas seis categorias do concurso. O evento ocorreu dentro da programação do Fórum dos Presidentes das Cooperativas do Paraná, realizado no auditório do Sistema Ocepar, em Curitiba. Na solenidade, houve a entrega dos troféus aos autores dos melhores trabalhos, por ordem de classificação. Nesta edição foram 108 reportagens inscritas.



José Roberto Ricken recebeu o Troféu Personalidade do Agro 2024

Durante quase duas décadas de existência, já foram inscritos um total de 1.412 trabalhos no Prêmio Ocepar. O prêmio já se tornou referência para os jornalistas e é um incentivo aos profissionais de comunicação a divulgarem o cooperativismo.

O Prêmio Ocepar de Jornalismo é uma iniciativa do Sistema Ocepar, com apoio financeiro da Central Sicredi PR/SP/RJ e Federação Unimed do Paraná e apoio institucional da Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj), do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Paraná (Sindijor/PR) e do Sindicato dos Jornalistas do Norte do Paraná.

PRÊMIO SOMOSCOOP MELHORES DO ANO 2024

A 14ª edição do Prêmio SomosCoop Melhores do Ano premiou cooperativas paranaenses e veículos de comunicação do Paraná. Representantes do estado ficaram entre os 18 vencedores da edição de 2024. Os troféus foram entregues em cerimônia realizada no dia 03 de dezembro, em Brasília, com a presença de cooperativistas de todo o Brasil, entre eles o presidente do Sistema Ocepar, José Roberto

Ricken, e o coordenador de Comunicação e Marketing, Samuel Milléo Filho.

A Copacol, sediada em Cafelândia, na região oeste, foi contemplada com troféu ouro na categoria Inovação. A Cocamar, de Maringá, no Noroeste, ficou com o bronze na mesma categoria. O Sicoob Unicoob, também de Maringá, venceu troféu prata na categoria Comunicação Coop. A C.Vale, de Palotina, na região oeste, ganhou a prata na categoria Imprensa/Mídia Cooperativista.

Dois veículos de comunicação do Paraná foram premiados. Na categoria Imprensa/Radiojornalismo, a Rádio Educativa, de Curitiba, recebeu o troféu prata. Já na categoria Imprensa/Jornalismo Impresso Diário, a Gazeta do Povo, também da capital, ficou com o bronze.

O Prêmio SomosCoop Melhores do Ano é uma iniciativa do Sistema OCB, realizada a cada dois anos. No total, 574 cooperativas se inscreveram nesta edição. 711 cases foram enviados e avaliados por uma comissão técnica especializada e júri composto por representantes de entidades parceiras do setor.



14ª edição do Prêmio SomosCoop Melhores do Ano premiou cooperativas e veículos de comunicação do Paraná



16º Prêmio Ocepar de Jornalismo foi realizado no dia 29 de julho

7 Sustentabilidade do Cooperativismo

PROGRAMA ESG+COOP

O Programa foi estruturado em resposta às demandas identificadas durante a elaboração do PRC200, com o objetivo de organizar e sistematizar as ações de ESG (ambientais, sociais e de governança) no setor cooperativista paraense. Desenvolvido em parceria com instituições de ensino de referência, o programa busca monitorar, avaliar e certificar cooperativas, fortalecendo sua imagem institucional, melhorando o acesso ao

crédito e ampliando oportunidades de negócios. O foco principal é demonstrar os impactos positivos da cadeia produtiva cooperativista, contribuindo diretamente para o desenvolvimento sustentável.

No ano de 2024, foram organizadas 32 turmas de formação, abrangendo 54 cooperativas de diferentes ramos de atuação, com destaque para as 13 agropecuárias, 30 de crédito, 9 de saúde, 1 de consumo e 1 de trabalho. Destas, 20 cooperativas concluíram o ciclo de formação, enquanto outras 12 continuarão o processo em 2025. As turmas foram estruturadas com base no nível de maturidade em ESG de cada cooperativa, permitindo uma carga horária personalizada e a identificação de lacunas específicas para aprimoramento prático.

Foram realizados 381 eventos, com uma carga horária total de 2.749 horas e 7.588 participações. A metodologia do programa combinou aulas teóricas e práticas assistidas, garantindo uma abordagem ampla e efetiva.

ESTRUTURAÇÃO DO SISTEMA AG-MONITORAMENTO

Em 2024, também foi estruturado o Sistema AG-Monitoramento, uma plataforma para a coleta e acompanhamento de indicadores ESG das cooperativas. Este sistema começará a ser utilizado em 2025, quando será publicado o primeiro relatório



38 profissionais de cooperativas paraenses participaram de formação na França

de sustentabilidade do cooperativismo paranaense, consolidando as informações obtidas e compartilhando as boas práticas implementadas no setor.

INTERCÂMBIO INTERNACIONAL

Um dos destaques do ano foi a realização do Intercâmbio Internacional ESG+Coop, realizado em Toulouse, França. O evento contou com 38 participantes e teve como objetivo principal o compartilhamento de boas práticas e a troca de experiências em ESG. Com uma carga horária de 40 horas, a missão proporcionou insights valiosos para a aplicação de metodologias globais no contexto brasileiro.

WEBINAR E FÓRUM ESG+COOP

Como parte das atividades de disseminação e compartilhamento de conhecimento, o programa promoveu um Webinar em outubro de 2024, com 97 participantes, para apresentar as lições aprendidas na missão internacional e as boas práticas identificadas. Em novembro de 2024, foi realizado o Fórum ESG+Coop, que reuniu 92 participantes e teve como foco a apresentação de cases de implantação da agenda ESG em cooperativas. Além disso, o evento demonstrou a utilização prática do Sistema AG-Monitoramento, destacando sua relevância para o acompanhamento contínuo de indicadores de sustentabilidade.



Em 2024, foram 32 turmas de formação, com 54 cooperativas de diferentes ramos de atuação



Intercâmbio Internacional ESG+Coop

Em 2024, também foi estruturado o Sistema AG-Monitoramento, uma plataforma para a coleta e acompanhamento de indicadores ESG das cooperativas.

8 Participação em Feiras e Exposições

SHOW RURAL

Localizada no “coração” do Show Rural Coopavel, a Casa Paraná Cooperativo se transformou na sede do Sistema Ocepar durante os cinco dias de evento. De 5 a 9 de fevereiro, o espaço recebeu caravanas de 83 municípios. Ao todo, foram 146 ônibus que chegaram ao Parque Tecnológico Coopavel. Mais de 20 mil pessoas, principalmente dirigentes e cooperados, circularam pela Casa Paraná Cooperativo que, nesta edição, apresentou o tema: “Cooperativismo, do Campo à Mesa”.

Logo na chegada, os visitantes puderam conferir, em vídeos e fotos, a atuação do cooperativismo paranaense, iniciando pela assistência técnica, com orientação quanto ao preparo do solo, escolha das cultivares e sementes, tratos culturais, colheita e

avanzando para a agregação de valor, com a industrialização, que transforma a matéria-prima em alimentos que chegam à mesa dos consumidores no Brasil e em mais de 150 países. Ao sair, os cooperados recebiam alguns mimos, como chapéu ou boné, e um kit com lanche, oferecido pelo Sistema Ocepar.

A Casa Paraná Cooperativo recebeu a visita de dois ministros. O primeiro foi o de Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Luiz Paulo Teixeira Ferreira. Na mesma oportunidade, o coordenador técnico do ramo agro da OCB (Organização das Cooperativas Brasileiras), João Prieto, entregou ao ministro um documento contendo as demandas prioritárias do cooperativismo no âmbito das políticas públicas em atendimento à agricultura familiar.



Casa Paraná Cooperativo, instalada no “coração” do Show Rural Coopavel



Sistema Ocepar e 14 cooperativas participaram da 41ª ExpoApras

Outro destaque do Show Rural foi a visita do ministro da Agricultura, Carlos Fávaro. Depois de ser recepcionado pelo presidente da Coopavel, Dilvo Grolli, e pelo coordenador-geral do evento, engenheiro agrônomo Rogério Rizzardi, o ministro concedeu entrevista coletiva no auditório da Casa Paraná Cooperativo, ao lado do diretor do Departamento de Políticas de Financiamento para Agropecuária do Mapa, Wilson Vaz de Araújo, além da presidente da Embrapa, Sílvia Massruhá, e demais autoridades, entre as quais deputados e prefeitos de várias regiões brasileiras. Na Casa Paraná Cooperativo, ele foi recepcionado pelo diretor da Ocepar e presidente da Frimesa, Elias Zydek, e pelo superintendente da Ocepar, Robson Mafioletti.

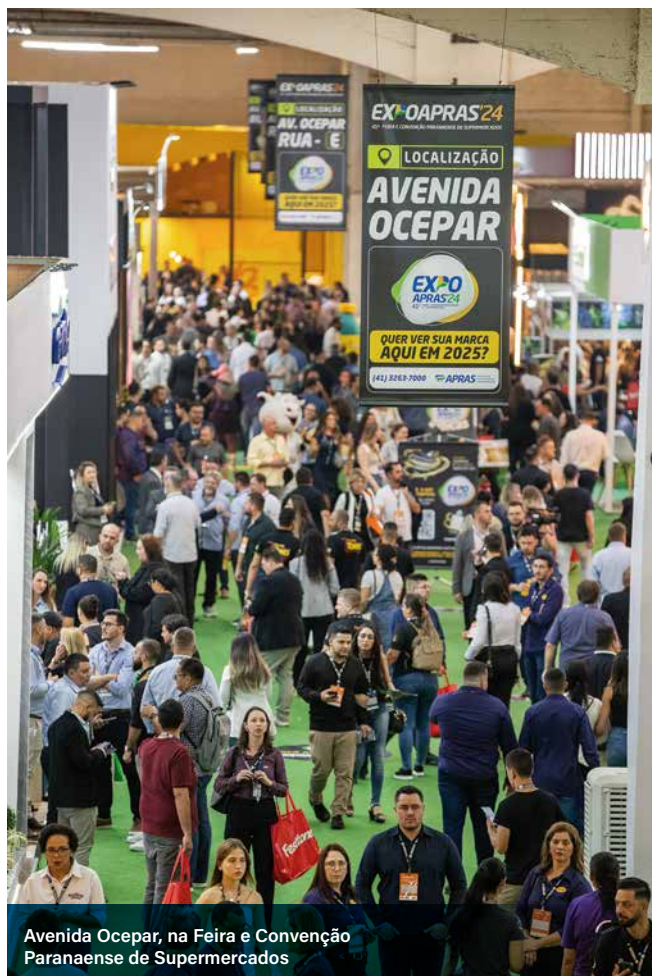
Durante o Show Rural, no auditório principal da Casa Paraná Cooperativo, o Sistema Ocepar sediou o Fórum do Agronegócio Brasil/Ásia, com a palestra do engenheiro agrônomo Marcos Jank, coordenador do Centro de

Agronegócio Global do Instituto de Estudo e Pesquisa Insper.

Ao longo de cinco dias, os visitantes do Show Rural Coopavel, a maioria produtores rurais, tiveram a oportunidade de fazer exames preventivos de câncer de pele e de mama. Ao todo, foram 543 atendimentos, todos gratuitos, graças ao apoio do Sistema Ocepar, por intermédio do SESCOOP/PR e do Sesi-PR. Deste total, 447 foram de prevenção do câncer de pele.

EXPOAPRAS - 2024

Com o objetivo de aumentar a presença de produtos do cooperativismo nas gôndolas dos supermercados, o Sistema Ocepar e 14 cooperativas do Paraná participaram da 41.ª ExpoApras – Feira e Convenção Paranaense de Supermercados, realizada em Pinhais, na Região Metropolitana de Curitiba, em abril. No Espaço Paraná Cooperativo, uma área de 2.300 m² especialmente preparada pelo Sistema Ocepar para o evento, foram divulgados os



Avenida Ocepar, na Feira e Convenção Paranaense de Supermercados

diferenciais e os produtos de varejo do cooperativismo estadual, com a presença também de cooperativas de crédito.

No estande do Sistema Ocepar, três pequenas cooperativas do interior do Paraná apresentaram seus produtos voltados para o varejo. Da cidade de Nova Aurora, no Oeste do estado, a Coave Cooperativa Agroindustrial Avícola União destacou seu principal produto, fortalecendo a presença da marca na feira. Já a Cooperativa da Agricultura Familiar de Corumbataí do Sul e Região (Coaprocor) levou para a feira sua linha de frutas congeladas. A Cooperativa

Agrofamiliar Solidária (Coofamel), que reúne produtores familiares e apicultores da região Oeste do estado, apresentou na alguns méis diferenciados.

EXPOAPARAS - 2025

Em 19 de setembro, durante a programação do programa de formação dos presidentes eleitos das cooperativas agropecuárias do Paraná, 30 líderes se reuniram com o presidente da Associação Paranaense de Supermercados (Apras), Carlos Beal, para falar sobre as oportunidades no varejo e as inovações para edição 2025 da Expoapras.

QUEIJOS DO PARANÁ

Em 18 de setembro de 2024, foram lançados o livro da 1ª edição do Prêmio Queijos do Paraná e a 2ª edição (2025), em cerimônia no Mercado Municipal de Curitiba. A premiação está prevista para 30 de maio de 2025. O objetivo do prêmio é divulgar e valorizar a produção paranaense de queijos. O evento é uma iniciativa do Sistema FAEP, apoiado por 37 entidades, entre elas a Ocepar.

CAFÉS ESPECIAIS

Em 12 de novembro de 2024, houve a premiação da 22ª edição do prêmio "Café Qualidade Paraná 2024", que reconhece os melhores cafés nas categorias "Natural" e "Cereja Descascado", além de destacar o melhor produto de cada região do Paraná e a melhor amostra enviada, mais de 120 cafés foram inscritos no concurso. A iniciativa é da Câmara Setorial do Café do Paraná, Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento, IDR-Paraná, Associação dos Engenheiros-Agrônomos de Londrina e Associação dos Funcionários do Iapar, que conta com o patrocínio da Ocepar.

EXPO PARAGUAY BRASIL 2024

Este é considerado o maior evento de negócios entre Brasil e Paraguai. Em 2024, foi realizado nos dias 7 e 8 de novembro de 2024, em Assunção, com o tema "Mulheres no Mundo dos Negócios". O Sebrae/PR organizou uma missão técnica com mais de 60 empresários paranaenses, em parceria com Fecomércio/PR, Sistema Fiep e Ocepar, para fomentar parcerias e oportunidades comerciais entre os dois países. A participação de pequenos negócios paranaenses no evento foi estratégica, promovendo conexão com o mercado paraguaio, desenvolvimento empresarial e networking, facilitando a expansão e novas parcerias internacionais.

O pavilhão do Centro de Convenções da Conmebol contou com diversos estandes, tanto de governos quanto de empresas. A participação paranaense na Expo Paraguay Brasil 2024 foi marcada pela forte

integração institucional entre Sebrae/PR, Fecomércio/PR, Sistema Fiep e Ocepar, que há anos promovem, em conjunto, o movimento de internacionalização das empresas do Estado. As instituições mantiveram um estande compartilhado durante o evento, oferecendo suporte integrado aos empresários participantes. Muitos participaram das rodadas de negócios e visitas técnicas de benchmarking (metodologia de avaliação da empresa em relação à concorrência), bem como de agendas com lideranças do Paraguai.

Durante o evento no Paraguai, um representante da Ocepar visitou a Federação de Cooperativas de Produção do Paraguai (FECOPROD), entidade que representa e coordena as atividades das cooperativas de produção no Paraguai. Atuando como uma plataforma de apoio e desenvolvimento para as cooperativas associadas, a entidade promove a integração econômica, social e produtiva de seus membros e desempenha papel importante na economia paraguaia, com



foco em áreas como agricultura, pecuária e agroindústria. Os serviços oferecidos pela Federação são suporte técnico, capacitação e representação política, buscando fortalecer o setor cooperativista e impulsionar práticas sustentáveis e inovadoras. Além disso, a Fecoprod colabora com entidades nacionais e internacionais para desenvolver projetos que beneficiem os produtores cooperados, ampliando o impacto econômico e social das cooperativas no Paraguai.

A manutenção de um diálogo entre a Ocepar e a FECOPROD é estratégica para fortalecer o cooperativismo na região e promover o desenvolvimento econômico e social dos dois países. Ambas as organizações representam setores cooperativos robustos, com significativa participação no agronegócio e em atividades produtivas que impulsionam as economias locais. Essa parceria pode, inclusive, facilitar a troca de conhecimentos, tecnologias e práticas de gestão, permitindo que as cooperativas de ambos os lados aprimorem suas operações e se adaptem melhor às demandas dos mercados nacionais e internacionais. Além disso, a colaboração entre essas entidades contribui para a criação de redes de apoio e oportunidades comerciais, beneficiando diretamente os cooperados e ampliando o impacto positivo do cooperativismo na região de fronteira.

EXPOALIMENTARIA - PERU

A feira Expoalimentaria é a principal plataforma de negócios da indústria alimentícia da América Latina e aconteceu entre 25 e 27 de setembro, em Lima, no Peru. A feira reuniu setores-chave como: alimentos e bebidas, serviços, máquinas,

contêineres e embalagens, insumos e tecnologia e inovação. A participação brasileira foi apoiada pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) e pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA), com suporte do Ministério das Relações Exteriores (MRE).

A Invest Paraná, através de sua parceria com o MAPA, concorreu para uma vaga no Pavilhão Brasil. Fomos convidados para compor a equipe do estado, junto à FIEP, para representar empresas de alimentos e bebidas do Estado. Do cooperativismo, foram presencialmente dois representantes da Witmarsum, além de produtos da Coamo e da Integrada a serem representados pela equipe da Ocepar.

As feiras internacionais, como a Expoalimentaria, são uma oportunidade estratégica para as cooperativas que buscam expandir seus mercados e fortalecer sua presença global. Essa missão teve como objetivo promover a interação com potenciais parceiros, fornecedores e clientes de diversos países, abrindo caminho para novas oportunidades de negócios no setor de alimentos e bebidas para as cooperativas paranaenses.

FEIRA EMPREENDEDOR DO SEBRAE/PR

O Sistema Ocepar participou da Feira do Empreendedor do SEBRAE, realizada em Curitiba, de 26 a 29 de setembro, ocasião em que foram apresentados nossos produtos e serviços para a população do Paraná, fortalecendo a imagem do cooperativismo. A feira recebeu uma visitação de 22 mil pessoas.

9 Educação Política e Relações Institucionais

AGENDA INSTITUCIONAL DO COOPERATIVISMO 2024

A regulamentação do ato cooperativo na reforma tributária foi um dos pontos prioritários da Agenda Institucional do Cooperativismo 2024, lançada dia 14 de maio, no 15º Congresso Brasileiro do Cooperativismo (CBC), em Brasília. O documento trouxe as principais pautas do movimento cooperativista relacionadas aos poderes legislativo, executivo e judiciário.

O evento contou com a presença do vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, dos ministros Carlos Lupi (Previdência Social) e Márcio França (Empreendedorismo, Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte), do presidente da Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop), deputado Arnaldo Jardim, do presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), deputado Pedro Lupion, entre outras autoridades. O presidente da

Aliança Cooperativa Internacional (ACI), Ariel Guarco, a presidente da Aliança Cooperativa Internacional das Cooperativas das Américas (ACI Américas), Graciela Fernández Quintas, e o ex-ministro da Agricultura e ex-presidente da OCB, Roberto Rodrigues, também prestigiaram a solenidade.

No total, 36 parlamentares acompanharam o lançamento. Entre os deputados paraenses que integram a Frencoop, estavam presentes, além de Pedro Lupion, Sergio Souza, Luiz Nishimori, Tião Medeiros, Toninho Wandscheer, Dilceu Sperafico e Leandre Dal Ponte.

A Agenda Institucional do Cooperativismo 2024 foi construída a partir da consulta a todas as lideranças do setor. Foram apresentadas 56 proposições aos parlamentares do Congresso Nacional, em 26 linhas de políticas públicas que têm protagonismo no cooperativismo.



A Coordenação de Relações Institucionais tem como objetivo aperfeiçoar o modelo de representação e defesa política do cooperativismo, atuando diretamente no apoio à articulação institucional em âmbito federal, em sintonia com o Sistema OCB, e em âmbito estadual.

Pautada nas premissas de priorização das necessidades e interesses do cooperativismo paranaense, nos valores de transparência e integridade no relacionamento com o poder público e no embasamento técnico das propostas a serem apresentadas, a coordenação busca destacar as pautas de interesse do setor, gerar informações de relevância sobre a conjuntura política, bem como monitorar propostas regulatórias que podem afetar as atividades das Cooperativas, antecipando riscos e oportunidades de atuação setorial.

Além disso, a coordenação atua na implementação do Programa de Educação Política do Cooperativismo Paranaense, com o objetivo de sensibilizar sobre a importância do voto consciente e da valorização da atuação de parlamentares vinculados à Frencoop – Frente Parlamentar do Cooperativismo.

AÇÕES DE RELACIONAMENTO

Com vistas a fortalecer o protagonismo do cooperativismo na construção de políticas públicas, estabelecemos diálogo contínuo com agentes estratégicos, potencializando a representatividade do cooperativismo no cenário federal e estadual. Ao longo do ano foram realizados diversos eventos com a participação de autoridades e parlamentares integrantes da Frencoop, que puderam apresentar aos

cooperativistas paranaenses as ações de representação e defesa do setor, bem como receber demandas advindas da base.

ARTICULAÇÃO FEDERAL, EM CONJUNTO COM O SISTEMA OCB

Em maio, a Diretoria da Ocepar acompanhou o lançamento da Agenda Institucional do Cooperativismo, documento que contempla as principais demandas do cooperativismo, e que foi prestigiado por parlamentares paranaenses.

Atualmente a Frencoop conta com 325 parlamentares, 285 deputados federais e 40 senadores, destes, 26 são parlamentares do Paraná.

De forma integrada com o Sistema OCB, foram realizadas ações de sensibilização de autoridades públicas federais na defesa e na interlocução de assuntos de interesse das Cooperativas. Neste sentido, de forma exemplificativa, citam-se:

- Regulamentação da Reforma Tributária e a defesa do adequado tratamento ao Ato Cooperativo na regulamentação do PLP 68/2024.
- Desoneração da Folha de Pagamentos e MP 1227/2024: manutenção da alíquota reduzida das contribuições previdenciárias, conforme o setor, garantindo competitividade às cooperativas que industrializam proteína animal, bem como preservando milhares de postos de trabalho. No mesmo sentido, houve a derrubada da MP 1227/2024, medida compensatória adotada pelo governo que alterava as regras de compensação de PIS e Cofins, afetando inúmeros segmentos da economia.



2º Fórum do Programa de Educação Política

ARTICULAÇÃO ESTADUAL

Em âmbito estadual, houve a atuação junto ao Tribunal de Contas do Estado do Paraná para que o órgão uniformizasse o entendimento e autorizasse a possibilidade de contratação de cooperativas de crédito pelos Municípios do Estado do Paraná. Como resultado da atuação, em dezembro de 2024, houve a publicação do acórdão do Pleno do TCE nº 4283/2024, de relatoria do Conselheiro Augustinho Zucchi, em que se reconhece que Prefeituras podem contratar cooperativas de crédito para a gestão de suas disponibilidades financeiras, superando o entendimento anterior que negava a possibilidade de cooperativas concorrerem com outras instituições financeiras.

A decisão, fruto da atuação do Sistema Ocepar e das Cooperativas de Crédito, reforça a segurança jurídica para cooperativas e municípios, e reconhece o importante papel do cooperativismo no desenvolvimento econômico e social

local. No Paraná, as cooperativas são as únicas instituições de crédito em, aproximadamente, 130 municípios.

Também houve a atuação junto ao Governo do Estado e à Assembleia Legislativa do Estado do Paraná (ALEP), em conjunto com as áreas técnicas específicas, para o avanço de pautas importantes para o setor.

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO POLÍTICA

Para além das ações de articulação federal e estadual, foram desenvolvidas ações do Programa de Educação Política.

O Programa teve como objetivo fomentar o engajamento e a participação política dos cooperativistas paranaenses, além de promover a valorização das ações de representação realizadas no âmbito da Frencoop (Frente Parlamentar do Cooperativismo) pelos parlamentares que compõe a bancada.



Sistema Ocepar promoveu reunião com Deputados Federais que integram a Frencoop e a FPA

ELEIÇÕES MUNICIPAIS

O ano de 2024 foi marcado pelas eleições municipais. No Paraná, para os 399 Municípios, foram registradas, ao todo, 1139 candidaturas para Prefeito e mais de 31700 candidaturas para Vereador.

Considerando a importância das políticas públicas locais para o desenvolvimento das cooperativas, além da conexão entre as eleições municipais e o cenário para as eleições de 2026, foram realizadas formações e reuniões orientativas para subsidiar as ações do programa de educação política em âmbito municipal pelas Cooperativas.

Como destaque, cita-se o Workshop para as eleições Municipais que abordou questões relacionadas à conjuntura política, bem como compliance eleitoral e comunicação corporativa em períodos eleitorais. Em conjunto com a coordenação de comunicação, foi realizada uma série de vídeos sobre eleições municipais e cooperativismo.

Ainda, de forma inédita, o Sistema Ocepar, em conjunto com as cooperativas sediadas no Município de Curitiba, organizou o encontro do programa de educação política para as eleições municipais. Na oportunidade, foram recebidos candidatos a vereador que manifestaram interesse em aderir ao programa de educação

política e que se propuseram, se eleitos, a defender os interesses do setor na Câmara de Vereadores. Na ocasião, foram apresentadas pautas positivas e temas prioritários para o desenvolvimento local do cooperativismo.

Nos mesmos moldes, as cooperativas também adotaram ações de sensibilização, fortalecendo a representação do cooperativismo em diversos Municípios.

2º FÓRUM DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO POLÍTICA

O Fórum do Programa de Educação Política foi criado com o objetivo de implementar a agenda permanente do programa, promover o debate de temáticas de interesse relacionadas à educação política, além de possibilitar a participação direta das cooperativas na construção do planejamento das ações do programa.

Em 2024, a pauta do Fórum destacou as ações de representação e defesa dentro do PRC 300/500, através dos projetos 01 (Gestão Tributária); 02 (Educação Política) e 03 (Inteligência Política). O intuito foi aprimorar ações de representação setorial, além de promover debates sobre a conjuntura político-econômica, considerando a tramitação da regulamentação da reforma tributária e o resultado das eleições municipais.

MBA LIDERANÇA E INTELIGÊNCIA POLÍTICA: COOPERATIVAS E GOVERNOS

O desenvolvimento das cooperativas depende

de um ambiente regulatório adequado, por isso, identificar riscos e oportunidades de crescimento a partir da análise do cenário político é essencial para garantir a defesa e a representação do nosso modelo de negócio. Neste sentido, a formação tem como objetivo contribuir para a compreensão da dinâmica política e de como é possível a atuação das cooperativas, através do programa de educação política, para o fortalecimento de sua representação.

O programa da pós-graduação, realizado com o apoio do SESCOOP/PR, está dividido em 360 horas de atividades, sendo 320 delas distribuídas em 16 disciplinas de 20 horas cada, organizadas em dois ciclos. Cada um deles é composto por dois módulos de quatro disciplinas. Além disso, ocorrerão palestras virtuais que, somadas, atingirão mais de 40 horas. Participam da iniciativa 30 alunos, representando cooperativas dos ramos agro, crédito, saúde e infraestrutura, além de representantes do Sistema OCB, Ocergs e Fiep.

AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO

Com o intuito de promover a sensibilização do público cooperativista em temas como cidadania, sistema eleitoral e político e engajamento, foram realizadas apresentações a comitivas de cooperativas do Estado sobre o trabalho de representação institucional realizado pelo Sistema Ocepar. Também foi colocado em prática o projeto piloto que propicia a grupo de cooperativas a imersão na Assembleia

Legislativa do Estado do Paraná, através de uma visita guiada customizada para o programa de educação política.

REUNIÃO COM A FRENTE PARLAMENTAR DO COOPERATIVISMO

Na manhã que antecedeu a Assembleia Geral da Ocepar, a diretoria do Sistema Ocepar promoveu reunião com os Deputados Federais do Paraná que integram a Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop) e a Frente Parlamentar da Agricultura (FPA). Na oportunidade, foram apresentados os números do cooperativismo, além das principais pautas do setor para o ano de 2024.

A gerente geral do sistema OCB, Fabíola Nader Motta, enalteceu o trabalho dos parlamentares destacando os principais avanços da Frencoop na defesa e representação do cooperativismo no último ano. A coordenação de relações institucionais apresentou o plano de ação para fortalecimento da representação do setor no Paraná.

A reunião contou com a presença dos Deputados Federais Pedro Lupion, Sérgio Souza, Luiz Nishimori, Tião Medeiros, Toninho Wandscheer, Beto Richa, Luiz Carlos Haully, Stephanes Jr. além da participação especial da ex-Ministra da Agricultura, Tereza Cristina, que também é vice-presidente da Frencoop no Senado, e

dos Deputados Estaduais Fábio Oliveira, Marcel Micheletto e Cristina Silvestri, que atuam na defesa dos interesses do setor na Assembleia Legislativa.

História: Cooperativismo e a Constituinte

Coube ao presidente em exercício da OCB, Guntolf van Kaick, defender na Tribuna Livre da Constituinte, na Câmara Federal, os pleitos apresentados pelos cooperativistas brasileiros, representados por 46 mil assinaturas. Os parlamentares “constituintes” do cooperativismo eram 167. Guntolf van Kaick defendeu a liberdade de constituição das cooperativas, a livre administração e o autocontrole, entre outros assuntos. Em 2 de fevereiro de 1987, o deputado Ulysses Guimarães tomou posse como presidente da Assembleia Nacional Constituinte. A Constituição foi homologada no dia 5 de outubro de 1988, contemplando os pleitos do cooperativismo.

A atuação dos parlamentares “constituintes” da Frencoop foi fundamental para que o Cooperativismo atingisse seus objetivos. Com isso, a Frencoop se fortaleceu. Atualmente, a Frente Parlamentar do Cooperativismo conta com 325 parlamentares, sendo 285 deputados federais e 40 senadores.

10

Ações Setoriais

OCB E CNCOOP

O Sistema Ocepar trabalha em estreito relacionamento com o Sistema OCB em discussões e encaminhamento de propostas de alteração em leis, normas e regulamentos. As sugestões são trabalhadas pela entidade nacional junto ao Legislativo e Executivo federais, com o intuito de torná-las efetivas. Inúmeras ações foram realizadas de forma integrada, especialmente junto ao Congresso Nacional, ministérios da Agricultura, da Fazenda, da Saúde e do Meio Ambiente, Banco Central e Secretaria da Receita Federal, tratando de temas que afetam as cooperativas. O presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken, integra o Conselho de Administração do SESCOOP Nacional. Na CNCOOP (Confederação Nacional das Cooperativas), o superintendente da Fecoopar, Nelson Costa, é um dos diretores.

A participação de representantes da Ocepar nos Conselhos Especializados da OCB também teve destaque, como nos conselhos de crédito, agropecuário, saúde, infraestrutura, educacional, produção, trabalho e serviço. São ações fundamentais para a discussão de medidas e encaminhamento de soluções às demandas das cooperativas.

G7

O presidente da Fetranpar, Coronel Sérgio Malucelli, coordena o G7, grupo de entidades representativas do setor produtivo paranaense, composto pela Federação do Comércio e Turismo do Estado do Paraná (Fecomércio/PR), Federação e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná (Fecoopar/Ocepar), Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep), Federação das Associações Comerciais e Empresariais

do Estado do Paraná (Faciap), Federação das Empresas de Transporte de Cargas do Estado do Paraná (Fetranpar) e Associação Comercial do Paraná (ACP).

PRÓ-PARANÁ

A Ocepar também participa do Pró-Paraná, entidade que tem como finalidade debater e encaminhar propostas para o desenvolvimento do estado. O Pró-Paraná, juntamente com o Instituto de Engenharia do Paraná (IEP), coordena o Comitê de Infraestrutura do Paraná, formado por diversas entidades e órgãos públicos. O Comitê tem a função de estudar e propor medidas nas áreas de infraestrutura e logística, com o objetivo de alinhar o posicionamento do setor produtivo com o governo.

SEBRAE/PR

Em 2023, a presidência do Conselho Deliberativo do Sebrae/PR foi exercida por Ercilio Santinoni, presidente da Federação das Associações de Micro e Pequenas Empresas e Empreendedores Individuais do Estado do Paraná (Famepar). O presidente da Ocepar, José Roberto Ricken, e o superintendente da Fecoopar, Nelson Costa, fazem parte do Conselho Deliberativo, que é formado por 13 entidades do setor produtivo, instituições de crédito e poder público. Também participa o gerente de Monitoramento e Consultoria do SESCOOP/PR, João Gogola, como conselheiro fiscal. Em 2025 e 2026, a presidência do Conselho será exercida pelo presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken.

SECRETARIA DA FAZENDA DO PARANÁ

Nomeados pela Secretaria da Fazenda do

Paraná, o coordenador Jurídico da Ocepar, Rogério dos Santos Croscato, e o coordenador de Desenvolvimento Cooperativo do SESCOOP/PR, Devair Antônio Mem, foram reconduzidos aos cargos no Conselho de Contribuintes e Recursos Fiscais (CCRF). Croscato é um dos conselheiros titulares da Segunda Câmara e do Pleno; Mem é conselheiro suplente entre os representantes dos contribuintes. O CCRF julga, em segunda instância administrativa, as questões tributárias entre os contribuintes e o Estado do Paraná. Os representantes da Ocepar participam das sessões de julgamento, atuando como relatores em processos administrativos.

No decorrer de 2024, diversas ações foram desenvolvidas, destacando-se a liberação de recursos de créditos de ICMS para construção de armazéns, instalação de unidades de geração distribuída de energia, prorrogações de incentivos fiscais, bem como atendimento de questões pontuais de cooperativas.

JUNTA COMERCIAL DO PARANÁ

A Ocepar participa do Conselho de Administração, órgão colegiado de deliberação e orientação superior, encarregado de formular a política de ação da Junta Comercial do Paraná, e do Colégio de Vogais, que é responsável pela análise dos processos de registro comercial. O Conselho de Administração reúne-se a cada trimestre. A Ocepar é representada pelo presidente José Roberto Ricken e pelo superintendente Nelson Costa. O gerente Administrativo e Financeiro da Ocepar, Claudiomiro dos Santos Rodrigues, é o representante do cooperativismo paranaense no Conselho de Vogais.

INSTITUIÇÕES DE ENSINO

O Sistema Ocepar mantém parcerias importantes com universidades nacionais e internacionais, em apoio ao desenvolvimento de suas atividades, como a Universidade Nova, de Portugal, responsável pela capacitação do corpo técnico, numa ação conjunta com a Faculdade de Administração e Economia

(FAE); a Universidade Presbiteriana Mackenzie, de São Paulo, na educação executiva; a Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), no Programa de Compliance e no Mestrado Profissional em Gestão de Cooperativas; e o Instituto Superior de Administração e Economia (ISAE), no Programa de Inovação; bem como a Universidade Federal do Paraná (UFPR), ISE Business School, de São Paulo, e IESE Business School, sediado em Barcelona.

AÇÕES DAS ORGANIZAÇÕES DE COOPERATIVAS DA REGIÃO SUL

Coparticipação na promoção do Fórum Jurídico da Região Sul, em Foz do Iguaçu, realizado pelo Sistema Ocepar (PR), Ocesc (SC) e Ocergs (RS), com o objetivo de debater assuntos relacionados à área Jurídica, Recursos Humanos, Segurança do Trabalho, normas contábeis internacionais, e Reforma Tributária.

PARTICIPAÇÃO EM ENTIDADES E ÓRGÃOS

No Senar/PR, a Ocepar participa do Conselho de Administração, sendo superintendente da Fecoopar, Nelson Costa, conselheiro titular e o superintendente da Ocepar, Robson Mafioletti, suplente; no Conselho Consultivo, atua o coordenador de Desenvolvimento Técnico da Ocepar, Silvio Krinski. No Fundo de Desenvolvimento da Agropecuária do Paraná (Fundep), Robson Mafioletti atua como vice-presidente, enquanto Alexandre Monteiro é conselheiro fiscal. Na Adapar, o presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken, e o superintendente Robson Mafioletti são conselheiros de Administração. No IDR-Paraná, Robson Mafioletti e o superintendente do SESCOOP/PR, Leonardo Boesche, são membros do Conselho. No Sistema "S" no Paraná (Sebrae, Sesc, Senac, Sesi, Senai, Sest, Senat, Senar e SESCOOP), Leonardo Boesche, participa do Colegiado de Superintendentes.

11

Área Jurídica, Tributária e Contábil

REFORMA TRIBUTÁRIA

O Sistema Ocepar atuou intensamente, em conjunto com a OCB, para o reconhecimento do adequado tratamento tributário ao ato cooperativo e à criação de um regime específico de tributação para as cooperativas, que foi garantido pela Emenda Constitucional nº 132, de 20 de dezembro de 2023.

Após diversas reuniões com entidades do setor produtivo, deputados e a Secretaria Extraordinária da Reforma Tributária (SERT), muitos dos pleitos do cooperativismo foram contemplados no texto aprovado pela Câmara dos Deputados, como, por exemplo, as hipóteses de incidência da alíquota zero nas operações de ato cooperativo, inclusive entre cooperativas singulares, centrais e federações.

A OCB e o Sistema Ocepar, no papel de representação institucional, atuaram fortemente para garantir a manutenção dos avanços alcançados no texto da regulamentação da Reforma Tributária aprovado na Câmara dos Deputados. Também atuaram no Senado para aperfeiçoar o texto, contemplando os anseios das cooperativas. Foram diversas reuniões com os Senadores e com a Secretaria Extraordinária da Reforma Tributária (SERT), consolidando avanços que irão dar segurança jurídica, garantindo isonomia e equidade para as cooperativas nas suas áreas de atuação,

permitindo que o adequado tratamento tributário ao ato cooperativo seja aperfeiçoado nas demais leis infraconstitucionais, que irão operacionalizar a aplicação dos novos tributos a serem implementados nos próximos anos.

Cabe ressaltar o importante apoio da Frencoop, que esteve atuante desde o início, ouvindo a OCB e o Sistema Ocepar e recebendo as demandas da base, que são as cooperativas. O Sistema Ocepar promoveu um debate participativo e intenso com as cooperativas paranaenses desde o início da tramitação da Reforma Tributária, recebendo as demandas dos dirigentes e gestores, sempre apoiados pelos técnicos especialistas das cooperativas. Através do GAET (Grupo de Acompanhamento e Estudos Tributários) e do Comitê Permanente da Reforma Tributária, os profissionais contribuíram com estudos técnicos e sugestões de melhoria no texto da regulamentação, com a sugestão de emendas aos parlamentares.

No Fórum da Região Sul, realizado pelo Sistema Ocepar, em Foz do Iguaçu, nos dias 31 de outubro e 1º de novembro, a Reforma Tributária foi debatida com a presença, de forma virtual, do Secretário extraordinário da Reforma Tributária do Ministério da Fazenda, Bernard Appy, e do auditor-fiscal e assessor do gabinete da Secretaria Especial da Receita Federal, Roni Peterson Brito.

PROGRAMA PARANÁ COMPETITIVO

Em 2024, em continuidade ao Programa de Investimentos pelas cooperativas paraenses com a utilização dos créditos acumulados do ICMS, o Governo do Estado disponibilizou mais de R\$ 630 milhões para investimentos em armazenagem e energias renováveis, através do Programa Paraná Competitivo.

A possibilidade de investimento pelas cooperativas foi ampliada nos municípios da “Rota do Progresso”, lançado pelo Governo do Estado para impulsionar a economia de 80 cidades com os menores indicadores do Índice de Desempenho Municipal. Uma das vertentes desse programa é a possibilidade de investimentos por empresas e cooperativas, utilizando até R\$ 300 milhões em créditos acumulados do ICMS.

O programa de incentivos Paraná Competitivo, do Governo do Estado, apoiou também o investimento da Maltaria Campos Gerais e a construção de uma indústria de farelo e óleo de soja pelas cooperativas do sudoeste do Estado, com investimento que chega a R\$ 700 milhões na primeira fase. O Sistema Ocepar acompanhou e apoiou os trâmites dos processos junto ao Governo do Estado, especialmente junto a Secretaria de Estado da Fazenda.

O Sistema Ocepar também atuou para a publicação das normas regulamentares para o aperfeiçoamento do Programa Paraná Competitivo, por meio do Decreto nº 7.721, de 25 de outubro de 2024, bem como

na publicação das resoluções com os limites para utilização dos créditos acumulados e dos prazos de apresentação dos projetos de investimentos por meio das Resoluções 678, 679, 680, 689 e 1012 da Secretaria de Estado da Fazenda.

CONVÊNIO PARA REFIS DAS COOPERATIVAS EM LIQUIDAÇÃO

O Sistema Ocepar precisou atuar junto à Secretaria de Estado da Fazenda do Paraná para garantir que todas as cooperativas em liquidação conseguissem parcelar débitos tributários. Isso porque, o Convênio ICMS nº 190 aprovado pelo Conselho Nacional de Política Fazendária (CONFAZ), no dia 8 de dezembro de 2023, que autorizava o Estado do Paraná a instituir o programa de parcelamento de débitos tributários não contemplava integralmente as sociedades cooperativas em liquidação. Neste sentido foi aprovado o Convênio n.º 116, de 25 de outubro de 2024, atendendo integralmente ao pleito do Sistema Ocepar e das cooperativas interessadas. O texto segue para aprovação de projeto de lei nos termos do Convênio e posterior regulamentação.

PRORROGAÇÃO DE BENEFÍCIOS FISCAIS DO ICMS

No dia 18 de dezembro, o governo do Estado assinou o decreto 8.401/2024 que prorroga os benefícios fiscais do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) ao setor produtivo até 31 de dezembro de 2028. A medida beneficia setores como a agropecuária e indústria e busca manter a



Programa Paraná Competitivo possibilita utilização de créditos acumulados do ICMS para investimentos

competitividade de mercado de diversos produtos paranaenses, além de viabilizar a sustentabilidade das políticas públicas e a manutenção do equilíbrio fiscal do Estado.

A prorrogação dos benefícios foi pleiteada pela Secretaria de Estado da Fazenda junto ao Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), que valida os tratamentos tributários diferenciados concedidos pelos estados. A medida atende pedidos do G7, grupo formado pelas instituições que representam setor produtivo paranaense.

TREINAMENTOS NAS ÁREAS JURÍDICO, CONTÁBIL E TRIBUTÁRIA EM 2024

Realização de dois Cursos de Atualização ICMS/ IPI, um Curso de Especialização em Substituição Tributária, e dois Cursos de atualização sobre processo tributário.

ELABORAÇÃO DE DOCUMENTOS E PARECERES

Foram analisados 87 Contratos, emitidos 20 Pareceres Jurídicos, 25 Regulamentos/ Portarias, encaminhadas 142 respostas a consultas das cooperativas, realizadas 14 visitas técnicas em cooperativas, e participação em dois Grupo de Trabalho Estratégico Jurídico.

CONSELHO DE CONTRIBUINTES

Participação em 220 sessões na Segunda Câmara e no Pleno do Conselho de Contribuintes, com relato de mais de 30 processos julgados em 2024, bem como acompanhamento de processos administrativos fiscais de cooperativas, orientando nas questões de memoriais e procedimentos para ampliar a defesa e o contraditório.

12

Área de Mercados

ENCONTRO DE ADIDOS AGRÍCOLAS

Participação no Encontro de Adidos Agrícolas, realizado em novembro de 2024, que teve como objetivo promover o diálogo entre o setor produtivo e representantes do Ministério da Agricultura que estão em mais de 38 países. Realizamos 17 reuniões, ampliando a visibilidade do cooperativismo paranaense e brasileiro no cenário internacional, além de levar pleitos das cooperativas diretamente para os adidos.

RECEPÇÃO DE DELEGAÇÕES

Ao longo de 2024, recebemos mais de 10 entidades e delegações internacionais, provenientes de países como Japão, Portugal, Costa Rica, Argentina, Ucrânia, Polônia e Estados Unidos. Essas visitas foram estrategicamente planejadas para apresentar a estrutura e os diferenciais competitivos do sistema cooperativo paranaense. Destaque para as delegações oficiais da Polônia e do Japão, bem como agências de desenvolvimento internacionais como a JICA (do governo japonês) e a GiZ (do governo alemão), além de produtores estrangeiros da Espanha e da Argentina.

CURSO DE INTELIGÊNCIA DE MERCADO

Realizamos três turmas do Curso de Inteligência de Mercado para cooperativas, com foco em ferramentas de análise de dados e planejamento estratégico. A capacitação teve 90 participantes de quatro ramos diferentes: agropecuário, saúde, crédito e trabalho. A iniciativa visa transformar a cultura de

dados do cooperativismo e promover maior competitividade.

DIAGNÓSTICO DE MERCADO INTERNACIONAL E PLANEJAMENTO DE EXPANSÃO

Em 2024, para fundamentar as atividades conjuntas na área de Negócios Internacionais, aplicamos uma pesquisa junto a 21 cooperativas agropecuárias. O diagnóstico foi transformado em um planejamento de ações de promoção comercial, que estão vinculadas ao Projeto 26 do Plano Paraná Cooperativo 300 (PRC300).

FÓRUMS DE MERCADO

No dia 06 de novembro, foi realizado o Fórum de Mercado, evento anual que reúne especialistas, lideranças e profissionais do setor cooperativista para compartilhar informações valiosas e perspectivas atualizadas sobre o comportamento do mercado de alimentos e produtos de varejo.

Em um cenário global repleto de desafios e transformações, nossa intenção foi oferecer um espaço que nos prepare para encarar as mudanças, construindo estratégias mais sólidas e eficazes para o futuro do cooperativismo paranaense no mercado interno e externo.

A edição de 2024 ocorreu de forma online, com mais de 70 inscrições de participantes de quatro ramos diferentes, de 34 cooperativas.

Em outubro, foi realizado o Fórum "Exigências do Mercado Internacional" para discutir o EUDR e o Acordo Verde Europeu, com a participação

de representantes da Abiove, Cecafé, Amaggi e NKG Stockler, além de representantes de cooperativas agropecuárias do Paraná e de outros estados.

O Fórum de Energia de 2024 foi realizado em conjunto com a área de biomassa florestal, com o objetivo de analisar as tendências de mercado do setor. Tivemos a participação de empresas do setor elétrico, discutindo as oportunidades ao setor cooperativista.

No assunto carbono, realizamos imersão sobre Crédito e Mercado de Carbono, com objetivo de alinhamento e aprofundamento do tema dentro das cooperativas. Houve discussão da temática com instituições públicas e privadas e participação no programa de neutralização de carbono da OCB, através de debates sobre o tema e indicação de duas cooperativas interessadas em realizar o inventário de emissão de carbono.

ABERTURA DE MERCADO PARA PROTEÍNA ANIMAL

Segundo dados do Ministério da Agricultura e Pecuária e do Ministério das Relações Exteriores (MRE), o agronegócio brasileiro alcançou 208 aberturas de mercado em 2024, totalizando 286 novas oportunidades de negócio em 62 destinos desde o início de 2023. Abertura de mercados é um pilar estratégico para o crescimento da agropecuária brasileira. Além de expandir nossos produtos para novas fronteiras, essa ação fortalece a economia, amplia parcerias internacionais e impulsiona a produção nacional.

No Paraná, segue o trabalho do setor cooperativista junto com o Governo do Estado e Governo Federal para ampliar a abertura de novos mercados, através de novos acordos comerciais e da habilitação de plantas para países de interesse do agronegócio, em especial para as cadeias de proteína animal. Em 2024, a Ocepar acompanhou a recepção da comitiva chinesa com Auditores

da Administração-Geral de Alfândega da China (GACC) para colher informações sobre o trabalho de sanidade animal e visitar frigoríficos que têm interesse em manter relação comercial com o país. A GACC é a agência do governo chinês que supervisiona registros de produtos importados e coordena as inspeções de entrada e saída. A reunião foi na Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar). No encontro, a Frimesa teve a oportunidade de apresentar seu trabalho em suinocultura. Além do Paraná, a comitiva teve reuniões e visitas no Rio Grande do Sul. Antes de retornarem à República Popular da China, eles conheceram o laboratório de referência do Ministério da Agricultura e Pecuária, em Minas Gerais.

A Ocepar também acompanhou a recepção da Missão Chilena, que esteve no Paraná avaliando o sistema de defesa e vigilância em fronteira. A visita reforçou a possibilidade de abertura de novos mercados para a carne suína paranaense. Após o reconhecimento do Paraná como área livre de febre aftosa sem vacinação, estão sendo discutidas novas oportunidades de abertura de mercado com o Chile.

Além destes esforços, são monitoradas as negociações do MAPA com o governo japonês para abertura de mercado para a carne suína. Durante reunião organizada pela Ocepar com o Secretário de Comércio e Relações Internacionais (SCRI/MAPA), Luis Rua, foi informado que a estratégia com o Japão foi revisada. O pleito de reconhecimento é avaliado separadamente: uma avaliação específica para bovinocultura (febre aftosa) e outra para suinocultura (peste suína). Segundo o SCRI, essa abordagem promete dar mais agilidade ao processo de abertura junto ao governo japonês.

Também estão em avaliação as possibilidades de abertura de mercado com a Coreia do Sul, México, e outros países de interesse do cooperativismo.

13

Política Agrícola



Aumento de volume de recursos e priorização para linhas de investimento foram pleitos apresentados ao Plano Safra

PLANO SAFRA

Para elaboração do Plano Safra 2024/25, a Ocepar seguiu o trabalho anual da Ocepar de articular as necessidades do setor cooperativista por meio de consultas detalhadas junto às cooperativas e ao setor agropecuário. Esta ação envolveu a coleta de informações essenciais e a construção de pleitos alinhados às demandas do setor, sempre com foco no fortalecimento da política agrícola e pecuária do Paraná. As propostas foram elaboradas em parceria com entidades públicas e privadas, garantindo uma visão abrangente e estratégica para o Plano Agrícola e Pecuário.

Entre os principais pleitos apresentados ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), destacaram-se o aumento do volume de recursos disponíveis, com priorização para linhas de investimento, especialmente aquelas voltadas à inovação tecnológica e sustentabilidade. Adicionalmente, foi solicitado o incremento do funding governamental destinado à política agrícola, a manutenção da estrutura de exigibilidades bancárias para assegurar o fluxo de crédito e a redução das taxas de juros aplicáveis, como forma de promover maior acessibilidade aos produtores rurais.



A articulação entre as cooperativas, o setor público e os parceiros privados reforça a posição do Paraná como um dos líderes nacionais em eficiência e inovação no agronegócio, garantindo, assim, avanços sustentáveis para a safra 2024/25.

GRUPO TÉCNICO DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

As reuniões de Relação Institucional (RRI), organizadas pelo Sistema Ocepar, têm como principal objetivo promover o alinhamento entre as diversas instituições ligadas ao agronegócio paranaense. Elas visam discutir temas

relevantes para o setor, como políticas públicas, regulamentações e inovações tecnológicas, além de construir propostas conjuntas que fortaleçam o desenvolvimento sustentável da agricultura. Participaram representantes de entidades como a Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento (SEAB), IDR-Paraná, Federação da Agricultura do Paraná (FAEP), FETAEP, Sistema Ocepar e outras instituições relacionadas ao agronegócio. Esses encontros também possibilitaram a troca de informações estratégicas e a definição de compromissos para ações futuras.

Em 2024, foram realizados quatro encontros que trataram dos seguintes temas: continuidade do apoio ao Programa Irriga Paraná, ações para regularização do CAR e estratégias para mitigação de impactos climáticos. O compromisso coletivo das entidades envolvidas foi fundamental para enfrentar os desafios e maximizar as oportunidades do setor agropecuário, assegurando seu crescimento sustentável e competitivo.

CURSOS DE CRÉDITO E SEGURO RURAL

Os cursos de Crédito e Seguro Rural foram realizados com o objetivo de capacitar os funcionários das cooperativas em temas fundamentais para o fortalecimento da gestão financeira e mitigação de riscos no agronegócio. As capacitações foram ofertadas em diferentes modalidades, incluindo cursos presenciais de 16 e 8 horas, e cursos online de 8 horas. Além disso, foi promovido um curso específico de Seguro Paramétrico, com duração de 3 horas, também na modalidade online, abordando aspectos técnicos e aplicados desse instrumento inovador.

A iniciativa alcançou, aproximadamente, 300 participantes, abrangendo profissionais de

diversas cooperativas, demonstrando o elevado interesse e a relevância do tema para o setor.

PANORAMAS DO COOPERATIVISMO AGROPECUÁRIO

Foram publicados cinco Panoramas do Cooperativismo Agropecuário com o objetivo principal de analisar o potencial produtivo e a infraestrutura dos Núcleos Cooperativos do Sudoeste, Oeste, Norte, Noroeste e Centro Sul do Paraná, conforme as diretrizes do Sistema Ocepar. Esses estudos aprofundaram o entendimento sobre as características regionais, identificando oportunidades de negócios para as cooperativas locais. Os resultados apontaram caminhos para a melhoria nos processos de recebimento da safra, comercialização de produtos, armazenamento e industrialização da produção, promovendo maior eficiência e competitividade no setor.

MONITORAMENTO DE CRÉDITO RURAL

O sistema Power BI foi implementado como ferramenta estratégica para consolidar e reproduzir informações provenientes do Sistema de Operações do Crédito Rural e do Proagro (SICOR), do Banco Central. Esta iniciativa visou proporcionar uma análise dinâmica e detalhada dos dados de captação de crédito rural pelas cooperativas agropecuárias no Paraná, permitindo visualizar de forma clara e acessível os volumes de recursos captados, bem como identificar tendências e padrões no financiamento rural. A ferramenta oferece relatórios customizáveis e atualizações em tempo real, otimizando a gestão e o acompanhamento dos dados financeiros.

Além disso, o Power BI tem sido decisivo para identificar e monitorar os valores efetivamente repassados pelas cooperativas de crédito do

Paraná dentro do escopo do Plano Safra. Por meio de dashboards interativos e análises comparativas, é possível avaliar o desempenho das cooperativas em atender às demandas de crédito rural, promovendo maior transparência e eficiência no processo. Essa implementação reforça o compromisso em aprimorar a inteligência de dados e sustentar o crescimento do setor cooperativista no estado.

CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA AS COOPERATIVAS DE LEITE

Condições especiais de financiamento de capital de giro para as cooperativas agropecuárias do setor leiteiro foram anunciadas no dia 21 de dezembro, após reunião do Conselho Monetário Nacional (CMN). A Resolução CMN nº 5.110, de 21 de dezembro de 2023, define condições especiais para o financiamento de capital de giro destinado a cooperativas agropecuárias do setor leiteiro, no âmbito do Crédito de Investimento para Agregação de Renda (Pronaf Agroindústria) e do Programa de Capitalização de Cooperativas Agropecuárias (Procap-Agro).

ACORDO MERCOSUL X UNIÃO EUROPEIA

Em 6 de dezembro de 2024, os Presidentes do Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai e da Comissão Europeia anunciaram a conclusão definitiva das negociações do Acordo de Parceria entre o MERCOSUL e a União Europeia, após 25 anos. O anúncio foi feito por ocasião da LXV Cúpula do MERCOSUL, realizada em Montevidéu.

O acordo deve privilegiar o setor do agronegócio com condições tarifárias mais vantajosas para carne bovina, aves, soja, café, frutas e produtos orgânicos. A União Europeia é um dos maiores mercados consumidores do mundo, que também valoriza produtos

que cumprem critérios de sustentabilidade e rastreabilidade, algo que o cooperativismo possui como princípio. Os próximos passos se darão para a internalização do acordo em ambos os blocos. Os impactos econômicos devem ser sentidos a médio prazo.

Atualmente, o Brasil exporta para os países que compõem a União Europeia aproximadamente U\$ 45,00 bilhões e importa cerca de U\$ 44,50 bilhões. Ambas as partes deverão auferir ganhos caso o acordo se consolide.

CALENDÁRIO DE PLANTIO DA SOJA

O Estado do Paraná apresenta uma grande diversidade climática. Temos uma região de clima mais frio no sul e, ao norte e noroeste, um clima mais quente. No entanto, grande parte da área produtora do estado encontra-se na região de transição climática, onde é possível o plantio de diferentes culturas agrícolas, que podem ser utilizadas pelos produtores para diversificar seus negócios e realizar o planejamento sustentado de suas atividades econômicas.

Para atender às diferentes realidades da produção da soja no estado, foram criados três calendários de semeadura da soja no Paraná. Devido a problemas ocorridos na safra 2024/25, foram acordados ajustes no calendário de semeadura entre as lideranças do setor produtivo e os órgãos reguladores para a próxima safra 2025/26.

A oficialização do novo calendário deverá ocorrer no início de 2025.

DAP/CAF PESSOA JURÍDICA

Na divulgação do plano safra 2024/25, em julho de 2024, o governo elevou o percentual de produtores familiares cooperados de 60% para 75%, para que a cooperativa possa ter

acesso aos recursos do Programa Nacional de Agricultura Familiar.

Diante desta alteração, das 18 cooperativas agropecuárias do Paraná que possuíam DAP/CAF jurídica, apenas 4 continuaram sendo atendidas com recursos do Pronaf. Ou seja, de um total de 42.870 produtores que compõem o quadro total de associados dessas 18 cooperativas, apenas 1.195 produtores, aproximadamente 3%, continuam sendo beneficiados com créditos rurais via DAP jurídica.

Diante disso, a OCEPAR e a OCB, representando as cooperativas, realizaram diversas audiências e reuniões no Ministério da Fazenda e no Ministério do Desenvolvimento Agrário buscando uma solução para o problema.

O setor cooperativista defende a criação de dispositivo que permita o acesso ao Pronaf para cooperativas agropecuárias com percentual de associados portadores de DAP/CAF superior a 60%.

PROGRAMA DO GOVERNO DO PARANÁ “ROTA DO PROGRESSO”

Em 2024, em continuidade ao Programa de Investimentos pelas cooperativas paraenses com a utilização dos créditos acumulados do ICMS, o Governo do Estado disponibilizou mais de R\$ 630 milhões para investimentos em armazenagem e energias renováveis, através do Programa Paraná Competitivo.

Também foi ampliada a possibilidade de investimento pelas cooperativas nos municípios da “Rota do Progresso”, lançado pelo Governo do Estado para impulsionar a economia de 80 cidades com os menores indicadores do Índice de Desempenho Municipal. As cooperativas ou empresas têm a possibilidade de utilizar até R\$ 300 milhões de créditos acumulados do ICMS para investimentos nos municípios.

14 Gestão Energética

Na área de energia, o principal foco do ano foram as discussões relacionadas à qualidade no fornecimento de energia. Em reuniões com representantes da Copel, os problemas as cooperativas foram discutidas. A Ocepar participou do Conselho de Consumidores de Energia da Copel, representando a classe de consumidores rurais.

Outro foco foi o desenvolvimento dos profissionais, com a realização do Curso de Extensão de Energia e Mercado, realizando os módulos na área de Regulamentação e Normas do Setor Elétrico Brasileiro, Arquitetura de Mercado e Comercialização de Energia, Gestão da Inovação e Planejamento Integrado de Recursos.

O fórum de energia de 2024 foi realizado em conjunto com a área de biomassa florestal e tivemos a participação de empresas do setor elétrico, debatendo as oportunidades ao setor cooperativista.

No ramo de infraestrutura foram realizadas discussões com as cooperativas sobre a necessidade de investimentos, a tomada de subsídios 018/2023 (Aneel), reuniões com instituições financeiras, Copel, ANEEL, além da participação no Fórum Latino – Americano de Energia Cooperativa e a realização do Fórum Técnico de Geração Distribuída da OCEPAR.



Ocepar participou de Conselho de Consumidores de Energia da Copel, representando consumidores rurais

15

Área Técnica e de Sanidade

A área Técnica e de Sanidade tem como foco o fortalecimento das cadeias produtivas e serviços dos diferentes ramos do cooperativismo, atuando nas áreas de agronomia, pecuária, meio ambiente, sustentabilidade, energia e infraestrutura. Trabalhamos na fundamentação de pleitos da OCEPAR, na representação institucional e no desenvolvimento de projetos de interesse do sistema cooperativista.

Em 2024, a coordenação administrou aproximadamente R\$ 1 milhão de recursos do SESCOOP/PR, sendo aplicados na realização de mais de 50 eventos, entre fóruns especializados, webinar, cursos e treinamentos. Os eventos mobilizaram aproximadamente 2.400 profissionais das cooperativas. Também foram realizadas reuniões técnicas para revisão de normativos, discussão de melhores procedimentos, bem como orientação e unificação de processos entre as filiadas.

Os profissionais também se dedicaram à elaboração de publicações técnicas em apoio aos trabalhos e para disseminar as informações a um número maior de técnicos. Em 2024, foram publicados 40 informes técnicos, sendo 12 Informes Agrícolas, 02 Informes de Armazenagem, 05 Informes Ambientais, 06 Informes Pecuários, 12 Informes do Agronegócio e 03 estudos. Os materiais tiveram mais de 6,7 mil acessos no decorrer do ano e ficam à disposição das cooperativas através do portal Paraná Cooperativo.



PRODUÇÃO ANIMAL

Semana da Sanidade Animal: evento online realizado, com a presença de produtores rurais, cooperativas, profissionais e autoridades da área de Defesa Sanitária. Com 450 inscritos e um total de 600 participações, o evento discutiu as cadeias de suinocultura, avicultura, piscicultura e bovinocultura.

Suinocultura: ações em defesa dos interesses das cooperativas para prevenção e combate à Senecavirus na suinocultura; biossegurança na suinocultura, com a criação do projeto de boas práticas na produção; apoio à atualização



da certificação de Bem-estar Animal na Suinocultura para a Frimesa; ações de apoio a abertura de mercado.

Avicultura: monitoramento e acompanhamento das discussões da evolução da Influenza Aviária, Doença de Newcastle e Laringotraqueíte infecciosa. Foram monitorados e discutidos, junto aos órgãos oficiais Adapar e MAPA, a evolução das liberações dos bloqueios de mercados.

Piscicultura: discussão setorial com o MAPA para a criação de seguro na aquicultura; revisão do Registro Geral de Pesca, com ação junto ao MAPA e Ministério da Pesca e Aquicultura, que culminou com prorrogação do prazo do registro geral de pesca.

Bovinocultura: discussão setorial com a Adapar para o fortalecimento do programa de erradicação da Brucelose e Tuberculose;

monitoramento das ações do MAPA para a evolução do status nacional de Livre de Febre Aftosa sem vacinação; discussão da manutenção dos postos de fiscalização do Paraná.

PRODUÇÃO VEGETAL

Projeto de Certificação (P.04): foram realizadas entrevistas com as cooperativas sobre certificação; treinamento para formação de auditores internos dos técnicos das cooperativas focados em RTRS, Sai Plataform, 2BSVS e Renovabi; rodada de Benchmarking para conhecer os modelos de certificação de produção em cooperativas do estado de São Paulo e Minas Gerais. Ainda, foram realizados dois encontros dentro do Fórum Exigências do Mercado Internacional para discutir sobre EUDR e Acordo Verde Europeu com Abiove, CecaFé, Amaggi e NKG Stockler.

No intuito de evidenciar as boas práticas agropecuárias implementadas pela assistência técnica das cooperativas, foi realizado o SUMMIT, em conjunto com o jornal Gazeta do Povo e o lançamento do livro "Assistência Técnica e Pesquisa Agropecuária nas Cooperativas Paranaenses".

Dentro do contexto de Pesquisa e Extensão, foram realizados 3 encontros de Treino & Visita na Embrapa Soja e realização do projeto de pesquisa sobre o problema de quebraamento e podridão dos grãos da cultura da soja, relatado pelas cooperativas na safra 2023/2024.

No assunto mercado de carbono, realizamos Imersão sobre Crédito e Mercado de Carbono, com objetivo de alinhamento e aprofundamento do tema dentro das cooperativas. Houve discussão da temática com instituições públicas e privadas e participação no programa de neutralização de carbono da OCB, através de debates sobre o tema e indicação de duas cooperativas interessadas em realizar o inventário de emissão de carbono.

16

Meio Ambiente

PROGRAMA “CONHECER PARA COOPERAR”

Visando promover o diálogo e a busca conjunta de soluções entre as cooperativas e o órgão ambiental, foram realizadas diversas ações em parceria, tais como: Semana de meio ambiente, assinatura de protocolo de intenções, Fóruns técnicos e Visitas institucionais.

Buscando a consolidação das ações da área ambiental, agilidade nos processos e melhoria da comunicação entre Ocepar e cooperativas, foi intensificada a criação dos instrumentos de relacionamento: diagnóstico ambiental, informes ambientais, fóruns técnicos e grupos de trabalho.

A troca de conhecimento técnico e o acesso a boas práticas ambientais leva ao desenvolvimento seguro e veloz. Partindo desse entendimento, cooperativas do Paraná e funcionários do governo do estado deram início a visitas em cooperativas paranaenses, visando o aperfeiçoamento de processos de licenciamento

ambiental. A iniciativa faz parte do programa “Conhecer para Cooperar” e colocar em prática um protocolo de intenções firmado entre setor produtivo e Estado do Paraná, em busca da cooperação.

O grupo contou com 15 representantes do Sistema Ocepar, Instituto Água e Terra (IAT), Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável (Sedest) e Cooperativa Paranaense de Turismo (Cooptur). Além de demonstrar o funcionamento do Sistema Cooperativista e promover a troca de conhecimento técnico, o evento fortaleceu o relacionamento entre cooperados e autoridades ambientais, possibilitando entendimento mútuo sobre o trabalho de cada um.

A viagem começou no dia 26 de novembro, com saída da sede do Sistema Ocepar, em Curitiba. O primeiro destino foi Carambeí, para visita à Cooperativa Frísia no Parque Histórico da cidade. No período da tarde, houve visita na Cooperativa Integrada.



Programa Conhecer para Cooperar leva representantes do IAT e da Sedest para cooperativas



Comitiva visitou Museu do Imigrante, em Entre Rios, Guarapuava

No dia 27, a comitiva seguiu para Campo Mourão, para visita na Cooperativa Coamo. Pela manhã, no dia 28, a programação seguiu com visita à Cooperativa C.Vale. Na manhã do dia 29, a visita foi à Cooperativa Agrária. Na sequência a comitiva retornou a Curitiba.

As regionais do IAT de Ponta Grossa, Londrina, Campo Mourão, Cascavel, Toledo, Umuarama e Guarapuava também participaram das visitas, abrangendo em torno de 30 técnicos do órgão ambiental de diferentes regiões do estado.

REVISÃO DAS NORMATIVAS

Foram realizados diálogos com as cooperativas para identificar gargalos e pontos de melhoria na legislação ambiental, com o objetivo de aprimorar e tornar as normas mais aplicáveis. As revisões abrangeram questões ligadas às emissões atmosféricas, impermeabilização de pátios de estacionamento, modernização do licenciamento, outorga de uso da água, bem como a revisão do Plano de Manejo da APA da Escarpa Devoniana e articulação com instituições de crédito, cooperativas e órgão ambiental sobre as anuências de plantio, com a consolidação de uma nova Instrução Normativa.

PROTOCOLO DE INTENÇÕES COM O GOVERNO DO ESTADO

Um protocolo de intenções visando promover a cooperação entre o setor produtivo e o Estado do Paraná na área ambiental foi assinado no dia 30 de julho de 2024, pelo governador Ratinho Junior, juntamente com o presidente do Sistema OCEPAR, o secretário de Estado do Desenvolvimento Sustentável e do Turismo (Sedest), e o diretor de Políticas Ambientais da Sedest.

A assinatura ocorreu durante o Fórum dos Presidentes das Cooperativas Paranaenses, em Curitiba, e contou com a presença do vice-governador Darci Piana, que também endossou o documento.

Trata-se de uma iniciativa que tem o propósito de fortalecer a comunicação e a colaboração, incentivando uma maior interação e troca de conhecimento técnico entre as partes envolvidas, por meio do projeto "Conhecer para cooperar". O projeto busca promover a sustentabilidade nas cooperativas e auxiliar na melhoria e aperfeiçoamento das regulamentações relevantes, como

as relacionadas à piscicultura, avicultura e suinocultura.

Além disso, o protocolo tem o objetivo de fomentar a participação ativa das cooperativas em diversos programas estaduais, como o Programa Paraná Mais Verde, Apoie um Viveiro, Selo Clima Paraná e análises do Cadastro Ambiental Rural (CAR).

CADASTRO AMBIENTAL RURAL

Objetivando compartilhar experiências que permitam a agilização da análise e a validação do Cadastro Ambiental Rural dos produtores paranaenses, a OCEPAR juntamente com representantes da Secretaria de Agricultura e do Abastecimento (SEAB) e da Secretaria de Desenvolvimento Sustentável (SEDEST) se reuniram, em dezembro de 2024, com representantes da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo (SAA).

Durante o encontro foi apresentado à delegação do Paraná o trabalho realizado pela Secretaria de Agricultura de São Paulo no âmbito do Cadastro Ambiental Rural (CAR), que conta, até o momento, com mais de 80 mil validações e tem como meta chegar a 110 mil até o final de 2024. São Paulo já conta com mais de 432 mil cadastros ativos, dos quais 337mil já verificados.

A estratégia paulista foi apostar em mutirões em parceria entre a Secretaria de Agricultura de São Paulo e as Casas da Agricultura, cooperativas, entre outras associações, para avançar ainda mais na análise do CAR.

Atualmente, o Estado tem 510,6 mil produtores rurais inscritos no Cadastro Ambiental Rural (CAR), o que corresponde a 93% das propriedades rurais do Paraná, totalizando 19,1 milhões de hectares. Apesar da grande adesão entre agricultores e pecuaristas, o número de análises concluídas ainda é pequeno: menos de 1%.

O compromisso assumido pelas entidades foi de aproveitar as experiências positivas do estado de

São Paulo para agilizar as análises e validações dos cadastros dos produtores do Paraná.

RODADA DE BENCHMARKING DE CERTIFICAÇÃO DE PRODUÇÃO

Conhecer outras realidades, desafios e soluções na implementação de protocolos de certificação de produtos e de propriedades rurais. Esse foi um dos principais objetivos da primeira Rodada de Benchmarking de Certificação de Produção em Cooperativas. Em novembro de 2024, representantes da Sistema Ocepar e de cooperativas agropecuárias do Paraná visitaram cooperativas de outros estados para trocar experiências e conhecimentos sobre o que é feito em outras regiões do país.

As visitas foram realizadas em três cooperativas: Cooperativa de Produtores de Limão de Urupês (Cooperlimão), localizada no estado de São Paulo; Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda (Cooxupé), em Minas Gerais; e a Cooperativa dos Cafeicultores da Zona de Três de Pontas Ltda (Cocatrel), também no estado mineiro.

Esta iniciativa reforça o compromisso do Sistema Ocepar em consolidar o cooperativismo paranaense como referência em sustentabilidade e inovação. A intenção é construir um protocolo de certificação robusto, que reconheça e valorize as ações dos cooperados, promova melhorias contínuas e fortaleça ainda mais a competitividade das cooperativas do Paraná.

As ações de benchmarking com cooperativas de outros estados devem ser realizadas também em 2025. A atividade concretiza o avanço na construção e implementação do Projeto 4 - Certificação Paraná Cooperativo, do novo ciclo Plano Paraná Cooperativo (PRC300/500) do Sistema Ocepar.

A comitiva que participou da Rodada de Benchmarking também contou com representantes da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) e das cooperativas paranaenses: Agrária, Bom Jesus, Coamo, Cocamar, Coopagrícola, Capal, Copacol, Castrolanda, C.Vale, Frísia, Integrada e Primato.

17

Demonstrações Contábeis

SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DO PARANÁ - OCEPAR
CNPJ 75.038.513/0001-90

BALANÇO PATRIMONIAL
Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023
Valores expressos em reais (R\$)

ATIVO				
ATIVO	NOTAS	31.12.2024	31.12.2023	
CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa	NOTA 3	96.176,51	243.266,56	
Aplicações financeiras de curto prazo	NOTA 4	34.184.430,79	46.688.975,41	
Créditos e valores a receber	NOTA 5	280.367,29	170.766,84	
Despesas Antecipadas	NOTA 6	8.391,41	5.194,66	
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE		34.569.366,00	47.108.203,47	
NÃO CIRCULANTE				
Créditos de longo prazo	NOTA 7	15.949.674,60	-	
Investimentos	NOTA 8	884.366,87	724.660,78	
Imobilizado	NOTA 9	11.070.675,08	10.580.236,23	
Intangível	NOTA 10	10.045,44	13.062,18	
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE		27.914.761,99	11.317.959,19	
TOTAL DO ATIVO		62.484.127,99	58.426.162,66	
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
PASSIVO	NOTAS	31.12.2024	31.12.2023	
CIRCULANTE				
Contas a pagar	NOTA 11	106.970,89	124.281,70	
Encargos e consignações de terceiros	NOTA 12	24.775,94	23.344,37	
Salários, encargos sociais, impostos a recolher e consignações	NOTA 13	498.641,58	441.992,05	
Provisões trabalhistas e previdenciárias	NOTA 14	950.910,93	1.302.419,50	
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE		1.581.299,34	1.892.037,62	
NÃO CIRCULANTE				
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE		-	-	
PATRIMÔNIO SOCIAL				
Patrimônio Social	NOTA 15	60.902.828,65	56.534.125,04	
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		60.902.828,65	56.534.125,04	
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		62.484.127,99	58.426.162,66	

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023
Valores expressos em reais (R\$)

	NOTAS	31.12.2024	31.12.2023
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	NOTA 16	16.633.931,36	15.409.391,43
DESPESAS OPERACIONAIS			
Pessoal, encargos e benefícios sociais	NOTA 17	(10.336.377,16)	(9.052.536,96)
Serviços de terceiros	NOTA 18	(1.569.022,24)	(1.456.936,66)
Despesas com viagens	NOTA 19	(897.042,28)	(832.937,55)
Despesas com gestão administrativa/técnica	NOTA 20	(3.696.905,55)	(3.459.362,64)
Manutenção de bens	NOTA 21	(574.367,85)	(204.532,76)
Despesas tributárias	NOTA 22	(108.339,84)	(98.990,69)
Depreciação e amortização	NOTAS 9 e 10	(401.258,90)	(266.358,21)
Outras Receitas e Despesas Operacionais	NOTA 23	1.586.380,34	1.237.325,66
		(15.996.933,48)	(14.134.329,81)
SUPERAVIT ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		636.997,88	1.275.061,62
RESULTADO FINANCEIRO			
Resultado financeiro líquido	NOTA 24	5.105.956,15	6.289.695,08
		5.105.956,15	6.289.695,08
SUPERAVIT DO EXERCÍCIO		5.742.954,03	7.564.756,70

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL
Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023
Valores expressos em reais (R\$)

	Patrimônio Social	Superavit/ Deficit	Ajuste Avaliação Patrimonial	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	40.834.360,49	3.990.535,58	4.092.584,10	48.917.480,17
Superavit do exercício anterior	3.990.535,58	(3.990.535,58)	-	-
Superavit do exercício corrente	-	7.564.756,70	-	7.564.756,70
Ajuste de exercício anterior	142.810,37	-	-	142.810,37
Depreciação sobre avaliação patrimonial	-	-	(90.922,20)	(90.922,20)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	44.967.706,44	7.564.756,70	4.001.661,90	56.534.125,04
Superavit do exercício anterior	7.564.756,70	(7.564.756,70)	-	-
Superavit do exercício corrente	-	5.742.954,03	-	5.742.954,03
Ajuste de exercício anterior	(1.283.328,22)	-	-	(1.283.328,22)
Depreciação sobre avaliação patrimonial	-	-	(90.922,20)	(90.922,20)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	51.249.134,92	5.742.954,03	3.910.739,70	60.902.828,65

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023
Valores expressos em reais (R\$)

	31.12.2024	31.12.2023
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superavit do exercício	5.742.954,03	7.564.756,70
AJUSTES PARA CONCILIAR O RESULTADO DO EXERCÍCIO AO CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Depreciação e amortização	401.258,90	266.358,21
Superávit do exercício ajustado	6.144.212,93	7.831.114,91
(AUMENTO) / REDUÇÃO NOS ATIVOS		
Créditos e valores a receber	(109.600,45)	(105.981,61)
Despesas pagas antecipadamente	(3.196,75)	(3.537,91)
Variação nos ativos operacionais	(112.797,20)	(109.519,52)
AUMENTO / (REDUÇÃO) NOS PASSIVOS		
Contas a pagar	(17.310,81)	(311.056,30)
Encargos e consignações de terceiros	1.431,57	5.578,39
Salários, encargos sociais e impostos a recolher	56.649,53	140.670,93
Provisões trabalhistas e previdenciárias	(351.508,57)	(74.539,44)
Outras Obrigações	(1.354.359,31)	1.344,91
Variação nos passivos operacionais	(1.665.097,59)	(238.001,51)
FLUXO DE CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	4.366.318,14	7.483.593,88
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Investimentos	(16.126.584,42)	(175.733,77)
Baixa do investimento	35.349,98	-
Aquisição de imobilizado	(926.718,37)	(553.632,25)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento	(17.017.952,81)	(729.366,02)
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO EXERCÍCIO		
	(12.651.634,67)	6.754.227,86
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	46.932.241,97	40.178.014,11
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	34.280.607,30	46.932.241,97
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO EXERCÍCIO		
	(12.651.634,67)	6.754.227,86

NOTAS EXPLICATIVAS

Período findo em 31 de dezembro de 2024 - Valores expressos em reais (R\$)

1. Contexto operacional

O Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná – OCEPAR é uma entidade sindical sem fins lucrativos, nos termos do art. 8º da Constituição Federal de 1988 e art. 511 da Consolidação das Leis do Trabalho, com base territorial em todo estado do Paraná. É também a unidade estadual da Organização das Cooperativas Brasileiras – OCB, conforme disposto no artigo 105 da Lei nº 5.764/1971, integrando todos os ramos do Cooperativismo paranaense junto ao Governo Estadual e Municipal, Órgãos, Autarquias e Instituições Públicas e Privadas, atuando na defesa de seus interesses perante estes e a sociedade. E tem por finalidade a prestação de serviços aos seus associados, sendo regido por seu Estatuto, pela Constituição Federal e pelas disposições legais vigentes.

2. Preparação e apresentação das demonstrações contábeis

2.1. Base de apresentação

Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis da Entidade foram elaboradas em observância a determinações contidas nas Normas Brasileiras de Contabilidade e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Essas são demonstrações contábeis anuais elaboradas de forma a aplicar os requerimentos editados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC. A observância das normas não produziu efeitos que prejudiquem a comparabilidade sobre a posição patrimonial e financeira da entidade nos períodos anteriormente apresentados, assim como não se identificou efeitos de estimativas ou tampouco a necessidade de aplicação retrospectiva de estimativas distintas entre os anos anteriormente divulgado.

Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Entidade é o Real, todos os valores apresentados nestas demonstrações contábeis estão expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma.

2.2. Principais práticas contábeis aplicadas na elaboração das demonstrações contábeis

2.2.1. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

2.2.2. Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada, incluindo ainda, quando aplicável, os juros capitalizados durante o período de construção, para os casos de ativos qualificáveis, líquido de depreciação acumulada e de provisão para redução ao valor recuperável de ativos, quando necessário, para os bens paralisados e sem expectativa de reutilização ou realização.

A depreciação é computada pelo método linear, com base na vida útil estimada de cada bem, conforme a Nota Explicativa nº 8.

A vida útil estimada e o método de depreciação são revisados no fim de cada exercício, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Um item do imobilizado é baixado após alienação, ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Os ganhos e as perdas em alienações são apurados

comparando-se o produto da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

2.2.3. Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável. A Administração revisa anualmente o valor estimado de realização dos ativos, e taxa de amortização, levando em consideração sua vida útil.

2.2.4. Recuperabilidade de ativos (Impairment)

A OCEPAR avaliou no encerramento semestre se existiram evidências objetivas de deterioração de seus ativos. Caso se confirmasse a existência de impactos nos fluxos de caixa pela deterioração de seus ativos e esta pudesse ser estimada de maneira confiável, seria reconhecido no resultado a perda por *impairment*.

2.2.5. Contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso ordinário das atividades operacionais. São, inicialmente, reconhecidas pelo valor pactuado em contrato, documento similar hábil ou documento fiscal legal, os quais propiciem à Organização bases confiáveis de mensuração de valor e realização do fato gerador objeto de registro por competência. Na prática, são, normalmente, reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.2.6. Salários, encargos sociais e provisões trabalhistas

Os salários, incluindo provisões para férias, 13º salário e os pagamentos complementares negociados em acordos coletivos de trabalho, adicionados dos encargos sociais correspondentes, são apropriados pelo regime de competência.

2.2.7. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios

econômico-futuros serão gerados em favor da Entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo foi reconhecido no balanço patrimonial quando possuir uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido e consideram as premissas definidas pela administração da entidade e seus assessores jurídicos de acordo com os critérios do CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

2.2.8. Receitas e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras são reconhecidas pelo regime de competência.

2.2.9. Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa são preparadas e apresentadas de acordo com o CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

2.3. Principais julgamentos e estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis da entidade é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras operações. As demonstrações contábeis incluem, portanto, várias estimativas referentes à seleção da vida útil de bens do imobilizado, dos ativos intangíveis, provisões necessárias para passivos contingentes e outras similares.

A liquidação das transações envolvendo estas estimativas poderá resultar valores divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao próprio processo de estimativa.

A Administração da entidade monitora e revisa estas estimativas e suas premissas em bases anuais.

A seguir são apresentados os principais julgamentos e estimativas contábeis:

a) Perdas por redução ao valor recuperável de ativos

A Administração revisa periodicamente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável estimado, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

2.4. Gestão de riscos

Gestão de risco financeiro

A gestão de risco da entidade concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro.

A gestão de risco é realizada pela administração e estrutura corporativa da entidade, assim composta:

- DIREX: órgão de gestão administrativa da entidade;
- Conselho fiscal: órgão de assessoramento para assuntos de gestão patrimonial e financeira;
- Diretoria: órgão colegiado que detém o poder originário e soberano da entidade.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

DESCRIÇÃO	31/12/2024	31/12/2023
Caixa	4.461,08	3.517,07
Bancos	91.715,43	239.749,49
TOTAL	96.176,51	243.266,56

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE CURTO PRAZO

DESCRIÇÃO	31/12/2024	31/12/2023
Aplic. Fin. BB CDB DI	425.102,32	402.727,61
CREDICOAMO - Aplic. Finan. Credicoamo	1.698.505,80	1.066.783,74
Aplic. Fin. CEF/DI - 2018	-	30.051,23
Aplic. Fin. Sicredinvest Evolutivo	12.961.167,51	24.097.570,78
Aplic. Fin. Cresol Ag 1694	1.650.412,21	1.869.545,28
Aplic. Fin. Sicoob RDC Pós CDI	11.066.834,70	13.166.309,84
SISPRIME RDC100	6.382.408,25	6.055.986,93
TOTAL	34.184.430,79	46.688.975,41

5. CRÉDITOS E VALORES A RECEBER

DESCRIÇÃO	31/12/2024	31/12/2023
Adiantamento de Salários	6.810,89	4.605,10
Adiantamento de Férias	40.819,84	36.319,52
Unimed Federação	11.700,03	12.066,65
Créditos de Terceiros CP (a)	221.036,53	117.775,57
TOTAL	280.367,29	170.766,84

- (a) Nesta rubrica são registrados o contratos de gestão junto à FECOOPAR no valor de R\$ 7.814,70 (sete mil, oitocentos e quatorze reais e setenta centavos), ao SESCOOP no valor de R\$ 120.861,59 (cento e vinte mil, oitocentos e sessenta e um reais e cinquenta e nove centavos) e os valores a reembolsar referentes à Premiação aos Ganhadores do Prêmio de Jornalismo 2024 da UNIMED FEDERAÇÃO e do SICREDI CENTRAL nos valores de R\$ 46.180,12 (quarenta e seis mil, cento e oitenta reais e doze centavos) cada uma.

6. DESPESAS ANTECIPADAS

DESCRIÇÃO	31/12/2024	31/12/2023
Seguros a apropriar	7.179,01	2.691,38
Assinaturas de periódicos a apropriar	1.212,40	2.503,28
TOTAL	8.391,41	5.194,66

7. CRÉDITOS DE LONGO PRAZO

DESCRIÇÃO	31/12/2024	31/12/2023
Aplic. Fin. LP Cresol	1.159.674,60	-
Aplic. Fin. LP Sicredi Integração	14.790.000,00	-
TOTAL	15.949.674,60	-

Foram reclassificadas para o longo prazo a parcela das aplicações financeiras que tinham limitações quanto ao resgate no curto prazo.

8. INVESTIMENTOS

DESCRIÇÃO	31/12/2024	31/12/2023
Ações em Telecomunicações	0,00	13.716,62
Quotas de Capital Sicredi Integração	465.117,70	409.276,55
Quotas de Capital Sicoob Sul	156.347,24	116.543,51
Quotas de Capital Sisprime do Brasil	236.847,33	167.458,25
Quotas de Capital Cresol Horizonte	22.644,00	17.461,00
Quotas de Capital Credicoamo	3.410,60	204,85
TOTAL	884.366,87	724.660,78

Durante o ano de 2024, as ações nas companhias telefônicas Tim Participações, Telefônica Brasil e Oi S/A foram vendidas e reconhecidos os dividendos de R\$ 6.649,40 (seis mil, seiscentos e quarenta e nove reais e quarenta centavos).

9. IMOBILIZADO

DESCRIÇÃO	CUSTO	DEPRECIADO	LÍQUIDO
Edificações	5.318.420,22	(8.845,82)	5.309.574,40
Equipamentos de Informática	905.255,23	(650.918,25)	254.336,98
Máquinas e Equipamentos	722.984,57	(479.106,51)	243.878,06
Terrenos	3.442.785,60	-	3.442.785,60
Veículos	823.841,83	(291.182,95)	532.658,88
Equipamentos de Comunicação	517.485,00	(213.029,81)	304.455,19
Mobiliário	1.370.225,18	(387.239,21)	982.985,97
TOTAL	13.100.997,63	(2.030.322,55)	11.070.675,08

A seguir é destacada a movimentação do imobilizado:

DESCRIÇÃO	ADIÇÃO	BAIXA
Equipamentos de Informática	142.545,44	(162.351,69)
Máquinas e Equipamentos	119.645,82	(49.253,49)
Veículos	334.000,00	(115.000,00)
Equipamentos de Comunicação	36.086,49	(21.785,90)
Mobiliário	294.440,62	(157.790,17)
TOTAL	926.718,37	(506.181,25)

10. INTANGÍVEL

DESCRIÇÃO	CUSTO	AMORTIZADO	LÍQUIDO
Direito de uso de software	156.088,05	(146.042,61)	10.045,44
TOTAL	156.088,05	(146.042,61)	10.045,44

11. CONTAS A PAGAR

Obrigações referentes às aquisições de bens e serviços para manutenção das atividades operacionais e administrativas.

DESCRIÇÃO	31/12/2024	31/12/2023
OCB - Organização das Cooperativas Brasileiras	-	5.538,80
Contratos a pagar	28.725,00	53.600,00
Fornecedores	78.245,89	65.142,90
TOTAL	106.970,89	124.281,70

12. ENCARGOS E CONSIGNAÇÕES DE TERCEIROS

Obrigações referentes a tributos retidos sobre serviços de terceiros pessoa física ou jurídica.

DESCRIÇÃO	31/12/2024	31/12/2023
Imposto de Renda	7.362,13	4.618,40
ISS retido	1.438,46	779,47
INSS retido	5.804,59	1.309,44
Contribuições Sociais	10.170,76	16.637,06
TOTAL	24.775,94	23.344,37

13. SALÁRIOS, ENCARGOS SOCIAIS E IMPOSTOS

DESCRIÇÃO	31/12/2024	31/12/2023
Encargos, consignações e impostos	498.641,58	441.992,05
TOTAL	498.641,58	441.992,05

14. PROVISÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS

Este grupo abrange os valores aquisitivos de férias e encargos dos funcionários que ainda possuem períodos a serem gozados.

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

DESCRIÇÃO	31/12/2024	31/12/2023
Patrimônio social (a)	51.249.134,92	44.967.706,44
Resultado do exercício	5.742.954,03	7.564.756,70
Ajustes de Avaliação Patrimonial	3.910.739,70	4.001.661,90
TOTAL	60.902.828,65	56.534.125,04

(a) No patrimônio social foram registrados os ajustes de exercícios anteriores:

DESCRIÇÃO	VALORES
Contribuição assistencial registrada em duplicidade em 2023	1.523,02
Imposto de renda sobre aplicação financeira (a.1)	(1.358.804,54)
Ajuste de depreciação conforme relatório	73.953,30
TOTAL	(1.283.328,22)

(a.1) O ajuste quanto ao imposto de renda sobre aplicação financeira deve-se à mudança na política do registro contábil das operações, provisionando-se o respectivo imposto de renda mensalmente, não mais o valor bruto.

16. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

DESCRIÇÃO	31/12/2024	31/12/2023
Contribuição Cooperativista	8.979.530,14	8.306.371,36
Contribuição Autogestão	7.482.941,84	6.921.976,15
Receita de Manutenção	171.459,38	181.043,92
TOTAL	16.633.931,36	15.409.391,43

17. PESSOAL, ENCARGOS E BENEFÍCIOS SOCIAIS

DESCRIÇÃO	31/12/2024	31/12/2023
Salários e proventos	(5.590.853,67)	(5.385.320,88)
13º salário	(713.898,25)	(639.702,68)
Férias e abono constitucional	(766.814,95)	(651.651,81)
Encargos trabalhistas	(2.174.168,38)	(1.877.237,05)
Benefícios	(1.046.805,19)	(498.624,54)
Indenizações Trabalhistas	(43.836,72)	-
TOTAL	(10.336.377,16)	(9.052.536,96)

18. SERVIÇOS DE TERCEIROS

DESCRIÇÃO	31/12/2024	31/12/2023
Serviços de Vigilância	(9.634,35)	(7.814,39)
Serviços de Consultoria	-	(2.625,00)
Serviços de Terceiros PJ	(1.518.054,70)	(730.054,28)
Serviços de Terceiros PF	(50,00)	(10.923,61)
Plano de Saúde	-	(680.749,35)
Estagiários	(41.125,01)	(24.681,95)
Taxa Administração de Serviços	(158,18)	(88,08)
TOTAL	(1.569.022,24)	(1.456.936,66)

19. DESPESAS COM VIAGENS

DESCRIÇÃO	31/12/2024	31/12/2023
Passagens Aéreas e Rodoviárias	(363.800,51)	(382.904,44)
Pedágios	(4.877,12)	(3.175,52)
Hospedagens	(133.339,65)	(132.743,63)
Viagens Internacionais	(281.340,85)	(192.122,03)
Refeições Viagens	(54.913,52)	(54.462,48)
Táxi em Viagens	(22.163,72)	(20.665,23)
Combustíveis viagens	(18.555,08)	(25.773,85)
Telefonia em viagem	-	(2.862,98)
Outras Despesas de Viagens	(18.051,83)	(18.227,39)
TOTAL	(897.042,28)	(832.937,55)

20. DESPESAS COM GESTÃO ADMINISTRATIVA E TÉCNICA

DESCRIÇÃO	31/12/2024	31/12/2023
Projetos Autogestão	(1.913.683,59)	(1.569.631,76)
Divulgação do cooperativismo	(1.002.106,34)	(1.095.734,62)
Ocupação e serviços públicos	(116.127,17)	(92.605,04)
Despesas de comunicação	(74.062,82)	(69.533,47)
Material de consumo	(173.777,12)	(111.368,44)
Material de consumo durável	(33.923,55)	(48.201,03)
Locação de equipamentos e veículos	(77.879,89)	(70.532,94)
Eventos e apoios	(86.167,24)	(180.988,29)
Licenças de softwares	(164.330,46)	(135.729,53)
Despesas de locomoção	(22.194,06)	(17.243,65)
Outras despesas de gestão	(32.653,31)	(67.793,87)
TOTAL	(3.696.905,55)	(3.459.362,64)

21. MANUTENÇÃO DE BENS

DESCRIÇÃO	31/12/2024	31/12/2023
Manutenção Predial	(13.707,92)	(11.950,55)
Manutenção de Veículos	(37.591,59)	(23.160,25)
Manutenção/Máqs.Móveis e Equipamentos	(86.995,08)	(73.850,57)
Manutenção de Equipamentos de Informática	(46.212,03)	(22.065,94)
Manutenção de Softwares	(219.696,88)	(50.434,93)
Outras Despesas de Manutenção	(170.164,35)	(23.070,52)
TOTAL	(574.367,85)	(204.532,76)

22. DESPESAS TRIBUTÁRIAS

DESCRIÇÃO	31/12/2024	31/12/2023
Estaduais	(30.152,41)	(33.922,61)
Municipais	(49.630,33)	(49.788,99)
Contribuições previdenciárias PJ e PF	(20.563,07)	(15.279,09)
Outras Despesas Tributárias	(7.994,03)	-
TOTAL	(108.339,84)	(98.990,69)

23. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

DESCRIÇÃO	31/12/2024	31/12/2023
RECEITAS		
Receita na alienação de imobilizados	67.037,51	-
Dividendos	71.278,96	209.002,72
Aluguel contrato gestão SESCOOP PR	1.191.873,60	584.065,71
Aluguel contrato gestão Fecoopar	60.000,00	250.108,09
OCB Ressarcimento de despesas	80.000,00	180.000,00
Outras receitas operacionais (a)	116.190,27	14.149,14
TOTAL	1.586.380,34	1.237.325,66
RESULTADO OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	1.586.380,34	1.237.325,66

(a) Nesta conta estão registrados R\$ 115.781,52 (cento e quinze mil, setecentos e oitenta e um reais e cinquenta e dois centavos) referente apuração de juros sobre capital de cooperativas.

24. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

DESCRIÇÃO	31/12/2024	31/12/2023
RECEITAS FINANCEIRAS		
Receitas de aplicações financeiras (líquido)	5.621.794,63	6.478.587,25
(-) IRRF s/ Rendimento de Aplicação Financeira	(479.433,59)	(180.573,56)
(-) Despesas Financeiras	(35.157,67)	(8.292,82)
TOTAL	5.107.203,37	6.289.720,87
DESPESAS FINANCEIRAS		
Multa e juros sobre impostos	(1.247,22)	(25,79)
TOTAL	(1.247,22)	(25,79)
RESULTADO FINANCEIRO	5.105.956,15	6.289.695,08

25. SEGUROS

A Entidade adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos.

26. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não ocorreram eventos subsequentes no período.

José Roberto Ricken
Presidente

Robson Mafioletti
Superintendente

Mayse dos Reis Araujo
Contadora
CRC-DF 026481/O-4

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs.

Membros da Diretoria e do Conselho Fiscal da
**OCEPAR - Sindicato e Organização das
Cooperativas do Estado do Paraná**
Curitiba - Paraná

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **OCEPAR - Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações de superávit ou déficit, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **OCEPAR - Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná**, em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação a Entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e cumprimos com as demais responsabilidades

éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma

garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente de causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da Auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba (PR), 10 de fevereiro de 2025.

Juacir Wischneski
JW Auditoria

PARECER DO CONSELHO FISCAL OCEPAR
Gestão 2024/2028

Os membros deste Conselho Fiscal do **Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná – Ocepar**, tendo examinado o Balanço Patrimonial em conjunto com as suas Notas Explicativas, e demais peças contábeis do exercício findo em 31 de

dezembro de 2024, considerando também as reuniões realizadas no decorrer do exercício, e tendo como subsídio o Relatório da Auditoria Independente, opinam favoravelmente pela aprovação das contas desse exercício pela Assembleia Geral Ordinária.

Curitiba, 21 de fevereiro de 2025.

Claudemir Pereira de Carvalho

Marcio Zwierewicz

Fernando Tonus

José Carlos Bizetto

Anderson Sabadin

Wemilda Marta Fregonese Feltrin

18

Plano de Ação para 2025

DIRETORIA EXECUTIVA

- Atuar com a OCB, Frencoop e FPA na regulamentação da Reforma Tributária, bem como nas discussões sobre outras legislações que afetam o setor;
- Desenvolver ações do Plano Paraná Cooperativo (PRC 300/500);
- Apoiar os processos de intercooperação entre cooperativas;
- Dar continuidade aos trabalhos com vistas a buscar mecanismos para capitalização das cooperativas;
- Propor propostas de programas e projetos de incentivo para as cooperativas;
- Realização do curso internacional para presidentes.

PLANEJAMENTO, CONTROLE E INTEGRIDADE

- Incentivar a utilização do planejamento estratégico como ferramenta de gestão;
- Coordenar o ciclo 2025 do planejamento estratégico organizacional;
- Conduzir o processo de avaliação de desempenho dos empregados do Sistema Ocepar;
- Coordenar metodologicamente o desenvolvimento dos projetos do PRC300;
- Estabelecer a estrutura do Sistema de Gestão da Qualidade – SGQ e treinar pessoas em processos e Gestão da Qualidade;

- Zelar pelo cumprimento do Código de Ética e de Conduta, e o Canal de Denúncias;
- Atualizar o mapeamento de processos que utilizam dados pessoais e publicar normativos e procedimentos relacionados à proteção de dados;
- Conduzir o processo de avaliação de controles de segurança da informação;
- Atualizar o rol de cláusulas de proteção de dados pessoais nos contratos de trabalho;
- Assessorar as reuniões do Conselho Fiscal;
- Realizar auditoria interna e dar suporte para auditoria externa.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

- Aprimorar as funcionalidades para geração de informações econômicas e financeiras;
- Implementar controles, normas e procedimentos recomendados pela consultoria da LGPD;
- Realizar treinamentos de inteligência artificial, bem como buscar as licenças de uso;
- Atuar em consonância com a OCB no compartilhamento de soluções de TI.

COMUNICAÇÃO

- Elaborar Manual de Gestão de Crise de Imagem do Cooperativismo;

- Realizar 17º Prêmio Ocepar de Jornalismo
- Publicar 12 edições da Revista Paraná Cooperativo;
- Ampliar atuação nas mídias sociais.
- Publicação diária do Informe Paraná Cooperativo;
- Produzir programas e textos para a Rádio e TV Paraná Cooperativo, e edição de vídeos;
- Realizar ações de marketing cooperativo, tais como: participação no Show rural, na ExpoApras e divulgação do cooperativismo com recursos do fundo de marketing da OCB;
- Fazer a assessoria de Imprensa, promover o Fórum de Comunicação (ComunicaCoop).

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

- Estruturar e coordenar grupo multidisciplinar para estudos conjunturais sobre inteligência política;
- Divulgar estudos e informes técnicos sobre conjuntura política e questões regulatórias;
- Coordenar as ações do Grupo de Trabalho de Educação Política;
- Incentivar e subsidiar as cooperativas para a realização de agendas para a valorização das ações de representação por parlamentares integrantes da Frencoop e FPA;
- Ampliar as ações de relacionamento com a ALEP e entidades que integram o G7;

- Em conjunto com a OCB, potencializar as ações de relacionamento com parlamentares federais;
- Propor ação alusiva ao ano internacional do cooperativismo com a participação do Governo do Estado, ALEP e parlamentares Federais do Paraná;
- Dar continuidade ao curso de pós-graduação e organizar missão internacional no âmbito do MBA em Inteligência Política: Cooperativas e Governos;
- Aprimorar o acompanhamento e a divulgação de novos normativos, projetos de lei, publicações oficiais e agendas de trabalho de autoridades no âmbito do Poder Executivo e Legislativo Federal e Estadual.

ECONOMIA E MERCADO

- Fazer diagnóstico sobre investimentos em agroindústrias, armazenagem e infraestrutura;
- Elaborar o estudo para a Adesão ao Pacto Global da ONU;
- Formalizar parcerias com cooperativas e instituições internacionais;
- Participar da feira ExpoApras e da ExpoAntad (México);
- Elaborar estudo sobre presença no mercado asiático;
- Criar portfólio de produtos para o ramo crédito;

- Fazer diagnóstico de mercado do ramo saúde.

TÉCNICA

- Criar metodologia, conjuntamente com demais entidades e governo, para certificação de produtores;
- Estudar o Projeto Sandbox Mercado Livre de Energia.

SANIDADE

- Realizar levantamento das boas práticas na agropecuária e disseminá-las por meio de um plano de ação;
- Criar um modelo de monitoramento sanitário das cadeias de proteína animal;
- Apoiar as cooperativas na implantação do Projeto de Biogás e de combustíveis do futuro.

MEIO AMBIENTE

- Mapear a pegada de carbono na cadeia de valor da soja;
- Discutir a metodologia de mensuração de carbono;
- Propor melhorias na metodologia de outorga de uso da água;
- Auxiliar as cooperativas para adequação e atendimento às normas do CAR;
- Propor melhorias nos procedimentos de destinação de resíduos agroindustriais, embalagens e dejetos de animais;
- Desenvolver ações junto à Superintendência de Ordenamento Fundiário para homologação do CAR;
- Articular, com as cooperativas, ações sobre o Plano de Manejo da Escarpa Devoniana.

JURÍDICA, TRIBUTÁRIA E CONTÁBIL

- Estruturar um modelo de captação de recursos para as cooperativas;
- Acompanhar e dar suporte às cooperativas habilitadas a utilizarem os créditos do ICMS para investimento em armazenagem e energias renováveis;
- Coordenar as ações do Grupo de Acompanhamento e Estudos Tributários (Gaet);
- Participar das sessões do Conselho de Contribuintes;
- Participar das reuniões de orientação de constituição de cooperativas;
- Criar curso de pós-graduação de contabilidade e realizar cursos de formações para a área jurídica;
- Dar suporte à OCB e aos parlamentares na discussão e aprovação das leis que regulamentam a reforma tributária.

ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

- Propor novo layout de mobiliário e equipamentos para o auditório e sala de treinamento 1;
- Arrecadar a Contribuição Cooperativista e de Autogestão;
- Criar dashboard compartilhado para acompanhamento dos projetos apoiados pela Ocepar.

19

Proposta Orçamentária 2025

1 - RECEITAS	VALOR
Contribuição Cooperativista	10.600.000
Contribuição Autogestão	8.800.000
Receitas de manutenção	182.000
Receitas financeiras	5.280.000
Outras receitas	1.496.000
TOTAL	R\$ 26.358.000

2 - DESPESAS	VALOR
Pessoal e encargos	14.260.000
Programa de Des. Cooperativista	2.200.000
Serviços de terceiros	335.000
Despesas com viagens	920.000
Divulgação do cooperativismo	1.630.000
Gastos gerais	1.680.000
(-) Reembolso de despesas	(385.000)
Impostos e taxas	95.000
Despesas tributárias	15.000
Manutenção de bens	306.000
TOTAL	R\$ 21.056.000

SUPERAVIT	R\$ 5.302.000
------------------	----------------------

3 - IMOBILIZAÇÕES	VALOR
Bens Patrimoniais	R\$ 2.600.000



SESCOOP/PR

“A Medida Provisória nº 1.715, de 3 de setembro de 1998, posteriormente regulamentada pelo Decreto nº 3.017, de 6 de abril de 1999, instituiu o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop), com objetivo de organizar, administrar e executar o ensino de formação profissional e a promoção social de empregados em cooperativas, cooperados e seus familiares, bem como operacionalizar o monitoramento das cooperativas”.



20 Histórico

O cooperativismo brasileiro sempre se preocupou com a formação de pessoas - associados, lideranças e funcionários -, pois são elas que formam as cooperativas, afinal o sistema é constituído de pessoas para as pessoas. Esse esforço tem se materializado ao longo dos anos. Em 1991, houve um grande avanço, com a criação do Programa de Autogestão, visando ao desenvolvimento das cooperativas, abrangendo o monitoramento e a profissionalização do quadro de cooperados e funcionários. Naquela década, com a implantação do programa nas cooperativas e seu contínuo acompanhamento, identificou-se que o setor passava por uma grave crise, com elevado grau de endividamento, especialmente o ramo agropecuário.

Para reverter o cenário de dificuldades, a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) se mobilizou e deu início ao processo de negociações que resultou no Programa de Revitalização de Cooperativas de Produção Agropecuária (Recoop). Em meio às discussões para se encontrar uma solução para o endividamento das cooperativas, surgiu a ideia de se buscar recursos para o monitoramento mais adequado a elas, com o propósito de identificar e solucionar problemas pontuais, evitando que as dificuldades se alastrassem de forma sistêmica, além de promover a formação dos funcionários e a profissionalização da gestão.

Com isso, surgiu a proposta de criação de um sistema parecido com que já existia para a indústria, comércio e agricultura. Na época,

a OCB elaborou e levou uma proposta ao então presidente da República, Fernando Henrique Cardoso, que se sensibilizou com a causa e editou a Medida Provisória nº 1.715, em 3 de setembro de 1998, posteriormente regulamentada pelo Decreto nº 3.017, de 6 de abril de 1999, que instituiu o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop).

É composto por uma unidade nacional e 27 unidades estaduais. A unidade nacional, dirigida pelo presidente da OCB, responde pela fixação de políticas e diretrizes gerais e pela coordenação das atividades a serem implementadas em todo o território nacional, enquanto as unidades estaduais são responsáveis pela coordenação e realização das atividades para o cumprimento dos objetivos, com o intuito de atender as demandas das cooperativas contribuintes. O SESCOOP tem como objetivos organizar, administrar e executar o ensino de formação profissional e a promoção social de empregados em cooperativas, cooperados e seus familiares, bem como operacionalizar o monitoramento das cooperativas.

As ações de monitoramento, os programas de formação destinados a diferentes áreas e o trabalho de promoção social fortalecem as cooperativas, possibilitando que dirigentes, cooperados e trabalhadores sejam treinados para melhor desempenhar suas atividades. Também resultaram na estruturação do programa de monitoramento e do planejamento estratégico, fundamentais para

o apoio ao desenvolvimento sustentável das cooperativas, promovendo a qualificação da gestão. Com isso, vieram os investimentos na agroindustrialização, na expansão das cooperativas de crédito, de saúde e de todos os ramos.

O SESCOOP tem como principal receita a contribuição parafiscal, definida em lei, recolhida pela Previdência Social ou pelo Ministério da Fazenda, na razão de 2,5% sobre o valor mensal da soma da remuneração paga pelas cooperativas a todos os empregados. Por atuar em paralelo ao Estado na efetivação de ações de relevante interesse social, sujeita-se a um peculiar enquadramento jurídico, na condição de Serviço Social Autônomo, integrando o chamado Sistema S e, por isso, pode receber incentivos do poder público, assim como obedece aos princípios que regem a administração pública (Artigo 37, caput da Constituição Federal de 1988), e as rotinas de fiscalização e controle realizadas por órgãos externos, a exemplo da submissão de prestação de contas para julgamento pelo Tribunal de Contas da União (TCU).

No Paraná, o SESCOOP/PR foi implantado em 21 de setembro de 1999 e é dirigido pelo presidente do Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná (Ocepar), regulamentado por regimento interno próprio, arquivado no Registro de Títulos e Documentos de Pessoas Jurídicas, no 3º Ofício de Curitiba, e averbado sob o nº 437.459. Sua responsabilidade é realizar as atividades inerentes ao

Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Paraná e suas ações visam ao fortalecimento e desenvolvimento das cooperativas paranaenses e de seu público interno, proporcionando a formação, valorização e melhoria das condições de vida de cooperados e seus familiares e dos empregados das cooperativas.

ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL

Conselho Administrativo

O Conselho do SESCOOP/PR, gestão 2023/2027, eleito no início de abril de 2023, é composto pelo presidente José Roberto Ricken e pelos conselheiros Titulares: Willem Berend Bouwman (representante da OCB), Marcos Antonio Trintinalha e Fabiane Else Poletto Bersch (representantes das cooperativas) e Joberson Fernando da Silva (representante dos empregados). Suplentes: Fabíola da Silva Nader Motta (representante da OCB), Joel Makohin e Hiroshi Nishitani (representantes das cooperativas) e Clair Spanhol (representante dos empregados).

No ano, o Conselho Administrativo realizou seis reuniões para análise e deliberação sobre o plano de trabalho e orçamentário e suas reformulações, relatórios de atividades e de gestão, prestação de contas, balanço patrimonial e financeiro, aprovação de atos normativos e análises dos pareceres das auditorias.

Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal, gestão 2023/2027, eleito no início de abril de 2023, é composto pelos

conselheiros titulares Aguiel Marcondes Waclawovsky, Haroldo José Polizel e Paula Gabrieli Benedito. Os suplentes: Guilherme Grein, Jacir Scalvi e Alair Aparecido Zago.

O Conselho Fiscal se reuniu seis vezes em 2024, quando foram feitos os exames das contas e respectivas notas explicativas, o acompanhamento da execução orçamentária, a análise dos pareceres das auditorias e a avaliação dos processos licitatórios e de compras, culminando com a emissão de parecer no final do ano.

Presidência

A Presidência, além de atuar na representação do Conselho Administrativo, coordena as proposições estratégicas e a formulação das diretrizes de atuação, de acordo com os planos de trabalho, orçamentário e suas respectivas reformulações, aprovadas pelo Conselho Administrativo, assegurando o direcionamento da atuação da instituição voltada à efetivação dos objetivos e ao crescimento do cooperativismo.

Superintendência

A Superintendência é responsável pela execução das diretrizes definidas pela Presidência, em conformidade com os planos de trabalho e orçamentário deliberados pelo Conselho Administrativo. Sua atuação é voltada à execução dos programas e projetos, na gestão dos processos internos, envolvendo o quadro de empregados, recursos financeiros, controle e execução do planejamento e prestação de contas ao presidente, Conselho Administrativo, Conselho Fiscal, Gerência de Planejamento, Controle e Integridade e órgãos de controle.

Gerência de Planejamento, Controle e Integridade

É responsável pela execução do Programa de

Integridade, compreendendo a realização da auditoria interna, a conformidade da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), Compliance e atendimento às demandas da auditoria externa, bem como conduzir o planejamento e o controle do Sistema Ocepar.

Áreas de Atividades e Responsabilidades

A estrutura funcional é composta por três gerências - Administrativa e Financeira, Desenvolvimento Humano, Monitoramento e Consultoria, além de sete coordenadorias. Complementando essa estrutura finalística, há a Gerência de Integridade, a Assessoria Jurídica e as coordenadorias compartilhadas, que abrangem Tecnologia da Informação e Comunicação.

Gerência Administrativa

Administra a execução orçamentária, contábil e financeira, recursos humanos, gestão do patrimônio e a prestação de contas junto aos órgãos de controle da União e ao SESCOOP Nacional. É composta por duas coordenadorias:

Coordenadoria Administrativa e Financeira

Executa atividades focadas nas áreas contábil e financeira, recursos humanos e Portal da Transparência.

Coordenadoria de Suprimentos e Operações

Responde pela gestão patrimonial, registros de cadastro de prestadores de serviços, controle da regularidade fiscal, licitações e compras.

Gerência de Desenvolvimento Humano

É responsável pelo desenvolvimento de programas e projetos de profissionalização próprios e em parceria com outras instituições para atender as demandas de treinamento das cooperativas. A área procura alinhar as ações com o planejamento estratégico das

organizações e busca o melhor aproveitamento dos recursos, com o acompanhamento do planejamento, execução e fechamentos das atividades, com foco em resultados e efetividade.

A área possui duas coordenadorias:

Coordenadoria de Cooperativismo

Realiza as atividades de promoção social e disseminação do cooperativismo. Promove ações para a família cooperada, empregados das cooperativas e comunidades e incentiva ações visando à propagação dos valores e princípios cooperativistas. Para consecução de suas atividades, está subdividida em quatro áreas de atuação: 1) Aprendizagem e Mercado de Trabalho; 2) Saúde e Bem-estar; 3) Comunidade e Disseminação do Cooperativismo e 4) Organização do Quadro Social e Educação Cooperativista.

Coordenadoria de Profissionalização

Executa as atividades de formação e qualificação profissional dos empregados de cooperativas, cooperados e de seus familiares, desenvolvendo programas e projetos de profissionalização próprios e em parceria com instituições, com vistas a suprir a necessidades de treinamento das cooperativas.

Gerência de Monitoramento e Consultoria

Desempenha ações destinadas a apoiar o desenvolvimento econômico e financeiro das cooperativas, com o propósito de assegurar a qualidade da gestão cooperativa, fortalecer a credibilidade perante terceiros, garantir transparência junto ao quadro social e, sobretudo, assegurar a sustentabilidade das operações. Para executar suas atividades, é composta por três coordenadorias: Monitoramento, Consultoria e Contábil Tributária.

Coordenadoria de Monitoramento

Executa as ações estabelecidas pelo Programa

de Autogestão das Cooperativas. Seu objetivo é ajudar as cooperativas a trilhar o caminho da segurança da estabilidade financeira, reduzir riscos e promover o crescimento sustentável do cooperativismo, por meio do uso de práticas de gestão financeira, garantia de conformidade com regulamentações e gestão profissional.

Coordenadoria de Consultoria

Tem por finalidade identificar as necessidades das cooperativas em trabalhos de consultoria, selecionar consultores especializados, definir escopos e fazer a avaliação constante da qualidade dos serviços prestados. A área busca garantir que as consultorias ofereçam trabalhos adequados para cada cooperativa trabalhada, incentivando a inovação e fornecendo soluções para os problemas apresentados e, com isso, fortalecer as suas capacidades, com vistas ao desenvolvimento sustentável e agregação de valor às operações, por meio de orientações especializadas.

Coordenadoria Contábil Tributária

Presta apoio às cooperativas em questões relacionadas às áreas tributária e de contabilidade. Faz o acompanhamento das alterações normativas e legislativas, com ações que visam atender as particularidades da legislação cooperativista.

Assessoria Jurídica

Atua no assessoramento consultivo – preventivo e orientativo – e corretivo junto às áreas meio e fim do SESCOOP/PR, Presidência, Superintendência, Conselhos Administrativo e Fiscal. Além disso, presta suporte às cooperativas, especialmente em relação às orientações sobre normativos que regulamentam as atividades de promoção social, formação profissional e monitoramento, além de questões relacionadas à Lei de Aprendizagem.

21

Gerência de Desenvolvimento Humano

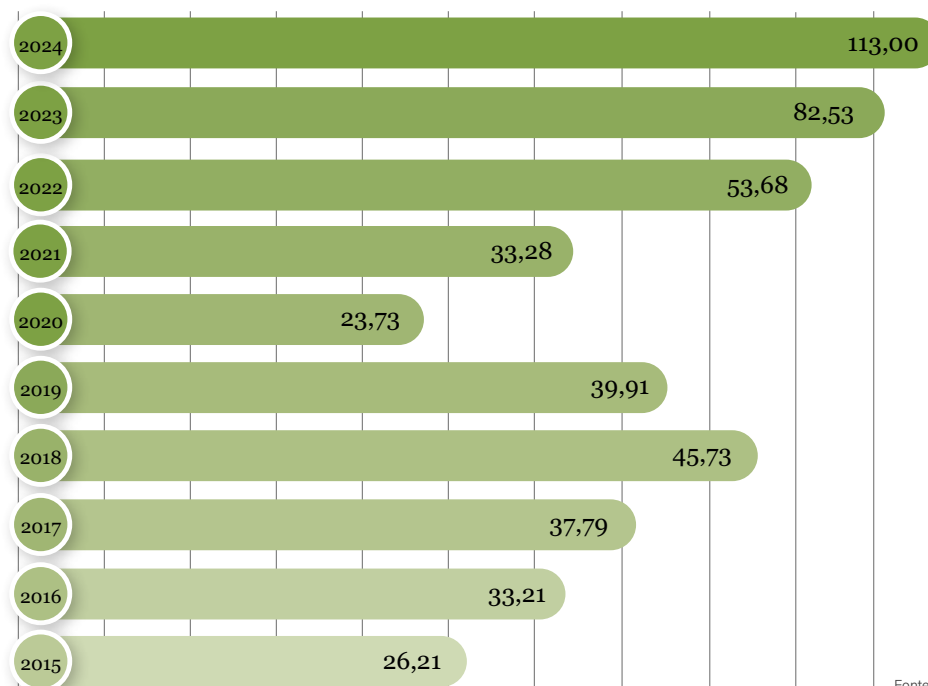
EVOLUÇÃO DOS TRABALHOS REALIZADOS

Nos últimos dez anos, o Sescoop/PR investiu mais de R\$ 489 milhões em ações de formação profissional e promoção social em 90.931 eventos, beneficiando mais de 2.400.000 participantes.

Em 2024, houve aumento de 36,9% em relação aos recursos aplicados no ano anterior. Foram R\$ 113.017.414,00 milhões com a realização de 15.216 eventos, que totalizaram 224.649 horas de treinamentos, e 413.094 mil participações. No comparativo com 2023, houve crescimento de 19,5% no número de eventos e de 19% em participações.

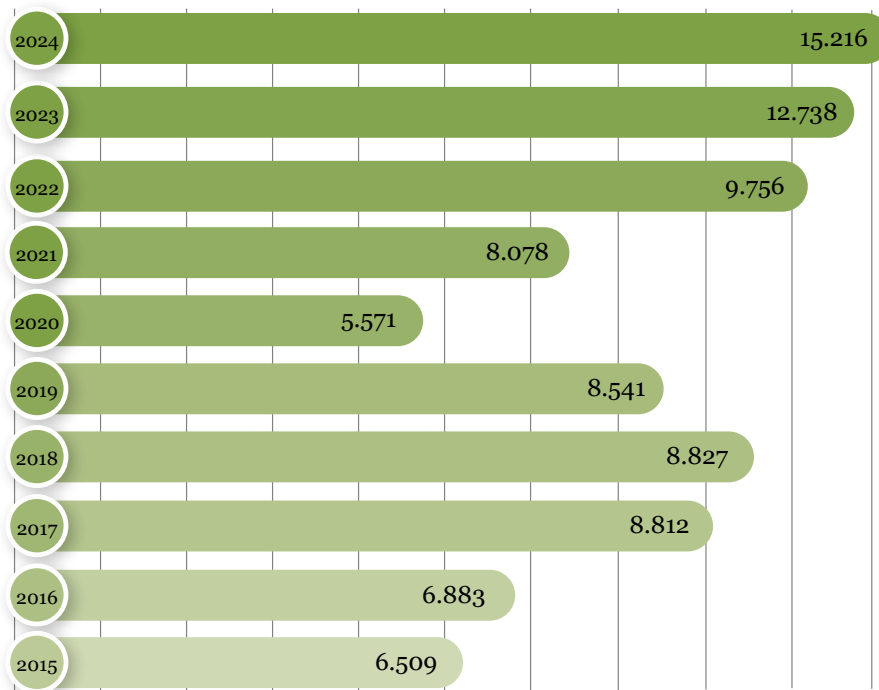
Os beneficiados dessas ações foram cooperados e familiares, dirigentes e empregados das cooperativas, que tiveram acesso ao aprimoramento profissional e social, por meio de cursos e eventos voltados para a cultura cooperativista, profissionalização da gestão, formação e qualificação profissional, governança cooperativa, saúde e segurança no trabalho e responsabilidade socioambiental.

Recursos financeiros aplicados - 2015 a 2024 (em milhões)



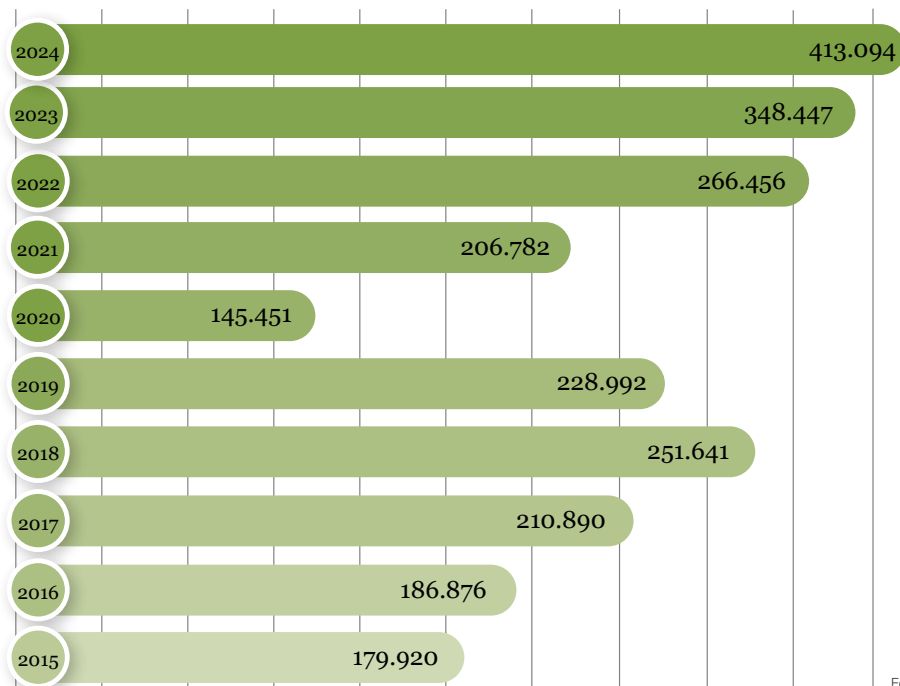
Fonte: Sescoop/PR

Número de eventos - 2015 a 2024

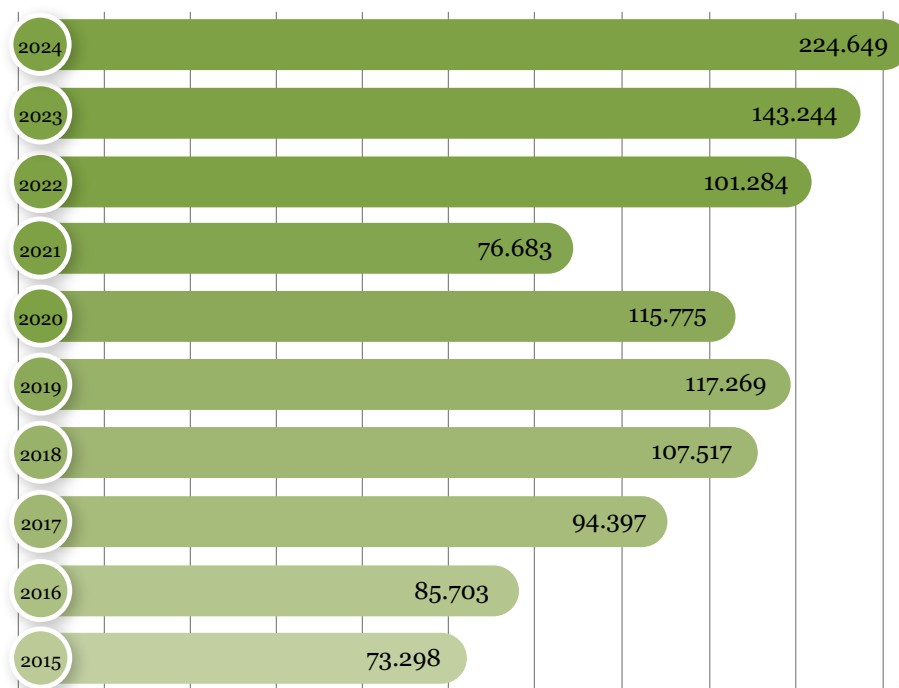


Fonte: SESCOOP/PR

Número de participações - 2015 a 2024



Fonte: SESCOOP/PR

Horas-aula - 2015 a 2024

Fonte: Sescoop/PR

FORMA DE ATUAÇÃO DA COORDENADORIA DE PROFISSIONALIZAÇÃO**Agentes de Desenvolvimento Humano**

Cada cooperativa disponibiliza um ou mais profissionais, que fazem a interface com o Sescoop/PR. Os Agentes de Desenvolvimento Humano são responsáveis por identificar as demandas por treinamentos, elaborar o plano anual de atividades e operacionalizar a realização dos eventos e prestação de contas. Esses profissionais dão sustentabilidade ao trabalho executado pela instituição e, em alinhamento com o planejamento estratégico da cooperativa, direcionam as necessidades de treinamento e desenvolvimento.

No ano, foram realizadas 10 reuniões de trabalho, com mais de 400 participações, com o objetivo de uniformizar entendimentos e metodologias de trabalho.

Comitê de Análise de Projetos

Responsável pela aprovação dos planos de eventos, verificação da regularidade, análise da estrutura do projeto e forma de contratação de instrutores, o comitê se reuniu 49 vezes no ano para deliberar sobre 6.665 projetos e 163 bolsas de estudos.

Reuniões Técnicas Gerenciais

Realizadas 51 reuniões técnicas gerenciais com cooperativas, com o intuito de apresentar as ações das áreas de formação profissional, promoção social e monitoramento. O principal objetivo foi ouvir as demandas das cooperativas para fortalecer a parceria e ampliar os trabalhos em favor dos cooperados e empregados.

Plano Estratégico de**Desenvolvimento Cooperativo (PEDC)**

O Sescoop/PR desenvolveu o método denominado Plano Estratégico de Desenvolvimento Cooperativo (PEDC), cuja finalidade é fazer a análise sistêmica



Em 2024, foram mais de 400 participações nos Encontros de Agentes de Desenvolvimento Humano

do planejamento e da gestão das cooperativas. A metodologia foi aplicada em 55 cooperativas, com a avaliação de forma conjunta, para orientar o direcionamento das ações de formação profissional e promoção social.

Soluções Conjuntas com o Sescoop Nacional

Em 2024, o SESCOOP/Pr iniciou a operação do Sistema do GDH Nacional com os lançamentos das demandas do planejamento para 2025. Após diversas reuniões de alinhamento, 200 agentes das cooperativas foram treinados em 7 turmas presenciais e 1 online. O processo não se limitou apenas aos analistas internos na construção das demandas centralizadas, mas também envolveu áreas internas, especialmente aquelas que demandam soluções e necessitam de acesso ao Cadastro Nacional de Instrutores. O sistema vai proporcionar uma experiência aprimorada ao usuário, com melhor usabilidade e performance.

Parcerias com Universidades e Instituições de Ensino

Para execução de seus programas, o

Sescoop/PR mantém parcerias com universidades nacionais e internacionais, com o objetivo de levar para as cooperativas as melhores opções de aprendizado e, assim, atender as demandas e a necessidade de modernização, aproveitando o conhecimento de instituições, programas e metodologias de ensino na formação e desenvolvimento de profissionais.

Plataforma de Ensino a Distância

O Capacita Paraná é uma plataforma de ensino a distância e funciona como uma vitrine de soluções educacionais. São diversos cursos, elaborados para tornar o aprendizado mais fácil, com recursos visuais, áudios e vídeos. A plataforma amplia as oportunidades de educação, proporcionando maior autonomia no controle do processo de aprendizado, permitindo a escolha do curso, horários e métodos que melhor se adequem às necessidades das cooperativas e alunos. No ano, foram registradas um total de 14.151 matrículas na plataforma de EAD e nas páginas temáticas das cooperativas.

Principais Programas de Treinamento

A fim de oferecer soluções com ampla variedade de métodos, conteúdos e níveis de complexidade, com a teoria alinhada à prática em projetos de intervenção no ambiente das cooperativas, o SESCOOP/PR oferece alguns programas que abordam diversos temas, e que são ofertados para as cooperativas.

- Desenvolvimento de profissionais de RH
- Excelência em Gestão
- Formação Técnica do Ramo Saúde
- Liderança do Varejo
- Formação em Compliance
- Desenvolvimento da Qualidade/Lean Manufacturing
- Desenvolvimento dos Profissionais de TI
- Desenvolvimento Regional
- Gestão da Propriedade Rural
- Desenvolvimento de Lideranças
- Educação Continuada de Contadores
- Ensino de Línguas Estrangeiras

CURSOS DE MESTRADO E DE PÓS-GRADUAÇÃO

Mestrado Gestão de Cooperativas

Resultado de parceria com a Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), o mestrado é aprovado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), vinculada ao Ministério da Educação. Em 2024, o curso, que integra o Programa de Pós-Graduação em Gestão de Cooperativas, completou 11 anos. Nesse período, foram defendidas mais de 180 dissertações. O mestrado proporciona uma formação avançada que combina conhecimento teórico aprofundado com aplicação prática, preparando o profissional para enfrentar desafios complexos no mercado de trabalho e impulsionar sua carreira com habilidades especializadas e visão estratégica.

Cursos de Pós-Graduações

Com o objetivo de fomentar a especialização

em diversas áreas do conhecimento e a aplicação prática nas atividades desempenhadas, o SESCOOP/PR apoia a realização de cursos de pós-graduação, objetivando a melhoria contínua e aumento de produtividade das cooperativas. Esses cursos, que abrangem inúmeras áreas, com foco nos setores estratégicos de gestão, são realizados em parceria com universidades e outras instituições de ensino superior.

No ano, foram apoiadas 58 turmas, totalizando mais de 2.000 pós-graduandos. Os cursos atendem diferentes ramos de cooperativas, como o agropecuário, saúde, crédito, entre outros. Na conclusão, o aluno é orientado a entregar um projeto de intervenção prática na cooperativa, com o propósito de disseminar conhecimentos e demonstrar a aplicabilidade do projeto.

CURSOS DE GRADUAÇÃO E TÉCNICOS

Curso de Graduação Tecnológica

No ano, foram realizadas três turmas do Curso de Graduação Tecnológica em Gestão de Cooperativas e em Gestão Integrada do Agronegócio, com a participação de 110 alunos.

Curso Técnico em Enfermagem

Em parceria com o Senac e a Unimed Londrina, foi realizado o Curso Técnico de Enfermagem, com o objetivo de atender a demanda das cooperativas de saúde. A formação, dividida em três turmas, teve a participação de 73 profissionais.

Curso Técnico em Cooperativismo

No nível médio, o SESCOOP/PR, em parceria com o Colégio Sesi e o Colégio Cooperativo Coopermundi, oferece curso de 3 mil horas e três anos de duração, com metodologia de ensino diferenciada, destinado a filhos de cooperados e empregados de cooperativas, formando profissionais com foco no desenvolvimento do cooperativismo. Em 2024, foram realizadas 33 turmas, contemplando 744



Encontro de Profissionais de Secretariado reuniu 70 pessoas

alunos.

Cursos de Aperfeiçoamento Industrial

Realizados 47 cursos técnicos para 1.300 profissionais, nas áreas de eletromecânica, química, qualidade, alimentos e segurança do trabalho. O objetivo é desenvolver competências técnicas e profissionais para o desempenho de atividades, dentro de padrões de qualidade e produtividade, em busca contínua por melhorias e otimizações nos processos, produtos e práticas dentro do ambiente industrial.

Curso de Formação Profissional em Cooperativismo de Crédito

Ao todo, 502 alunos participaram do curso, que tem aulas no formato híbrido, com conteúdo a distância e atividades remotas. O curso foi formatado em uma trilha com estações, onde são apresentados os valores do cooperativismo e discutido, como tema central, o cooperativismo de crédito, com o objetivo de permitir a inserção dos jovens no mercado de trabalho.

CURSOS PARA CONSELHEIROS

O programa de certificação de conselheiros tem como objetivo preparar cooperados com potencial

para assumir cargos de liderança nas cooperativas. Possui carga horária de 144 horas, divididas em nove encontros modulares. Em 2024, foram organizadas 9 turmas para 302 participantes.

PARTICIPAÇÃO EM CONGRESSOS E FÓRUNS TEMÁTICOS

Congressos

O SESCOOP/PR apoiou inscrições em congressos para dirigentes, gestores e empregados das cooperativas. Dentre os eventos constam o HSM, WCM, CONARH, entre outros. A finalidade é oportunizar ao público cooperativista o conhecimento das inovações que ocorrem no mercado, com vistas a provocar reflexões sobre questões e temáticas contemporâneas na gestão de negócios, recursos humanos, inovação, entre outros temas.

Fóruns temáticos

Em parceria com a ABTD Paraná, foram realizados 4 fóruns temáticos sobre educação corporativa, diversidade e inclusão, remuneração e benefícios, e saúde mental. Aproximadamente 400 participantes tiveram um espaço para o compartilhamento de conhecimentos das melhores práticas com

profissionais de grandes empresas. As discussões promoveram debates estratégico, equitativos e centrados no bem-estar e práticas de gestão de pessoas.

ENCONTRO ESTADUAL DE SECRETARIADO

O Encontro Estadual dos Profissionais de Secretariado, realizado em outubro, contou com a participação de 70 profissionais. A finalidade foi possibilitar maior compreensão da importância dos profissionais de secretariado no ambiente de trabalho. Foram discutidos aspectos técnicos e comportamentais nas atividades diárias dos profissionais da área.

PESQUISA DE CARGOS, SALÁRIOS E BENEFÍCIOS

A Pesquisa de Cargos, salários e benefícios foi realizada entre os meses de outubro e novembro de 2024. A base pesquisada foi de 717 cargos. Tivemos a adesão de 49 cooperativas dos segmentos de Agro, Saúde e Crédito no Estado do Paraná, que enviaram cerca de 113 mil informações de salários relativos aos cargos pesquisados, assim como práticas de recursos humanos e benefícios.

Os dados detalhados referentes à remuneração e benefícios estão à disposição via acesso ao sistema, oferecendo às cooperativas participantes um material completo de consulta. Isso contribui para o processo de análise e tomada de decisão em relação a remuneração e benefícios, pois permite atrair e reter talentos, manter a competitividade no mercado e promover a equidade interna.

INOVAÇÃO

Lançado em 2018, o Programa de Inovação do Cooperativismo foi ampliado com novas ações, como o curso de pós-graduação em inovação, novos HUBs, métricas para avaliar os resultados das práticas adotadas e constituição de Comitê de

Inovação. Em 2024, foram intensificadas as ações de inovação para promover o desenvolvimento sustentável das cooperativas paranaenses.

Comitê de Inovação

Em agosto de 2023, foi constituído o Comitê de Inovação do Cooperativismo. Composto pelas cooperativas, ele tem como objetivo ser um fórum estratégico para validação de iniciativas e definição das principais demandas relacionadas à inovação no cooperativismo. O comitê exerce papel fundamental na orientação sobre os indicadores de inovação, estrutura do Hub de Inteligência Artificial, Programa de Formação em Inovação e Transformação Digital.

Show Rural Coopavel 2024

No dia 05/02/2024 foi realizado o Fórum de Inovação no Show Rural Coopavel. Com a participação de palestrantes do setor, o evento contou a presença de mais de 80 participantes de 20 cooperativas, além de lideranças de ecossistemas de inovação regionais e representantes do governo estadual.

Encontro dos Hubs de Inovação - Expo Frisia + Digital Agro

No dia 26 de abril, 73 profissionais que conduzem as ações de inovação nas cooperativas estiveram na Expo Frisia + Digital Agro para o 1º Encontro dos Hubs de Inovação Senai Paraná Cooperativo. Na ocasião, houve palestra do Luiz Serafim, além de debates sobre pilares da inovação no cooperativismo.

Atuação junto ao JICA

No dia 17/05, foi realizado encontro entre a Japan International Cooperation Agency (JICA) - JICA BRAZIL, Sistema Ocepar e Cooperativas do PR. Este encontro possibilitou estabelecer parcerias estratégicas entre o governo japonês e o cooperativismo paranaense. A iniciativa surgiu através do Hub Senai Paraná Cooperativo e representa um passo crucial para o futuro do setor.

Intech

Nos dias 4 e 5 de setembro, foi realizado o InTech, evento de Inovação e Tecnologia promovido pela Integrada. Dois painéis foram promovidos. O primeiro contou com a participação das cooperativas de saúde, com o tema 'O Futuro da Saúde com Inteligência Artificial', e o segundo, das cooperativas de Crédito, teve como tema 'Inteligência Artificial e os impactos nas Cooperativas de Crédito'.

Hub de Inovação

Senai Paraná Cooperativo

O Sistema Ocepar, em parceria com o Senai, implementou novo Hub de Inovação, com foco em Inteligência Artificial. O espaço foi instalado na cidade de Londrina, região norte. Agora, o Paraná conta 4 Hubs de Inovação. Além de Londrina, eles estão instalados também Toledo, região oeste, Maringá, noroeste, e Ponta Grossa, nos Campos Gerais.

Este projeto abrange 52 cooperativas dos setores de agronegócio, crédito, saúde e serviços. No âmbito do Hub, foi desenvolvido o Caderno dos Indicadores de Inovação do Cooperativismo. O objetivo é acompanhar a maturação das cooperativas na inovação e mensurar qual o impacto que estas ações têm gerado para as cooperativas.

Hub Senai Paraná Cooperativo de Inteligência Artificial

A Inteligência Artificial (IA) tem sido um dos temas mais discutidos no ambiente corporativo nos últimos anos. O Sistema Ocepar, juntamente com as cooperativas, desenvolveu um projeto conectando 38 cooperativas.

O programa de formação em ciência de dados seleciona um colaborador de cada cooperativa para um treinamento de dois anos. Durante o período, os participantes desenvolvem até quatro Provas de Conceito (POCs) por cooperativa,

apresentando soluções personalizadas que fortalecem a operação e a competitividade. Ao final, os participantes adquirem certificado de Cientista de Dados.

Com uma abordagem colaborativa, os estudantes trabalham em grupos de 3 a 5 pessoas para resolver desafios específicos, promovendo troca de conhecimentos e criação de soluções integradas. O programa também aproxima as cooperativas, fomentando discussões sobre desafios comuns e estratégias de resolução, alinhando operações às melhores práticas globais.

Programa de Formação em Inovação

- O Programa de Formação em Inovação e Transformação Digital foi reformulado para atender às crescentes demandas do cooperativismo no Paraná. Desenvolvido em parceria com a FUNPAR – UFPR, oferece quatro turmas de Inovação e quatro de Transformação Digital, cada uma com carga horária de 56 horas. O programa adota um formato híbrido, combinando aulas virtuais síncronas e encontros presenciais. Os participantes aplicam conceitos em projetos integradores voltados às suas cooperativas. Com a meta de formar mais de 3.000 pessoas nos próximos anos, o programa já conta com mais de 240 inscritos de 32 cooperativas, em 2024.
- Foi concluído em 2024, o curso de Pós-graduação Gestão Estratégica da Inovação, realizado pelo ISAE. O programa teve dois ciclos anteriores, 2018/2019 e 2020/21, capacitando quase mil agentes de inovação. A pós-graduação proporcionou uma carga horária complementar, para 45 profissionais de 23 cooperativas.
- Em parceria com o Sistema Fiep, foi realizado processo seletivo para cursar o Programa De Resiliência em Inteligência Artificial. Foram aprovados 36 candidatos. A especialização terá duração de 24 meses.

22

Ações de Promoção Social

A área de Promoção Social tem como objetivo implementar ações de cidadania, educação e bem-estar para a família cooperada, empregados e comunidade. Estratégias de organização do quadro social, fomento à participação e à fidelização dos associados são iniciativas da Coordenadoria.

Em 2024, foram realizados cerca de 3,1 mil eventos de promoção social em seus diversos temas, contando com 93 mil participações, com investimento de aproximadamente R\$ 21 milhões.

Diversos programas nossos buscam disseminar a doutrina cooperativista, promover educação e saúde e bem-estar aos públicos de relacionamento das cooperativas. Abaixo seguem algumas de nossas iniciativas!

PROMOÇÃO DO COOPERATIVISMO

Organização do Quadro Social

Em março de 2024, o Sistema Ocepar promoveu, por meio do Sescop/PR, o "I Fórum de Organização do Quadro Social". O evento discutiu sucessão familiar e programas para o cooperado.

Mais de 50 agentes de cooperativismo do Paraná se reuniram em Curitiba, nos dias 18 e 19, para discutir os desafios na sucessão familiar

e como as cooperativas podem contribuir nesse processo, além de trabalhar outros temas importantes para a sustentabilidade das cooperativas.

O I Fórum de Organização do Quadro Social teve a participação de Mariely Biff, consultora e palestrante em Sucessão e Governança. Com vasta experiência no atendimento a famílias de produtores rurais e empresas do setor nacional, Mariely trouxe em sua fala as principais barreiras enfrentadas no processo de gestão e sucessão na propriedade rural, como o conflito geracional, dificuldades de comunicação, resistência dos mais velhos em aderir a novas ideias, a predileção ou exclusão, entre outras. No entanto, segundo ela "não existe sucessão se o negócio não estiver profissionalizado".

Outro tema tratado foi "Direito Sucessório", através de palestra com Raphael França, advogado especialista em direito corporativo pelo IBMEC/RJ. O profissional abordou os aspectos legais da sucessão.

Foi realizado um workshop para a construção do Programa de Sucessão para as cooperativas do ramo agropecuário denominado "Unindo Gerações". Também houve troca de ideias para a construção de estratégias para os comitês do quadro social: Programa de Formação de Lideranças Femininas e Programa de Formação de Lideranças de Jovens.



I Fórum de Organização do Quadro Social discutiu sucessão familiar e programas para o cooperado

Comitês Estaduais

Por iniciativa do SESCOOP/PR, foram constituídos dois comitês estaduais, um de Lideranças Femininas e outro de Lideranças Jovens. Os comitês buscam aprofundar o conhecimento na doutrina cooperativista, gestão das sociedades cooperativas e desenvolver competências das lideranças do quadro social. Por meio destes representantes, melhoramos a integração, a comunicação e incentivamos maior participação destes públicos. O trabalho dos comitês estaduais também amplia a troca de experiências entre líderes e a intercooperação.

As líderes femininas que constituíram o 1º Comitê Estadual Feminino das cooperativas paranaenses – Elas pelo Coop no Paraná – realizaram cinco reuniões ordinárias durante o ano de 2024, com temáticas focadas no cooperativismo e desenvolvimento de competências.

Da mesma forma, o comitê de jovens - Geração C do Paraná -, também se reuniu periodicamente durante o ano para debater o cooperativismo, promover trocas de experiências e incentivar a participação do jovem no movimento cooperativista.

Sucessão da Propriedade Rural

Em 2024, nasceu o Programa Unindo Gerações, com foco na sucessão na propriedade rural, uma demanda das cooperativas do Ramo Agro. A cooperativa Cocamar coordenou o projeto piloto do programa, envolvendo seus conselheiros e familiares.

É necessário organizar a atividade do cooperado e ter um modelo moderno de gestão de comando das cooperativas, para garantir a sustentabilidade e perenidade das cooperativas Agro.



1º Comitê Estadual Feminino das cooperativas paranaenses – Elas pelo Coop no Paraná

O tema Sucessão é de grande responsabilidade para o setor, pensando na preparação e na perpetuação das famílias dos produtores cooperados em seus negócios. É uma questão de investir na sustentabilidade do negócio familiar, o que está diretamente relacionado com a sustentabilidade da própria cooperativa.

O Programa Unindo Gerações traz diversos temas que variam desde governança e gestão da propriedade rural, a direito sucessório, mediação de conflitos e construção da confiança, gestão financeira, cooperativismo, gestão de pessoas e gestão contábil e planejamento tributário. Além disso, o programa é direcionado para as famílias dos cooperados, entendendo que precisamos trabalhar sucessores e sucedidos em conjunto.

Imersão em Cooperativismo

Com iniciativa do Sescop/PR e organização da Cooperativa Paranaense de Turismo (Cooptur), o programa de imersões em cooperativas é mais uma ação importante para a disseminação do cooperativismo e integração das cooperativas paranaenses.

Em 2024, foram realizadas mais de 110 turmas, envolvendo cerca de 5 mil participações, com investimento de mais de R\$ 4 milhões. São diversas as rotas de visitas às cooperativas, que promovem conhecimento e vivências práticas em diversos assuntos relacionados ao cooperativismo e gestão das cooperativas, disseminando bons exemplos e cases de sucesso. É intercooperação pura!



Programa CooperLíder Jovem estimula participação de jovens nas cooperativas



Cooperadas e Funcionárias da Coopertradição visitam sede da Ocepar, em Curitiba



CooperLíder celebrou 33ª edição, reunindo 350 jovens cooperados e filhos de associados

PROGRAMAS PARA JUVENTUDE

CooperLíder Jovem

Em todos os ramos, a perenidade do movimento cooperativista depende do envolvimento da nova geração na gestão e ações das cooperativas. É preciso envolvimento e participação dos jovens, sucedendo seus pais e as atuais lideranças nas cooperativas em que estão inseridos. O Programa CooperLíder Jovem busca levar conhecimento sobre o cooperativismo e estimular a participação do jovem nas cooperativas.

Em 2024, o Sescoop/PR apoiou a formação de jovens do movimento cooperativista em diversas ações, totalizando mais de 18 mil participações ao longo do ano, com investimento de R\$ 6 milhões, aproximadamente.

Além destas iniciativas, os jovens cooperativistas

do Paraná participam, anualmente, do Encontro Estadual da Juventude Cooperativista. Trocar experiências, fomentar a integração e, ainda, se preparar para liderar o movimento cooperativista: esse objetivo do encontro.

Organizado pelo Sistema Ocepar, por meio do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo do Paraná (Sescoop/PR), o evento, em 2024, celebrou sua 33ª edição, reunindo, aproximadamente, 350 jovens cooperados e filhos de associados.

Cooperjovem

O Encontro Estadual do Programa Cooperjovem, com o tema “Neurociências e Cooperação: Conectando Corações e Mentes”, reuniu 380 participantes para celebrar os avanços e resultados da iniciativa. A programação trouxe discussões enriquecedoras sobre temas como Segurança Digital e a apresentação de

cases, nos quais professores compartilharam projetos alinhados aos valores do cooperativismo, desenvolvidos ao longo do ano em diferentes regiões do estado. O evento também contou com uma palestra sobre Neurociências e Educação, que proporcionou momentos de interação e aprofundou os conhecimentos dos participantes sobre o tema.

Um dos destaques do encontro foi uma dinâmica prática que evidenciou a importância da cooperação e do trabalho colaborativo. Divididos em grupos, os 380 participantes montaram 44 bicicletas infantis, posteriormente doadas a crianças da rede municipal de educação de São José dos Pinhais, uma região onde há vulnerabilidade social e econômica. A ação não apenas reforçou os valores cooperativistas, mas também integrou o Dia de Cooperar, ampliando o impacto do programa ao beneficiar a comunidade local.

Em 2024, o programa Cooperjovem consolidou ainda mais sua presença, mapeando a atuação de 2.800 professores em 220 escolas, alcançando mais de 28 mil estudantes do Ensino Fundamental em 60 municípios do estado. Com o apoio de 22 cooperativas e a dedicação de agentes de desenvolvimento humano, a capilaridade do programa cresce anualmente. Os projetos apresentados destacam o protagonismo dos alunos em temas fundamentais como saúde mental, empreendedorismo, sustentabilidade e educação financeira, expandindo os impactos da educação cooperativista para toda a comunidade escolar.

A inclusão e a diversidade também ganharam destaque com a participação de estudantes das APAEs (Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais), que alcançaram excelentes resultados ao aplicar a metodologia do



Com o tema "Neurociências e Cooperação: Conectando Corações e Mentes", evento reuniu 380 participantes



Cooperjovem. Para atender à crescente demanda, o Sescop realizou a formação de novos instrutores capacitados para implementar as práticas do programa, assegurando sua expansão com qualidade.

A metodologia do Programa Cooperjovem valoriza atividades práticas e lúdicas, permitindo que os estudantes aprendam, de forma natural, a importância da colaboração, do trabalho em equipe e do fortalecimento coletivo. Esses valores não apenas fomentam o protagonismo dos alunos, mas também os preparam para atuar conscientemente na sociedade, contribuindo para o desenvolvimento de suas comunidades. Assim, o programa dissemina o legado do cooperativismo e seus impactos positivos, inspirando as novas gerações a construir um futuro mais cooperativo e sustentável.

Cooperjunior

Com foco no público infante-juvenil, o Programa

CooperJunior trabalha a educação cooperativista com os filhos de associados das cooperativas. A metodologia do programa é voltada às crianças, na faixa etária dos 9 aos 14 anos.

O programa é estruturado em 10 módulos que trazem conhecimento sobre os princípios e valores do cooperativismo e aproximam a família do cooperado. Cada módulo é composto por atividades práticas e dinâmicas, levando a criança a compreender a doutrina cooperativista e conhecer um pouco mais sobre sua própria cooperativa. Em 2024, foram 4 cooperativas que implantaram o programa: Colégio Cooperativa da Lapa, C.Vale, Copacol e Copagrill, envolvendo mais de 170 pré-adolescentes.

Cooperativas Mirins e Escolares

“Olhar e construir o futuro são ações concretas desenvolvidas no presente. Como o cooperativismo tem nas pessoas a sua essência, é preciso preparar aqueles que



CooperJunior tem foco no público infanto-juvenil



No Paraná, são mais de 60 cooperativas mirins e escolares, com 1,2 mil estudantes associados

darão continuidade ao trabalho muito bem-feito que é realizado em nosso estado. O Programa Cooperativas Mirins e Escolares segue nesse sentido: formar estudantes com espírito cooperativista para olhar o mundo com um novo horizonte. É uma forma prática de construir o futuro que queremos ver e despertar nos mais jovens a possibilidade de ser cooperativista”, afirma o presidente José Roberto Ricken.

Em 2024, o Paraná constituiu mais de 60 cooperativas mirins e escolares, que reúnem cerca de 1,2 mil estudantes associados, com idade a partir de nove anos. Eles participam das atividades no contraturno escolar. São cerca de 70 professores orientadores, que conhecem a filosofia do cooperativismo e são responsáveis por repassar os ensinamentos teóricos e orientar as atividades práticas. A iniciativa está presente em 30 municípios do estado e é desenvolvida com apoio do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop/PR) e de 10 cooperativas do Sicoob, duas do Sicredi, além da Agrária, Coopermundi, Castrolanda e Frísia.

Além das atividades realizadas pelas cooperativas, o Sistema Ocepar, por meio do SESCOOP/PR, promoveu o 3º Encontro Estadual das Cooperativas Mirins e Escolares, no Clube Recanto Azul Água em Apucarana/PR, com apoio da cooperativa anfitriã Sicredi Agroempresarial PR/SP. Uma programação especial foi preparada para receber os cerca de 450 estudantes cooperados de mais de 30 cooperativas mirins e escolares de todo o estado que participaram do evento, com o tema “O Futuro é coop!”, nos dias 05 e 06 de outubro.

Jovem Aprendiz Cooperativo

O programa Jovem Aprendiz Cooperativo visa atender a Lei nº 10.097, que determina a contratação de jovens de 14 a 24 anos, na condição de aprendiz. Além disso, o programa apoia a aprendizagem profissional, contribuindo para que as cooperativas cumpram a cota de aprendizagem.

Com apoio de 16 instituições parceiras, em 2024, o programa contemplou 54 cooperativas, com 228 turmas, mais de 33 mil horas/aula e participação de aproximadamente 6 mil jovens em turmas presenciais e em formato EAD. O investimento foi superior a R\$ 9,5 milhões.

O Aprendiz Cooperativo representa uma grande oportunidade para o primeiro emprego, inserindo o jovem no mundo profissional, facilitando seu ingresso no mercado formal de trabalho, promovendo seu desenvolvimento pessoal e favorecendo a sua promoção e integração social nas cooperativas paranaenses.

No dia 19 de setembro, foi realizado pelo SESCOOP/PR, o Fórum Estadual da Aprendizagem, reunindo 116 participantes, entre agentes, RHs, jurídicos e entidades formadoras. O evento foi transmitido pelo Microsoft Teams. “Nós contribuimos para que as cooperativas possam operar esse programa com o melhor resultado possível. O que a gente busca é ser um programa de referência, dando maior suporte pela relevância que o tema da aprendizagem tem como porta de entrada para novos talentos”, afirma Leonardo Boesche, superintendente do SESCOOP/PR. O evento contou com a palestra da Dra Leila Dissenha, da PUC/PR, falando sobre o tema “Contrato de Aprendizagem em Cooperativas: cautelas e oportunidades”.



PROGRAMAS PARA MULHERES

Cooperlíder Feminino

O trabalho com o público feminino está em sintonia com o compromisso cooperativista de promover educação, capacitação e conscientização para o crescimento de seus integrantes, além da difusão do conhecimento sobre a essência e os benefícios da cooperação.

Muitas ações em prol do público feminino foram desenvolvidas pelas cooperativas em 2024, com o apoio do Sescoop/PR, alcançando 18 mil participações em programas de desenvolvimento. O investimento total foi de, aproximadamente, R\$ 2 milhões.

Para o público feminino, o Sescoop/PR organiza, anualmente, o Cooperlíder Feminino (Encontro da Liderança Feminina Cooperativista). Em 2024, o evento chegou à 19ª edição, com a participação de 550 líderes. Além disso, o Sescoop/PR contribui

para a implementação de iniciativas de capacitação pessoal e profissional, que expandem a visão sobre o cooperativismo e evidenciam sua relevância.

O trabalho com o público feminino está em harmonia com o compromisso cooperativista de promover a educação, capacitação e conscientização para o desenvolvimento de seus membros.

PROGRAMA DE VOLUNTARIADO

Dia de Cooperar - DIA C

O Dia C – Dia de Cooperar é uma importante iniciativa de voluntariado do cooperativismo brasileiro, que vai além das comemorações do Dia Internacional do Cooperativismo, celebrado tradicionalmente no primeiro sábado de julho. Em 2024, o Dia C ocorreu em 06 de julho. Trata-se de uma ação contínua de responsabilidade social, impulsionada pelo empenho e dedicação de dirigentes,



Dia C, realizado no dia 06 de julho de 2024, beneficiou mais de 500 mil pessoas

colaboradores e cooperados do sistema cooperativista. O Dia C busca dar visibilidade a essas atividades, alinhadas ao sétimo princípio do cooperativismo: interesse pela comunidade.

As iniciativas promovidas pelo Dia de Cooperar têm apresentado um crescimento expressivo, evidenciando o fortalecimento do compromisso das cooperativas com o desenvolvimento social e a ampliação do impacto nas comunidades beneficiadas.

Em 2023, foram mapeadas 1.809 iniciativas no estado do Paraná, que beneficiaram 546.356 pessoas. Nesse período, 38.364 voluntários participaram diretamente das ações, demonstrando o engajamento social promovido pelas cooperativas. O investimento total destinado a essas atividades foi de R\$ 1.913.543,89.

Já em 2024, o número de iniciativas aumentou para 2.018, representando um crescimento de 11,5% em relação ao ano anterior. Esse progresso ampliou o impacto das ações, alcançando 641.751 pessoas beneficiadas -

aumento de 17%. Apesar da redução no número de voluntários para 24.173, o investimento financeiro teve um salto significativo, ultrapassando R\$ 5,8 milhões, refletindo um maior aporte de recursos para iniciativas mais estruturadas e abrangentes.

Esses resultados demonstram a evolução e o fortalecimento do cooperativismo como um agente de transformação social. As cooperativas paranaenses tiveram papel essencial ao promover iniciativas que geram impacto positivo em áreas como educação, saúde, sustentabilidade e inclusão social. Esses avanços reafirmam o compromisso contínuo das cooperativas em transformar vidas e fortalecer as comunidades onde estão inseridas.

PROMOÇÃO À SAÚDE E BEM-ESTAR

As cooperativas paranaenses têm acesso a diversos programas de promoção à saúde e bem-estar, como Alimentação Saudável, Prevenção ao Câncer, Saúde Mental e Longevidade Produtiva.



Mais de 38 mil voluntários participaram de ações do dia C

O programa Prevenção ao Câncer promove a prevenção de doenças por meio da realização de exames clínicos e orientações de saúde, como mamografia, papanicolau, próstata, pele, exame físico de mamas. Já o programa Alimentação Saudável, estimula práticas alimentares saudáveis, contribuindo para a promoção da saúde, por meio de atendimentos clínicos nutricionais individualizados, palestras educativas e oficinas vivenciais. Ambos são disponibilizados às cooperativas por meio de uma parceria entre Sescop/PR e SESI.

Em 2024, 42 cooperativas participaram do Programa Alimentação Saudável e mais de 1,5 mil funcionários receberam atendimento nutricional por seis meses. Além do emagrecimento, a reeducação alimentar e o consumo de alimentos mais saudáveis proporcionaram a muitos funcionários uma redução nos medicamentos de uso contínuo, promovendo não apenas mudanças nos hábitos alimentares, mas também impactos positivos em diversos aspectos de suas rotinas e bem-estar geral. É fundamental melhorar a

saúde e a qualidade de vida dos trabalhadores, para reduzir presenteísmo, faltas ao trabalho e custos com saúde para as cooperativas.

No Prevenção ao Câncer, 21 cooperativas realizaram mais de 3,5 mil exames preventivos, contribuindo para o cuidado com a saúde de seus funcionários e cooperados.

Relacionado aos cuidados com a Saúde Mental, um novo programa foi desenvolvido em 2024, em dois projetos pilotos com as Cooperativas Lar e Coopcana. É um programa completo em Saúde Mental Ocupacional, com o objetivo de fortalecer o tema de Saúde Mental na

Cooperativa Lar (foto) e Coopcana têm projetos pilotos relacionados à Saúde Mental





cultura organizacional e disponibilizar opções terapêuticas aos colaboradores.

O Programa Longevidade Produtiva, outra parceria entre Sescop/PR e SESI, é mais um novo programa direcionado aos colaboradores das cooperativas, com o objetivo de desenvolver competências pessoais e profissionais do trabalhador para a longevidade produtiva e a melhoria dos resultados das cooperativas. A metodologia é inspirada nas diretrizes da FIOH (Finnish Institute of Occupational Health) com instrumentos para orientar na autogestão da saúde e plano de vida de forma holística. A cooperativa Unimed Curitiba realizou o projeto piloto desta nova iniciativa em 2024.

FELICIDADE INTERNA DO COOPERATIVISMO

O Programa Felicidade Interna do Cooperativismo (FIC), criado há 11 anos, já foi implementado por 18 cooperativas no Paraná, beneficiando diretamente quase 12 mil colaboradores. Em 2024, 15 dessas cooperativas

colocaram em prática ao menos uma etapa do programa, reafirmando o compromisso com a promoção do bem-estar e da felicidade no ambiente de trabalho. A iniciativa reflete o engajamento crescente das cooperativas em transformar suas práticas, alinhando-se aos princípios do desenvolvimento humano e social.

Neste ano, as ações do FIC reforçaram a proposta de gerar impactos positivos tanto na vida pessoal quanto profissional dos colaboradores, influenciando diretamente os resultados das cooperativas. Mais do que isso, o programa promove a busca constante pelo bem-estar e pela qualidade de vida, com efeitos que se expandem para além do ambiente de trabalho, alcançando famílias, comunidades e círculos de convivência. Essa abordagem multidimensional impulsiona uma transformação duradoura, em sintonia com os valores do cooperativismo e do desenvolvimento sustentável.

No dia 1º de novembro, Curitiba foi palco do II Fórum FIC, que reuniu cooperativistas paranaenses para compartilhar experiências

e conhecer casos de sucesso relacionados ao programa. Durante o evento, foi lançado o Guia Metodológico do Programa, uma ferramenta desenvolvida para disseminar as diretrizes do FIC, fundamentadas em suas nove dimensões: bem-estar psicológico, saúde, uso do tempo, vitalidade comunitária, educação, cultura, meio ambiente, governança e padrão de vida.

PROMOÇÃO DA CULTURA

As cooperativas desempenham um papel importante no incentivo à cultura, promovendo eventos que envolvem cooperados, funcionários e a comunidade, sempre com o apoio do SESCOOP/PR. Essas iniciativas fortalecem os laços entre os diferentes públicos e destacam o compromisso das cooperativas com a valorização da arte e da cultura.

Um exemplo desse engajamento cultural foi o Festival de Música da Cooperativa Lar, o "Cantarolar", realizado em 2024, que contou com a participação de mais de 110 colaboradores e cooperados. O evento valorizou os talentos artísticos dos participantes e promoveu a integração entre a cooperativa e a comunidade, destacando a relevância da música como ferramenta de aproximação e celebração.

Outro destaque foi o II Encontro de Corais Cooperativistas, promovido pelo Sistema Ocepar, em abril de 2024, em Maringá. O evento, que contou com a Sicredi Dexis como cooperativa anfitriã, reuniu mais de 350 participantes de nove grupos de oito cooperativas e do Sistema Ocepar. Os corais participantes incluíram o Vozes da Inclusão Sicredi Dexis, Coral Cocamar, Coral Sicoob Arenito, Grupo Amizade, Coral Suábio, Coral Sicoob Metropolitano Paranaíba, Coral Sistema Ocepar, Coral Sicoob Meridional e Coral Sicoob Caminho de Luz. O encontro também contou com apresentações solos de Alisson Festa, Mariana Baltazar, João Pedro Schmidt, Clara Jansson e Wellington Martins, agente de desenvolvimento cooperativo da Cocamar.

O evento teve como objetivo a promoção e difusão da arte e da cultura, estimulando a prática musical em um ambiente de cooperação e conexão, unindo vozes e corações. Essa iniciativa consolidou-se como uma celebração artística marcante, fortalecendo os valores do cooperativismo por meio da música e da integração entre os participantes.



Centro Cultural Castrolanda faz parte do Memorial de Imigração, inaugurado em 2001, e recebe milhares de visitantes todos os anos

23 Gerência de Monitoramento e Consultoria

Realiza ações destinadas a apoiar o desenvolvimento econômico e financeiro das cooperativas, com o propósito de assegurar a qualidade da gestão, fortalecer a credibilidade perante terceiros, garantir transparência junto ao quadro social e, sobretudo, assegurar a continuidade das operações, simultaneamente ao cumprimento dos objetivos sociais.

Seu objetivo central é assegurar a qualidade da administração, consolidar a credibilidade das cooperativas perante o mercado e os stakeholders, garantir transparência no relacionamento com os cooperados e sustentar a continuidade das operações.

Desenvolve suas atividades em duas coordenadorias estratégicas, a Coordenadoria de Monitoramento e a de Consultoria, que operam de maneira integrada, cada qual com um escopo de atuação bem definido, mas complementar. Enquanto a Coordenadoria de Monitoramento se dedica à análise e ao acompanhamento da gestão das cooperativas, a Coordenadoria de Consultoria foca no diagnóstico de desafios específicos, no credenciamento de especialistas e no suporte direto à implementação de soluções que impulsionem a inovação e a excelência.

A Gerência desempenha um papel central na operacionalização do Programa de Autogestão das Cooperativas, mediante o monitoramento e avaliação das práticas, oferecendo suporte para utilização de ferramentas de inteligência analítica e metodologias inovadoras.

COORDENADORIA DE MONITORAMENTO

É responsável por implementar as diretrizes do Programa de Autogestão, utilizando práticas avançadas de análise e gestão para promover a estabilidade financeira e o crescimento sustentável das cooperativas. Seu trabalho é fundamentado na coleta e análise de dados estratégicos, que orientam a tomada de decisão e garantem a conformidade com regulamentações.

Orientação para Constituição e registro de novas cooperativas

Entre as principais responsabilidades da área está a orientação técnica e jurídica para a constituição e registro de novas cooperativas. Em 2024, foram atendidos 43 grupos interessados em formar cooperativas.

Monitoramento da Gestão

Por meio do Sistema de Acompanhamento (AG-Monitoramento), é realizado o monitoramento da gestão das cooperativas, mediante análises de indicadores econômico-financeiros e sociais. Em 2024, suas ações alcançaram todas as 227 cooperativas registradas no Sistema Ocepar, resultando em 239 atendimentos.

Também foram efetuadas melhorias no Sistema AG-Monitoramento, com a implementação de dashboards e relatórios inteligentes baseados em técnicas estatísticas avançadas. Essas iniciativas aprimoraram não apenas a eficiência da coleta e análise de dados, mas também

a capacidade das cooperativas de utilizarem essas informações para tomada de decisões estratégicas.

Encontro Estadual de Agentes

O 2º Encontro Estadual de Agentes de Monitoramento contou com a presença de 143 participantes. Foram feitos workshops voltados para profissionais de finanças e assembleias que contribuíram para o fortalecimento da governança no setor.

COORDENADORIA DE CONSULTORIA

Sua atuação se dá por meio da identificação de desafios específicos, da elaboração de projetos personalizados e do acompanhamento da implementação de soluções práticas e sustentáveis. Com foco na inovação e na excelência operacional, a coordenadoria busca alinhar as ações cooperativistas aos valores fundamentais do cooperativismo e às melhores práticas do mercado, promovendo resultados de longo prazo.

Projetos e Relatórios

No ano, foram aprovados 17 projetos de consultoria, distribuídos em áreas como governança, planejamento estratégico, sustentabilidade e inovação tecnológica.

Foram elaborados e analisados 18 relatórios técnicos, como suporte para a Consultoria. Além disso, houve acompanhamento in loco do desempenho das consultorias contratadas, assegurando que os projetos fossem conduzidos

com qualidade e estivessem alinhados aos objetivos traçados.

Cada projeto de consultoria parte de diagnósticos detalhados, seguidos de planos de ação personalizados e monitoramento contínuo. Essa estrutura garante que as soluções não apenas resolvam os problemas imediatos, mas também fortaleçam a resiliência das cooperativas e as preparem para desafios futuros.

Os resultados alcançados em 2024 foram expressivos. As cooperativas que participaram das consultorias relataram melhorias significativas em governança, maior eficiência em seus processos internos e avanços na integração de práticas sustentáveis.

Atualização dos Normativos

A Norma 080, que resultou na publicação da Resolução 94, foi atualizada, estabelecendo parâmetros mais claros e objetivos para o apoio ao desenvolvimento organizacional por meio de consultorias. Paralelamente, a coordenadoria também desenvolveu novos métodos de mensuração de complexidade, que permitirão maior precisão na priorização e execução de projetos.

COORDENADORIA CONTÁBIL E TRIBUTÁRIA

A Coordenação dá apoio técnico para defesa dos interesses das cooperativas em temas de contabilidade, tributação e governança societária. Em 2024, a atuação foi ampliada na prestação de consultoria para os trabalhos da Reforma Tributária, tendo participado de 77 reuniões para analisar o texto do PLP 68/2024, da Câmara dos Deputados e do Senado Federal.



Missão Internacional do ESG+Coop foi realizada em Toulouse, na França

Realizou estudos sobre a capitalização e financiamento, prestando suporte técnico às cooperativas em questões normativas e regulatórias, além da estruturação do Projeto 6 do PRC300/500 – Evolução Econômica e Financeira, desenvolvido no modelo Kanvas.

A coordenação também conduziu pesquisa com 19 cooperativas, identificando as principais fontes de financiamento utilizadas em 2023.

Prestou suporte técnico às cooperativas, tendo realizado 99 atendimentos, abrangendo questões tributárias, contábeis e societárias, e coordenou a realização de cinco cursos, para um total de 604 participações.

PROGRAMA ESG+COOP

O Programa ESG+Coop tem como foco principal demonstrar os impactos positivos da cadeia produtiva cooperativista, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e valorização dos produtos.

Durante o ano de 2024, foram organizadas 32 turmas de formação, abrangendo 54 cooperativas,

sendo 13 agropecuárias, 30 de crédito, 9 de saúde, 1 de consumo e 1 de trabalho. Destas, 20 cooperativas concluíram o ciclo de formação, enquanto outras 12 continuarão o processo em 2025. As turmas foram estruturadas com base no nível de maturidade em ESG de cada cooperativa, permitindo uma carga horária personalizada e a identificação de lacunas específicas para aprimoramento prático.

Ao todo, foram realizados 381 eventos, com uma carga horária total de 2.749 horas e 7.588 participações.

O Sistema AG-Monitoramento foi estruturado para coleta e acompanhamento de indicadores ESG das cooperativas. Este sistema começará a ser utilizado em 2025, quando será publicado o primeiro relatório de sustentabilidade, consolidando as informações obtidas e compartilhando as boas práticas implementadas pelo setor.

Em novembro, foi realizado o Fórum ESG+Coop, que reuniu 92 participantes e teve como foco a apresentação de cases de implantação da agenda ESG em cooperativas

Em Toulouse, França, foi realizada a Missão Internacional ESG+Coop. O evento contou com 38 participantes, entre representantes de cooperativas e gestores do Sistema Ocepar, e teve como objetivo principal o compartilhamento de boas práticas e a troca de experiências em ESG. Como parte das atividades de disseminação e compartilhamento de conhecimento, foi promovida uma Webinar, com 97 participantes, para apresentar as lições aprendidas na missão internacional e as boas práticas identificadas.

PROGRAMA DE COMPLIANCE E AUDITORES

Auditores internos

Em julho de 2024, foram retomadas as tratativas de apoio e desenvolvimento voltadas aos auditores internos. A primeira ação foi a atualização cadastral de 120 auditores.

Em agosto, 12 auditores, entre gestores e coordenadores, participaram de uma reunião especial no Programa de Agentes de Autogestão. A sessão foi dedicada exclusivamente a discutir ações de desenvolvimento para 2025, promovendo reflexões sobre as principais demandas e desafios da auditoria interna.

Em outubro, o SESCOOP PR apoiou a participação de 39 auditores internos no Congresso Brasileiro de Auditoria Interna (Conbrai), realizado em Salvador, Bahia.

Em novembro, os sete auditores internos da Cooperativa Castrolanda participaram de uma imersão na sede do Sistema Ocepar, com o objetivo de estreitar relações institucionais e aprofundar o conhecimento sobre a representatividade do Sistema em suas atividades.

E, em dezembro, iniciaram-se as tratativas para a criação de um Grupo de Trabalho entre Gestores de Auditoria Interna, visando promover a intercooperação e o alinhamento de atividades entre os profissionais.

Auditorias Independentes

A Gerência é responsável pela regulamentação e credenciamento de auditores independentes junto à Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB). Esse credenciamento é um requisito obrigatório para que os auditores possam realizar trabalhos em cooperativas, garantindo que os profissionais atendam aos critérios técnicos, éticos e legais estabelecidos. Em 2024, foi encaminhado apenas um processo de credenciamento.

Programa de Compliance

O Programa de Compliance do Cooperativismo do Paraná foi lançado em 2019, com apoio da PUCPR. Seu objetivo é consolidar o modelo de gestão das cooperativas, fortalecendo o compromisso com a transparência, os valores cooperativistas, o desenvolvimento social e econômico, além de agregar valor aos cooperados.

A aplicação do programa segue uma estrutura modular, personalizada para atender as necessidades específicas de cada cooperativa. As etapas incluem um seminário de lançamento, nivelamento de conhecimentos em compliance, formação e mentoria em compliance, compliance lab, elaboração de um manual de boas práticas, disponibilização de ferramentas operacionais de apoio, realização de fóruns de compartilhamento de boas práticas e, por fim, a certificação das cooperativas participantes.

A metodologia utilizada é baseada em diagnósticos individualizados, realizados a partir de uma pesquisa eletrônica, que avaliam o nível de

maturidade das práticas de compliance, classificando-as em inicial, básico, intermediário ou avançado.

Entre 2019 e 2024, 32 cooperativas iniciaram o programa, das quais 31 concluíram as formações até 2023. Em 2024, uma nova cooperativa do ramo agropecuário ingressou no programa, dando continuidade ao esforço de expandir o alcance e a eficácia dessa iniciativa.

Durante 2024, o SESCOOP/PR realizou 4 eventos de formação, totalizando 38 horas de atividades para 219 participações.

Foi elaborado um formulário de maturidade para avaliar as práticas de compliance nas cooperativas. Este diagnóstico coletou respostas de 30 das 31 cooperativas que participaram do programa em sua primeira fase. Essas informações servirão como base para a criação de um dashboard informativo, que permitirá ações mais direcionadas às necessidades específicas das cooperativas.

Complementando as ações de 2024, três cooperativas participaram de reuniões de orientação técnica conduzidas pela coordenação de consultoria. Essas reuniões detalharam a estrutura e os benefícios do programa, promovendo maior engajamento e compreensão sobre o impacto positivo do compliance.

GESTÃO E GOVERNANÇA

Programa de Excelência da Gestão das Cooperativas

O Programa de Excelência da Gestão das Cooperativas (PEGCOOP) tem como objetivo

promover governança e gestão de excelência, oferecendo às cooperativas ferramentas e metodologias que impulsionam a melhoria contínua.

O PEGCOOP utiliza o Diagnóstico e Autoavaliação do Programa de Diagnóstico Governança e Gestão (PDGC), que permite às cooperativas refletirem sobre suas práticas, identificar pontos fortes e oportunidades de melhoria. Essa ferramenta oferece uma visão panorâmica do status atual da organização, facilitando o planejamento de ações estratégicas.

Em 2024, o programa ganhou destaque durante o evento Formação de Agentes, atraindo interesse significativo das cooperativas, que buscaram informações sobre a estrutura, os benefícios e as possibilidades de adesão. Grande parte das demandas originou-se das áreas de qualidade das cooperativas, cujos representantes participaram ativamente para preparar relatórios e propor a implementação do programa aos gestores.

Dentre as ações realizadas em 2024, destacam-se:

- Diagnósticos Assistidos nas cooperativas Castrolanda e Unimed Ponta Grossa, permitindo um acompanhamento detalhado do uso do PDGC.
- Formações específicas como Green Belt, Lean e Yellow Belt, além de cursos de excelência em gestão, que atenderam cooperativas como Frísia, Unimed Ponta Grossa e Unimed Paraná.
- Formação de Facilitadores PDGC, realizada em novembro de 2024, detalhou o uso do instrumento de avaliação, capacitando 23 profissionais para disseminar e implementar o autodiagnóstico da cooperativa.
- Realização de 145 eventos, com carga horária total de 787 horas e 913 participações.
- O programa atendeu quatro cooperativas

participantes, sendo duas do ramo agropecuário e duas do ramo saúde.

Em 2024, foi iniciada a segunda edição da pesquisa IGCoop, com reformulação no seu formato, ampliando a abrangência e o detalhamento das informações. A pesquisa contou com a participação de 120 cooperativas e os resultados evidenciaram avanços significativos em governança, indicando o impacto positivo das ações realizadas nos últimos anos.

Simultaneamente à pesquisa, foi iniciada a elaboração do segundo Compêndio de Boas Práticas de Governança Cooperativa. O material irá destacar iniciativas como a estruturação de Road Maps ESG, compromissos públicos com a sustentabilidade, organização do quadro social e jornada do cooperado, desenvolvimento de aspectos ESG nas propriedades dos cooperados, além de avanços na atuação de conselhos fiscais, auditorias internas e programas de compliance.

Conselho Fiscal

Foram realizadas diversas ações voltadas ao aprimoramento das competências técnicas dos conselheiros fiscais, com intuito de aperfeiçoar as habilidades que fortalecem a atuação do conselheiro no acompanhamento das finanças e na supervisão das atividades das cooperativas. Foram promovidos 13 cursos de formação, com a participação de 233 conselheiros fiscais. Além dos encontros presenciais, foi disponibilizada uma turma virtual para o ramo de crédito, envolvendo 13 participantes e possibilitando o acesso a cooperativas de diferentes localidades.

Desenvolvimento para Cooperativas Emergentes

O Programa tem como objetivo apoiar o crescimento de cooperativas com potencial

para maior desenvolvimento. Em 2024, foram realizados treinamentos, troca de experiências e o fortalecimento da representatividade em eventos de grande relevância para o setor.

Em março, foi realizado o Encontro das Cooperativas Hortifruti, que reuniu 17 participantes de cooperativas, destacando a necessidade do fortalecimento das cooperativas para alcançarem mercados. O evento proporcionou um espaço para discussão de estratégias e compartilhamento de boas práticas, reforçando a importância da união e da inovação no setor hortifruti.

Também em março, foi realizado o Curso de Estratégias de Negociação, para preparar as cooperativas para a participação em feiras e eventos, a exemplo da ExpoApras 2024, onde foi disponibilizado um stand para as cooperativas emergentes.

Em setembro, foi organizada a Visita Técnica, com 15 representantes que tiveram oportunidade de trocar experiências com cooperativas que já foram de pequeno porte.

Ao todo, foram promovidos seis eventos, envolvendo 140 participantes e totalizando 58 horas de atividades, que abrangeram desde formações técnicas até encontros de integração e eventos de representação.

AÇÕES ESPECÍFICAS PARA OS RAMOS COOPERATIVOS

Cooperativas de Consumo

Uma das ações para as cooperativas desse ramo foi o encontro na OCB, que reuniu representantes do segmento educacional para discutir estratégias de consolidação e diagnosticar as prioridades do setor para 2024/2025. Esse esforço resultou

no documento “Reflexões Estratégicas do Segmento Educacional”, um marco importante para a definição de diretrizes e ações futuras.

Foi realizado um diagnóstico de avaliação das cooperativas que indicou que 80% delas tinham demandas relacionadas ao mercado e treinamentos, enquanto 60% apresentaram necessidades tributárias específicas.

Entre as solicitações atendidas, destacam-se treinamentos em vendas, desenvolvimento interpessoal e comunicação assertiva, além de consultorias voltadas para captação de alunos e implementação de valores cooperativistas. Atendendo a uma solicitação da Coopermundi, foi dado apoio para inclusão de um módulo sobre o tema no Ensino Fundamental.

Cooperativas de Trabalho e Produção de Bens e Serviços

Em 2024, foram implementadas diversas ações estratégicas para apoiar as cooperativas desse ramo, promovendo orientações técnicas, debates institucionais e iniciativas de regulamentação que fortaleceram sua atuação no mercado.

A interação com as cooperativas foi essencial para abordar questões tributárias, operacionais e estratégicas, a exemplo da reunião com a cooperativa Cooptur, onde foram debatidas e prestadas orientações para atender às demandas específicas da organização. De maneira semelhante, a Unicampo recebeu apoio técnico relacionado ao Cadastro Ambiental Rural (CAR).

Uma das iniciativas foi o trabalho em colaboração com a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), com vistas a

regulamentar a Lei 12.690/2012, que rege as cooperativas de trabalho.

Em março, foi apresentado o Estudo Previdenciário do Ramo, que forneceu base técnica para discutir impactos previdenciários e a necessidade de ajustes legais. Já em outubro, a reunião focou na apresentação de um novo processo de cadastro de instrutores no Sescoop/PR. Em dezembro, foi publicada a atualização do Portfólio das cooperativas do ramo.

Em 2024, foram realizados dois Fóruns do Ramo, em junho e novembro. Em junho, o fórum abordou o Plano PRC 300/500, com foco na projeção estratégica do ramo, apresentação do cenário atual e uma palestra sobre tendências. Em novembro, o fórum concentrou-se na reforma tributária, na análise de estudos sobre a redução de INSS e no status da regulamentação da Lei 12.690/2012.

Cooperativas de Transporte

Realizados dois Fóruns de Dirigentes de Cooperativas de Transporte, que reuniram líderes do setor para debater temas prioritários, como reforma tributária, regulamentação do transporte de cargas e passageiros, intercooperação entre ramos, inovação tecnológica.

A articulação com órgãos reguladores também foi ampliada em 2024. O Sistema Ocepar realizou duas reuniões técnicas com a ANTT, discutindo questões fundamentais como o impacto do e-commerce no setor de transporte, o processo de notificações e aplicação de multas, e a norma de isenção de pedágio para veículos com eixos suspensos.

Representantes das cooperativas participaram de três reuniões do Conselho Consultivo

Nacional do Ramo Transporte, onde foram apresentadas demandas específicas do Paraná, incluindo a necessidade de infraestrutura para pontos de parada obrigatória e a adaptação da legislação sobre períodos de descanso.

A questão da renovação de frota também foi debatida, com apresentação de um estudo de um modelo de Parceria Público-Privada (PPP) para facilitar a troca dos veículos. A sugestão aborda desafios como garantias de financiamento, prazos de pagamento alinhados à sazonalidade da atividade e benefícios equiparados aos oferecidos a taxistas. Além disso, foi conduzido um estudo técnico para propor a equiparação do regramento de circulação dos veículos de nove eixos aos de sete eixos, com vistas à redução de custos e impactos na infraestrutura rodoviária.

Foram realizadas orientações jurídicas e tributárias para casos específicos, incluindo questões relacionadas à subcontratação e segurança jurídica no transporte de cargas vivas, como o atendimento a condições específicas de motoristas que transportam pintainhos, cuja regulamentação atual não contempla as necessidades operacionais.

O SESCOOP/PR desenvolveu o Programa de Formação Continuada para Contadores, adaptado para atender às exigências do Conselho Federal de Contabilidade no programa de formação continuada para contadores e às especificidades das cooperativas de transporte.

Foi debatida a proibição do uso de cartões pedágio e a transição para sistemas de tags. Houve o encaminhamento de propostas regulatórias e técnicas às autoridades nacionais, incluindo sugestões para o aumento do peso

permitido em caminhões de sete eixos, revisão das normas de isenção de pedágio e ampliação de benefícios fiscais para o transporte de passageiros.

TRABALHOS ESPECIAIS

Realização de atendimentos técnicos para cooperativas que enfrentaram dificuldades pontuais. Houve elaboração de pareceres técnicos, assegurando que as auditorias seguissem padrões de governança e transparência alinhados às melhores práticas do setor.

Além disso, foram realizadas análises técnicas para avaliar a sustentabilidade de projetos de desenvolvimento em cooperativas, com o objetivo de identificar viabilidade financeira e operacional em áreas como infraestrutura, expansão de atividades e melhorias em processos administrativos.

No âmbito dos estudos estratégicos, foi realizado levantamento do número de profissionais de Enfermagem e Fisioterapia associados a cooperativas dos ramos agropecuário e saúde. Com base em dados fornecidos pelo COREN-PR e CREFITO, o estudo mapeou a distribuição desses profissionais em todo o estado do Paraná, identificando oportunidades para o fortalecimento de serviços já existentes.

Outro estudo abordou a participação de mulheres e jovens em conselhos de administração e fiscal. O estudo evidenciou o aumento gradual da presença feminina e de jovens em posições de liderança.

No Programa Rota do Progresso, do governo do Estado, foi realizado diagnóstico que mapeou a presença e as atividades de cooperativas nessas localidades, identificando oportunidades de expansão e ações prioritárias.

24

Gerência Administrativa e Financeira

O propósito da Gerência Administrativa é garantir o funcionamento do SESCOOP/PR, oferecendo recursos para o desenvolvimento e execução de suas atividades, desenvolvimento de pessoas, informações para o planejamento organizacional, gerando valor e segurança para a organização.

Contribui para a gestão de recursos humanos dos 75 funcionários do SESCOOP/PR, bem como de recursos orçamentários de 154.400.000,00 milhões de reais trabalhados em 2024.

Elabora atividades para o suporte e cumprimento do plano de trabalho do Sistema Ocepar, estando composta por duas coordenações: Coordenação Administrativa e Financeira e Coordenação de Suprimentos e Operações.

Conselho Fiscal

Houve a participação em seis reuniões do Conselho Fiscal, tendo como escopo a apresentação do desempenho orçamentário; atividades da área meio; indicadores econômicos e financeiros; relatório de desempenho de investimentos e dos demonstrativos contábeis e financeiros.

Conselho Administrativo

Participação em seis reuniões ordinárias do Conselho Administrativo, com a apresentação

dos demonstrativos contábeis e financeiros, acompanhamento financeiro e relatório do desempenho dos investimentos e apresentação de assuntos diversos para deliberação.

Transparência

O SESCOOP/PR mantém em seu site institucional todas as informações sobre a aplicação dos recursos, em atendimento ao que é estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar nº 101/00), Lei da Transparência (Lei Complementar nº 131/09) e, Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/11) e Acórdão 699/2016.

COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

É responsável por atuar nos processos envolvendo serviços administrativos de recursos humanos, gestão de pessoas, controle da arrecadação, orçamento, contabilidade, gestão financeira e pagamentos. Dentre as entregas e realizações, destaca-se as seguintes:

Auditoria Externa

Foi acompanhado e respondido o trabalho de auditoria externa que gerou o parecer de aprovação das Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas do exercício de 2024, o qual foi levado para a Assembleia do Sistema Ocepar em abril.

Órgãos de Controle

Foram fornecidos arquivos eletrônicos de forma trimestral ao Tribunal de Contas da União (TCU), relativos aos processos de recursos humanos, plano de cargos e salários, planos de contas, despesas, receitas, transferências, demonstrações contábeis e notas explicativas, contratos e licitações.

Arrecadação

Acompanhamento, por meio do Sistema Autogestão, dos repasses realizados pela Previdência Social ao Sescoop, com o objetivo de assegurar o máximo de retorno para as cooperativas. Foram gerados controles mensais de reporte e acompanhamento.

Em 2024, o valor total da arrecadação que retornou à Unidade Estadual do Paraná após as destinações à Receita Federal e ao Sescoop Nacional, foi de 111 milhões.

Contabilidade e Gestão Financeira

A coordenação administrativa e financeira atuou na responsabilidade técnica dos registros de movimentações financeiras, patrimoniais, fiscais e recursos humanos, bem como na elaboração das demonstrações contábeis, de acordo com as normas Brasileiras de Contabilidade

Aplicada ao Setor Público - NBC TSP 11, que evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, utilizadas pela administração em sua gestão. As demonstrações contábeis são publicadas trimestralmente no Portal da Transparência.

Planejamento e Execução Orçamentária

atuou no planejamento orçamentário dos recursos, na composição dos valores orçados e distribuídos nos centros de 155 custos das áreas finalísticas, que atuam com o recurso aplicado diretamente nas cooperativas, e das áreas meio, que são as que dão apoio ao funcionamento da entidade. O percentual de distribuição do recurso do SESCOOPPR no planejamento orçamentário foi de 92,8% para as atividades finalísticas e 7,15% para as atividades de área meio, o que demonstra o comprometimento do SESCOOP em retornar às cooperativas por meio de serviços, o valor arrecadado.

Na execução orçamentária, fez pagamentos de R\$ 134,2 milhões, e, na gestão de investimentos de mais de R\$ 138,7 milhões.



ORÇAMENTO
154,4 milhões



PAGAMENTOS
134,2 milhões



NOTAS
13.342



APLICAÇÕES
138,7 milhões

COORDENAÇÃO DE SUPRIMENTOS E OPERAÇÕES

A Coordenadoria de Suprimentos e Operações tem como responsabilidade atuar nos processos relacionados a cadastro de empresas, prestadores de serviço, consultorias, instrutorias e regularidade fiscal, compras e licitações, gestão patrimonial, infraestrutura, logística, atendimento de auditorias e órgãos de controle externo.

Gestão de Prestadores e Fornecedores

O SESCOOP/PR utiliza para gestão e cadastro de instrutores um sistema próprio denominado GDH, neste sistema até outubro foram aprovados 167 novos cadastros de empresas de instrutoria e atualizados outros 303; Com a migração para o Sistema CNI – Cadastro Nacional de Instrutores do SESCOOP NACIONAL a partir do 2025 foram efetuados 114 novos cadastros para atendimento das demandas do próximo ano. Também foram aprovadas 19 empresas para atuação em consultoria. Já no Sistema RM Totvs, foram cadastrados 173 novos fornecedores e atualizados 204.

Comissão de Licitação

A Comissão de Licitação conduziu, ao longo do ano, 09 licitações na modalidade pregão eletrônico. Essas licitações abrangeram 61 itens, divididos em 41 lotes. Devido ao processo competitivo do pregão, com suas rodadas de lances e subsequentes negociações, foi possível alcançar uma economia expressiva de R\$ 865.143,77. Esse resultado demonstra a eficácia do pregão eletrônico em otimizar os recursos financeiros da entidade.

Órgãos de Controle

O SESCOOP/PR disponibilizou, trimestralmente, ao Tribunal de Contas

da União (TCU) arquivos eletrônicos contendo informações detalhadas sobre os processos licitatórios e contratos firmados. Essa prática assegura a transparência e o controle externo das atividades da instituição.

Logística e Transportes

Foram registradas 242 requisições para movimentação de materiais armazenados e entrega nas cooperativas e escolas participantes de programas e eventos realizados.

Na logística de transporte de pessoas, foram contratados quatro veículos, na modalidade “locação por assinatura” mensal, e contratações, na modalidade “diárias”, para deslocamentos necessários para execução de atividades de rotina, com o atendimento a 33 solicitações de locação de veículos.

Gestão Patrimonial

O acompanhamento e gestão do patrimônio são realizados com inventário e atualização de bens.

Em 2024 houve a atualização e baixa de patrimônios depreciados, que foram colocados à venda e doados para entidades sem fins lucrativos e filantrópicas. Dos 643 itens registrados, ficaram 450 patrimônios, que totalizam o valor de R\$ 656.711,22, concentrando-se os maiores valores em equipamentos de informática e softwares. Por meio de licitação, foi conduzido um processo para aquisição de mobiliário com aquisição de novos móveis para estações de trabalho, compostas por mesas, gaveteiros e armários que estão sendo utilizados na reforma do 1º andar da Ocepar.

25 Assessoria Jurídica



A Assessoria Jurídica atua de forma diligente e técnica para proporcionar segurança jurídica nas atividades e tomada de decisões da Presidência, Superintendência, Conselhos Administrativo e Fiscal e das áreas meio e fim do SESCOOP/PR. Em 2024, revisou atos normativos da entidade, atualizando resoluções vigentes e editando novos normativos. Destacam-se as resoluções sobre o plano de cargos, carreiras e salários dos empregados do Sistema Ocepar; o programa de apoio ao desenvolvimento profissional cooperativo; e a alteração e consolidação do regulamento de apoio aos dirigentes e gestores de cooperativas para melhoria dos processos organizacionais, que instituiu a possibilidade de apoio à consultoria em cooperativas.

Acompanhou 10 reuniões dos Conselhos Administrativo e Fiscal, editou 24 portarias referentes a procedimentos internos e assessorou procedimentos licitatórios realizados pelo SESCOOP/PR, assegurando a efetiva observância à lei por meio de suporte legal, revisão de editais, emissão de pareceres jurídicos e orientações às áreas demandantes.

A Assessoria Jurídica também elaborou mais de 20 pareceres jurídicos, colaborou em 12 processos de mapeamento e revisão de atividades internas, participou das reuniões do Comitê Virtual de Análise de Projetos, com a avaliação jurídica de mais de 6.500 projetos

de formação profissional e promoção social. Elaborou mais de 490 contratos de prestação de serviços, aproximadamente 60 termos de parceria, de compromisso e cooperação técnica, além de contribuir na gestão e na fiscalização desses contratos.

Por fim, representou o SESCOOP/PR em demandas administrativas e judiciais e organizou, em parceria com outras áreas, o Fórum Jurídico da Região Sul, realizado em Foz do Iguaçu.

Comitê Jurídico

Em 2024, foi criado o Comitê Jurídico do Sistema Ocepar, formado por advogados das três instituições. O objetivo é apoiar o desenvolvimento institucional e oferecer assessoria à Diretoria Executiva e às demais áreas internas, garantindo maior segurança jurídica nas decisões, além de defender e promover o cooperativismo.

No âmbito interno, o comitê deu suporte em questões relacionadas à gestão de pessoas e à atualização de normativos e políticas. Além disso, organizou a trilha jurídica dentro do Fórum da Região, realizado em Foz do Iguaçu, nos dias 31 de outubro e 1º de novembro, no qual foram tratados diversos assuntos jurídicos estratégicos para as cooperativas, como igualdade salarial e equidade de gênero, direito digital e recuperação judicial e falência do cooperado.

26

Balanco Orçamentário

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO 2024

1. RECEITAS	ORÇADO		REALIZADO	
	R\$	%	R\$	%
Contribuição SESCOOP	114.576.291	74,21%	111.021.219	96,90%
Saldo de Exercício Anterior	22.400.000	14,51%	22.400.000	100,00%
Juros de Títulos de Renda	16.623.709	10,77%	17.241.813	103,72%
Outras Receitas Correntes	800.000	0,52%	1.571.459	195,48%
TOTAL	154.400.000	100%	152.234.491,42	98,60%

2. DESPESAS	ORÇADO		REALIZADO	
	R\$	%	R\$	%
Qualificação Profissional Área do Cooperativismo	103.255.252	66,88%	95.218.326	92,22%
Atividades Desportivas e Socioculturais	17.814.747	11,54%	16.115.681	90,46%
Gecoop - Organização Form e Soluções Eventos/Trein	1.924.700	1,25%	1.389.513	72,19%
Gecoop - Soluções Educacionais e Digitais	3.153.000	2,04%	3.153.000	100,00%
Manutenção GDH	6.806.360	4,41%	5.654.583	83,08%
Manutenção GMC	4.775.700	3,09%	3.161.898	66,21%
Manutenção Administrativo e Assessoria Jurídica	5.904.340	3,82%	5.248.436	88,89%
Manutenção Comunicação	1.201.000	0,78%	604.685	50,35%
Capacitação da Equipe	2.630.001	1,70%	2.339.403	88,95%
Manutenção Superintendência	1.004.000	0,65%	839.066	83,57%
Manutenção Gestão da Estratégia	1.252.100	0,81%	844.487	67,45%
Manutenção Tecnologia de Informação	2.781.400	1,80%	1.974.055	70,97%
Investimento em tecnologia - desenv de software	0	0,00%	0	0,00%
Investimento em tecnologia - licenças software	0	0,00%	0	0,00%
Investimento em tecnologia - hardware	360.000	0,23%	0	0,00%
Manutenção Auditoria Interna	569.400	0,37%	367.402	64,52%
Manutenção Integridade	900.000	0,58%	772.691	85,85%
Manutenção Conselhos	68.000	0,04%	28.220	41,50%
TOTAL	154.400.000	100%	137.711.445,86	89,19%

3. VARIAÇÕES PATRIMONIAIS	REALIZADO
(+/ -) Despesas com Depreciação / Amortização / Reversões	176.019
(-) Investimentos	
TOTAL	176.019,44

4. RESULTADO ORÇAMENTÁRIO (1-2-3)	14.347.026,12
-----------------------------------	---------------

RESUMO GERAL	ORÇADO		REALIZADO	
	R\$	%	R\$	% REALIZ.
Atividade Meio	12.788.140	8,28%	9.834.553,78	7,14%
Atividade Fim	141.611.860	91,72%	127.876.892,08	92,86%
TOTAL	154.400.000	100%	137.711.445,86	100%

Observação: foi utilizado do saldo de exercício anterior o valor de R\$ 8.052.973,88, cuja previsão inicial era de R\$ 22.400.000,00.

27

Demonstrações Contábeis

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM DO COOPERATIVISMO - SESCOOP/PR CNPJ 07.391.756/0001-58

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 31 DE DEZEMBRO DE 2023 (EM REAIS)

	ATIVO	31/12/2024	31/12/2023
ATIVO CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	NOTA 3	138.797.449,28	138.123.427,27
Créditos e valores a receber	NOTA 4	142.566,89	7.994.996,06
Despesas pagas antecipadamente	NOTA 5	18.210,80	17.492,12
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE		138.958.226,97	146.135.915,45
ATIVO NÃO CIRCULANTE			
Depósitos judiciais/Precatórios	NOTA 6	630.745,93	496.915,64
Intangível	NOTA 7	0,00	0,00
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE		630.745,93	496.915,64
TOTAL DO ATIVO		139.588.972,90	146.632.831,09
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
PASSIVO CIRCULANTE			
Contas a pagar	NOTA 8	1.007.493,70	495.260,31
Salários, encargos sociais e imposto a recolher	NOTA 9	637.483,48	646.519,33
Provisões trabalhistas e previdenciárias	NOTA 10	2.284.079,37	1.791.497,48
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE		3.929.056,55	2.933.277,12
NÃO CIRCULANTE			
Contingências Judiciais		0,00	0,00
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE		0,00	0,00
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Patrimônio Social	NOTA 11	135.659.916,35	143.699.553,97
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		135.659.916,35	143.699.553,97
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		139.588.972,90	146.632.831,09

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS PERÍODOS DE
31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 31 DE DEZEMBRO DE 2023 (EM REAIS)**

		31/12/2024	31/12/2023
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	NOTA 12	111.021.219,05	101.495.649,77
		111.021.219,05	101.495.649,77
(DESPESAS) / RECEITAS OPERACIONAIS			
Despesas com Pessoal, encargos e benefícios sociais	NOTA 13	(14.539.128,33)	(12.620.418,69)
Despesas Administrativas	NOTA 14	(3.230.513,65)	(2.601.658,25)
Despesas Institucionais	NOTA 15	(6.531.265,32)	(5.024.860,13)
Despesas com Serviços de terceiros	NOTA 16	(113.379.075,92)	(82.751.898,11)
Tributárias	NOTA 17	(2.161,83)	(836,09)
Depreciação e amortização	NOTAS 6/7	(173.980,21)	(168.063,47)
Outras receitas e despesas	NOTA 18	1.569.419,92	7393,89
		136.286.705,34	(103.160.340,85)
SUPERAVIT / (DEFICIT)			
ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		(25.265.486,29)	(1.664.691,08)
RESULTADO FINANCEIRO			
Resultado financeiro líquido	NOTA 19	17.212.512,41	18.581.253,52
		17.212.512,41	18.581.253,52
SUPERAVIT / (DEFICIT) DO EXERCÍCIO			
		(8.052.973,88)	16.916.562,44

* Ver Nota Explicativa

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS PERÍODOS DE
31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 31 DE DEZEMBRO DE 2023 (EM REAIS)**

	PATRIMÔNIO SOCIAL	OUTRAS RESERVAS	AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	SUPERAVIT ACUMULADO	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	96.748.180,06	0,00	0,00	29.918.038,18	126.666.218,24
Superavit do exercício	0,00	0,00	0,00	16.916.562,44	16.916.562,44
Ajuste no patrimônio social	116.773,29	0,00	0,00	0,00	116.773,29
Transferência do superavit para patrimônio social	29.918.038,18	0,00	0,00	(29.918.038,18)	0,00
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	126.782.991,53	0,00	0,00	16.916.562,44	143.699.553,97
Superavit do exercício	0,00	0,00	0,00	(8.052.973,88)	(8.052.973,88)
Ajuste no patrimônio social	13.336,26	0,00	0,00	0,00	13.336,26
Transferência do superavit para patrimônio social	16.916.562,44	0,00	0,00	(16.916.562,44)	0,00
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	143.712.890,23	0,00	0,00	(8.052.973,88)	135.659.916,35

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA DE
31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 31 DE DEZEMBRO DE 2023 (EM REAIS)**

	31/12/2024	31/12/2023
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superavit / deficit líquido do exercício	(8.052.973,88)	16.916.562,44
AJUSTES PARA CONCILIAR O SUPERAVIT LÍQUIDO DO EXERCÍCIO DO CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Depreciação e amortização	173.980,21	168.063,47
(Ganho) / Perda na alienação de ativo imobilizado	0,00	0,00
Ajustes exercícios anteriores	13.336,26	116.773,29
SUPERAVIT DO EXERCÍCIO AJUSTADO	(7.865.657,41)	17.201.399,20
(AUMENTO) / REDUÇÃO NOS ATIVOS		
Créditos e valores a receber	7.852.429,17	(7.850.038,48)
Despesas pagas antecipadamente	(718,68)	(15.466,72)
Depósitos Judiciais	0,00	7.768.766,58
Precatórios e sentenças judiciais	0,00	0,00
VARIAÇÃO NOS ATIVOS OPERACIONAIS	7.851.710,49	(96.738,62)
AUMENTO / (REDUÇÃO) NOS PASSIVOS		
Contas a pagar	498.138,65	(216.669,60)
Salários, encargos sociais e impostos a recolher	(9.035,85)	156.663,50
Provisões trabalhistas e previdenciárias	492.581,89	84.531,61
Provisões para demandas judiciais	0,00	0,00
VARIAÇÃO NOS PASSIVOS OPERACIONAIS	981.684,69	24.525,51
FLUXO DE CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	967.737,77	17.129.186,09
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Adições do ativo imobilizado	(309.849,73)	0,00
Venda de imobilizado	(7.614,01)	(4.393,13)
Baixa depreciação/amortização do ativo imobilizado/intangível	0,00	0,00
Baixas do ativo imobilizado / intangível	23.747,98	23.940,31
FLUXO DE CAIXA APLICADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(293.715,76)	(4.393,13)
AUMENTO / (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	674.022,01	17.124.792,96
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	138.123.427,27	120.998.634,31
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	138.797.449,28	138.123.427,27
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO EXERCÍCIO	674.022,01	17.124.792,96

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

INFORMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA NO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 (EM REAIS)

NATUREZA DE RECEITA	2024		EXECUTADO NO PERÍODO	% EXECUTADO
	PREVISTO ORIGINAL	PREVISTO AJUSTADO		
Receitas de contribuições	112.028.561,00	114.576.291,00	111.021.219,05	97%
Contribuições SESCOOP	112.028.561,00	114.576.291,00	111.021.219,05	97%
Transferências correntes	800.000,00	800.000,00	1.563.845,14	195%
Transferências regulamentares	800.000,00	800.000,00	1.563.845,14	195%
Receitas patrimoniais	17.171.439,00	16.623.709,00	17.241.813,22	104%
Juros e títulos de renda	17.171.439,00	16.623.709,00	17.241.813,22	104%
Outras receitas correntes	15.000.000,00	22.400.000,00	22.407.614,01	100%
Receitas diversas	15.000.000,00	22.400.000,00	22.407.614,01	100%
RECEITAS CORRENTES	145.000.000,00	154.400.000,00	152.234.491,42	99%
ALIENAÇÃO DE BENS	-	-	-	0,00%
Alienação de bens	-	-	-	0,00%
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	0,00%
TOTAL DE RECEITAS	145.000.000,00	154.400.000,00	152.234.491,42	99%
NATUREZA DE DESPESA				
Pessoal e encargos sociais	16.340.000,00	16.630.000,00	14.539.128,33	87%
Vencimentos e Remunerações	12.996.000,00	13.286.000,00	11.642.366,80	88%
Encargos Sociais Patronais	1.260.000,00	1.160.000,00	1.087.032,36	94%
Benefícios Sociais	2.062.000,00	2.152.000,00	1.784.829,17	83%
Benefícios Assistenciais	22.000,00	32.000,00	24.900,00	78%
Outras despesas correntes	128.300.000,00	137.410.000,00	123.172.317,54	90%
Despesas com Dirigentes e Conselheiros	60.000,00	60.000,00	28.220,00	47%
Ocupação e Serviços Públicos	1.000.000,00	1.230.000,00	1.269.806,53	103%
Despesas de Comunicação	166.450,00	115.950,00	59.645,07	51%
Material de Consumo	298.300,35	238.900,35	164.856,98	69%
Material de Consumo Durável	2.000,00	2.000,00	0,00	0%
Passagens e Locomoções	953.899,65	1.164.299,65	780.391,53	67%
Diárias e Hospedagens	1.469.300,00	1.255.144,00	914.806,65	73%
Outras Despesas de Viagens	104.100,00	94.100,00	12.786,89	14%
Locações	1.165.845,00	788.989,00	677.343,10	86%
Materiais para Treinamento	697.575,00	765.975,00	441.706,77	58%
Serviços e Divulgações Institucionais	1.432.250,00	1.099.076,00	871.376,70	79%
Auxílios Financeiros a Estudantes	200.000,00	550.000,00	445.781,57	81%
Auxílios Educacionais	832.000,00	4.160.988,00	4.095.057,18	98%
Auditoria e Consultoria	7.390.000,00	2.080.000,00	721.117,05	35%
Serviços Especializados	105.391.136,00	115.242.612,00	105.342.346,26	91%
Serviços de Transportes	4.839.079,00	5.499.061,00	5.058.204,34	92%
Serviços Gerais	54.375,00	34.375,00	7.765,62	10%
Estagiários	160.000,00	190.000,00	145.934,67	77%
Outros Serviços	1.838.290,00	2.589.130,00	2.037.767,38	80%
Outros Serviços de Terceiros	152.500,00	151.500,00	65.940,60	44%
Encargos sobre Serviços de Terceiros	21.400,00	20.400,00	0,00	0%
Outras Despesas Tributárias	3.000,00	9.000,00	2.161,83	24%
Despesas Financeiras	68.500,00	68.500,00	29.300,81	43%
DESPESAS CORRENTES	144.640.000,00	154.040.000,00	137.711.445,86	89%
Investimentos	360.000,00	360.000,00	176.019,44	49%
Bens Móveis	300.000,00	300.000,00	176.019,44	59%
Bens Intangíveis	60.000,00	60.000,00	0,00	0%
DESPESAS DE CAPITAL	360.000,00	360.000,00	176.019,43	49%
TOTAL DE DESPESAS	145.000.000,00	154.400.000,00	137.887.465,30	89%
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO			14.347.026,12	

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(VALORES EXPRESSOS EM REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA).**

1. CONTEXTO OPERACIONAL

Em 03 de setembro de 1998, a Medida Provisória nº 1.715/1998 criou o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop). O Decreto nº 3.017/1999, de 06 de abril do ano seguinte, complementou o ato inaugural e instituiu os regulamentos e demais dispositivos que lhe balizam a atuação.

O SESCOOP integra o Sistema Cooperativista Brasileiro e fornece-lhe suporte em formação profissional – técnica e gerencial – e na promoção social dos cooperados, empregados e familiares, além de apoiar diretamente a operação das cooperativas.

Formalmente, é entidade civil de direito privado, sem fins lucrativos, constituída sob o estatuto de serviço social autônomo.

Seus recursos são de natureza fiscal: originam-se das cooperativas, que contribuem com um percentual de 2,5% sobre as folhas de pagamento, conforme preceitua o Artigo 12. do Decreto-lei nº 3.017 de abril de 1999:

"A distribuição e forma de utilização dos recursos aludidos neste capítulo serão definidos no Regimento Interno."

As responsabilidades sociais do SESCOOP evidenciam-se, particularmente, na ênfase conferida às atividades capazes de produzir efeitos socioeconômicos condizentes com os objetivos do Sistema Cooperativista.

O Sistema SESCOOP opera em todo o território brasileiro. Compõe-se de uma unidade nacional – o SESCOOP NA, com sede em Brasília – e de 27 unidades estaduais que atuam nos 26 Estados da Federação e no Distrito Federal. Conta, em função dessa estrutura, com grande

capilaridade, o que entre outras vantagens confere-lhe flexibilidade ímpar no atendimento às cooperativas.

O SESCOOP está sujeito, ainda, à auditoria externa e tem sua execução orçamentária sob o crivo do Tribunal de Contas da União, o qual tem poderes para efetuar fiscalizações contábil e financeira, além de inspeções e auditorias operacionais e patrimoniais, nos termos dos Artigos 70. e 71. da Carta Magna e Artigos 1º e 5º da Lei nº 8.443/1992 (Lei Orgânica do Tribunal de Contas da União), bem como enviar à Controladoria Geral da União, conforme preceitua a Lei nº 11.768, de agosto de 2008, do Artigo 6º, § 3º:

"As entidades constituídas sob a forma de serviço social autônomo, destinatárias de contribuições dos empregadores, incidentes sobre a folha de salários, deverão divulgar, pela internet, dados e informações acerca dos valores recebidos à conta das contribuições, bem como das aplicações efetuadas, discriminadas por finalidade e região."

A administração da entidade, baseada no posicionamento técnico de seus assessores jurídicos, entende que é uma Entidade isenta conforme previsto pela Lei 9.532/1997. De acordo com o inciso I do Artigo 12. do Decreto nº 3.048, de 06 de maio de 1999, com as alterações introduzidas pela Lei nº 9.732, de 1998, estando isento também da contribuição social. As operações dos SESCOOPS estaduais são substancialmente mantidas por meio de recebimentos do repasse de recursos efetuados pelo SESCOOP Nacional. Havendo déficit apurado no exercício, este será absorvido pelo patrimônio social (superávit acumulado).

A entidade não tem outros resultados abrangentes além do resultado do exercício.

2. PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2.1. Base de apresentação

a) Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis da Entidade foram elaboradas em observâncias a determinações contidas na Norma Brasileira de Contabilidade Técnica Aplicada ao Setor Público - NBC TSP 11 e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Essas são demonstrações contábeis anuais elaboradas de forma a aplicar os requerimentos contidos nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público. A adoção das normas não produziu efeitos que prejudiquem a comparabilidade sobre a posição patrimonial e financeira da entidade nos períodos anteriormente apresentados, assim como não se identificou efeitos de estimativas ou tampouco a necessidade de aplicação retrospectiva de estimativas distintas os anos anteriormente divulgado.

b) Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Entidade é o Real, todos os valores apresentados nestas demonstrações contábeis estão expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma.

2.2. Principais práticas contábeis aplicadas na elaboração das demonstrações contábeis

2.2.1. Apuração do resultado

O resultado das operações do Sescoop, especificamente as suas despesas são apuradas em conformidade com o regime contábil de competência. As receitas de contribuições destinadas ao Sescoop são reconhecidas contabilmente quando da sua origem, a qual

se dá através dos efetivos repasses recebidos. As receitas próprias são classificadas em "sem contraprestação" e as receitas de terceiros "com contraprestação", conforme os termos das NBCs TSP 01 e 02.

2.2.2. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

2.2.3. Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada, incluindo ainda, quando aplicável, os juros capitalizados durante o período de construção, para os casos de ativos qualificáveis, líquido de depreciação acumulada e de provisão para redução ao valor recuperável de ativos, quando necessário, para os bens paralisados e sem expectativa de reutilização ou realização.

A administração, a partir da adoção às NBCs TSP, em especial a NBC TSP 07 – Ativo Imobilizado, adota o Modelo de Custo para mensuração após o reconhecimento. A depreciação é computada pelo método linear, com base na vida útil estimada de cada bem, conforme a Nota Explicativa nº 7.

A vida útil estimada e o método de depreciação são revisados no fim de cada exercício, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Um item do imobilizado é baixado após alienação, ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o produto da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

2.2.4. Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente

são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável. A Administração revisa anualmente o valor estimado de realização dos ativos, e taxa de amortização, levando em consideração sua vida útil. A amortização dos bens é reconhecida no resultado do exercício de acordo com as taxas informadas na Nota Explicativa nº 8.

2.2.5. Recuperabilidade de ativos (Impairment)

O Sescoop avaliou no encerramento do exercício social se existiram evidências objetivas de deterioração de seus ativos. Caso se confirmasse a existência de impactos nos fluxos de caixa pela deterioração de seus ativos e esta pudesse ser estimada de maneira confiável, o Sescoop reconheceria no resultado a perda por impairment.

2.2.6. Contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso ordinário das atividades operacionais. São, inicialmente, reconhecidas pelo valor pactuado em contrato, documento similar hábil ou documento fiscal legal, os quais propiciem ao Sescoop bases confiáveis de mensuração de valor e realização do fato gerador objeto de registro por competência. Na prática, são, normalmente, reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.2.7. Salários, encargos sociais e provisões trabalhistas

Os salários, incluindo provisões para férias, 13º salário e os pagamentos complementares negociados em acordos coletivos de trabalho, adicionados dos encargos sociais correspondentes, são apropriados pelo regime de competência.

2.2.8. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor do Sescoop e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo foi reconhecido no balanço patrimonial quando o Sescoop possuir uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido e consideram as premissas definidas pela administração da entidade e seus assessores jurídicos de acordo com os critérios da NBC TSP 03 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

2.2.9. Receitas e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras são reconhecidas pelo regime de competência.

2.2.10. Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa são preparadas e apresentadas de acordo com a Norma Brasileira de Contabilidade Técnica Aplicada ao Setor Público - NBC TSP 12 – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

2.3. Principais julgamentos e estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis da entidade é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras operações. As demonstrações contábeis incluem, portanto, várias estimativas referentes à seleção da vida útil de bens do imobilizado, dos ativos intangíveis, provisões necessárias para passivos contingentes e outras similares.

A liquidação das transações envolvendo estas estimativas poderá resultar valores divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao próprio processo de estimativa.

A Administração da entidade monitora e revisa estas estimativas e suas premissas em bases anuais.

A seguir são apresentados os principais julgamentos e estimativas contábeis:

a) Perdas por redução ao valor recuperável de ativos

A Administração revisa periodicamente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável estimado, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

b) Provisões para demandas judiciais

As práticas contábeis para registro e divulgação de provisões, ativos e passivos contingentes são efetuadas de acordo com os critérios da NBC TSP 03 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, as quais são as seguintes:

- **Provisão** – é um passivo de prazo ou valor incerto, que deve ser reconhecida quando:

- i. a entidade tem obrigação presente (formalizada ou não) decorrente de evento passado;
- ii. for provável que seja necessária a saída de recursos que incorporam benefícios econômicos ou potencial de serviços para que a obrigação seja liquidada; e
- iii. uma estimativa confiável possa ser realizada acerca do valor da obrigação.

- **Passivo Contingente** – é uma obrigação possível que resulta de eventos passados, e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos, não completamente sob o controle da entidade ou uma obrigação presente que decorre de eventos passados, mas não é reconhecida porque:

- i. é improvável que a saída de recursos que incorporam benefícios econômicos ou potencial de serviços seja exigida para liquidar a obrigação; ou
- ii. o valor da obrigação não pode ser mensurado com suficiente confiabilidade.

- **Ativo Contingente** – é um ativo possível que resulta de eventos passados, e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não ocorrência de um ou mais eventos futuros incertos não completamente sob o controle da entidade.

- i. Ativos contingentes não devem ser reconhecidos nas demonstrações contábeis, uma vez que podem resultar no reconhecimento de receitas que nunca virão a ser realizadas. Entretanto, quando a realização da receita é virtualmente certa, o ativo não é mais ativo contingente e seu reconhecimento é adequado.

2.4. Gestão de riscos

A gestão de risco da entidade concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro.

A gestão de risco é realizada pela administração e estrutura corporativa da entidade, assim composta:

- Superintendência administrativa: órgão de gestão administrativa da entidade;
- Conselho fiscal: órgão de assessoramento do conselho deliberativo, para assuntos de gestão patrimonial e financeira; e
- Conselho de administração: órgão colegiado que detém o poder originário e soberano da entidade.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

DESCRIÇÃO	31/12/2024	31/12/2023
Bancos	0,00	0,00
Aplicações financeiras	138.797.449,28	138.123.427,27
TOTAL	138.797.449,28	138.123.427,27

3.1. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	MODALIDADE	31/12/2024	31/12/2023
Caixa Econômica Federal	CDI - taxas 98 a 101% vctos de 20/05/2025 a 28/03/2029	33.602.376,82	30.333.702,81
Banco do Brasil	CDI - taxa 96% vcto em 26/11/2027	19.015.917,30	19.100.956,18
Sicredi	CDI - taxas 102% a 110% vctos de 16/12/2024 a 11/07/2028	53.239.102,84	64.052.910,90
Sicoob	CDI - taxas 100% a 107% vcto de 20/11/2036	32.940.052,32	24.635.857,38
TOTAL		138.797.449,28	138.123.427,27

4. CRÉDITOS E VALORES A RECEBER

4.1 Circulante

DESCRIÇÃO	31/12/2024	31/12/2023
Adiantamento a empregados (a)	114.225,73	85.138,70
Crédito e valores a receber - terceiros	28.341,16	11.277,74
Impostos a recuperar (b)	0,00	129.813,04
Precatórios (c)	0,00	7.768.766,58
TOTAL	142.566,89	7.994.996,06

- (a) Adiantamento de férias concedidas aos funcionários, cujos valores serão apropriados na folha de pagamento de janeiro de 2024.
- (b) Valor referente salário maternidade em processo de ressarcimento pela Receita Federal do Brasil, recuperados em 2024.
- (c) Em 2024 o SESCOOP-PR recebeu os valores de precatórios que contemplavam no orçamento do governo federal referente de ação ordinária, das contribuições sobre seguridade social e de terceiros (contribuição previdenciária patronal, RAT/SAT, PIS, contribuições destinadas a terceiros, Incra, Funrural, Salário-educação), declarando-se a imunidade e a isenção tributária ampla do Autor por ser um serviço social autônomo e, por consequência, uma entidade sem fins lucrativos nos termos do §7º, do art. 195, da CF/88 c/c o art. 14, do Código Tributário Nacional, mediante depósito nos autos dos valores devidos.

5. DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE

DESCRIÇÃO	31/12/2024	31/12/2023
Outros Custos e Despesas (a)	18.210,80	17.492,12
TOTAL	18.210,80	17.492,12

- (a) Pagamento de despesas antecipadas com seguros.

6. IMOBILIZADO

DESCRIÇÃO	TAXA ANUAL DE DEPRECIAÇÃO	CUSTO	31/12/2024 DEPRECIAÇÃO	LÍQUIDO	31/12/2023 LÍQUIDO
Mobiliário	10%	56.078,16	(49.601,91)	6.476,25	15.845,22
Máquinas e equipamentos	10%	105.570,32	(81.728,98)	23.841,34	28.880,68
Equipamentos de informática	20%	980.279,88	(501.851,54)	478.428,34	452.189,74
Equipamentos de comunicação	10%	31.412,00	(31.412,00)	0,00	0,00
Outros Bens Móveis	10%	122.000,00	0,00	122.000,00	0,00
Total		1.295.340,36	(924.999,47)	630.745,93	496.915,64

6.1 Destacamos a seguir a movimentação do Imobilizado até 31 de dezembro de 2024:

DESCRIÇÃO	LÍQUIDO 31.12.2023	ADIÇÃO	BAIXA	DEPREC.	BAIXA/DEPREC.	LÍQUIDO 31.12.2024
Mobiliário	15.845,22	0,00	146.093,08	(8.012,60)	144.736,71	6.476,25
Máquinas e equip.	28.880,68	0,00	12.426,93	(4.356,48)	11.744,07	23.841,34
Equip. Informática	452.189,74	187.849,73	142.235,04	(161.611,13)	142.235,04	478.428,34
Equip. Comunic.	0,00	0,00	12.438,56	(0,00)	12.438,56	0,00
Outros Bens Móveis	0,00	122.000,00	0,00	0,00	0,00	122.000,00
TOTAL	496.915,64	309.849,73	313.193,61	-173.980,21	311.154,38	630.745,93

6.2 Destacamos a seguir a movimentação do Imobilizado 31 de dezembro de 2023:

DESCRIÇÃO	LÍQUIDO 31.12.2022	ADIÇÃO	BAIXA	DEPREC.	BAIXA/DEPREC.	LÍQUIDO 31.12.2023
Mobiliário	21.814,62	0,00	0,00	(5.969,40)	0,00	5.845,22
Máquinas e equip.	28.597,65	4.393,13	0,00	(4.110,10)	0,00	28.880,68
Equip. Informática	607.873,43	0,00	0,00	(155.683,69)	0,00	452.189,74
Equip. Comunic.	2.300,28	0,00	0,00	(2.300,28)	0,00	0,00
TOTAL	660.585,98	4.393,13	0,00	(168.063,47)	0,00	496.915,64

A Entidade constituiu comissão para avaliar os bens do ativo imobilizado e intangível sobre os aspectos de tempo de vida útil, taxas de depreciação e avaliação. A comissão não encontrou valor residual relevante e/ou alteração no tempo de vida útil dos bens patrimoniais do SESCOOP. Conforme registros e controles existentes, não sendo realizado nenhum ajuste contábil em decorrência desta avaliação.

Os ativos encontram-se registrados pelo custo de aquisição e vem sendo depreciados de acordo com a vida útil definida em laudo baseado em estudo realizado internamente para levantamento da expectativa do período de retorno econômico do bem em conformidade com a NBC TSP, em especial a NBC TSP 07 – Ativo Imobilizado.

7. INTANGÍVEL

DESCRIÇÃO	TAXAS ANUAIS DE AMORTIZAÇÃO	CUSTO	31/12/2024 AMORTIZAÇÃO	LÍQUIDO	31/12/2023 LÍQUIDO
Direitos e uso de softwares	20%	0,00	(0,00)	0,00	0,00
TOTAL		0,00	(0,00)	0,00	0,00

8. CONTAS PAGAR

As obrigações referentes às aquisições de bens e serviços para manutenção das atividades-fim e meio.

DESCRIÇÃO	31/12/2024	31/12/2023
Fornecedores - PJ	997.109,01	491.922,99
Valores a Pagar PJ/PF	10.384,69	3.337,32
TOTAL	1.007.493,70	495.260,31

9. SALÁRIOS, ENCARGOS SOCIAIS E IMPOSTO A RECOLHER

Os valores desse grupo de contas representam as obrigações decorrentes da folha de pagamento dos funcionários e demais pessoas jurídicas e físicas prestadoras de serviços, cuja posição e comentários analíticos estão descritos a seguir:

DESCRIÇÃO	31/12/2024	31/12/2023
Retenções de impostos sobre prestação de serviços	174.488,35	189.625,78
Encargos, consignações e impostos sobre a folha	451.485,61	456.893,55
Outras obrigações e consignações	11.509,52	0,00
TOTAL	637.483,48	646.519,33

10. PROVISÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS

São obrigações com férias, abono pecuniário, adicional de 1/3 das férias, adicional de 1/3 do abono pecuniário e encargos sociais incidentes, cujos valores são provisionados mensalmente e baixados pela ocasião da concessão das férias.

DESCRIÇÃO	31/12/2024	31/12/2023
Férias	1.286.201,77	1.170.156,76
FGTS sobre férias	102.896,21	93.612,38
Outras provisões s/ folha de pagamento	894.981,39	1.170.156,76
TOTAL	2.284.079,37	1.791.497,48

11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio social é composto substancialmente de superavit acumulados.

DESCRIÇÃO	31/12/2024	31/12/2023
Patrimônio social	143.712.890,23	126.782.991,53
Superavit do exercício	(8.052.973,88)	16.916.562,44
TOTAL	135.659.916,35	143.699.553,97

11.1 O déficit no resultado de -R\$ 8.052.973,88 decorre de 3 principais fatores:

- Repasse a menor de recursos orçamentários do SESCOOP Nacional, originado das contribuições de cooperativas na ordem de 3,5 milhões;
- Utilização de forma planejada, conforme balanço orçamentário, nos termos do Art. 12, § 3º Da Lei 9.532/2003 de recursos da reserva patrimonial acumulada nos anos de pandemia, reflexo da dificuldade de realização de treinamentos.
- O balanço orçamentário apresentou superávit de R\$ 14.347.026,12.

Considerando o resultado, o montante da reserva patrimonial findou o exercício em 135,6 milhões.

12. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

As receitas são demonstradas conforme a NBC TSP 01 – Receita de Transação com Contraprestação e NBC TSP 02 – Receita de Transação sem Contraprestação.

DESCRIÇÃO	31/12/2024	31/12/2023
Receita sem contraprestação	0,00	0,00
Receitas de contribuições (sem restrição) (a)	111.021.219,05	101.495.649,77
TOTAL	111.021.219,05	101.495.649,77

(a) Refere-se às contribuições realizadas pelas cooperativas do Estado, por meio do pagamento da GPS e repasse do INSS (2,5% sobre a folha de pagamento) para o Sescop Nacional.

13. PESSOAL, ENCARGOS E BENEFÍCIOS SOCIAIS

DESCRIÇÃO	31/12/2024	31/12/2023
Salários e remunerações	9.668.499,91	8.514.262,07
13º salário	828.560,77	761.381,86
Férias e abono constitucional	1.145.306,12	1.066.625,68
Benefícios sociais e assistenciais	1.809.729,17	1.442.968,61
Encargos trabalhistas	1.087.032,36	835.180,47
TOTAL	14.539.128,33	12.620.418,69

14. ADMINISTRATIVAS

DESCRIÇÃO	31/12/2024	31/12/2023
Despesas com dirigentes e conselheiros	28.220,00	36.020,00
Ocupação e serviços públicos	1.269.806,53	872.211,27
Despesas de comunicação	59.645,07	61.305,24
Material de consumo e durável	164.856,98	165.215,39
Passagens e locomoções	780.391,53	507.063,58
Diárias e hospedagens	914.806,65	955.101,26
Outras despesas de viagens	12.786,89	4.741,51
TOTAL	3.230.513,65	2.601.658,25

15. INSTITUCIONAIS

DESCRIÇÃO	31/12/2024	31/12/2023
Locações	677.343,10	567.935,20
Materiais e divulgação	441.706,77	308.427,95
Serviços e divulgações institucionais	871.376,70	1.099.159,90
Auxílios financeiros a estudantes	4.540.838,75	3.049.337,08
Demais custos e despesas	0,00	0,00
TOTAL	6.531.265,32	5.024.860,13

16. SERVIÇOS DE TERCEIROS

DESCRIÇÃO	31/12/2024	31/12/2023
Auditoria e consultoria	721.117,05	87.396,90
Serviços técnicos especializados	105.342.346,25	77.065.585,27
Serviços de transportes	5.058.204,34	4.069.163,02
Serviços gerais	7.765,62	5.384,61
Estagiários	145.934,67	90.302,62
Outros serviços e outros serv terc	2.103.707,99	1.434.065,69
TOTAL	113.379.075,92	82.751.898,11

O grupo de despesas com serviços técnicos especializados representa na maioria por contratações de serviços de instrutoria.

17. TRIBUTÁRIAS

DESCRIÇÃO	31/12/2024	31/12/2023
Impostos Estaduais	0,00	0,00
Impostos Municipais	2.161,83	836,09
Outros impostos, taxas e contribuições	0,00	0,00
TOTAL	2.161,83	836,09

18. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

DESCRIÇÃO	31/12/2024	31/12/2023
Receitas diversas (a)	1.571.459,15	7.393,89
Custos na alienação ou baixa de ativos	(2.039,23)	0,00
TOTAL	1.569.419,92	7.393,89

(a) Trata-se de valores de transferências regulamentares e atualização monetária recebimento de precatórios.

19. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

DESCRIÇÃO	31/12/2024	31/12/2023
Receitas de aplicações financeiras (a)	17.241.813,22	18.623.251,30
Despesas financeiras	(29.300,81)	(41.997,78)
TOTAL	17.212.512,41	18.581.253,52

(a) A administração da entidade, baseada no posicionamento técnico de seus assessores jurídicos entende pela imunidade conforme apresentado de forma prevista no anexo III, art. 72 da Instrução Normativa 1585/2015 que a entidade é imune de qualquer tipo de imposto, inclusive sobre os rendimentos decorrentes de aplicações financeiras.

20. SUPERAVIT / DÉFICIT DO EXERCÍCIO

O déficit no resultado de -R\$ 8.052.973 decorre de 3 principais fatores:

- a) Repasse a menor de recursos orçamentários do Sescop Nacional, originado das contribuições de cooperativas na ordem de 3,5 milhões;
- b) Utilização de forma planejada, conforme balanço orçamentário, nos termos do Art. 12. § 3º Da Lei 9.532/2003 de recursos da reserva patrimonial acumulada nos anos de pandemia, reflexo da dificuldade de realização de treinamentos.
- c) O balanço orçamentário apresentou superávit de R\$ 14.347.026,12.

Mesmo considerando o resultado, o montante da reserva patrimonial findou o exercício em 135,6 milhões.

21. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS - REMUNERAÇÕES DO PESSOAL-CHAVE DA ADMINISTRAÇÃO

De acordo com o regimento interno do Sescop é princípio sistêmico a não remuneração dos membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, exceto pelo pagamento de cédulas de presenças quando da participação das reuniões ordinárias e extraordinárias.

22. SEGUROS

A Entidade adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de revisão das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

23. INFORMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

23.1 Execução e estrutura do orçamento do Sescop na forma da Demonstração Contábil

O Conselho Federal de Contabilidade - CFC, por meio da resolução NBC TSP 13 - Apresentação de Informação Orçamentária nas Demonstrações Contábeis, publicada em 31 de outubro de 2018, estabelece que as informações orçamentárias das entidades que publicam seu orçamento aprovado, devem ser incluídas nas demonstrações contábeis

A estrutura da demonstração orçamentária em conformidade com a NBC TSP 13 - Apresentação de Informação Orçamentária nas Demonstrações Contábeis ressaltando no que couber as características de comparabilidade e compreensibilidade tratadas na NBC TSP Estrutura Conceitual, especificamente quando ressalta as características qualitativas da informação nos relatórios Contábeis de propósitos Gerais (RCPG).

No sentido de aumentar a transparência dos dados de execução orçamentária, permitindo uma visão global e ao mesmo tempo uma desagregação de forma simples e intuitiva, o Sescop acrescenta às Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis, conceitos do orçamento para conhecimento público.

A contabilidade e o orçamento adotam regime de competência, as execuções residem nos fatos econômicos da Demonstração do Resultado do Exercício - DRE e financeiros do Orçamento (receitas e despesas de capital).

O Sistema Sescoop compreende o Sescoop Nacional, que figura como órgão central do sistema em termos Planejamento e Orçamento e os Sescoops/UF, com atuação nas respectivas unidades de federação.

No Sescoop, o planejamento trata dos objetivos, dos valores anuais e dos indicadores e orçamento, das ações, da programada mensal e dos limites.

Para efeito de aprovação ministerial, o Orçamento é apresentado de forma consolidada, tanto nas receitas quanto nas despesas, bem como por finalidade de gastos. Para efeito de execução, avaliação e julgamento pelos órgãos de controle interno (Auditoria Interna e Conselhos – Administrativo e Fiscal) e controle externo (Auditorias TCU/CGU e auditorias privadas), bem como para divulgação no portal de transparência, o orçamento é apresentado tanto individual (Sescoop Nacional e UF), quanto consolidado (Sistema Sescoop).

Katia Sampaio Assumpcao

Contador Sescoop/PR
CRC PR-073705/O-0

Maria Emilia Pereira Lima

Gerente Administrativo
Sescoop/PR

Leonardo Boesche

Superintendente
Sescoop/PR

28

Plano de Ação para 2025

GERÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

Profissionalização

- Desenvolver metodologia e ferramenta para alocação de recursos financeiros e avaliação dos resultados de treinamento;
- Formatar modelo de avaliação de reação para treinamentos;
- Estabelecer grupos de trabalho com cooperativas representantes dos 3 principais ramos para implementação do Emprega+Coop;
- Reforçar programas de formação de mão de obra qualificada no cooperativismo, aprimorando habilidades e competências para demandas específicas do mercado;
- Realizar pesquisa sobre perfis dos “Profissionais e Cooperados do Futuro das Cooperativas Paranaenses”;
- Expandir iniciativas do Sescoop/PR para estimular o ecossistema de aprendizagem nas cooperativas;
- Implementar sistema de informação do Sescoop/PR para acompanhamento dos treinandos, fortalecendo a retenção e disseminação do conhecimento;
- Elaborar treinamentos e soluções educacionais focados em cooperativas emergentes, visando ao desenvolvimento regional;
- Desenvolver trilha de desenvolvimento específica para profissionais de secretariado;
- Aumentar a oferta de treinamentos direcionados aos profissionais de Recursos Humanos das cooperativas;
- Implementar e validar as funcionalidades necessárias para a operacionalização do Sistema GDH Nacional para a unidade estadual;
- Desenvolver softwares destinados ao acompanhamento de eventos de forma remota.

Cooperativismo

- Reescrever a metodologia e sugerir aprimoramentos para o Programa Unindo Gerações, baseando-se nos dados obtidos no projeto piloto;
- Estabelecer o conceito e os critérios para medir a identidade cooperativista;
- Efetuar benchmarking com organizações parceiras para o desenvolvimento do projeto Emprega+Coop;
- Elaborar um programa de atualização destinado aos conselheiros que concluíram o Programa de Certificação de Conselheiros Cooperativos;
- Identificar as estruturas de Organização do Quadro Social presentes nas cooperativas de grande e médio porte;
- Conduzir uma pesquisa de satisfação com jovens aprendizes, utilizando amostragem, para avaliar a qualidade da formação em aprendizagem;
- Propagar o material metodológico do Programa de Cooperativas Mirins e Escolares para educar e engajar jovens nas práticas cooperativas;
- Promover o guia metodológico do Programa FIC entre os agentes das cooperativas para facilitar a implementação de boas práticas;

Inovação

- Fortalecer o ecossistema de inovação das cooperativas por meio de parcerias estratégicas;
- Acompanhar as métricas de inovação com base no Book de Indicadores;
- Novas turmas do Programa de Formação dos Agentes de Inovação e Transformar Digital;
- Promover reuniões técnicas para troca de conhecimentos e experiências;
- Estabelecer programas de mentoria para projetos de inovação aberta;

- Disponibilizar plataforma digital para compartilhamento dos conteúdos e projetos de inovação;
- Criar programa de reconhecimento para iniciativas inovadoras.
- Estimular e criar programas de inovação para o Sistema Ocepar

GERÊNCIA DE MONITORAMENTO E CONSULTORIA

Monitoramento

- Estruturar auditorias internas em cooperativas, implementando roteiros e formando grupos de gestores de auditoria;
- Manter atualizada a base de balancetes contábeis, balanços sociais e dados de mercado das cooperativas registradas;
- Realizar diagnósticos de legalidade, identificando fragilidades e oportunidades nas cooperativas, com foco em alinhamento às melhores práticas;
- Consolidar relatórios estratégicos de desempenho das cooperativas, auxiliando na tomada de decisão e planejamento.

Auditoria Interna

- Estruturar auditorias internas em cooperativas, implementando roteiros e formando grupos de gestores de auditoria.

Conformidade

- Desenvolver modelos para controle da legalidade societária das cooperativas e orientar sobre demandas tributárias e contábeis;
- Promover treinamentos e formações para profissionais da área contábil, disseminando boas práticas de conformidade legal;
- Consolidar indicadores de sustentabilidade e conformidade, alinhados aos objetivos estratégicos do PRC 300/500.

Consultoria

- Expandir e fortalecer o programa ESG+Coop (Projeto 5 do PRC), com certificações reconhecidas pelo mercado, formações e workshops;

- Implantar o projeto Instrumentalização da Gestão (Projeto 11 do PRC), promovendo ferramentas e metodologias para suportar a gestão estratégica;
- Desenvolver e implementar metodologias de ciência de dados e inteligência artificial aplicadas à gestão cooperativa;
- Garantir atendimento ágil e eficaz às demandas de consultoria, com resposta integral em até 10 dias úteis.

Governança e Gestão

- Implantar o projeto Autogestão Cooperativa (Projeto 10 do PRC), com foco em aprimoramento das práticas de gestão e governança;
- Coordenar fóruns temáticos vinculados ao PRC 300/500, abrangendo áreas como transporte, finanças e governança;
- Promover a modernização das ferramentas de governança, com destaque para autoavaliações e certificações;
- Consolidar publicações sobre boas práticas de governança e relatórios estratégicos do cooperativismo paranaense.

Parcerias Estratégicas

- Estabelecer e fortalecer parcerias estratégicas com a OCB, entidades governamentais, ONGs e outros atores relevantes, para atendimento das demandas dos conselhos especializados dos ramos cooperativos;
- Identificar e mapear oportunidades de captação de recursos internacionais para financiamento de projetos cooperativos inovadores e sustentáveis;
- Apoiar iniciativas legislativas, como debêntures para cooperativas e fundos de desenvolvimento regional, alinhadas às estratégias do PRC.

GERÊNCIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Coordenação Administrativa e Financeira

- Garantir e conduzir o processo de recrutamento, seleção, contratação, treinamento de ambientação e avaliação dos novos funcionários;
- Atuar na migração do processo de compras e pagamentos para o sistema Fluig da OCB;
- Estruturar programas de desenvolvimento da equipe do SESCOOP/PR;

- Apresentar proposta de plano de saúde para familiares dos funcionários;
- Apresentar proposta de Programa de Formação do estagiário para compor nova resolução de Programa de Recrutamento e Seleção;
- Apresentar nova solução de sistema para planejamento e execução dos treinamentos da equipe interna;
- Consolidar a utilização dos novos sistemas (TOTVs, CNI, PE, FLUIG e GDH);
- Atender aos órgãos de controle: TCU-Virtual, Portal da Transparência e Auditoria;
- Dar continuidade à estruturação de relatórios gerenciais com a criação de indicadores financeiros, contábeis, orçamentários e de processos.

Coordenação de Suprimentos e Operações

- Atuar no cadastro das empresas e instrutorias, no novo sistema Cadastro Nacional de Instrutores (CNI);
- Atuar no cadastro dos contratos administrativos no sistema TOTVs para gestão de contratos e pagamentos;
- Atuar na licitação de locação de frota de veículos;
- Atuar nas licitações demandadas e planejadas pelas áreas finalísticas;
- Implantar a ferramenta contratos.gov do nacional para gestão de contratos;
- Revisar o processo de revisão de honorários de instrutores e transferi-lo para responsabilidade da coordenação de Suprimentos e Operações;
- Garantir a gestão de patrimônios do SESCOOP PR;
- Atender aos órgãos de controle: TCU-Virtual, Portal da Transparência e Auditoria;
- Dar continuidade à estruturação de relatórios gerenciais com a criação de indicadores financeiros, contábeis, orçamentários e de processos.

Gerência de Planejamento, Controle e Integridade

- Consolidar o Programa de Integridade alinhado com diretrizes Nacionais e próprias;

- Desenvolver a cultura de Integridade no Sistema Ocepar (comunicação e treinamento);
- Estruturar a rede de gestão de denúncias com as cooperativas;
- Produzir material de conscientização sobre temas relacionados ao Programa de Integridade do Sistema Ocepar;
- Propor a criação de um painel de acompanhamento de denúncias nas Cooperativas até novembro;
- Concluir 8 políticas de integridade;
- Elaborar proposta para o Portal da Integridade;
- Realizar evento sobre tema relacionado ao Programa de Integridade.

LGPD

- Elevar o nível de maturidade do programa de conformidade em LGPD, conciliando com o programa da Unidade Nacional;
- Conduzir a execução do plano de ação dos processos que tratam dados pessoais;
- Elaborar política de gestão de riscos;
- Realizar treinamento sobre as políticas de segurança da informação e privacidade e proteção de dados;
- Conduzir o processo de avaliação de controles de segurança da informação.

Auditoria Interna

- Acompanhar trimestralmente eventos centralizados e descentralizados;
- Assessorar reuniões do Conselho Fiscal;
- Auditar semestralmente contratos com valor de execução mais expressivos;
- Elaborar e entregar o RAINTE 2024;
- Elaborar o PAINT 2026;
- Emitir parecer em relação à conformidade do processo de gratificação anual de desempenho 2024;
- Elaborar proposta/estatuto de auditoria abordando metodologia de riscos e o Modelo de Três Linhas do IIA,
- Realizar auditoria interna dos Projetos de Autogestão;
- Analisar as prestações de contas dos eventos e apresentar os relatórios de auditoria.

29

Proposta Orçamentária para 2025

	ORÇAMENTO		1ª REPLANEJAMENTO	
	R\$	%	R\$	%
1. RECEITAS				
Contribuição Sescoop	123.594.442	79,74%	119.083.000	82,13%
Saldo de Exercícios Anteriores	13.000.000	8,39%	8.000.000	5,52%
Juros de Títulos de Renda	17.605.558	11,36%	17.117.000	11,80%
Outras Receitas Correntes	800.000	0,52%	800.000	0,55%
TOTAL	155.000.000	100%	145.000.000	100%
2. DESPESAS				
Qualificação Profissional Área do Cooperativismo	99.262.637	64,04%	91.133.240	62,85%
Atividades Desportivas e Socioculturais	22.953.363	14,81%	20.600.000	14,21%
GDH - Organização Form e Soluções Eventos/Trein	1.924.700	1,24%	566.000	0,39%
GDH - Soluções Educacionais e Digitais	3.153.000	2,03%	2.700.000	1,86%
Manutenção Gerência de Desenvolvimento Humano	6.806.360	4,39%	6.673.110	4,60%
Manutenção Gerência de Monitoramento e Consultoria	4.775.700	3,08%	6.275.700	4,33%
Manutenção Administrativo e Assessoria Jurídica	5.904.340	3,81%	6.949.290	4,79%
Manutenção Comunicação	1.201.000	0,77%	1.201.000	0,83%
Capacitação da Equipe	2.084.000	1,34%	1.966.760	1,36%
Manutenção Superintendência	1.004.000	0,65%	1.004.000	0,69%
Manutenção Gestão da Estratégia	1.252.100	0,81%	1.252.100	0,86%
Manutenção Tecnologia de Informação	1.609.400	1,04%	1.609.400	1,11%
Investimento em tecnologia - desenv de software	1.174.000	0,76%	1.174.000	0,81%
Investimento em tecnologia - licenças software	60.000	0,04%	60.000	0,04%
Investimento em tecnologia - hardware	300.000	0,19%	300.000	0,21%
Manutenção Auditoria Interna	567.400	0,37%	567.400	0,39%
Manutenção Integridade	900.000	0,58%	900.000	0,62%
Manutenção Conselhos	68.000	0,04%	68.000	0,05%
TOTAL	155.000.000	100%	145.000.000	100%
RESUMO GERAL				
Atividade Meio	14.040.240	9,06%	15.085.190	10,40%
Atividade Fim	140.959.760	90,94%	129.914.810	89,60%
TOTAL	155.000.000	100%	145.000.000	100%

FECOOPAR

“Com a criação da Fecoopar, o sistema cooperativo conquistou autonomia em suas discussões, debates e formulação de políticas para aprimorar as relações de trabalho e defesa das cooperativas”



FÓRUM DA
REGIÃO SUL

FECOOPAR

FÓRUM DA
REGIÃO SUL

30 Histórico

A Federação e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná (Fecoopar) celebrou, em 2023, duas décadas de existência, mas sua trajetória vai além desse período. O caminho iniciou-se na década de 1980, marcado por conquistas cotidianas, até que a Federação fosse formada, em dezembro de 2003.

Com a criação da Fecoopar, o sistema cooperativo conquistou autonomia em suas discussões, debates e formulação de políticas para aprimorar as relações de trabalho. As cooperativas, agora fortalecidas, contam com profissionais qualificados, resultado dos esforços do SESCOOP/PR, entidade responsável pelas ações de formação profissional, promoção social e monitoramento do setor. Suas diversas atividades econômicas contribuem significativamente para o avanço do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) no estado.

Surgimento do sistema sindical cooperativo
Para entender melhor a história da criação e atuação da Fecoopar e seu papel no cooperativismo, é necessário voltar no tempo e examinar a origem do sistema sindical cooperativo no Paraná.

Em dezembro de 1971, foram debatidas as medidas referentes à Lei Cooperativista, incluindo, na discussão, a prerrogativa sindical das organizações estaduais, visando comprovar

que as cooperativas formam uma categoria econômica.

Naquela época, a pressão do governo e de outras entidades comerciais e industriais foi intensa. Esses setores não queriam ceder espaço para que as cooperativas tivessem representatividade sindical. Para evitar problemas legais, as cooperativas recuaram e aceitaram a situação.

Na década de 1990, a OCB orientou as organizações estaduais a buscarem, junto ao Ministério Público do Trabalho (MPT), o reconhecimento da prerrogativa sindical. O intuito era organizar a representação sindical, já vislumbrando o passo seguinte, que seria a criação do "S" cooperativo, pois as entidades do Sistema "S" estão alicerçadas no braço sindical.

Convenções coletivas de outros setores
A ausência de uma convenção coletiva de trabalho específica para cooperativas e seus colaboradores era um entrave para o setor cooperativista no início da década de 1990. Era necessário negociar com diversos setores, como sindicatos do comércio, indústria, movimentadores de mercadorias, motoristas, entre outros. As negociações frequentemente seguiam os acordos estabelecidos pela Federação do Comércio (Fecomércio) ou pela

Federação das Indústrias (Fiep), sem considerar as peculiaridades das cooperativas.

Assim, iniciou-se um movimento para que o setor cooperativo organizasse seus próprios sindicatos, visando à realização de convenções coletivas específicas. Em 1993, surgiu um sindicato de trabalhadores em cooperativas em Campo Mourão, no noroeste do Paraná. Embora ainda não possuísse registro sindical, a situação gerou insegurança jurídica nas cooperativas, já que existia um sindicato laboral, mas não um patronal para negociar com ele. Isso fez com que a Ocepar buscase se organizar como sindicato.

Em 26 de janeiro de 1993, a entidade realizou sua assembleia geral para modificar o estatuto social e incluir a prerrogativa sindical. A partir desse ponto, deu-se início ao processo junto ao Ministério Público do Trabalho (MPT) para obter a carta sindical. O MPT inicialmente resistiu ao reconhecimento da Ocepar como sindicato, com intervenções de políticos em várias esferas. No entanto, a carta sindical foi finalmente concedida em janeiro de 1997. Dessa forma, passou a representar todas as cooperativas paranaenses.

CRIAÇÃO DA FECOOPAR

Em 9 de setembro de 2003, a Ocepar realizou uma assembleia extraordinária e abriu sua base sindical. Até então, a Ocepar era o único

sindicato representando as cooperativas em todo o estado. Com essa expansão, foram criados oito sindicatos: cinco voltados ao ramo agropecuário, distribuídos por diferentes regiões do Paraná, além de sindicatos específicos para os ramos de saúde, transporte e crédito. Todas as cooperativas que não estivessem vinculadas a esses setores ou regiões permaneceram afiliadas à Ocepar.

Dessa maneira, as cooperativas paranaenses passaram a contar com nove sindicatos, ultrapassando os cinco requeridos pela legislação para a constituição de uma federação. Consequentemente, em 23 de maio de 2006, a Fecoopar, fundada em 30 de dezembro de 2003, obteve sua carta sindical. No dia 6 de junho de 2006 a Fecoopar foi reconhecida como representante estadual dos sindicatos.

A CAMINHO DA REGULARIZAÇÃO

As Organizações das Cooperativas dos demais Estados e o Distrito Federal também obtiveram as prerrogativas sindicais. Com isso, foram criadas mais três federações: a Fecoop Sulene (Federação dos Sindicatos das Cooperativas dos Estados de Alagoas, Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais e Santa Catarina), a Fecoop CO/TO (Federação dos Sindicatos das Cooperativas do Centro-Oeste e Tocantins) e a Fecoop Nordeste (Federação dos Sindicatos e Organizações das Cooperativas dos Estados da Região Nordeste).

Essa iniciativa possibilitou atender ao número mínimo de federações exigido por lei para a criação da Confederação Nacional das Cooperativas (CNCoop), instituída em 21 de julho de 2005. A carta sindical da Confederação foi emitida em 22 de março de 2011.

OCEPAR E FECCOOPAR: OBJETIVOS

Com a estruturação do sistema sindical, a Ocepar e a Fecoopar assumiram objetivos distintos. A Ocepar passou a se dedicar ao cuidado do cooperativismo, ao fomento da atividade e à defesa econômica do setor. Por lei, todas as cooperativas estabelecidas no estado devem ser registradas na Ocepar, que desempenha a defesa institucional do cooperativismo como um todo, sem se envolver em questões políticas.

Por sua vez, a Fecoopar assumiu a responsabilidade pela defesa do sistema cooperativo, incluindo a negociação com os trabalhadores. Sempre que é necessária alguma ação política e institucional mais assertiva, é ela que entra em cena e assume o protagonismo.

SUSTENTAÇÃO FINANCEIRA

Para realizar todo o seu trabalho, os sindicatos, federações e confederações são financeiramente custeados pela contribuição confederativa, regulamentada na Constituição Federal, artigo 8º, inciso IV, que tem por objetivo o custeio do sistema cooperativo, visando à manutenção sindical e prestação de serviços aos trabalhadores.

APROXIMAÇÃO COM O JUDICIÁRIO

Uma das vantagens da Fecoopar é a

proximidade com o Poder Judiciário. Um exemplo foi o Fórum Jurídico e Sindical, realizado em Foz do Iguaçu (PR), nos dias 31 de outubro e 1º de novembro. O evento contou com a participação do ministro do Tribunal Superior do Trabalho (TST) e dos presidentes do Tribunal Regional do Trabalho da 9ª Região (PR), do Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região (RS), e do Tribunal Regional do Trabalho da 12ª Região (SC).

A representação sindical cooperativista tem assentos permanentes em fóruns importantes, como do Conselho Nacional do Trabalho, do colegiado coordenado pelo Ministério do Trabalho, e do Fórum do Poder Executivo das Confederações Patronais, que reúne representantes das principais entidades do setor produtivo do país. Além disso, também participa de Grupos de Trabalho governamentais e contribui ativamente na defesa dos interesses das cooperativas.

SISTEMA SINDICAL COOPERATIVO

Segundo os fundamentos jurídicos, sindicato é definido como uma associação livre de empregados ou de empregadores ou de trabalhadores autônomos para a defesa dos seus respectivos interesses. O artigo 511 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) assegura a licitude de associações cuja finalidade seja o estudo, defesa e coordenação de interesses econômicos e profissionais. Tais interesses emanam, respectivamente, da identidade, similaridade ou conexões das atividades empreendidas e, por conseguinte, das atividades ou profissões necessárias para a sua concretização.

A associação de categoria econômica ou profissional está disciplinada na Constituição Federal, em seu artigo 8º, sendo vedado ao poder público a interferência ou a intervenção na organização sindical. O exercício da representatividade sindical ocorre em bases territoriais distintas, que poderão ser municipais, intermunicipais, estaduais, interestaduais ou nacional. Deste modo, o sindicato objetiva realizar a defesa dos direitos e interesses coletivos ou individuais da categoria, inclusive em questões judiciais e administrativas.

Assim, o Sistema Sindical Cooperativo é formado pelos sindicatos patronais e laborais, em 1º grau, pelas federações, em 2º grau, e pela confederação, em 3º grau - o ápice da denominada pirâmide sindical.

Representação Patronal Nacional

A categoria econômica cooperativista encontra-se organizada nos três níveis da pirâmide sindical: Confederação, Federação e Sindicatos.

CONFEDERAÇÃO

Com sede em Brasília, a Confederação Nacional das Cooperativas (CNCoop) é composta por quatro federações interestaduais, duas estaduais (Paraná e São Paulo) e oito sindicatos a ela vinculados diretamente. Sua abrangência territorial é nacional. Trata-se de uma entidade sindical patronal de 3º grau que representa a categoria econômica cooperativista em todos os seus ramos de atividades.

FEDERAÇÕES

Atualmente, a representação sindical patronal,

em 2º grau, é constituída por seis federações, sendo quatro interestaduais e duas estaduais.

INTERESTADUAIS

FECOOP CENTRO-OESTE E TOCANTINS

Com base territorial nos estados de Goiás (OCB-GO), Mato Grosso (OCB-MT), Mato Grosso do Sul (OCB-MS), Tocantins (OCB-TO) e no Distrito Federal (OCB-DF).

FECOOP NORDESTE

Com base territorial nos estados de Pernambuco (OCB-PE), Ceará (OCB-CE), Maranhão (OCB-MA), Paraíba (OCB-PB), Rio Grande do Norte (OCB-RN), Piauí (OCB-PI) e Sergipe (Ocese).

FECOOP NORTE

Com base territorial nos estados do Amapá (OCB-AP), Amazonas (OCB-AM), Pará (OCB-PA), Rondônia (OCB-RO) e Roraima (OCB-RR).

FECOOP SULENE

Com base territorial nos estados do Espírito Santo (OCB-ES), Bahia (Oceb), Alagoas (OCB-AL), Minas Gerais (Ocemg) e Santa Catarina (Ocesc).

FEDERAÇÕES ESTADUAIS

FECOOPAR

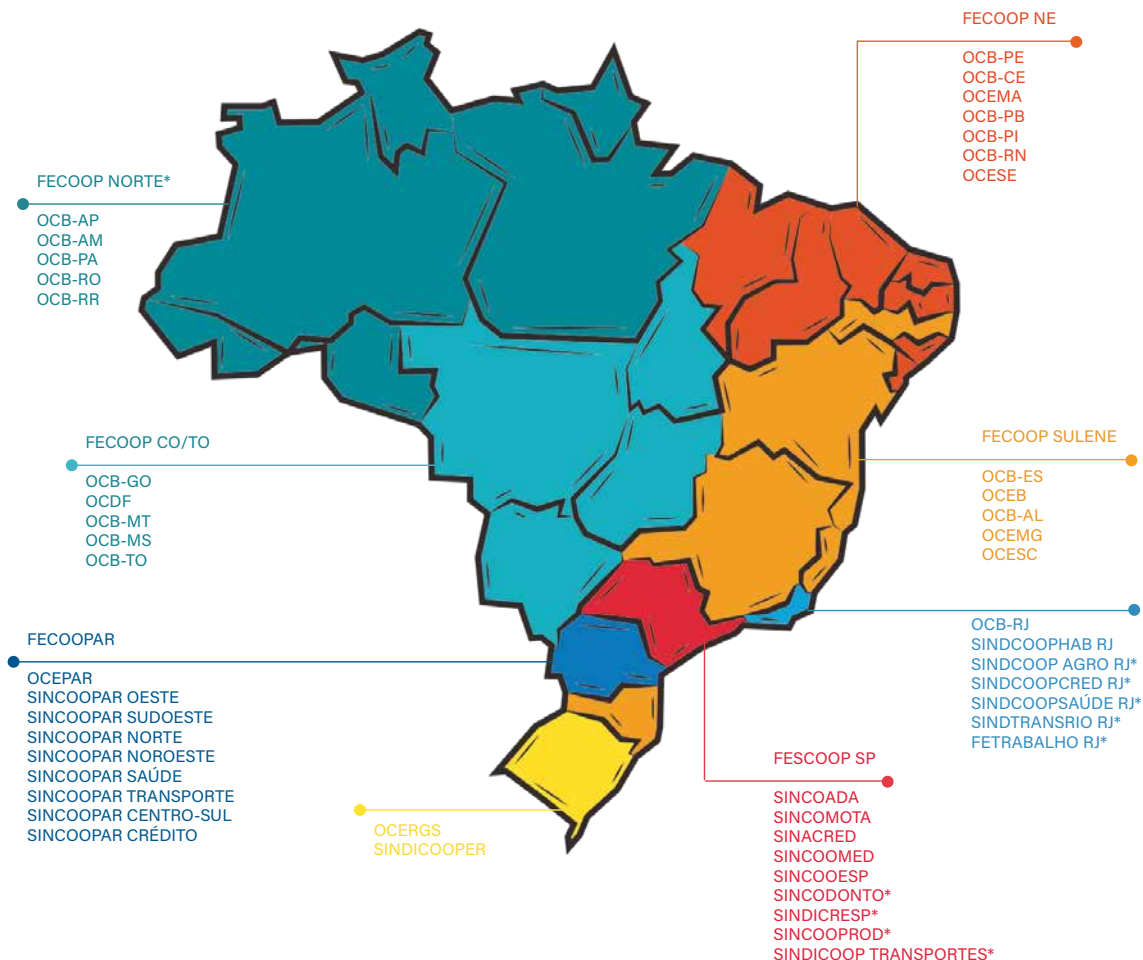
Com base territorial no estado do Paraná.

FESCOOP

Com base territorial no estado de São Paulo.

SINDICATOS

A representação sindical patronal em 1º grau está consolidada por 40 sindicatos de cooperativas.



* Entidades que não possuem registro junto ao Ministério do Trabalho

REPRESENTAÇÃO SINDICAL NACIONAL DOS TRABALHADORES EM COOPERATIVAS

O movimento sindical dos trabalhadores de cooperativas surgiu em Campo Mourão (PR), em 13 de dezembro de 1993, com a fundação do Sintracoop, que levou os empregados a se organizarem em todo o Brasil. A representação dos empregados de cooperativas está organizada em dois níveis da pirâmide

sindical, ou seja, duas federações, em 2º grau, e os sindicatos, em 1º grau.

FEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES EM COOPERATIVAS

Com sede em Brasília, a Federação Nacional dos Trabalhadores Celetistas nas Cooperativas do Brasil (Fenatracoop) possui base territorial nacional e representa a categoria sindical laboral em 2º grau.

FEDERAÇÃO TRABALHADORES EM COOPERATIVAS DO PARANÁ

Fundada em 1997 com foco na organização em segundo grau dos sindicatos filiados, atualmente a Federação dos Trabalhadores em Cooperativas no Estado do Paraná representa os trabalhadores em cooperativas do estado, divididos nos setores agrícola, agropecuário, agroindustrial, crédito, saúde, transporte e habitação.

Sindicatos dos Trabalhadores em Cooperativas A representação em 1º grau dos trabalhadores em cooperativas é realizada por 56 sindicatos registrados em âmbito nacional. No Paraná, são oito sindicatos. Em razão da especificidade, a representação sindical laboral, para alguns ramos do cooperativismo, ocorre por meio de sindicatos específicos, como o Sindicato dos Motoristas.

REPRESENTAÇÃO SINDICAL DAS COOPERATIVAS NO PARANÁ

O Sistema Sindical das cooperativas do Paraná é formado por 5 sindicatos do ramo agropecuário: Sincoopar Norte; Sincoopar Noroeste; Sincoopar Centro-Sul; Sincoopar Oeste e Sincoopar Sudoeste. Para representar

o ramo transporte, um sindicato estadual, o Sincoopar Transporte; para o ramo saúde, o Sincoopar Saúde, também de abrangência estadual; da mesma forma para o crédito, por meio do Sincoopar Crédito. Os demais ramos do cooperativismo se encontram representados pelo Sindicato Ocepar.

FEDERAÇÃO DAS COOPERATIVAS

A Federação e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná (Fecoopar) tem como objetivo coordenar a representação das cooperativas nas negociações sindicais e no desenvolvimento das atividades, visando ao aprimoramento da relação capital e trabalho nos diferentes ramos do cooperativismo paranaense.

A Fecoopar é uma entidade sindical patronal de 2º grau, sem fins lucrativos, destinada ao estudo e para fazer a defesa da categoria econômica e das atividades atribuídas aos sindicatos cooperativistas, com abrangência territorial em todo o Paraná.

SINDICATOS DAS COOPERATIVAS

São nove sindicatos filiados à Fecoopar, dos quais cinco do ramo agropecuário, um de saúde, um de crédito, um de transporte e a Ocepar, que representa os demais ramos do cooperativismo.

SINDICATO	ATUAÇÃO	SEDE
Sincoopar Saúde	Saúde	Curitiba
Sincoopar Crédito	Crédito	Curitiba
Sincoopar Centro-Sul	Agropecuário	Lapa
Sincoopar Oeste	Agropecuário	Cascavel
Sincoopar Sudoeste	Agropecuário	Dois Vizinhos
Sincoopar Norte	Agropecuário	Londrina
Sincoopar Noroeste	Agropecuário	Ubiratã
Sincoopar Transporte	Transporte	Curitiba
Ocepar	Demais ramos	Curitiba

31

Ações Intitucionais

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

As contas de 2023 e o Plano de Ação para 2024 foram aprovados no dia 1º de abril de 2024 pela Assembleia Geral Ordinária (AGO). Antecedendo a AGO, foram realizadas pré-assembleias de todos os sindicatos filiados, entre os dias 12 e 15 de março.

A Diretoria e Conselho Fiscal foram eleitos na Assembleia Geral, realizada no dia 1º de novembro de 2023, para o mandato 2023/2027, juntamente com o Conselho Fiscal e representantes na Confederação. A posse ocorreu no dia 2 de dezembro.

DIRETORIA DA FECOOPAR

Presidente: José Roberto Ricken; vice-presidente: James Fernando de Moraes, secretário: Divanir Higino da Silva, Tesoureiro: Jaime Basso, Suplente: Alexandre Gustavo Bley.

CONSELHO FISCAL DA FECOOPAR

Titulares: Nelson André de Bortoli, João Francisco Sanches e Geraldo Slob, Suplentes: Marcos Antônio Trintinalha, Elias José Zydek e Alair Aparecido Zago.

REPRESENTANTES NA CONFEDERAÇÃO (CNCOOP)

Titulares: José Roberto Ricken e James Fernando de Moraes, Suplente: Jaime Basso.

Diretoria

A Diretoria, órgão executivo da Federação, esteve reunida seis vezes no decorrer do exercício para deliberar sobre assuntos de interesse da instituição, em sua maioria para decisões sobre as negociações sindicais.

Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal esteve reunido uma vez, com

o intuito de analisar as contas e elaborar parecer a respeito delas.

Quadro Funcional

A Fecoopar conta com quadro próprio, composto por quatro empregados, todos com formação de nível superior. Eles são responsáveis pela gestão da Federação e dos sindicatos filiados, coordenação das negociações sindicais e representação administrativa, política e judicial das cooperativas paranaenses.

Em 2024, foi criada a Coordenadoria de Segurança do Trabalho que tem a finalidade de apoiar as cooperativas nas questões relacionadas a segurança do trabalho, dando suporte na defesa junto aos órgãos de controle, como Ministério do Trabalho Emprego e Ministério Público do Trabalho.

ASSEMBLEIAS GERAIS DOS SINDICATOS FILIADOS À FECOOPAR

As Assembleias Gerais Ordinárias dos sindicatos filiados foram realizadas de forma conjunta com a AGO da Fecoopar, no dia 1º de abril de 2023. Antecedendo a AGO, foram realizadas pré-assembleias em cada sindicato filiado, de 12 a 15 de março. O objetivo foi apresentar e aprovar as contas do exercício anterior, do orçamento de receitas e despesas e do programa de trabalho.

Diretorias Dos Sindicatos

Realizadas reuniões com as diretorias dos sindicatos para tratar de temas específicos das cooperativas de cada região e, ainda, deliberar sobre o plano de trabalho e as negociações coletivas relacionadas a cada um deles.

Conselho Fiscal

Os Conselhos Fiscais dos sindicatos filiados se reuniram uma vez no ano para analisar e aprovar as contas do exercício

32

Representação Institucional

A Fecoopar faz a representação institucional e política, atua de forma integrada com a Ocepar, participando em Conselhos e representações, e é responsável pela coordenação das negociações salariais. Também atua na representação dos sindicatos filiados junto à Secretaria Estadual de Saúde, Secretaria Estadual do Trabalho, ao Ministério do Trabalho, Ministério Público do Trabalho e demais órgãos da Justiça do Trabalho. É uma das federações que compõem a CNCoop e participa de sua Diretoria, atuando na definição das diretrizes estratégicas do sindicalismo cooperativo.

SECRETARIA ESTADUAL DO TRABALHO

Juntamente com os demais setores econômicos paranaenses, atuou no pleito da indexação do reajuste do salário-mínimo estadual somente pela reposição inflacionária anual aferida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), sem ganhos reais, até 2026.

O salário-mínimo paranaense é o maior do Brasil, por isso, a Fecoopar defendeu a cláusula do negociado sobre o legislado, possibilitando Convenções e Acordos Coletivos de Trabalho a disporem de valores diferenciados e adequados nestas instrumentações coletivas de trabalho.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO

Desde o mês de abril, algumas de nossas cooperativas agroindustriais receberam a visita

da força-tarefa do Ministério do Trabalho e Emprego, que fiscalizou e interditou de imediato silos e armazéns. Para mudar esse cenário, a Fecoopar tem um trabalho constante de sensibilização e esclarecimento das áreas de risco.

Além das conversas diretas com o auditor fiscal do trabalho responsável pelas interdições, no dia 28 de maio, a Fecoopar reuniu-se com a Superintendente Regional do Trabalho no Paraná, a Sra. Regina Cruz. Nos dias 2 de julho e 4 de dezembro, houve encontros com o Ministro de Estado do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, com o Secretário de Inspeção do Trabalho, Luiz Felipe Brandão de Mello, e com o Secretário Executivo, Francisco Macena da Silva, além de assessores da pasta. Tais reuniões serviram para o setor cooperativista explicar as consequências de interdições em silos e armazéns na economia, em empregos e na cadeia logística nacional e internacional. Durante os eventos, houve solicitação de maior prazo e mais objetividade na classificação de riscos eventualmente encontrados nas plantas industriais. Foram protocolados relatórios nos quais a segurança dos empregados, as providências de melhoria e desenvolvimento da saúde e segurança se mostram prioridades do cooperativismo paranaense.

Como providências institucionais, o Secretário de Inspeção do Trabalho, Luiz Felipe Brandão, e sua equipe farão, em 2025, visita ao Paraná para conhecer as soluções, boas práticas, dificuldades e empenho realizado pelas cooperativas e

pela Fecoopar na busca de ambientes com excelência em saúde e segurança no trabalho.

MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO DO PARANÁ E TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DO PARANÁ

A Fecoopar participou do Congresso de Trabalhadores em Cooperativas do Paraná juntamente com os presidentes do Tribunal Regional do Trabalho do PR, Célio Horst Waldraff, do Ministério Público do Trabalho do PR, Alberto Emiliano de Oliveira Neto, e do Vice-presidente da Fecoopar, James Fernando de Moraes, ocasião na qual foram debatidas questões trabalhistas, sindicais e de saúde e segurança do trabalho.

Com o Ministério Público do Trabalho do Paraná, destacamos a defesa e trabalhos relacionados ao incentivo à negociação sindical, cotas de aprendizes, cotas de pessoas com deficiência e situação de trabalho na apanha de aves e suínos nas propriedades de cooperados.

Para este último tema, o projeto 15 do PRC300 estabelece o Trabalho Seguro, segundo o qual haverá atenção especial a treinamentos para conscientização das condições de trabalho adequadas, afastando o risco de perda da propriedade e perda de financiamentos dos cooperados através de recursos do BNDES.

MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO DE CASCAVEL

A Fecoopar atuou na representação e defesa das Cooperativas, atendendo à Notificação Recomendatória do Ministério Público do Trabalho quanto a diretrizes relacionadas à Segurança e Saúde dos trabalhadores - conforme Normas Regulamentadoras, sobretudo as NR's 24 e 31. Em reunião, foram abordadas as

recomendações e orientações das obrigações a serem observadas pelas cooperativas junto aos produtores integrados.

Também foram discutidas medidas para manutenção da saúde ocupacional e para a eliminação de acidentes e doenças relacionadas às atividades de Apanha de Frangos e Recolha de Suínos. Até o mês de março de 2025, houve apresentação de sugestões e treinamentos aos trabalhadores, sejam eles empregados diretos ou terceirizados, a fim de garantir o cumprimento dos requisitos de capacitação.

CÂMARA DE ARBITRAGEM E MEDIAÇÃO

Em 2024, a Câmara de Arbitragem e Mediação da Federação das Indústrias do Estado do Paraná (CAMFIEP) passou a atender as cooperativas paranaenses. Com o convênio firmado entre a Federação e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná (Fecoopar) e Fiep, em 19 de setembro, o serviço fica disponível pelos próximos cinco anos.

O convênio com a Fiep foi firmado em Curitiba, durante a 18ª reunião da diretoria do Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná (Ocepar) e 7ª reunião da diretoria da Fecoopar.

A ideia é que o serviço traga mais agilidade e menos custos aos processos de solução de conflitos e controvérsias enfrentados pelas cooperativas do estado. O serviço não trouxe nenhum ônus para o Sistema Ocepar, já que é por adesão e essa tratativa será direta entre os interessados e a Câmara.

A CAMFIEP atua há 18 anos, está no ranking internacional de arbitragem e mediação e tem o objetivo de melhorar o ambiente de negócios.



Evento foi realizado em parceria com as organizações Estaduais das Cooperativas de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul

FÓRUM DA REGIÃO SUL

Com uma programação dinâmica, que incluiu a apresentação de palestras e a realização de quatro salas temáticas que funcionaram simultaneamente, o Fórum da Região Sul foi realizado nos dias 31 de outubro e 1º de novembro, no Hotel Recanto Cataratas, em Foz do Iguaçu. O evento, realizado em parceria com as organizações Estaduais das Cooperativas de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul, teve a participação de mais de 300 profissionais que atuam nas áreas Jurídica, Saúde e Segurança do Trabalho, Recursos Humanos e Contábil Tributário, em diferentes ramos de cooperativas paranaenses, gaúchas e catarinenses, além de representantes da OCB e da CNCoop.

O evento contou com autoridades do Judiciário, como o ministro do Tribunal Superior do Trabalho (TST), Alexandre de Souza Agra Belmonte, o presidente do Tribunal Regional (TRT) da 9ª região (Paraná), Célio Horst

Waldruff, o presidente do TRT 12ª região (Santa Catarina), Amarildo Carlos de Lima, e o vice-presidente do TRT 4ª região (Rio Grande do Sul), Alexandre Corrêa da Cruz.

Houve os pronunciamentos do presidente do TRT 9ª região, Célio Horst Waldruff, do presidente do TRT 12ª região, Amarildo Carlos de Lima, e do vice-presidente do TRT 4ª região, Alexandre Corrêa da Cruz.

O ministro do TST, Alexandre de Souza Agra Belmonte, falou sobre "Assédio moral e sexual no ambiente do trabalho". Depois, o médico e especialista em Medicina do Trabalho, Marcos Mendanha, apresentou palestra sobre "Saúde Mental". O segundo dia abordou ética e liderança, com o filósofo Clóvis de Barros Filho, que discorreu sobre "Protagonismo e Coragem". A palestra que fechou o Fórum foi apresentada pelo capitão do Corpo de Bombeiros de Minas Gerais, Léo Farah, com o tema Especialistas do Impossível.

Além de assistir às palestras, o evento contou com quatro Trilhas do Conhecimento: Recursos Humanos, Saúde e Segurança no Trabalho, Contábil e Tributária e Jurídica. Foram realizados três painéis, com espaço para a explanação dos especialistas e esclarecimento de dúvidas. Ao todo, foram convidados cerca de 20 profissionais de diferentes áreas para serem os painelistas. Houve também a participação dos mediadores.

A Trilha do Conhecimento RH discutiu “Inteligência Artificial para Recursos Humanos”, com Ricardo Engelbert; “Gestão de terceiros”, com o desembargador Alexandre Corrêa da Cruz e com a professora Leila Dissenha; e “Diversidade geracional”, com Natália Castro.

A Trilha Saúde e Segurança do Trabalho debateu o tema “Agentes nocivos”, com Moacir Ceriguelli e Camilo Gomes de Macedo; “Silos, combustíveis e riscos”, com Ricardo Silva e Key Fonseca de Lima; e “Cultura de segurança”, com o desembargador Amarildo Carlos de Lima e Marco Villatore.

Na Trilha Contábil Tributária foram tratados os seguintes assuntos: “Data Analytics”, com Gildo Freire; “Como as normas contábeis internacionais podem impactar as cooperativas no Brasil”, com Laudelino Jochem; “Reforma Tributária”, com o secretário extraordinário da Reforma Tributária do Ministério da Fazenda, Bernard Appy, e com o auditor fiscal e assessor do gabinete da Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil, Roni Peterson Brito.

Na Trilha Jurídica esteve em debate a questão “Aspectos legais da igualdade salarial e equidade de gênero: desafios e oportunidade”, com o desembargador Célio Horst Waldraff e Claudia Trancozo; “Direito digital: IA e os impactos na advocacia”, com Rafael Reis e

Gisele Ueno, e “Recuperação judicial e falência do cooperado”, com Alexandre Nasser.

É uma tradição o Fórum da Região Sul contar com a presença de autoridades do Judiciário. Nesta edição, o ministro do Tribunal Superior do Trabalho, Alexandre de Souza Agra Belmonte, foi convidado a apresentar a palestra de abertura do evento. Já os presidentes dos Tribunais Regionais do Trabalho do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul participaram dos painéis realizados nas salas temáticas.

“A participação do Judiciário em eventos como este é essencial para uma prestação jurisdicional mais efetiva e para a tutela dos direitos constitucionalmente garantidos e previstos em lei. É uma oportunidade de entender o que realmente está acontecendo no mundo do trabalho e de promover um momento de diálogo e interlocução com a sociedade”, frisou o vice-presidente do TRT 4ª região (Rio Grande do Sul), Alexandre Corrêa da Cruz disse Alexandre.

“O sistema cooperativo está em evolução há bastante tempo e vive um momento muito positivo. A presença do Judiciário nesse contexto é uma oportunidade para estarmos presentes nesse bom momento do cooperativismo e para conhecermos melhor esse universo. Embora o cooperativismo tenha suas raízes nas décadas de 60 e 70, ainda está em processo de desenvolvimento e de ser mais amplamente reconhecido pela sociedade. A integração do Judiciário nessa troca de conhecimento é fundamental. Temos, assim, uma via de mão dupla, onde o Judiciário, o sistema cooperativo e a sociedade se beneficiam, resultando em um sistema de ganhos mútuos para todos”, ressaltou o presidente do TRT 12ª região (Santa Catarina), Amarildo Carlos de Lima.

33

Negociações Salariais

COOPERATIVAS DE CRÉDITO

Negociação focada na assistência aos Acordos Coletivos de Trabalho. Destaca-se a instrumentação do Sistema Sicoob e Fenatracoop, a qual uniformiza direitos e obrigações em mais de 90% do território nacional, respeitando eventuais diferenciações de Convenções e Acordos Coletivos de Trabalho com sindicatos estaduais.

COOPERATIVAS DE SAÚDE

Foi assinada Convenção Coletiva de Trabalho bienal, com reajuste de 3,40% aplicado a todas as verbas econômicas. Conforme Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI7222), também foi definido o piso para profissionais de Enfermagem, Técnicos, Auxiliares e Parteiras para 220 horas de trabalho mensal, o que assegura empregabilidade e colabora com a qualidade da prestação de serviços do ramo de saúde.

COOPERATIVAS AGROPECUÁRIAS

Os presidentes dos Sincoopares Oeste, Sudoeste, Centro-Sul, Norte e Noroeste, juntamente com a Diretoria da Fecoopar, definiram os parâmetros e índices de negociação coletiva de trabalho, com base no reajuste pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) a serem tratados com a Fetracoop, Fenatracoop e Fetropar.

A negociação com a Fetracoop foi realizada por meio de reuniões com sindicatos laborais, resultando em Termos Aditivos às Convenções

Coletivas de Trabalho, nos quais foi registrada a reposição inflacionária do INPC do período aplicável ao conjunto remuneratório (salários e pisos salariais).

A negociação sindical com a Fenatracoop foi dirigida para Acordos Coletivos de Trabalhos, sendo mantidos inalterados os parâmetros da atual Convenção Coletiva de Trabalho. Destaca-se a negociação diferenciada em regiões que sofreram prejuízos com quebra de safra. A negociação concedeu mais tempo para aplicação de reajustes remuneratórios.

Quanto à negociação sindical realizada com a categoria diferenciada dos motoristas empregados em cooperativas agropecuárias, a Fecoopar assinou a Convenção Coletiva de Trabalho com a Fetropar, aplicando a reposição inflacionária do INPC do período aos salários, pisos e benefícios alimentares e estadias.

COOPERATIVAS DE TRANSPORTE

Devido à ausência de um sindicato laboral de primeiro grau específico aos empregados em cooperativas de transporte, a negociação ocorreu com a Fetracoop, sindicato de segundo grau com base no Paraná. Após duas reuniões, houve assinatura de Termo Aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho existente até 2023, que estabelece a reposição inflacionária do INPC do período junto aos valores dos salários e dos pisos dos empregados em cooperativas deste ramo.

34

Assessoria aos Sindicatos e Cooperativas

RELAÇÕES TRABALHISTAS E SINDICAIS

A Fecoopar possui corpo técnico-jurídico capaz de prestar consultoria em direito do trabalho, direito previdenciário e direito sindical. Nossos sistemas contam com programas de estatística processual trabalhista, de saúde e segurança do trabalho, que visam contribuir para que as cooperativas associadas possam melhor embasar e fundamentar seus projetos e medidas administrativas e judiciais.

GRUPOS DE SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

Grupo NR Frigoríficos

A Fecoopar atuou de forma pontual no âmbito do Sincooper-Oeste, com foco na integração profissional das equipes das cooperativas da região, na oferta de Pós-graduação em Saúde e Segurança do Trabalho, na elaboração do Manual de Integração para a contratação de serviços de terceiros, no Curso de Áreas Classificadas, entre outros.

Grupo Armazenagem

Grupo de trabalho instituído pela força-tarefa do Ministério do Trabalho e Emprego para divulgação de informações, notícias, práticas de enfrentamento e defesas das autuações e interdições em silos e armazéns. Gestão, engenharia e advocacia das cooperativas trabalham com Fecoopar e CNCoop nas estratégias mais eficientes de mapeamento e redução de riscos em silos e armazéns.

Grupo Financiamento da Aposentadoria Especial - Agente Ruído

Embora sejam diferentes a metodologia de enfrentamento e a defesa administrativa, jurídica e operacional entre várias cooperativas, tal grupo trabalha como um fórum de informação e encaminhamentos institucionais pela Fecoopar e CNCoop sobre o tema.

PREVIDÊNCIA PRIVADA

A Fecoopar apresentou estudos e a proposta de um plano previdenciário que pudesse ser feito por cooperativas em que o número de integrantes é superior a 1.500 pessoas. Como um diferencial, a proposta era de que um comitê de investimento elegido pelas cooperativas mantivesse o controle, a escala, contrapartidas, aplicação de valores e fiscalização. Ficou estabelecido que a implantação do plano será discutida nos próximos anos.

APRESENTAÇÃO INTERNACIONAL DE PESQUISA

Em Montevideo, no Uruguai, a Fecoopar apresentou o artigo que tratou o tema do Cooperativismo e Gestão de Terceiros no Brasil: marcos legais e boas práticas na busca de um ambiente de trabalho mais seguro.

A pesquisa teve por objetivo mapear as iniciativas do Cooperativismo na observação e acompanhamento de políticas



Fecoopar atua na integração profissional de equipes das cooperativas

implementadas nas Cooperativas Agroindustriais do Estado do Paraná, um dos Estados mais representativos do Cooperativismo no Brasil. A conclusão leva à percepção de expansão das políticas de compliance, criação de diretrizes para a integração de terceiros, manuais e compartilhamento de boas práticas, além de formas mais rigorosas de controle documental e o investimento em treinamento direto e indireto de terceiros.

CÂMARA TÉCNICA DA ABPA

Como membro da Câmara Técnica da Associação Brasileira de Proteína Animal – ABPA, a Fecoopar participou de quatro reuniões ao longo de 2024, representando as cooperativas do Paraná. Foram tratados temas de relevância para o setor, como a harmonização da Norma Regulamentadora NR36, Projetos de Lei

com temas que envolvem o Agente Ruído e alterações no Exame Toxicológico realizados por portaria do Ministério do Trabalho 612/2024 e 617/2024. Além disso, houve o 1º Seminário das Relações Trabalhistas, realizado na sede da Ocepar, juntamente com as instituições ABPA e ABIEC, com palestras do Procurador do Trabalho, Dr. Márcio de Aguiar Ribeiro, do Desembargador do TRT 12 (SC), Dr. Cesar Luiz Passold Junior, da ex ministra da Mulher, Cristiane Rodrigues Britto, da Diretora do Ministério do Trabalho e Emprego, dra. Viviane de Jesus Forte, entre outras autoridades. As palestras tiveram como temas: Prevenção e Enfrentamento de Assédio Moral, Exposição dos Trabalhadores ao Ruído e seus Efeitos Jurídicos, Integridade Corporativa no Combate ao Assédio Sexual e à Discriminação, Fiscalização em Silos e troca de boas práticas.

35

Area de Infraestrutura

A deficiência de infraestrutura para o transporte de produtos até os portos, aeroportos e demais centros de escoamento e de consumo é um dos maiores desafios enfrentados pelas cooperativas e indústrias.

Ao longo das últimas décadas, os investimentos realizados no Brasil nesses setores têm ficado aquém das necessidades. A carência de investimentos, tanto oficiais como privados, tem sido um entrave significativo para diversos setores econômicos.

A Fecoopar, juntamente com as entidades que compõem o G7 (Fecoopar/Ocepar, Fiep, Faep, Fecomércio, Faciap, ACP e Fetranspar), desenvolvem ações na área de infraestrutura e logística, com objetivo de que os investimentos no setor sejam realizados, para garantir a agilidade e eficiência no escoamento da produção, bem como para reduzir os custos logísticos envolvidos.

Ao longo de 2024, os principais investimentos e ações demandadas pelo setor aos governos Federal e Estadual para melhoria das rodovias, aeroportos, portos, ferrovias, litoral, recursos hídricos, energia, gás e conectividade são os seguintes:

RODOVIAS

As novas concessões das rodovias representam um passo importante rumo à melhoria da infraestrutura de transporte, juntamente com os investimentos públicos tanto da União como

do Paraná. Quando finalizadas, irão modernizar as rodovias e contribuir para melhoria da mobilidade, redução de custos e mais segurança nas estradas.

FERROVIAS

O projeto de desestatização da Ferroeste representa uma oportunidade na medida em que é possível trabalhar a junção com a Malha Sul, atualmente operada pela Rumo Logística. A Malha Sul está em processo de renovação de contrato, já que a concessão vence em 2027. É possível projetar uma única malha ferroviária para o Paraná e Santa Catarina, unificando a licitação e propondo investimentos para se criar os corredores ferroviários do Oeste e do Norte como destino aos portos. Pede-se a segregação do terminal de Cascavel do processo de desestatização, para gestão dos usuários do terminal, permitindo um aproveitamento da área e a criação de um grande HUB logístico.

AEROPORTOS

Com a concessão dos aeroportos de São José dos Pinhais (Afonso Pena), Londrina, Foz do Iguaçu e Bacacheri (Curitiba), mais os investimentos nos aeroportos de Cascavel e Maringá, bem como as ampliações e modernizações dos aeroportos regionais como Pato Branco, Ponta Grossa e outros, a malha aeroviária do Paraná está em processo de ampliação e modernização.

A 3ª pista do aeroporto Afonso Pena recebeu



Fecoopar e entidades parceiras buscam engajamento para garantir agilidade e eficiência no escoamento da produção

a aprovação da Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP) e todos os entraves que existiam com relação à área e à população foram equacionados. Com isso, as obras devem iniciar em 2025, com previsão de conclusão até o final 2026.

No aeroporto de Londrina, as obras para ampliação do terminal e da pista estão em execução. Em Foz do Iguaçu, o aumento de capacidade do terminal e a ampliação da pista estão praticamente concluídos.

PORTOS

No setor portuário, o Porto de Paranaguá está em processo de ampliação e modernização, com investimentos em sua infraestrutura,

dragagem, novas concessões de terminais. No entanto, o porto encontra-se colapsado em decorrência do aumento do fluxo de cargas e do congestionamento de navios à espera de carga ou descarga, além do aumento de circulação de caminhões, trens e veículos.

As autorizações para construção de novos portos (Guará e Novo Porto, em Paranaguá, e Maralto, em Pontal do Paraná) estão demoradas. Há um esforço da presidência do Tribunal de Justiça para destravar as demandas judiciais com o Ministério Público do Paraná e Ministério Público Federal para buscar entendimento entre os investidores.

Também está sendo mediada pelo Tribunal de Justiça do Paraná a questão do licenciamento

ambiental para construção da faixa de infraestrutura para acesso ao Porto de Pontal. O projeto estabelece faixa de 135 metros, com menor supressão da mata, criando-se um canal de macrodrenagem para reduzir os efeitos das enchentes na região, diminuindo os problemas à população local.

ENERGIA

Em todo Paraná, muitos problemas persistem pela interrupção do fornecimento de energia e pela necessidade de mais qualidade no serviço aos consumidores, apesar dos investimentos da Copel na distribuição e na ampliação da rede e de subestações, a exemplo do programa Paraná Trifásico. Diversas ações estão sendo realizadas junto à Copel para solucionar os problemas do setor.

GÁS

Com a renovação do contrato de concessão da Companhia Paranaense de Gás (Compagas) e sua privatização, a empresa divulgou um programa de investimentos. A previsão é de ampliação da rede de distribuição de gás, uso de biometano e instalação de postos de abastecimento para veículos. Com isso, espera-se que o gás chegue a um maior número de consumidores, em especial para o setor produtivo nas regiões de Londrina, Maringá e Cascavel.

LICENCIAMENTO AMBIENTAL

O setor rural sofre com a morosidade das análises e excesso de exigências para o licenciamento ambiental para todas as atividades. Várias ações estão sendo tratadas com o Instituto Água e Terra (IAT) e a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Sustentável (Sedest). O governo realizou a contratação

de pessoal para o Instituto e a Assembleia Legislativa aprovou uma nova legislação que moderniza os processos de licenciamento ambiental. Além disso, o Tribunal de Justiça criou um grupo técnico com objetivo de destravar os licenciamentos, especialmente aqueles relacionados aos projetos de investimentos nos portos do Paraná e seus acessos.

LITORAL DO PARANÁ

O litoral vem recebendo diversos investimentos, como a revitalização das orlas de Matinhos e de Pontal do Paraná, duplicações de vias de acesso, construção da ponte de Guaratuba, entre outras. Essas ações estão melhorando a acessibilidade ao litoral paranaense e as condições de vida da população. Com isso, espera-se que haja incremento importante no mercado consumidor da região.

Outro destaque é a construção de um novo acesso ao litoral. A Secretaria de Infraestrutura e Logística contratou uma empresa para fazer o Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEA) da estrada da Limeira, que vai de Garuva para a BR 277 (62 KM), sendo uma alternativa para acesso ao porto e litoral.

SETOR AGROINDUSTRIAL

O setor está em franca expansão no Paraná, com instalação de novas indústrias e modernização das existentes. Isso vale para diversas áreas, como produção de proteína animal, soja e seus derivados, rações, moagem de trigo, cevada, cervejeira, lácteos e alimentos de forma geral. Como se trata de um setor intensivo no uso de capital, a implantação de novas unidades fica limitada pela falta de recursos e por juros elevados praticados no País. Tal tema também é tratado pela Fecoopar/Ocepar.

36 Conectividade rural

O Governo do Paraná criou um grupo de trabalho, reunindo entidades públicas e privadas, para elaborar um diagnóstico e apontar propostas para levar a conectividade às áreas rurais e outras mais remotas, especialmente aquelas com baixo IDH.

O programa de conectividade do Paraná é coordenado pela Secretária de Inovação e conta com a participação de entidades, a exemplo da Ocepar, operadoras de telefonia, dentre outros. Ao longo de 2024, diversas ações foram realizadas, com objetivo de ampliar o sinal de internet no setor rural. Segundo o diagnóstico realizado pela Secretaria de Inovação, 49% da área do Estado ainda não recebe o sinal de internet.

Dentre as ações realizadas, houve a discussão com a Secretaria da Fazenda para permitir investimentos pelas operadoras utilizando créditos de ICMS, viabilizando a instalação de torres e equipamentos de conectividade. Isso possibilitou investimentos das operadoras (TIM, VIVO e Claro). O primeiro contrato foi assinado com a TIM para instalação de 116 torres.

O segundo, com a Claro, para instalação de 378 torres. Além disso, foram instaladas 13 unidades (POC – Prova de Conceito) para validade de sistemas. Uma delas foi instalada na cooperativa Frísia, em Carambeí. Como incremento ao programa, a Secretaria da Educação do Estado irá instalar, em 2025, satélite Starlink em todas as escolas rurais estaduais.



37

Demonstrações Contábeis

FEDERAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DO PARANÁ - FECOOPAR CNPJ 06.964.532/0001-25

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (EM REAIS)

ATIVO		2024	2023
CIRCULANTE		9.999.018,75	8.535.393,08
Caixa e equivalentes de caixa		1.641,43	881,66
	Caixa	289,58	186,26
	Bancos conta movimento	1.351,85	695,40
Direitos realizáveis	NOTA 4	25.980,83	22.333,17
	Créditos de terceiros	25.980,83	22.333,17
Ativo financeiro		9.971.396,49	8.512.178,25
	Aplicações financeiras	9.971.396,49	8.512.178,25
NÃO CIRCULANTE		80.800,78	102.000,00
Imobilizado		80.800,78	102.000,00
	Equipamentos de informática	62.707,24	52.131,38
	Veículos	203.525,00	203.525,00
	(-) Depreciação acumulada	(185.431,46)	(153.656,38)
	Intangível	0,00	0,00
	Direitos de uso de softwares	16.830,00	16.830,00
	(-) Amortização acumulada	(16.830,00)	(16.830,00)
ATIVO TOTAL		10.079.819,53	8.637.393,08
PASSIVO		2024	2023
CIRCULANTE		460.820,62	353.410,80
	Contas a pagar	7.814,70	5.576,43
	Obrigações sociais	34.664,78	21.573,48
	Consignações a recolher	67.822,88	30.107,89
	Provisões de pessoal e encargos	350.518,26	296.153,00
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		9.618.998,91	8.283.982,28
	Patrimônio social	8.283.982,28	6.055.945,95
	Superavit do exercício	1.335.016,63	2.228.036,33
PASSIVO TOTAL		10.079.819,53	8.637.393,08

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DE SUPERAVIT OU DEFICIT (EM REAIS)

	2024	2023
RECEITAS	2.557.996,18	3.172.416,27
Contribuição Confederativa	558.827,70	685.278,37
Contribuição sindical	7.709,89	6.793,77
Receitas de manutenção	6.856,44	6.826,91
Convênios	1.984.602,15	2.473.517,22
NOTA 7		
DESPESAS	2.010.245,36	1.711.616,24
Pessoal e encargos	1.640.951,82	1.410.891,18
Gastos gerais	197.316,66	190.909,05
Gastos convênios	88.616,21	21.594,25
Viagens	75.989,19	78.944,23
Impostos e taxas	7.371,48	9.277,53
RESULTADO OPERACIONAL	547.750,82	1.460.800,03
RESULTADO ANTES DO FINANCEIRO	547.750,82	1.460.800,03
RESULTADO FINANCEIRO	787.265,81	767.236,30
Receitas financeiras	787.293,71	767.394,48
Despesas financeiras	(27,90)	(158,18)
SUPERAVIT DO EXERCÍCIO	1.335.016,63	2.228.036,33

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DOS BENS DO ATIVO

GRUPOS	SALDO INICIAL 31.12.2023	INCLUSÕES	BAIXAS	SALDO FINAL 31.12.2024
IMOBILIZADO	102.000,00	10.575,86	(31.775,08)	80.800,78
Equipamentos de informática	52.131,38	10.575,86	0,00	62.707,24
Veículos	203.525,00	0,00	0,00	203.525,00
(-) Depreciação acumulada	(153.656,38)	0,00	(31.775,08)	(185.431,46)
INTANGÍVEL	0,00	0,00	0,00	0,00
Bens intangíveis	16.830,00	0,00	0,00	16.830,00
(-) Amortização acumulada	(16.830,00)	0,00	0,00	(16.830,00)
TOTAL	102.000,00	10.575,86	(31.775,08)	80.800,78

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL

MOVIMENTAÇÃO	PATRIMÔNIO SOCIAL	SUPERAVIT	PATRIMÔNIO SOCIAL
Saldo em 31/12/2021	4.390.205,35	542.692,69	4.932.898,04
Superavit do exercício anterior	542.692,69	(542.692,69)	-
Superavit do exercício corrente	-	1.123.047,91	1.123.047,91
Ajuste de exercício anterior	-	-	-
Saldo em 31/12/2022	4.932.898,04	1.123.047,91	6.055.945,95
Superavit do exercício anterior	1.123.047,91	1.123.047,91	-
Superavit do exercício corrente	-	2.228.036,33	2.228.036,33
Ajuste de exercício anterior	-	-	-
Saldo em 31/12/2023	6.055.945,95	2.228.036,33	8.283.982,28
Superavit do exercício anterior	2.228.036,33	(2.228.036,33)	-
Superavit do exercício corrente	-	1.335.016,63	1.335.016,63
Ajuste de exercício anterior	-	-	-
Saldo em 31/12/2024	8.283.982,28	1.335.016,63	9.618.998,91

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA (EM REAIS)

ATIVIDADES	2024	2023
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimentos	3.487.698,77	4.012.745,80
Pagamentos a fornecedores e empregados	(2.002.873,88)	(1.702.338,71)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	1.484.824,89	2.310.407,09
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Compra de ativo imobilizado	(21.199,22)	(37.133,52)
Recebido pela venda do imobilizado	-	-
Dividendos recebidos	-	-
Caixa líquido usado das atividades de investimento	(21.199,22)	(37.133,52)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Recebido por empréstimo a longo prazo	-	-
Pagamento de passivo	-	-
Caixa líquido usado das atividades de financiamento	-	-
CAIXA LÍQUIDO USADO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
	-	-
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	1.463.625,67	2.273.273,57
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	8.526.267,91	6.252.994,34
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA AO FINAL DO PERÍODO	9.989.893,58	8.526.267,91
VARIAÇÃO DAS CONTAS CAIXA/BANCOS/EQUIVALENTES	1.463.625,67	2.273.273,57

NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31/12/2024

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Federação e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná - FECOOPAR, entidade sindical de grau superior, com base territorial no Estado do Paraná, sociedade simples, sem fins lucrativos, constituída em 30/12/2003 e filiada à CNCOOP – Confederação Nacional das Cooperativas Brasileiras, tem como objeto social representar os interesses gerais dos sindicatos patronais das cooperativas, respectivas categorias e seus filiados, no judiciário em sua base territorial.

NOTA 2 - ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações contábeis da FECOOPAR levantadas em 31 de dezembro de 2024 comparativas com 2023 estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, com observância também aos pronunciamentos contábeis em vigor e legislação aplicável.

NOTA 3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis estão de acordo com os Princípios de Contabilidade, obedecidas às disposições das Normas Brasileiras de Contabilidade e vislumbrando as alterações promovidas na Lei nº 6.404/76, instituídas pela Lei 11.638/2007, Lei 11.941/2009, e Resolução CFC - Conselho Federal de Contabilidade nº 838/99, que aprovou a NBC T 10.18 - Entidades Sindicais e Associações de Classe.

- a. Regimes de escrituração
As receitas são reconhecidas no resultado

quando do efetivo recebimento, e as despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

- b. Estimativas contábeis
São reconhecidas na contabilidade quando da sua realização, do recebimento e/ou pagamento.
- c. Aplicações financeiras
São registradas pelo montante dos investimentos acrescidos dos rendimentos proporcionais líquidos auferidos até a data do balanço.
- d. Depreciação e amortização
A depreciação ou amortização dos bens do Imobilizado estão computadas aos bens adquiridos. Os bens tangíveis e intangíveis não estão registrados por um valor maior que o da sua realização, seja pela venda ou pelo uso. O valor atual dos Ativos relevantes imobilizados e intangíveis possuem evidências de seu valor recuperável.
- e. Receitas de contribuições, convênios e manutenção
Provenientes da Contribuição Confederativa e Sindical Patronal dos vários ramos do cooperativismo paranaense e de ressarcimentos de custeios dos Sindicatos Regionais das Cooperativas do Estado do Paraná. Conta com o aporte de rendimentos oriundos de ganhos em aplicações no mercado financeiro e outras receitas com taxas e recuperações de despesas.

NOTA 4 - DIREITOS REALIZÁVEIS

Registram-se em Direitos Realizáveis os adiantamentos concedidos aos funcionários e despesas de exercício seguinte.

DIREITOS REALIZÁVEIS	2024	2023
Adiantamentos a funcionários (férias)	25.447,15	21.741,18
Crédito de terceiros curto prazo	0,00	0,00
Despesas de exercício seguinte	533,68	591,99
TOTAL	25.980,83	22.333,17

NOTA 5 - IMOBILIZADO, INTANGÍVEL

GRUPOS	SALDO INICIAL 31.12.2023	INCLUSÕES	BAIXAS	SALDO FINAL 31.12.2024
IMOBILIZADO	102.000,00	10.575,86	(31.775,08)	80.800,78
Equipamentos de informática	52.131,38	10.575,86	-	62.707,24
Veículos	203.525,00	-	-	203.525,00
(-) Depreciação acumulada	(153.656,38)	-	(31.775,08)	(185.431,46)
INTANGÍVEL	0,00	0,00	0,00	0,00
Bens intangíveis	16.830,00	-	-	16.830,00
(-) Amortização acumulada	(16.830,00)	-	-	(16.830,00)
TOTAL	102.000,00	10.575,86	(31.775,08)	80.800,78

NOTA 6 - CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

Até a data deste balanço não há contra a entidade contingências passivas de natureza cível, tributária ou trabalhista a serem registradas.

NOTA 7 - RECEITA DE CONVÊNIOS

O grupo receita com convênio é o composto por R\$ 1.984.602,15, referente a valores recebidos dos Sindicatos patronais filiados a Fecoopar durante o exercício de 2024.

SINDICATO	VALOR
SINCOOPAR CENTRO SUL	232.109,00
SINCOOPAR NOROESTE	157.244,00
SINCOOPAR SUDOESTE	70.041,50
SINCOOPAR NORTE	33.660,50
SINCOOPAR SAÚDE	251.240,00
SINCOOPAR OESTE	205.150,00
SINCOOPAR TRANSPORTE	14.140,00
SINCOOPAR CRÉDITO	980.826,59
OCEPAR	40.190,56
TOTAL	1.984.602,15

NOTA 8 - SEGURO CONTRATADO

A entidade é detentora de contrato de seguros que abrange o veículo da frota com cobertura contra os riscos de incêndio, colisão e roubo, danos materiais e corporais, assegurado pelo valor de mercado.

NOTA 9 - EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 31 de dezembro de 2024 até a data de realização da auditoria em 18 de fevereiro de 2025, não ocorreram quaisquer eventos que pudessem alterar de forma significativa a situação patrimonial, econômica e financeira nas demonstrações contábeis apresentadas.

Curitiba, 31 de dezembro de 2024.

Carlos Roberto Gonçalves
Contador- CRC PR 046641/O-3

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs.

Membros da Diretoria e do Conselho Fiscal da

Federação e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná - FECOOPAR

Curitiba - Paraná

OPINIÃO

Examinamos as demonstrações contábeis da **Federação e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná - FECOOPAR**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações de superávit ou déficit, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, que fazem parte das referidas demonstrações.

Em nossa opinião as demonstrações contábeis, acima referidas, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Federação e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná - FECOOPAR**, em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações financeiras e operacionais, cujos saldo do exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificados durante nossos trabalhos.

Curitiba (PR), 18 de fevereiro de 2025.

Juacir Wischneski
JW Auditoria

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da **Federação e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná - Fecoopar**, tendo examinado o Balanço Patrimonial, em conjunto com as Notas Explicativas, Demonstração de Fluxo de Caixa, Demonstração de Superávit ou Déficit, e Demonstração das Mutações do Patrimônio Social do

exercício findo em 31 de dezembro de 2024, as contas da diretoria e a proposta orçamentária de receitas e despesas para 2025, considerando também as reuniões realizadas; opinam favoravelmente pela aprovação das contas desse exercício pela Assembleia Geral Ordinária e da proposta orçamentária para 2025.

Curitiba, 21 de fevereiro de 2025.

João Francisco Sanches Filho
Titular

Nelson A. de Bortoli
Titular

Geraldo Slob
Titular

38

Plano de Ação para 2025

DEFESA DAS RELAÇÕES TRABALHISTAS

- Orientar as cooperativas nas áreas trabalhista, previdenciária, epidemiológica e acústica, aplicável ao esclarecimento e comprovação das práticas de redução do risco de ruído;
- Realizar treinamentos nas áreas de Saúde Mental e Burnout, para trabalhadores que atuam em espaços confinados;
- Subsidiar a CNCoop em questões junto ao Poder Legislativo para alteração da legislação que obriga a contratação de percentual de empregados que possuem incapacidades (PCD), bem como a de limites de ruídos e outras ligadas ao tema;
- Atuar junto ao Ministério do Trabalho e Emprego e Ministério Público do Trabalho em apoio às cooperativas em questões relacionadas às relações de trabalho e atuações dos órgãos públicos.

NEGOCIAÇÃO SINDICAL

- Coordenar as negociações sindicais;
- Apoiar as cooperativas na realização de Acordos Coletivos de Trabalho;
- Ampliar e melhorar as relações com os sindicatos de trabalhadores.

SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

- Conjuntamente com o Serviço Especializado em Segurança e em Medicina do Trabalho (Sesmt) e Recursos Humanos (RH), identificar, moldar e implementar treinamentos em saúde e segurança do trabalho;
- Atualizar e subsidiar dados para defesas e argumentações administrativas e judiciais.

TRABALHO SEGURO (PRC 300)

- Realizar as ações previstas no Projeto Trabalho Seguro, com treinamentos relacionadas: à saúde e segurança no trabalho na apanha de aves e suínos em propriedades de cooperados; aos silos e armazéns; ao financiamento da aposentadoria especial – nas questões de "Ruído";
- Auxiliar as cooperativas autuadas pelo Ministério do Trabalho e Emprego na busca de soluções seguras e eficientes na redução ou eliminação de riscos;
- Divulgar estudos, boas práticas e trabalho realizado pelas cooperativas na redução de riscos em ambientes de trabalho em Fórum específico com presença de autoridades expressivas do Direito do Trabalho Nacional.

GRUPOS TÉCNICOS

- Coordenar as atividades dos Grupos Técnicos sobre Ruídos e de Armazenagem;
- Coordenar a realização de treinamentos nas áreas de segurança do trabalho;
- Realizar visitas técnicas em unidades frigoríficas e/ou armazenadoras para apoiar as cooperativas em boas práticas em segurança do trabalho.

AREA DE INFRAESTRUTURA

- Desenvolver ações, juntamente com demais entidades do setor produtivo e governamental, para a realização de investimentos na área de infraestrutura do Paraná – rodovias, portos, ferrovias, aeroportos, energia, gás, setor agroindustrial.

AREA DE CONECTIVIDADE

- Desenvolver ações junto ao Governo do Estado e demais entidades com vistas à ampliação da cobertura do sinal para todo o Paraná.

39

Proposta Orçamentária para 2025

RECEITAS	VALOR PROPOSTO
Contribuições	580.000,00
Convênios Sindicatos	2.012.000,00
Receitas Financeiras	800.000,00
Recuperação de Despesas	8.000,00
TOTAL	3.400.000,00

DESPESAS	VALOR PROPOSTO
Pessoal e Encargos	1.970.000,00
Gastos Administrativos	100.000,00
Viagens	170.000,00
Gastos Gerais	300.000,00
Impostos e Taxas	10.000,00
TOTAL	2.550.000,00

SUPERAVIT DO EXERCÍCIO	850.000,00
-------------------------------	-------------------

INVESTIMENTOS	VALOR PROPOSTO
Informática	20.000,00



AÇÕES DAS ÁREAS COMPARTILHADAS
"O Sistema Ocepar é formado pela Ocepar, Fecoopar e Secoop/PR. Existem áreas específicas para cada entidade e áreas compartilhadas. Nas compartilhadas, uma mesma gerência ou coordenadoria presta serviços para as três entidades".



40 Gerência de Integridade

“O Programa de Integridade do Sistema Ocepar foi aprovado, no dia 14 de dezembro de 2023, pelas Diretorias da Ocepar, Fecoopar e Conselho administrativo do SESCOOP/PR. A iniciativa tem o propósito de trazer segurança para a gestão, garantir que todos os processos sejam feitos dentro das conformidades, prevenir riscos, dar transparência e preservar a imagem das três instituições”

A Gerência de Integridade foi criada em agosto de 2023, com a finalidade de desenvolver ações voltadas à melhoria dos processos de governança. Em 2025, a gerência foi ampliada, assumindo atividades da Coordenadoria da Gestão da Estratégia. Com isso, passou a ser denominada de Gerência de Planejamento, Controle e Integridade.

O principal controle adotado para mitigar a ocorrência de desvios de comportamento é o Código de Ética e Conduta, que foi adotado em 2024. O documento abrange todas as pessoas na organização, com todos os níveis hierárquicos, e de fora da organização, desde que com ela se relacione ou em seu nome atue. Além disso, existem outros controles, como auditoria interna de processos financeiros, de contratações e de pessoal; auditoria externa das demonstrações contábeis; normas internas para contratação de pessoas e de fornecedores (Regulamento de Licitações e Contratos); pareceres jurídicos como parte integrante do processo licitatório, dentre outros.

A Gerência é responsável também pela implementação da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e pela gestão do Canal de

Denúncias. A Gerência de Integridade possui três linhas de atuação:

- **Compliance:** compreende o Código de Ética e de Conduta e o Canal de Denúncia.
- **LGPD:** visa estabelecer diretrizes de condutas adequadas à segurança da informação e proteção de dados.
- **Auditoria:** tem como premissa realizar trabalhos de acompanhamento e avaliação, com emissão de relatórios e pareceres que visem promover melhorias nos processos de governança e riscos dos controles, de acordo com o Plano Anual de Auditoria Interna.

A atuação ocorre de forma transversal, atendendo as três instituições – Fecoopar, Ocepar e SESCOOP/PR.

AUDITORIA

A Auditoria Interna tem como premissa realizar trabalhos de acompanhamento e avaliação, emitindo relatórios e pareceres que visam promover melhorias nos processos de governança e na gestão de riscos e controles, em conformidade com o Plano Anual de Auditoria Interna.

Sua missão é promover e proteger o valor organizacional por meio de uma avaliação independente que assegure a confiabilidade e a relevância dos processos e controles internos. Além disso, a Auditoria Interna oferece assessoria sob demanda para apoiar a Alta Administração, fornecendo insights estratégicos que fortalecem a tomada de decisões e impulsionam o aprimoramento contínuo da governança e da estrutura de controle.

A estrutura de gestão de riscos adotada está alinhada ao Modelo das Três Linhas, proposto pelo The IIA (Instituto dos Auditores Internos). Esse modelo organiza as responsabilidades relacionadas à gestão e ao controle de riscos em três linhas distintas, definidas conforme descrito a seguir.

- **1ª Linha de Defesa:** Funções e atividades das áreas de negócio que possuem uma responsabilidade primária de gestão de riscos ao tratar com informações de operações e clientes;
- **2ª Linha de Defesa:** Funções e atividades de controle de risco, que controlam exposições a cada tipo de risco, proporcionam supervisão e questionamentos aplicáveis, permitindo uma visão holística do risco em todo o negócio (Área de Compliance, por exemplo);
- **3ª Linha de Defesa:** Auditoria interna, que proporciona revisão e avaliação independente dos controles e da gestão de risco.

Os trabalhos de auditoria são realizados junto às áreas/gerências do Sistema Ocepar, onde são aplicados testes que visam avaliar a aderência dos processos auditados aos normativos vigentes, bem como a suficiência dos controles internos para mitigar os riscos a que estes processos estão expostos.

Em 2024, a Auditoria Interna elaborou relatórios operacionais, acompanhou eventos e produziu dois pareceres, além do Relatório Anual da Auditoria Interna (Raint) de 2023, e do Plano Anual de Auditoria Interna (Paint) para 2025. Também foram realizadas seis reuniões com o Conselho Fiscal, com um assessorando exclusivo na análise dos itens previstos em seu plano

de trabalho anual, por meio de avaliações de controles internos.

O setor acompanhou os relatórios da Auditoria Externa, o que gerou o parecer de aprovação das Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas do exercício anterior, bem como forneceu arquivos eletrônicos ao Tribunal de Contas da União (TCU).

COMPLIANCE

Em 01 de abril de 2024, na Assembleia Geral Ordinária do Sistema Ocepar, foram ançados oficialmente o Programa de Integridade, a Canal de Denúncias e o Código de Ética e de Conduta.

Para fortalecer e divulgar o Programa de Integridade, no período de fevereiro a novembro de 2024, foram realizadas várias oficinas de capacitação, contemplando um público interno de 107 pessoas. O treinamento abordou a estrutura do programa, código de Ética e Conduta, Canal de Denúncia, tratamento das denúncias e instância de tratamento. Após cada oficina, os participantes receberam digitalmente os materiais utilizados e o código de Ética e Conduta.

O Canal de Denúncias recebeu várias notificações que foram tratadas conforme as políticas definidas no Programa de Integridade. Para uma maior compreensão do tratamento das denúncias.

O principal público de informações são os empregados do Sistema Ocepar, que devem ser informados e incentivados a manifestarem-se

quando necessário. Entretanto, as denúncias tratadas em 2024 foram principalmente enviadas pelo público externo (57%).

Cabe ressaltar que mesmo sem a identificação do denunciante, pela análise do teor da denúncia, é possível constatar se o denunciante é interno ou externo.

Nas denúncias apuradas, 71% não foram procedentes, por não terem sido realizadas no canal adequado para tratamento do assunto ou por não haver materialidade para aplicação de medidas disciplinares aos envolvidos. Todos os denunciadores foram respondidos.

LGPD

A Política Geral de Integridade e a Política de Segurança da Informação e Proteção dos Dados do Sistema Ocepar foram aprovadas, no dia 14 de dezembro de 2023, pelas Diretorias da Ocepar e Fecoopar e pelo Conselho Administrativo do SESCOOP/PR. A iniciativa tem o propósito de trazer segurança para a gestão, garantir que todos os processos sejam feitos dentro das conformidades, prevenir riscos, dar transparência e preservar a imagem das três instituições que compõem o Sistema Ocepar.

A linha de LGPD visa estabelecer diretrizes de condutas adequadas à segurança da informação e proteção de dados. A Política de Privacidade e Proteção de Dados do Sistema Ocepar foi aprovada pela diretoria no mês de agosto e lançada em setembro de 2024. A política estabelece medidas que buscam prevenir e minimizar potenciais riscos à segurança e violações de dados pessoais, além de tratar adequadamente quaisquer incidentes que possam ocorrer conforme estabelecido na legislação nacional.

O aspecto chave é a credibilidade que pretende conservar a boa relação com terceiros, como órgãos de controle, poder público, fornecedores

e sociedade, além de evitar danos à imagem das instituições e fortalecer a relação com a sociedade.

Com o lançamento da Política de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais, diretrizes de privacidade e proteção foram estabelecidas para nortear as atividades de tratamento de dados pessoais nas três organizações que compõem o sistema. O Sistema Ocepar foi avaliado com alto grau de maturidade (71,8 pontos) no Programa de Conformidade em Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). A média de maturidade a nível Nacional encontra-se em 57,8 pontos. O resultado atingido pelo Sistema Ocepar reforça o compromisso do planejamento e do engajamento dos funcionários, com a adoção de boas práticas em privacidade e segurança de dados, promovendo maior confiança e incentivando a responsabilidade coletiva.

O trabalho para que o Sistema Ocepar chegasse a esse nível alto de maturidade – segundo avaliação da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) – teve início em 2022, quando foi instituído o Programa de Conformidade em LGPD. Desde então, foram criados Comitês de Segurança da Informação e Resposta à Incidentes; nomeados os encarregados de dados; e começou a ser feito o mapeamento dos dados pessoais tratados pelas diversas áreas do Sistema Ocepar. Os funcionários receberam treinamentos específicos para identificar e prevenir riscos relativos ao tratamento de dados pessoais.

Para fora do Sistema Ocepar, esses avanços ampliam a confiança das partes interessadas e facilitam parcerias, bem como promovem vantagem competitiva à organização. A medida reforça a segurança jurídica, mitigando riscos de litígios, investigações e sanções administrativas aplicadas pela Autoridade Nacional de Proteção de Dados.

41

Coordenadoria da Gestão da Estratégia

“O propósito da área de gestão da estratégia é disseminar o pensamento estratégico, promovendo a evolução contínua do cooperativismo e do Sistema Ocepar, por meio de suas linhas de atuação e do apoio à execução das estratégias”

É a área responsável por estruturar e conduzir o planejamento estratégico da organização, pela padronização e melhoria de processos e gestão da qualidade, pela gestão dos projetos internos, pela coordenação metodológica do PRC300, e pelo desenvolvimento do Programa Interno de Inovação. A área também presta assessoria técnica à Diretoria Executiva do Sistema Ocepar, apoiando nas atividades de rotina e nas principais reuniões e eventos.

ASSESSORIA TÉCNICA À DIRETORIA EXECUTIVA

Uma das atribuições da Gestão da Estratégia é assessorar tecnicamente a Diretoria Executiva em suas atividades, sendo assim, deu suporte nas reuniões de Diretoria da Ocepar e Fecooper, do Conselho Administrativo do SESCOOP/PR, coordenou a organização da AGO (juntamente com outras áreas) e colaborou na elaboração de materiais e no cerimonial de eventos da Diretoria Executiva, como as pré-assembleias, Encontros de Núcleos Cooperativos, Fórum dos Presidente

e no Encontro Estadual de Cooperativistas Paranaenses. Também participou das reuniões periódicas da Diretoria Executiva com o Comitê Estratégico de Gestores, registrando os relatos e apresentando temas pertinentes à Coordenação.

PLANO PARANÁ COOPERATIVO

A Gestão da Estratégia tem o papel de aplicar a metodologia para a implementação do PRC. Em março de 2024, foi apresentada a publicação final do PRC200, com as principais ações realizadas e os resultados de maior destaque de cada um dos 20 projetos que o compunham este ciclo de planejamento.

Paralelamente, transcorria a metodologia de desenvolvimento do novo ciclo do planejamento setorial, o PRC300. Em um trabalho conjunto entre a Diretoria Executiva, o Grupo de Trabalho Estratégico (GTE) e o Comitê Consultivo, composto por 41 executivos das cooperativas paranaenses, foram definidos os alicerces, os pilares e os temas estratégicos que sustentarão o ciclo atual do planejamento. Com uma metodologia que se iniciou ainda em outubro de 2023, nas reuniões de núcleos, foram desenvolvidas diversas ações com o objetivo de entender as demandas e os

desafios das cooperativas para elaboração do mapa estratégico do PRC.

A metodologia resultou na proposta de 30 projetos distribuídos em 12 temas estratégicos que compõem o novo ciclo do planejamento.

O PRC300 foi oficialmente lançado em julho de 2024 no Fórum dos Presidentes, realizado no Sistema Ocepar. Desde então, os coordenadores técnicos, em conjunto com analistas da Gestão da Estratégia, têm se dedicado à composição das equipes técnicas e à definição das ações para 2025 em cada um dos 30 projetos. Ao mesmo tempo, a área estabeleceu a metodologia de acompanhamento interno das ações do PRC, de forma a propiciar apoio aos coordenadores no desdobramento dos projetos.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O planejamento estratégico do Sistema Ocepar é construído anualmente com o propósito de transformar o mundo em um lugar mais justo, próspero e com melhores oportunidades para todos por meio do cooperativismo.

No início de 2024, foi realizado o encerramento da avaliação de desempenho de 2023 e a definição dos critérios de avaliação do desempenho individual para 2024.

Em abril, após a validação do plano de trabalho na AGO, foi realizada a reunião geral para pactuação dos critérios de avaliação de desempenho de 2024 entre os empregados e a Diretoria Executiva.

Em maio, houve o lançamento da Difusão e Aplicação do Conhecimento, novo critério para avaliação de desempenho profissional. O objetivo dessa ação foi difundir o conhecimento adquirido pelos empregados durante o ano de 2024 em treinamentos, cursos ou outras ações apoiadas pelo Sistema Ocepar, tendo contado com 92 iniciativas cadastradas.

Em julho, a Gestão da Estratégia conduziu as oficinas de revisão do plano de trabalho, com o principal objetivo de avaliar as metas e adequar às mudanças de cenário ocorridas até o momento, preservando o número de metas e ações pactuadas no plano inicial.

O ciclo de planejamento do ano de 2025 foi lançado no dia 11 de novembro de 2024 na reunião do Dia D, momento em que foi apresentado o mapa estratégico do Sistema Ocepar e realizada dinâmica para o envolvimento dos empregados com a estratégia.

Nas semanas seguintes, ocorreram 17 oficinas de elaboração do plano de metas 2025 com todas as áreas. Esse foi um trabalho participativo, em que todos os empregados se dedicaram e desenvolveram suas metas individuais para o próximo ano, resultando no plano de trabalho de 2025 apresentado na reunião de Encerramento do dia 13 de dezembro.

GESTÃO DA QUALIDADE

Para que seja possível executar o planejamento estratégico é necessário garantir a sustentação das atividades de rotina e buscar a melhoria contínua. Seguindo essa premissa, a Gestão da

Estratégia avançou com a linha de atuação de Gestão da Qualidade em 2024.

O cronograma de trabalho de 2024 foi definido com foco em manter a padronização do trabalho dos empregados e entregar iniciativas de melhoria. Dentro do cronograma, foram revisitados e rediscutidos 27 processos e mapeados 5 novos.

Para garantir a eficiência operacional dos processos, foram acompanhados 9 indicadores operacionais ao longo do ano.

Buscando inovar e otimizar os processos, foram realizadas 57 ações de melhoria contínua, como a automatização de processos no software de workflow Pipefy, sendo eles: Cadastro para atuação em instrutoria, Bolsas de Pós-graduação Stricto Sensu, Difusão e aplicação do conhecimento, Gestão dos projetos de Imersão, Matrícula/rematrícula Programa Ensino Médio e Penalização de prestadores de serviço.

GESTÃO DE PROJETOS

A gestão de projetos teve como objetivo apoiar o desenvolvimento dos projetos vinculados ao planejamento estratégico de 2024.

Os 8 projetos foram desenvolvidos ao longo do ano, contando com as fases de kick-off, execução e encerramento. Na fase de kick-off, foi elaborado o termo de abertura do projeto e foram agendadas as reuniões bimestrais de acompanhamento do projeto. Na fase de execução, foram acompanhadas as entregas

e evidências, e na fase de encerramento foi realizado o termo de encerramento do projeto.

Em 2024, 8 projetos foram acompanhados pela Gestão da Estratégia, sendo: auditoria à distância de eventos do SESCOOP/PR, Novo Portal PR Cooperativo, Conhecer para cooperar, Universidade Corporativa do SESCOOP/PR (Ecossistema de Aprendizagem), Sistema de acompanhamento de eventos, Portal do beneficiário, Reestruturação do Programa de Certificação de Conselheiros de Cooperativas e Novo GDH.

PROGRAMA INTERNO DE INOVAÇÃO

O Programa Interno de Inovação foi criado em 2024 com o objetivo de apoiar o desenvolvimento de um ambiente e de uma cultura voltada para a inovação no Sistema Ocepar. Desde então, algumas ações de disseminação do tema foram realizadas. Foram desenvolvidos cinco materiais (cards) sobre o tema para todos os empregados e dois materiais elaborados exclusivamente para a sensibilização dos gestores. Ao mesmo tempo, a GE realizou 60 entrevistas com empregados para a elaboração de um diagnóstico do cenário atual do Sistema Ocepar em relação à inovação. Esse documento foi entregue diretamente ao Presidente Ricken em dezembro de 2024 e servirá como base para o desenvolvimento de novas ações do Programa durante o ano de 2025, a depender da avaliação da diretoria executiva. Por fim, o Programa Interno de Inovação foi incluído como parte do Projeto 19 – Inovação no Cooperativismo, do novo ciclo do PRC300.

42

Coordenadoria de Comunicação e Marketing

“Promover as iniciativas do cooperativismo no Paraná e fortalecer a imagem do Sistema Ocepar e suas três entidades – Fecoopar, Ocepar e SESCOOP/PR – junto às cooperativas e aos principais meios de comunicação são objetivos centrais da área de Comunicação e Marketing.”

A Coordenadoria foi ampliada, passando a contar com seis jornalistas, dois designers e um profissional especializado em mídias sociais. Com essas ampliações, alguns serviços que eram realizados por empresas terceirizadas foram assumidos pela equipe interna, a exemplo da produção de conteúdo para a Revista Paraná Cooperativo e as publicações nas mídias sociais.

ASSESSORIA DE IMPRENSA

520 solicitações de veículos de comunicação foram atendidas em 2024, incluindo pedidos de entrevistas, envio de dados, imagens e comunicados, e produção de artigos

sobre assuntos específicos ou opiniões da entidade.

PRÊMIO OCEPAR DE JORNALISMO

Realização da premiação da 16ª edição do Prêmio Ocepar de Jornalismo. Uma iniciativa do Sistema Ocepar, que contou com o apoio financeiro da Central Sicredi PR/SP/RJ e Federação Unimed do Paraná, e apoio institucional da Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj), do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Paraná (Sindijor/PR) e do Sindicato dos Jornalistas do Norte do Paraná.

INFORME PARANÁ COOPERATIVO

Produção e publicação de 251 edições do Informe Paraná Cooperativo, veiculadas simultaneamente no Portal Paraná Cooperativo e enviadas, por meio eletrônico, para 6.100 assinantes, um crescimento de 1.000 novas assinaturas em um ano.



Vencedores da 16ª edição do Prêmio Ocepar de Jornalismo



Fórum ComunicaCoop reuniu 90 profissionais de comunicação na Coamo, em Campo Mourão

REVISTA PARANÁ COOPERATIVO

Produção e publicação de 12 edições, com tiragem de 5,3 mil exemplares, em parceria com a Central Press Comunicação na edição dos conteúdos até setembro. Desde então, a equipe interna assumiu toda a responsabilidade pela sua produção de conteúdo.

INFORMES TÉCNICOS

Foram publicados 87 informes técnicos, sendo 12 Informes de Crédito Rural, 10 Informes Mercado Internacional, 51 do Informe Indicadores Econômicos, 12 Informes sobre Perspectivas de Mercado, 5 edições do Panorama do Cooperativismo Agropecuário e 1 Folder institucional.

RÁDIO PARANÁ COOPERATIVO

Em parceria com a Rede Alle de Rádios, foram produzidos 1.321 áudios para a Rádio Paraná Cooperativo e reproduzidas por mais de 150 emissoras, nos programas de rádio das cooperativas.

PRODUÇÃO DE VÍDEOS

Produção de roteiro e edição do vídeo do Relatório de Atividades de 2023/2024 (vídeo institucional sobre o cooperativismo). Também realizamos gravação de mais de 40 vídeos com entrevistas e depoimentos para veículos de comunicação e vídeos para divulgação de eventos e programas.

FÓRUM COMUNICA COOP

Realizado nos 6 e 7 de novembro, em Campo Mourão, na sede da cooperativa Coamo. O Fórum dos Profissionais de Comunicação e Marketing das Cooperativas (ComunicaCoop24) contou com a participação de 90 participantes de 27 cooperativas.

TV PARANÁ COOPERATIVO

Produção de vídeos divulgados no “Youtube”, produzidos pela equipe de comunicação do Sistema Ocepar.

REDES SOCIAIS

As ações do Sistema Ocepar e do cooperativismo são divulgadas diariamente por meio dos seus canais de comunicação, nas plataformas Instagram, Facebook, Twitter e LinkedIn. Há também o canal da entidade no Youtube, o Flickr, o app PRCoop News e o Portal Paraná Cooperativo. O trabalho de criação, produção e gerenciamento das redes sociais é feito pela Assessoria de Comunicação Social do Sistema Ocepar, com a consultoria da CooperaCom – Cooperativa de Comunicação e Desenvolvimento. Foram postados 766 insights, atingindo, em 2024, quase um milhão de visualizações.

EXPOAPRAS

O Sistema Ocepar e 14 cooperativas divulgam a qualidade de seus produtos e serviços no “Espaço Paraná Cooperativo”, montada especialmente para receber os visitantes da “41ª ExpoApras – Feira e Convenção Paranaense de Supermercados”. Outra atração disponível no local foram as “aulas-show”, com o chefe de cozinha Guilherme Guzela, que preparou receitas com itens fabricados pelas cooperativas. A participação das cooperativas e definição da programação e layout do “stand” do Sistema Ocepar foi coordenada conjuntamente pelas áreas de comunicação e marketing e a de Mercados.

AÇÕES DE MARKETING

Parcerias realizadas com veículos de comunicação do Paraná. No dia 1º de julho, palestra do líder cooperativista Roberto Rodrigues, no auditório do Sistema Ocepar, durante o CBN



Na 41ª ExpoApras, chefe de cozinha preparou receitas com itens fabricados por cooperativas do Paraná



Summit "Produção Responsável de Alimentos Sustentáveis no Cooperativismo" foi realizado em parceria com o jornal Gazeta do Povo

Agro, iniciativa da rádio CBN Curitiba, com apoio do Sistema Ocepar e patrocínio das cooperativas Integrada e Sicoob Sul e do Governo do Paraná; No dia 28 de maio, no auditório do Sistema Ocepar, o Summit "Produção Responsável de Alimentos Sustentáveis no Cooperativismo Paranaense", numa parceria com o jornal Gazeta do Povo; apoio à realização, no dia 12 de novembro, da 4ª edição do Prêmio Orgulho da Terra, promovido pelo Grupo RICTV Record no Paraná, quando vários produtores de cooperativas foram premiados.

SHOW RURAL COOPAVEL

Apoio na definição do layout, definição da temática, montagem e atendimento ao público do "stand" do Sistema Ocepar no Show Rural Coopavel. O "stand" foi montado na Casa Paraná Cooperativo, tendo mostrado todas as etapas da produção agropecuária e promovendo fóruns e reuniões. Nos cinco dias do evento, o "stand" foi visitado por milhares de pessoas, que tiveram oportunidade de conhecer um pouco do processo produtivo do campo até as prateleiras dos supermercados ou em navios rumo a



Em julho, durante Fórum dos Presidentes, foi lançado Novo Portal Paraná Cooperativo

centenas de países. O espaço recebeu caravanas de 83 municípios. Ao todo, foram 146 ônibus que chegaram ao Parque Tecnológico Coopavel. Mais de 20 mil pessoas circularam pela Casa Paraná Cooperativo.

PORTAL PARANÁ COOPERATIVO

Durante o Fórum dos Presidentes, realizado no dia 29 de julho, foi lançado o novo Portal Paraná Cooperativo, idealizado e desenvolvido pela área de comunicação e marketing do Sistema OCB, em parceria com o Sistema Ocepar. Este



Imersão em Fotografia ComunicaCoop com fotógrafo Zig Koch, realizada no litoral do Paraná

novo portal nasce com o objetivo de fortalecer a comunicação e o alinhamento estratégico entre as cooperativas, fornecendo uma plataforma integrada que reflete os padrões de excelência e segue as diretrizes visuais e comunicacionais do Sistema OCB. O portal apresenta uma identidade visual sistêmica, pensada para transmitir uniformidade, modernidade e clareza na transmissão de informações. Essa abordagem visa não apenas fortalecer a presença digital do movimento cooperativista, mas também promover um senso de pertencimento entre as cooperativas, garantindo que todos os públicos possam acessar conteúdos relevantes.

COMUNICAÇÃO VISUAL

Produção de materiais visuais para mais de 17 eventos, como Show Rural, ExpoApras, Dia C, 16º Prêmio Ocepar de Jornalismo, Fórum da Região Sul, Fóruns de Comunicação e Encontro Estadual de Cooperativistas Paranaenses, entre outros, bem como a produção de mais de 90 folders para divulgação de eventos, fóruns, treinamentos e desenvolvimento de landing pages para lançamento de cursos.

IMERSÃO EM FOTOGRAFIA COMUNICACOOP

Realização de evento de Imersão em Fotografia ComunicaCoop com o fotógrafo, Zig Koch, com o tema: "Educação do Olhar", que contou com a participação de profissionais de comunicação e marketing das cooperativas.

CAMPANHA DE MARKETING

Veiculação estadual do filme de 30 segundos, nas emissoras: RPC/Globo, RICTV/Record, Rede Massa/SBT e Band Paraná, utilizando os recursos do Fundo de Marketing, disponibilizados pela Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB). No total, foram 119 inserções nos meses de agosto e setembro.

ACERVO E BIBLIOTECA

A Coordenação de Comunicação e Marketing é responsável pela manutenção do acervo bibliográfico do Sistema Ocepar, composto por mais de 10 mil títulos, atualizado periodicamente e que atende demandas técnicas de cooperativas estudantes.

43

Coordenadoria de Tecnologia da Informação

“Em 2024, a Coordenadoria de Tecnologia da Informação focou seus esforços na transição e integração com os sistemas nacionais, no desenvolvimento de soluções tecnológicas e na automação de processos”

A Coordenadoria se consolidou como um dos principais motores de inovação e eficiência do Sistema Ocepar, fortalecendo a integração nacional, a segurança de dados e a transformação digital, além de promover a modernização e a disseminação do conhecimento em tecnologia.

Entre os avanços, destaca-se o aumento de 30% no índice de adequação à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), conforme avaliação diagnóstica, reforçando o compromisso com a

segurança e a conformidade regulatória.

A transformação digital foi outro marco significativo, com a digitalização de processos que ampliou a eficiência e modernizou a organização. No âmbito da sustentação e do desenvolvimento de sistemas, a área assegurou a manutenção e o suporte das soluções existentes, além de desenvolver ferramentas para atender às demandas do ambiente corporativo.

Ao longo do ano, mais de 3 mil ações foram realizadas com foco na eficiência e na inovação em sistemas e infraestrutura de TI, fortalecendo a capacidade operacional e estratégica do Sistema Ocepar. Esses esforços



Em 2024, mais de 3 mil ações foram realizadas com foco na eficiência e inovação em sistemas e infraestruturas de TI



Encontro de profissionais de Segurança da Informação do Sistema S

consolidaram a tecnologia como um pilar central na busca pela excelência e inovação.

PORTAL PARANÁ COOPERATIVO

A migração do portal para a unidade nacional agregou funcionalidades anteriormente exclusivas do Paraná, como a geração de informes diários e seu envio ao público cooperativista.

ERP TOTVS

A transição para o DataCenter nacional incluiu a migração da base de dados e acessos para Brasília, mantendo o retorno de informações financeiras e gerenciais ao Paraná para suporte à tomada de decisões.

SOUCOOP

Foi aprimorado o processo de integração de dados da Gerência de Monitoramento com a unidade Nacional por meio do programa SouCoop.

DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE

A equipe de TI desenvolveu diversas soluções, com destaque para aplicativos voltados a eventos, como o Encontro Estadual, ferramentas de check-in de participações, sistemas de

pesquisa de cargos e salários e dashboards gerenciais. Foi implementada a integração do cadastro de prestadores de serviço com os dados de pessoas jurídicas fornecidos pela Receita Federal, otimizando processos e aumentando a precisão na gestão das informações.

A adaptação do sistema de planejamento para atender à nova metodologia vinculada ao PRC300/500 representou outro marco significativo. Essa atualização fortaleceu o suporte à área de Gestão Estratégica, aprimorando as atividades de monitoramento e controle do planejamento no Sistema Ocepar.

Outro avanço importante foi o desenvolvimento da funcionalidade de pesquisa de cadastro de cooperativas, disponibilizada no Portal Paraná Cooperativo. Essa ferramenta ampliou o acesso e a usabilidade das informações para os usuários.

O modelo de credenciamento de fábricas de software possibilitou a entrega de oito projetos em 2024. Entre os destaques estão a automação de processos relacionados à constituição e registro de cooperativas, a gestão da contratação de consultorias externas para cooperativas e a geração de indicadores gerenciais.

Além disso, a equipe conduziu três projetos de Design Sprint, voltados ao aprimoramento de processos internos em áreas como planejamento estratégico, gestão de cooperativas mirins e administração de incentivos à formação profissional, por meio de bolsas de estudo.

SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

A área de TI organizou encontro dos profissionais de segurança da informação do Sistema S, reunindo representantes de entidades como Fiep, Sebrae, Sesc, Senac, Senar, Sest/Senat e Sistema Ocepar. O evento foi um marco para a troca de experiências, com a apresentação de soluções adotadas e a análise da viabilidade de ações conjuntas. Novos encontros de trabalho foram realizados com o grupo, promovendo a colaboração e o alinhamento estratégico entre as entidades e os profissionais do Sistema S.

LGPD

Realizou-se um simulado de ataque com engenharia social para identificar vulnerabilidades e promover treinamentos de conscientização. Também foram implantadas a Política de Proteção de Dados e medidas como anonimização de dados.

COLABORAÇÃO COM CONSULTORIA

A área participou de 15 reuniões com a consultoria jurídica Cabanellos Advocacia e de 21 reuniões de mapeamento de dados para implementar recomendações de segurança.

INFRAESTRUTURA

Durante as reformas de modernização predial, a área de TI implementou uma rede Wi-Fi moderna, segura e com ampla cobertura, garantindo conectividade eficiente para os usuários. Além disso, modernizou a infraestrutura da rede física de dados, adotando novas tecnologias e aprimorando a arquitetura com maior segregação de redes, o que resultou em

um nível significativamente mais elevado de segurança e proteção das informações.

EVENTOS E TREINAMENTO

- XV Fórum dos Profissionais de TI das Cooperativas, realizado em Cascavel. Contou com 117 profissionais de mais de 50 cooperativas e representantes do Sistema S.
- 2º Encontro de Profissionais de Segurança da Informação, com apoio ao SESC/SENAC na organização do evento, que reuniu entidades do Sistema S para compartilhar soluções e explorar ações colaborativas.
- Formação Profissional: os colaboradores da área de TI realizam 29 cursos de curta duração, dois cursos de média duração e duas pós-graduações, abrangendo tecnologias de empresas como Microsoft, Oracle, TOTVS, Amazon, entre outras.

DISSEMINAÇÃO DE CONHECIMENTO

A equipe compartilhou conhecimentos em temas como Inteligência Artificial, indicadores econômicos, ERP TOTVS, metodologias ágeis, computação em nuvem, dashboards e armazenamento em nuvem, contribuindo para a capacitação interna e o aprimoramento do Sistema Ocepar.

Em 2024, mais de 3 mil ações foram realizadas com foco na eficiência e na inovação em sistemas e na infraestrutura de TI, fortalecendo a capacidade operacional e estratégica do Sistema Ocepar.

44

Governança Cooperativa

“Cada entidade – Fecooper, Ocepar e SESCOOP/PR - exerce suas ações individualmente, porém, de forma conjunta, somam esforços para a concretização do planejamento estratégico. O modelo de atuação compartilhado entre as três instituições, mesmo que informalmente e mediante contrato de gestão, proporciona agilidade de atuação no planejamento e na realização das atividades”.

MODELO DE COMANDO E GESTÃO

Com o intuito de evitar a sobreposição de serviços e facilitar o compartilhamento entre as três entidades que formam o Sistema Ocepar (Fecooper, Ocepar e SESCOOP/PR), cada uma atua de forma segregada, porém, com planejamento estratégico unificado, ou seja, o mesmo presidente para as três entidades e cada uma com superintendente próprio.

DIRETORIA DA OCEPAR

É composta por 14 diretores eleitos pela Assembleia Geral, com mandato de quatro anos. A eleição contempla chapa composta por cinco candidatos (um de cada Núcleo Regional Cooperativo) e outros nove escolhidos pelos principais ramos cooperativos estruturados e organizados por segmentos. O critério utilizado é o índice de participação na sua manutenção, baseado na média percentual das contribuições cooperativistas e de autogestão dos três últimos anos, ou seja, cada ramo indicará o número de membros proporcionalmente ao percentual do montante total das suas contribuições.

Esse processo passou a valer a partir da

Assembleia Geral Ordinária do dia 27 de março de 2002, quando foi aprovada a forma de composição e eleição da Diretoria, a designação do Secretário-geral e a indicação do candidato à Presidência da Ocepar, em consonância com as diretrizes emanadas pela OCB.

A escolha do candidato à Presidência da Ocepar é realizada pelos diretores eleitos em reunião especial durante a Assembleia. O candidato pode ser um dos diretores ou profissional por eles indicado para o exercício da função de presidente executivo, cuja indicação deve ser homologada pela mesma Assembleia e o mandato é o mesmo da Diretoria.

▪ Assembleia Geral

É o órgão soberano e é composta pelo presidente ou delegados das cooperativas filiadas. Reúne-se uma vez por ano, ordinariamente, ou sempre que houver assuntos a deliberar, em caráter extraordinário.

▪ Presidente

É eleito pela Diretoria para mandato de quatro anos.

▪ Superintendência

É responsável pela execução das diretrizes definidas pela Presidência e deliberadas pela Diretoria.

▪ Conselho Fiscal

Órgão de fiscalização da gestão financeira, é constituído por três membros titulares e respectivos suplentes.

- **Auditoria Externa**

Contratada pelo presidente, tem a função de conferir a gestão financeira e atua em apoio à Diretoria e ao Conselho Fiscal.

CONSELHO ADMINISTRATIVO DO SESCOOP/PR

O SESCOOP/PR foi organizado para funcionar em sintonia com a estrutura da Ocepar, com o mesmo presidente desta entidade. Os órgãos de deliberação, fiscalização e assessoramento são o Conselho Administrativo, Conselho Fiscal, Presidência, Superintendência e Gerências.

O Conselho Administrativo é o órgão máximo no âmbito da administração estadual, sendo composto por cinco membros titulares e quatro suplentes. O presidente da Ocepar é seu presidente nato, compondo com ele quatro representantes e igual número de suplentes, sendo um dos trabalhadores em cooperativas, dois de cooperativas contribuintes e um representante do Conselho Nacional e seu suplente, indicados pelo presidente do Conselho Nacional. O mandato é de quatro anos.

- **Presidência**

Atua representando o Conselho Administrativo, coordenando as proposições estratégicas e a formulação das diretrizes estratégicas de atuação.

- **Superintendência**

É responsável pela execução das diretrizes definidas pela Presidência e deliberadas pelo Conselho Administrativo.

- **Conselho Fiscal**

Órgão de fiscalização da gestão financeira, é constituído por três membros titulares e respectivos suplentes, sendo dois deles indicados pelas cooperativas contribuintes e um pelos empregados em cooperativas. O mandato é de quatro anos.

- **Auditoria Externa**

É realizada pelo Tribunal de Contas da União (TCU) e por auditores contratados pelo SESCOOP Nacional.

- **Auditoria Interna**

Objetiva assessorar a administração com informações sobre o desempenho da gestão.

DIRETORIA DA FECCOOPAR

É formada pelo presidente, vice-presidente, secretário, tesoureiro e um suplente. Eleita pelos representantes indicados pelos sindicatos filiados: Ocepar, Sincoopar Transporte, Sincoopar Crédito, Sincoopar Norte, Sincoopar Noroeste, Sincoopar Oeste, Sincoopar Saúde, Sincoopar Centro-Sul e Sincoopar Sudoeste. O mandato é de quatro anos.

- **Conselho de Representantes**

Órgão máximo da Federação, é composto por delegações de representantes de cada sindicato filiado, constituídas de dois membros efetivos e um suplente. O mandato é de quatro anos. As delegações são eleitas pelos sindicatos filiados. A Assembleia Ordinária, realizada uma vez por ano, é a reunião dos representantes. Pode ser extraordinária, sempre que tiver assuntos a deliberar.

- **Presidente**

Eleito pelo Conselho de Representantes para mandato de quatro anos.

- **Conselho Fiscal**

É o órgão de fiscalização da gestão financeira da Federação. É constituído por três membros titulares e respectivos suplentes.

- **Delegação na Confederação**

Compete ao Conselho de Representantes eleger dois membros junto à Confederação Nacional das Cooperativas (CNCoop), um titular e outro suplente.

- **Superintendência**

É responsável pela execução das diretrizes definidas pela Presidência e deliberadas pela Diretoria.

- **Auditoria Externa**

Contratada pelo presidente, tem a função de conferir a gestão financeira da Federação. Atua em apoio à Diretoria e ao Conselho Fiscal.

NÚCLEOS REGIONAIS COOPERATIVOS

Os Núcleos Regionais Cooperativos foram criados em 1991, com o propósito de atender as características do cooperativismo nas diversas regiões e ampliar o trabalho de representação do setor de forma mais próxima das cooperativas. Eles estão distribuídos em Oeste, Sudoeste, Centro-Sul, Norte e Noroeste.

Os Núcleos se reúnem ordinariamente duas vezes por ano, e, extraordinariamente, quantas vezes forem necessárias, para tratar de assuntos de interesse da região. A eleição dos coordenadores é realizada na última reunião que antecede a Assembleia Geral de eleição da Diretoria da Ocepar. O mandato é de quatro anos. O coordenador escolhido integra a

chapa que concorrerá à Diretoria da Ocepar e é o responsável por fazer a integração das cooperativas do respectivo Núcleo em ações de representação da Diretoria em âmbito regional.

DIRETORIA EXECUTIVA

A coordenação geral das ações do Sistema Ocepar é de responsabilidade da Presidência da Ocepar, que também preside a Fecoopar e o SESCOOP/PR. A gestão propriamente dita, respeitando a segregação de funções, é de responsabilidade da Superintendência de cada entidade.

SUPERINTENDÊNCIA

Os superintendentes das três entidades atuam de forma integrada, o que garante a realização das ações conjuntas, bem como administração das demandas das cooperativas.

O modelo de administração, encarregado pela gestão dos recursos financeiros e de pessoal das distintas entidades, é individualizado, garantindo a destinação dos recursos arrecadados de forma a atender as finalidades específicas de cada entidade.

COMITÊ ESTRATÉGICO

Formado pelo presidente, superintendentes, gerentes e coordenadores, o comitê tem o objetivo de debater as ações correntes e definir a estratégia de atuação de cada área.

ATUAÇÃO COMPARTILHADA

Cada entidade – Fecoopar, Ocepar e SESCOOP/PR – exerce suas ações individualmente, porém, de forma conjunta, somam esforços para a concretização do planejamento estratégico.

O modelo de atuação compartilhado entre as três instituições, mediante contrato de gestão, proporciona agilidade de atuação no planejamento e na realização das atividades.

O compartilhamento da estrutura e serviços, em especial nas áreas de comunicação, TI, segurança, logística e organização interna, proporciona economia e dá agilidade às suas atividades.

DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

O Sistema Ocepar trabalha de forma alinhada com o direcionamento do planejamento estratégico, com visão de médio e longo prazos, envolvendo diretrizes, objetivos, projetos e orçamentos:

- Revisa periodicamente seus componentes estratégicos como forma de se manter atualizado e modernizar a gestão;
- Remunera adicionalmente seus empregados, mediante o cumprimento do Plano Anual de Metas de Atividades;
- Dissemina as boas práticas de governança e gestão a todas as cooperativas filiadas, mantendo programas de formação de conselheiros e de líderes, fortalecendo o relacionamento do quadro social e contribuindo para a perenidade delas;
- Mantém um ambiente de trabalho agradável, o que facilita o desenvolvimento das pessoas e de suas ações;
- Prima pelos princípios da boa gestão e do cumprimento do seu Código de Ética;
- Fortalece a representação e defesa política e institucional do cooperativismo;
- Divulga o cooperativismo para a sociedade, entidades públicas e demais partes interessadas;
- Apoia as cooperativas no desenvolvimento de projetos e incentiva a intercooperação e sustentabilidade, como forma de promoção do crescimento do cooperativismo.

PRÁTICAS DE GOVERNANÇA

Gestão

O Sistema Ocepar adota uma série de ações, cujo objetivo é melhorar o desenvolvimento

das potencialidades das pessoas, buscando a valorização profissional, a premiação pelos resultados alcançados e a ampliação do Programa de Educação Cooperativa, investindo na melhoria do clima organizacional, garantindo aos empregados benefícios econômicos, de saúde e de formação.

Há um conjunto de normas internas que orientam a gestão de pessoas, como a utilização de equipamentos de informática e de veículos, banco de horas, apoio à formação profissional, requisições de passagens e prestação de contas de viagens, entre outras. Essas regras permitem que o empregado concentre seus esforços na atividade-fim, fortalecendo o processo de gestão de pessoas e indicando horizontes para investimentos na melhoria da qualidade do trabalho, sempre observando o disposto no Código de Ética interno.

Dispõe de um planejamento anual de trabalho, onde constam as metas a serem atingidas em cada área e pelo empregado. Como forma de medir os resultados, as atividades são monitoradas e desenvolvidas com registro nos sistemas corporativos, que minimizam os riscos de ocorrência de erros, garantindo, assim, a transparência da gestão.

INTEGRIDADE

O objetivo é fortalecer a integridade jurídica e moral, aumentar a percepção de justiça, manter e fortalecer a reputação da organização perante as cooperativas e ao público externo, reduzir riscos de fraudes ou erros e trabalhar com foco preventivo para a diminuição das violações de conformidade, com Compliance, Código de Ética e Conduta e controle das metas planejadas/ realizadas.

45

Gestão de Pessoas

“O Sistema Ocepar mantém um método de avaliação periódica dos pontos críticos e estabelece cronogramas de ações, envolvendo todos os empregados, para a construção de um ambiente de trabalho produtivo, seguro e saudável, proporcionando-lhes melhoria da gestão individual e coletiva e da qualidade de vida.”

PLANO ANUAL DE METAS

O processo de planejamento das atividades do Sistema Ocepar tem início nos Encontros de Núcleos Cooperativos, realizados no final do ano anterior, ocasião em que as lideranças discutem e definem as diretrizes básicas para o período seguinte. As propostas são avaliadas pela equipe técnica e adequadas ao orçamento disponível, submetidas à apreciação dos diretores e conselheiros e apresentadas para serem validadas pela Assembleia Geral.

A partir das diretrizes e desafios identificados, é construído o Plano de Metas, que estabelece as ações a serem atingidas pelas entidades e por empregado. Ele é dinâmico e acompanha as mudanças no cenário onde as cooperativas estão inseridas e seus planos de desenvolvimento. A execução do plano dá direito a um prêmio por desempenho profissional.

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

A avaliação do desempenho dos empregados, com o propósito de acompanhar e validar a realização das

atividades constantes no Plano de Metas, é realizada inicialmente pelo gerente ou coordenador da área e, na sequência, por uma comissão interna, que analisa o cumprimento de cada meta e avalia os índices individuais e globais alcançados.

Essa forma de avaliação é transparente e tem se constituído em uma importante ferramenta de acompanhamento da execução das ações estabelecidas e de estímulo aos empregados, que passaram a ter uma diretriz definida e a possibilidade de avaliarem seu desempenho e receberem uma premiação pelo trabalho realizado.

CLIMA ORGANIZACIONAL

O Sistema Ocepar mantém um método de avaliação periódica dos pontos críticos e estabelece cronogramas de ações, envolvendo todos os empregados, para a construção de um ambiente de trabalho produtivo, seguro e saudável, proporcionando-lhes melhoria da gestão individual e coletiva e da qualidade de vida.

PLANO DE SAÚDE E SEGURO DE VIDA

Dentro da preocupação com a qualidade de vida de seu quadro funcional, o Sistema Ocepar mantém plano de saúde individual com a Unimed e seguro de vida em grupo e seguro de complemento salarial para casos de afastamento por motivo de saúde.

APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL

O programa visa aperfeiçoar os conhecimentos dos empregados em novas ferramentas e metodologias que lhes possibilitem qualificar os serviços prestados às cooperativas.

Mediante as diretrizes e o Plano de Metas, em 2024, as necessidades de treinamento foram

supridas em diversos cursos, atendendo a todos os profissionais.

No total, 203 pessoas participaram de ações, sendo 12 cursos, 21 Conferências e Congressos, 44 participações em 12 eventos internacionais e 25 participações em quatro viagens de imersão ao cooperativismo paranaense e de outros estados.

PARTICIPAÇÕES EM CURSOS

Cursos Fechados	Carga Horária	Participantes
Programa de Saúde Psicológica	388	45
Programa de Líderes - Mentoria Turma 1 e 2	160	17
Workshop Ciência de Dados e Inteligência Artificial	8	16
Eneagrama	171	16
Imersão em Cooperativismo	40	31
Formação de Consultores	60	24
High Performance	110	26
Programa de Líderes - Mentoria Turma 2	112	7
Idiomas	60	13
Docker - Kuberetes	40	9
Apache Kafka	40	9
Metabase	40	9
12 cursos	1283	216

PARTICIPAÇÕES EM CONGRESSOS E CONFERÊNCIAS

Conferências/Congressos	Carga Horária	Participantes
Conferência Nacional de Excelência de Processos	16	2
CoopsParty Summit Goiás	16	2
Congresso de Segurança e Cibersegurança	24	1
Núcleo de Sistema "S"	24	7
Congresso de Auditores Internos	24	2
Conarh	24	7
CBTD	30	4
Fórum de Compras	24	1
Fórum de Diversidade e Inclusão	9	18
Fórum de Remuneração e Benefícios	8	1
Fórum de Saúde Mental	12	20
Congresso de Gestão e Inovação	28	1
Congresso de Cooperativismo de Crédito	16	1
Congresso de Marketing e Estratégia na Era da IA	4	7
Congresso Internacional de Compliance	24	2
Congresso Brasileiro de Auditoria	20	4
Congresso Internacional de Felicidade	20	6
Congresso de RH do Cooperativismo Paranaense	12	4
Congresso Paranaense de Recursos Humanos	22	5
WCM	16	8
HSM	18	6
20 ações	391	109



Reunião dos empregados do Sistema Ocepar

PARTICIPAÇÕES EM EVENTOS INTERNACIONAIS

Eventos Internacionais	Carga Horária	Participantes
ICA CCR Europe Research Conference - Dundee - Escócia	40	2
Congresso Latino-Americano de Pesquisadores Cooperativistas – Montevideo - Uruguai	40	1
Missão Internacional de Estudos em Relações Governamentais - Washington - EUA	40	2
Visita Técnica no Instituto Water for Food Global - Nebraska - EUA	40	1
Excelência para Executivos - etapa nacional e internacional (Barcelona – Espanha)	64	5
ESG + Coop - Toulouse - França	40	2
Expo Paraguai x Brasil - Assunção	16	1
Expo Alimentare - Lima - Peru	16	1
Kaospilot Creative Leadership Program - Dinamarca	54	15
Viagem Mestrado – PUC - Alemanha Congresso Mundial de	40	13
Cooperativas de Crédito – Boston - EUA	50	1
Programa de Dirigentes UNIMED - China	40	1
10 ações		44

PARTICIPAÇÕES EM MESTRADO E DOUTORADO

Mestrado e Doutorado	Carga Horária	Participantes
Mestrado em Gestão de Cooperativas e Organizações Complexas		17
Mestrado em Produção		1
Doutorado em Administração		1
4 ações		19

PROGRAMA DE LIDERANÇA CRIATIVA

Quinze gestores do Sistema Ocepar participaram do programa Kaospilot Creative Leadership, que teve carga horária de 54h. O programa de liderança foi estruturado para fornecer ferramentas para liderar equipes de forma criativa e eficaz, visando desenvolver a capacidade coletiva de colaboradores.

O programa Kaospilot Creative Leadership é estruturado em três módulos: "A base criativa", focando na colaboração criativa; "A equipe criativa", ensinando alinhamento e inspiração; e "O resultado criativo", integrando a liderança na prática. Cada módulo constrói habilidades essenciais para líderes criativos e eficazes. O programa busca desenvolver líderes adaptáveis, que valorizam a cocriação e o aprendizado contínuo.

Esses líderes estão preparados para transformar desafios em oportunidades. Em um mundo em constante mudança, esta abordagem de liderança impulsiona o sucesso organizacional, capacitando equipes a alcançar resultados inovadores e sustentáveis.

PROGRAMA DE EXCELÊNCIA PARA EXECUTIVOS

O Programa de Formação de Excelência para Executivos na Espanha tem a participação de 34 executivos das cooperativas agropecuárias paranaenses. O programa, promovido pelo Sistema Ocepar, com apoio do SESCOOP/PR e realização do ISE e IESE, tem como foco

os pilares de negócios, gestão de pessoas, tecnologia e governança.

A metodologia apresentada é estruturada no Método do Caso, que utiliza casos de negócios reais (nacionais e internacionais), e no Autoconhecimento, baseado em assessments e acompanhamento personalizado com metodologias de Ética e Literatura. Centrada no "Aprender Fazendo", engloba atividades práticas como jogos, simulações e workshops e conferências.

Os módulos de 2024, foram realizados em Curitiba e Barcelona, com carga horária total de 64h. Estão previstas novas atividades para 2025.

MESTRADO EM GESTÃO DE COOPERATIVAS

O módulo internacional do Mestrado em Gestão de Cooperativas e Organizações Complexas e Plurais aconteceu na Alemanha, de 22 a 29 de março de 2024, com 26 alunos participantes, sendo 13 do Sistema Ocepar. A viagem internacional faz parte da formação com uma imersão no cooperativismo da Alemanha.

Do primeiro dia, destacam-se a visita à GenoAkademie, instituição que oferece treinamentos customizados para cooperativas, com foco no ramo de crédito, e à Cooperativa Vinícola Mayschoss-Altenahr, conhecida por sua história e métodos modernos de vinificação. O segundo dia abordou a DGRV, organização que audita e presta consultoria às cooperativas alemãs. No terceiro dia, houve apresentação da



34 executivos de cooperativas agropecuárias paranaenses e lideranças do setor participaram de módulo internacional do Programa de Excelência para Executivos, na Espanha

Genoverband, representante das cooperativas em níveis regionais, sediada em Düsseldorf, enfatizando-se auditorias e consultorias estratégicas. No quarto dia, houve visita ao Instituto de Cooperativismo da Universidade de Münster, que realiza pesquisas aplicadas sobre cooperativismo. Por fim, no quinto dia, a visita foi à Agravis Raiffeisen, cooperativa central agrícola destaque por sua inovação tecnológica e suporte à agricultura de precisão.

IMERSÃO EM COOPERATIVISMO

O Sistema Ocepar oferece, para os novos funcionários, uma imersão em cooperativas, com objetivo de mostrar como funciona uma cooperativa. Em 2024, foram 31 pessoas que participaram da imersão, num roteiro que incluiu

uma cooperativa agropecuária, uma de crédito e uma de turismo.

Também em 2024, houve imersão de 15 profissionais do Sistema Ocepar, da Secretaria de Desenvolvimento Sustentável (SEDEST) e do Instituto Terra e Água (IAT) com visitas a cooperativas do Paraná, com objetivo de facilitar a interação dos agentes públicos com os profissionais de cooperativas em questões relacionadas ao meio ambiente.

Outra imersão foi realizada nos estados de São Paulo e de Minas Gerais, com a participação de 23 profissionais das cooperativas do Paraná, da Ocepar e da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB). O objetivo foi conhecer os processos de certificação de produtos e de propriedades.

46

Ações de Responsabilidade Social

“O Sistema Ocepar, conjuntamente com as cooperativas, se mobilizou em prol do Rio Grande do Sul, atingido pela tragédia das chuvas. As cooperativas fizeram um trabalho de arrecadação de produtos e bens, incluindo alimentos, água, itens de higiene e limpeza, colchões, cobertores, roupas, kits escolares e recursos financeiros”

Além da doação de produtos, as cooperativas disponibilizaram frotas de caminhões e motoristas para transportar os donativos até as cidades atingidas. Também houve mobilização para doações em dinheiro, num esforço capitaneado pela OCB e sistemas das cooperativas de crédito. Como exemplos, destacam-se o Sicredi, que doou mais de R\$ 20 milhões, e cooperativas agropecuárias, que, pela dificuldade de enviar doações, fizeram doações em dinheiro.

O tema do “Dia C” de 2024 foi “Cooperativas pela Solidariedade”, com o intuito de auxiliar as vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul com doações. A ação solidária foi promovida pelas cooperativas do Paraná. Além das ações de solidariedade e

cooperação com vistas ao atendimento do povo do Rio Grande do Sul, internamente, em parceria com a Associação dos Funcionários (Afoca) e a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio (CIPAA), foram promovidas ações de engajamento social.

CAMPANHAS DE PREVENÇÃO CONTRA O CÂNCER E DE VACINAÇÃO

Realização de palestras de orientação durante a campanha Outubro Rosa, sobre prevenção ao câncer de mama, além de vacinação promovida contra a gripe.

PROGRAMA “CUIDE-SE MAIS – ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL”

Mediante convênio com o Serviço Social da Indústria (Sesi), foram realizadas várias ações com o objetivo de orientar os empregados em relação à nutrição, buscando contribuir com a melhoria da saúde e da qualidade de vida. O programa teve início com uma palestra, seguida de seis ciclos de atendimento individual para 42 pessoas.

PROGRAMA “MOVIMENTE-SE MAIS – PILATES”

Visa contribuir para a redução da ocorrência de acidentes, situações de risco, índices de absenteísmo e licenças por doenças na empresa. A prática de Pilates é realizada duas vezes por semana, com a participação de 10 pessoas.

CIRCUITO DA SAÚDE

Em 2024, foram organizadas ações com objetivo de sensibilizar os empregados para a importância de exames preventivos e cuidados com a saúde, com medições de temperatura, saturação, pressão arterial, índice de massa corporal, testes de flexibilidade, de glicemia e de acuidade visual, bem como massagem. Durante o ano, foram realizados dois ciclos de atividades, com 90 participantes.

PRIMEIROS SOCORROS

Organizado treinamento para primeiro atendimento às vítimas de acidentes e de mal súbito até a chegada de auxílio competente, reduzindo possíveis

complicações e preservando a vida. Treinamento realizado com duas turmas, com 30 participantes no total.

SAÚDE PSICOLÓGICA

Por meio de convênio com o Sesi, foi realizado um trabalho relacionado à saúde psicológica e riscos psicossociais. Com palestras e atendimento individualizado para 45 pessoas, foram feitos atendimentos semanais pelos psicólogos do Sesi.

CURSO DE FORMAÇÃO CIPAA

Treinamento para os integrantes da CIPAA para que conheçam a norma regulamentadora NR-5, da Portaria 3214 do Ministério do Trabalho. O objetivo foi a demonstração de como aplicar a norma, dentro das atribuições cabíveis, na prevenção de acidentes que possam ocorrer na empresa, colaborando para o desenvolvimento de um ambiente saudável e seguro. Três funcionários participaram do curso.



Coral do Sistema Ocepar no 2º Encontro de Corais promovido pelo SESCOOP/PR

BRIGADA DE EMERGÊNCIA CIPAA

Treinamento realizado com a equipe do Hospital Pequeno Príncipe, com 8 horas de duração e 13 participações.

CORAL DO SISTEMA OCEPAR

Criação do Coral do Sistema Ocepar, com 16 participantes, regido pelo professor João Pedro Schmidt.

ASSOCIAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS

Os colaboradores estão organizados em uma

associação que é responsável pela promoção de ações sociais, eventos recreativos e campanhas de mobilização para ajudar entidades e escolas.

A AFOCA também tem a finalidade de proporcionar a prática da cooperação entre os colaboradores, atuando como uma cooperativa.

CAMPANHA DE NATAL

Realizada pelos funcionários, Campanha de doações de brinquedos para crianças de comunidades mais vulneráveis, atendendo pedidos para o "Papai Noel", vindos por cartinhas dos Correios.

Utilizadas as fontes Acumin Variable Concept Light (texto) e Acumin Variable Concept Bold (Títulos)
Papel Capa: Cartão Supremo Duo Design 300 g/m²
Papel Miolo: Couchê Fosco 150 g/m²

Somos o
cooperativismo
no Paraná

somos **coop** >



SistemaOcepar

FECOOPAR | OCEPAR | SESCOOP/PR

Av. Cândido de Abreu, 501
80530-000 - Curitiba - Paraná - Brasil
Tel: 55 (41) 3200.1100
E-mail: ocepar@sistemaocepar.coop.br
www.paranacooperativo.coop.br